DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.750

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

O TRAMPOLIM DO DIABO

Disputa-se hoje, finalmente, a sensacional prova automobilista do Circuito da Gavea

Todo o Brasil interessado nesse certamen sensacional

Chegou o dia maximo do automobilismo sul-americano e, á hora em que esta folha começar a circular, o Rio de Janeiro em peso, desde os pontos centraes ao mais longiquo suburbio, já estará de pé, na sua "toillete" matinal, em francos preparativos para partir, em direcção á Gavea ou ao Leblon, trechos mais accessiveis, para presenciar um espectaculo sensacional: a disputa do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"!

A Italia, Argentina, Portugal, França e Brasil, representados por seus melhores volantes, se empenharão num pareo difficilimo, de audacia, de arrojo, de competencia, em busca do titulo de vencedor.

As "demarches" preliminares despertaram um invulgar interesse e enthusiasmo sem-limites nos povos das nações disputantes e em nosso paiz, de varios pontos do interior, são innumeros os forasteiros que vieram assistir o "Circuito da Gavea" ou a prova do "Trampolim do Diabo" como a chrismaram os platinos.

O Rio de Janeiro em peso assistirá o "Derby" Sul-Americano do automobilismo.

E' difficil apostar o seu mais provavel vencedor e, embora os italianos reunam 90 % dos prognosticos contra os 10 restantes dos seus adversarios, os seus excellentes carros estarão sujeitos, egualmente, ás durezas da prova de hoje.

Se fosse apenas uma disputa em estrada longa, para grandes velocidades, o pareo lhes seria mais facil, mas é preciso notar que um dos que formam a turma dos "sem cotação" pode perfeitamente "furar" a chapa dos "sabidos".

Que elle seja feliz como foi Irineu, e o problema está resolvido a seu favor.

Mas, isto tudo são prognosticos apenas.

BENEDICTO LOPES NÃO CORRERA'!

Benedicto Lopes, a maior esperança brasileira, não correrá!

Acamado desde alguns dias, hontem deixára o leito e até sahira de casa, fornecendo á toda torcida nacional fundados motivos para crêr na sua boa saude e confiar na sua presença á grandiosa prova automobilistica internacional, contudo, tal não deverá acontecer, pois Benedicto Lopes está sob severa prohibição medica, que o impéde de carregar para a victoria, com a sua pericia de volante audaz, as esperanças das côres do Brasil.

— Contudo, ninguem se admire se Benedicto Lopes apparecer na pista.

Benedicto Lopes foi examinado hontem, pelo dr. Corrêa do Lago, sendo aconselhado a não correr devido ao seu estado de saude.

EXAMINADOS ALGUNS CORREDORES

Submetteram-se hontem, ao exame medico, na Fortaleza de São João, tendo sido considerados aptos a tomar parte na grande corrida os volantes Pintacuda, Marinoni, Lehrfeld, Almeida Araujo e Cassini.

Almeida Araujo, devido ao accidente soffrido ainda a bordo, condiciona a sua participação a uma consulta que fará a tres medicos de sua confiança. Desde que esses facultativos desaconselhem a sua presença na pista deixará de concorrer.

— Tenho muita vontade de vencer, mas prezo muito mais a minha saude — diz elle.

MAIS UM PREMIO DE VALOR

A Perfumaria Myrta enviou hontem um officio ao Automovel Club do Brasil em que offerece um premio de 10:000$000 ao corredor brasileiro que melhor se collocar nas provas de hoje, desde que não seja o vencedor.

FICOU PROMPTO O CARRO DE HELLE' NICE

O carro de mademoiselle Hellé Nice, que havia partido a "bengala", ficou prompto hontem, assegurando a excellente corredora franceza que intervirá na prova de hoje.

Aliás, em palestra com volantes e jornalistas, Hellé declara estar animada, em boa disposição, tanto mais quanto seu estado physico actual é optimo.

TODOS OS CORREDORES FIZERAM EXAME DE VISTA

Na tarde de hontem, todos os concorrentes á sensacional prova de hoje fizeram exame de vista, sem excepção dos volantes extrangeiros, da mesma maneira, aliás, ao que acontece na Europa, onde ninguem a elle se recusa.

Todos os volantes se sujeitaram normalmente ao exame, sem mais aborrecimentos.

Manoel Teffé déra cabal desmentido aos boatos correntes de que não via a distancia longas.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

Seguindo a praxe já tradicional, o Automovel Club do Brasil offereceu, hontem, um almoço de confraternização a todos os disputantes inscriptos na disputa do "Circuito da Gavea".

Como sempre esse *agape* transcorreu festivo, e num ambiente de cordialidade, entre os que hoje vão se empenhar numa sensacional partida onde se empenharão na luta pela gloria pessoal e dos seus paizes.

Mais de 100 convivas tomaram parte nessa reunião, vendo-se á cabeceira da mesa os srs. Amaral Peixoto, Lourival Fontes, Dulcidio Pimentel, Corrêa do Lago, além dos directores de todas as secções do A. C. B.

A saudação official aos homenageados coube ao dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil, que proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores: — Se as responsabilidades do Automovel Club do Brasil, quando preparou e realizou o primeiro Circuito da Gavea, eram grandes, hoje, vespera da quarta competição naquelle mesmo Circuito, com o exito verdadeiramente sensacional dos anteriores — são ainda maiores.

A critica, nem sempre idonea ou justa, que a prova maxima do automobilismo sul-americano tem despertado, não arrefece os enthusiasmos do Automovel Club do Brasil.

A's arguições menos reflectidas ou tendenciosas, a nossa instituição replica incentivando, cada vez mais, o gosto sportivo das corridas, que reflecte no panorama do Brasil moderno um dos aspectos electrisantes dos climas civilizados da America e do Velho Mundo.

Contra os surtos da critica apressada, o Automovel Club do Brasil oppõe os exemplos inconfundiveis da sua acção no paiz e no estrangeiro, concretizada numa obra perenne e desinteressada de propaganda nacional.

Por que se condemnar o emprehendimento universalmente consagrado das provas automobilisticas?

Respondem os nossos arguidores: Porque não somos um paiz productor de automoveis e por não termos uma pista em condições technicas.

Mas, onde aprenderam os censores do auto-sport nacional que os prelios automobilisticos beneficiam, apenas, aos fabricantes de carros?!

Então, é possivel ignorar-se, nesta altura dos tempos modernos, que as competições sportivas são um reflexo da civilização contemporanea? Que nas pugnas dos sports — sejam elles de que natureza fôrem — o homem aperfeiçôa as suas qualidades intrinsecas de bravura, de lealdade e de constancia?

Mas, ha ainda, senhores, um aspecto incomparavel do merecimento das corridas internacionaes para o Brasil. E' o da sua propaganda intensa e frequente nos maiores orgãos de publicidade do mundo. E' o motivo de attracção turistica dessas corridas, tornando conhecida a nossa patria além das suas fronteiras e concorrendo para que se saiba lá fóra que somos aqui um povo amigo e hospitaleiro. Que temos um Circuito da Gavea, pittorescamente denominado de "Trampolim do Diabo", o qual figura, no calendario sportivo internacional, ao lado de Indianopolis, Monza, Montlhery, Nurburg Ring e dos "Grandes Premios" de França, Inglaterra, Italia, Allemanha, etc.

Quanto á arguição de impropriedade do Circuito da Gavea, não preciso enumerar as provas mais brilhantes e famosas, que se processam em estradas de grande transito e em estradas serpenteantes, galgando o dorso das montanhas, ou em ruas de cidades populosas, como Nice, Pau e Monte-Carlo, cidades que se fecham pela contingencia das provas, sob as acclamações estrepitosas e unisonas de centenas de milhares de pessoas.

Perdoai-me, senhores, que me tivesse servido da opportunidade para esta digressão, assim dizer ao pouco, ao interesse, em torno de assumpto capital para os interesses do automobilismo brasileiro.

Mas, ao este, sem duvida, o melhor ensejo para uma conversa familiar, no seio do Automovel Club do Brasil, com os corredores e nossos amigos aqui dignamente representados, e com os nossos proprios patricios, tão empenhados em que obtenham a verdadeira comprehensão do Grande Premio que, amanhã, se vae bravamente disputar nas 25 voltas do Circuito da Gavea.

O Automovel Club do Brasil, seguindo uma tradição que lhe é tão cordial, quiz homenagear, com esse *agape* de confraternização, os denodados volantes, que vão emprestar ao acontecimento automobilistico do dia 7 o brilho de sua mestria e o valor da sua coragem.

Nesta festa, que é tambem votiva, por isso que nella tomam parte os mais ardorosos fans da grande pugna, os anhelos do Automovel Club do Brasil são pelo mais feliz exito de cada um dos azes internacionaes na prova sensacional.

E a nossa alegria será completa quando, festejando os victoriosos, lembrarmos a fortuna de apertar a mão a cada um de vós na significação intraduzivel da nossa mesma vibração.

A homenagem do Automovel Club do Brasil estende-se igualmente aos illustres e prestimosas autoridades e particulares e a todos os cooperadores e enthusiastas do Circuito da Gavea, cujo apoio desinteressado não tem faltado, em nenhum momento, á nossa iniciativa.

Ao excellentissimo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas e ao honrado prefeito, conego Olympio de Mello, o Automovel Club do Brasil cumpre jubilosamente o dever de confessar a sua gratidão, estimando o prestigio, com que o distinguem e exalçam o eminente chefe da Nação e o illustre governador da Cidade, como uma prova de seu descortino e da nitida comprehensão do espirito, que anima os emprehendimentos da nossa instituição.

A apoio, a solidariedade, o concurso desprendido e generoso, com que todos os amigos do Automovel Club do Brasil, esclarecidos pelo verdadeiro espirito sportivo, o vêm distinguindo, consagram a benemerencia das nossas actividades, ao mesmo tempo que respondem ás criticas menos autorizadas ou injustas.

Impõe-se ainda, nesta hora, uma palavra especial de reconhecimento á imprensa, nesta reunião luzidamente representada.

Os jornalistas são velhos amigos da nossa sociedade. Nem sei mesmo se ao Automovel Club do Brasil seria possivel preencher as suas finalidades sem esse concurso, sem esse estimulo, sem essa cooperação.

Meus senhores:

Ao levantar a minha taça em vossa honra, estou investido do duplo mandato: o de offerecer-vos esta homenagem pelo Automovel Club do Brasil e o de transmittir-vos, ao mesmo tempo, de seu grande presidente, sr. Carlos Guinle, benemerito por todos os titulos, a sua mais effusiva e calorosa saudação.

Podeis estar certos de que, amanhã, ao entrardes na pista, sob as acclamações delirantes do povo, todos os corações palpitarão pelo vosso exito feliz.

E para que o espectaculo seja mais bello ainda, nem vos falte, no ardor da pugna, através da corrida vertiginosa, o inefavel e doce sorriso feminino cuja presença na prova é menos de concorrencia do que de estimulo! A' vossa felicidade!"

Agradecendo em improviso, falou o volante Oliveira Junior, o qual foi muito applaudido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que saudou as equipes extrangeiras, finalizando sua oração com a frente de mlle. Hellé Nice, como prova da admiração de todos pela coragem da mulher nas provas de hoje.

Finalizou essa parte, o volante patricio Moraes Sarmento, num gesto elevado de seu sentimentalismo, pediu em duas palavras, um minuto de silencio em homenagem á memoria de Nino Crespi, Irineu Corrêa e Dante Palombo, sendo correspondido pelos presentes.

Estava cumprida a praxe annual do A. C. B.

Fumando espera... Hellé Nice, num interessante instantaneo

INSTRUCÇÕES SOBRE O SERVIÇO DA ASSISTENCIA PARA O "CIRCUITO DA GAVEA"

Para conhecimento dos interessados, resolveu a Secretaria Geral de Saude e Assistencia levar a effeito a publicação do plano delineado pela Directoria de Hygiene e Assistencia Medico Hospitalar, com a collaboração do Automovel Club do Brasil, para o serviço de soccorros urgentes a serem prestados na pista da Gavea durante as corridas automobilisticas a se realizarem hoje, 7 de junho.

As directrizes obedecidas no plano já devidamente approvado pelo secretario geral de Saude e Assistencia e que vae abaixo exposto, não fugiu, em grande parte, ás normas estabelecidas nos annos de 1934 e 1935, pelas quaes eram os feridos soccorridos nos postos de emergencia e depois transportados ao Hospital de Prompto Soccorro ou ao Dispensario de Copacabana.

Actualmente, graças á magnifica installação de que dispõe o Hospital da Gavea, será indiscutivelmente impresso ao serviço de assistencia uma efficiencia e presteza jamais alcançadas nos annos anteriores.

O plano elaborado comprehende a resolução de tres problemas capitaes:

I — Transporte do ferido.

II — Soccorro immediato, de emergencia.

III — Soccorro definitivo.

I — *Transporte do ferido* — O transporte do ferido será realizado em motocycletas, em cujos "side-cars", foram adaptadas macas apropriadas. Essas motocycletas, em numero de dez, dirigidas por inspectores do trafego, serão distribuidas ao longo da pista e estacionarão na proximidade dos postos de emergencia.

II — *Soccorro immediato* — O soccorro immediato será assegurado nestes postos e representado nas barracas de lona previamente collocadas nos pontos mais perigosos do circuito. As barracas em numero de cinco, ficarão situadas: primeira na Avenida Niemeyer, pouco além do Collegio Anglo Brasileiro; a segunda no fim da Avenida, na curva da Laginha, apontado como um dos locaes mais arriscados do Circuito; a terceira, a quarta e a quinta, respectivamente, na subida no alto e descida da estrada da Gavea.

As ambulancias serão em numero de seis equipadas de pessoal e material, serão localizadas: uma na praia do Leblon, proximo á Avenida Visconde de Albuquerque; duas junto ao Hotel Leblon; duas no inicio da estrada da Gavea, na recta do Gavea Golf; a ultima no alto da rua Marquez de S. Vicente.

As barracas serão dirigidas por um medico, auxiliado por um academico, um enfermeiro e um trabalhador (padioleiro). O seu material consistirá de uma pequena trousse com bisturi, thesoura, agulhas de suptura e pinças hemostaticas — ampolas de urgencia — gotteiras diversas — talas de papelão para apparelhos provisorios — e tubos de borracha para garrote. Serão ahi praticados pequenos curativos e attendidos inicialmente os grandes traumatizados que deverão ser definitivamente soccorridos no Hospital da Gavea ou no Hospital de Prompto Soccorro, como veremos daqui ha pouco. Deverão ahi ser applicados apparelhos provisorios summarios apenas para transporte.

Far-se-ão nestes postos os curativos oclusivos, applicar-se-ão garrotes nos casos de hemorrhagia e serão ministrados aos feridos os primeiros cuidados indicados pelas suas condições geraes (injecções cardiotonicas, hemostaticas, etc.). As ambulancias poderão funccionar como postos de soccorro ou como meio de transporte, segundo as necessidades de cada caso. A's ambulancias localizadas no inicio da estrada da Gavea, caberá funcção mais destacada. Essas ambulancias prestarão soccorros de emergencia, como os demais postos. Porém, ainda, pela sua localização, poderão transportar feridos directamente ao Hospital de Prompto Soccorro pela Estrada da Tijuca. Esse transporte que poderá ser feito em cincoenta minutos, approximadamente, ficará a criterio do cirurgião ahi localizado.

III — *Soccorro definitivo* — O soccorro cirurgico e definitivo será prestado no Hospital da Gavea. Ahi foram installadas uma sala para grandes intervenções, uma para curativos ligeiros e duas enfermarias com quatro leitos. Estas salas serão providas de grande copia de material e instrumental cirurgico. Varias caixas completas e previamente esterilizadas para craneoctomia, laparatomia e amputações ficarão á disposição dos cirurgiões encarregados dos serviços. Esses cirurgiões em numero de tres serão auxiliados por academicos e enfermeiros. Annexo, funccionará o serviço de Transfusão, dirigido pelo respectivo chefe e com a collaboração de doze doadores.

O controle dos accidentes de pista será feito pessoalmente pelo dr. Corrêa do Lago. Por isso haverá uma rêde de telephones installada entre os differentes postos. Qualquer accidente verificado, será incontinenti communicado áquelle collega que solicitará o soccorro ao posto mais proximo do local do accidente. Dahi partirá uma motocycleta com a respectiva maca que fará o transporte do accidentado ao posto de soccorro e dahi ao Hospital da Gavea. Quando o accidente se verificar na primeira parte do percurso, este transporte será feito até á ambulancia localizada na recta do Gavea Golf Club. Ahi se julgará da possibilidade do transporte do paciente para o Hospital de Prompto Soccorro pela estrada da Tijuca, se as condições o permittirem. Essa providencia evitará que a conducção seja feita integralmente pela pista. Os accidentados da estrada da Gavea, rua Marquez de S. Vicente e Avenida Visconde de Albuquerque, depois dos soccorros iniciaes serão transportados directamente ao Hospital da Gavea. Ahi serão tambem attendidos os accidentados da primeira parte do percurso (Av. Niemeyer) cujo estado geral não comporte a remoção para o Hospital de Prompto Soccorro e que neste caso, antes de attingir o posto de soccorro definitivo, serão obrigados a percorrer em "side-car" integralmente o circuito.

Ao lado do canal do Leblon será distribuida uma turma de doze auxiliares de salvamento para os possiveis desastres que occorrerem nesse sector.

Gabinete do Secretario Geral de Saude e Assistencia, em 5 de junho de 1936. — *Dr. Monteiro Autran* — Chefe do Gabinete do Secretario Geral.

BIOGRAPHIA SPORTIVA DE ARTURO KRUUSE

Damos abaixo uma ligeira biographia sportiva de Arturo Kruuse, que nasceu em Viedma, provincia do Rio Negro, Argentina, em 11 de outubro de 1897. Iniciou a sua carreira automobilistica muito cedo.

E' considerado um dos maiores corredores da Republica vizinha.

Já participou em grande numero de competições sempre com collocações destacadas. A sua primeira victoria foi obtida o anno passado. Kruuse foi o vencedor do "Grande Premio Nacional", de 1935, uma das mais importantes provas argentinas.

Kruuse conduzirá ao Circuito da Gavea um carro Chrysler de 6 cylindros especialmente preparado para o nosso "Trampolim do Diabo".

MANOEL TEFFE' E SUA VIDA AUTOMOBILISTICA

E' um dos mais competentes "azes" do automobilismo nacional. Corredor internacional, é "conservador", pois desde sua primeira corrida pilotou sempre carros "Alfa-Romeu". Iniciou sua carreira em 1924, disputando na Italia a "Copa Potenziani", na distancia de 300 kilometros de montanha, conquistando Medalha de Ouro. Pilotou uma "Alfa-Romeu". No anno seguinte foi primeiro na "Copa Potenziani" e 2º na "Copa Gallengo". No fim desse anno regressou ao Brasil afim de prestar serviço militar.

Em 1927, embarcou novamente para a Italia onde disputou a "Subida de Merluza", obtendo o 1º logar. Foi ainda primeiro na "Copa Gallenga" e 1º na "Copa de Monte Mario". As "Mil Milhas" italianas é uma das provas mais importantes da Europa. E' a popular corrida das 20 horas de Turismo, como a chamam. Teffé participou desta prova durante onze horas seguidas, a 90 kilometros de média horaria. Foi o 2º no "Gran Premio di Roma".

Em 1928, disputou o "Grande Premio di Rimini" classificando-se em 1º logar. No anno seguinte participou na corrida da subida de Froscato. Em 1929 tomou parte na celebre corrida dos "Castellos Romanos". Em 1930 voltou novamente a disputar as "Mil Milhas" obtendo o "record" de volta. Correu nesse mesmo anno no "Circuito de Caserta", e no de "Avellino".

Em 1931 tomou parte no "Rallye Internacional de Roma", obtendo 1º logar absoluto. Bateu ainda o "record" da subida de Vermicino-Frascati. Em todas estas provas, Teffé pilotou sempre carros "Alfa-Romeu". No anno seguinte veiu para o Brasil onde só appareceu em publico em 1933 participando do "Kilometro de arrancada" realizado na Rio-Petropolis, obtendo 2º logar por dois quintos de segundo. No anno seguinte correu no "Circuito da Gavea" e foi seu vencedor com 3 horas e 10 minutos, com duas voltas de vantagem sobre o segundo collocado.

Em 1935 foi escolhido para representar o Brasil nas "500 milhas Argentinas", partindo para Rafaela acompanhado de Cicero Marques Porto. Foi o 6º collocado, desenvolvendo durante as seis horas da prova a média horaria de 135 kilometros.

No mesmo anno correu na Gavea e durante cinco voltas esteve na frente até que seu carro quebrou-se. Este anno Teffé já disputou tres provas, obtendo o 1º logar no kilometro de arrancada, organizado pela A. C. B., e o 1º no "Premio Cidade de Petropolis". Correu ainda no "Circuito da Saude", em Poços de Caldas, tendo abandonado a prova devido ao estado da pista que ameaçava partir seu carro.

COMO SE PODERA' ENTRAR NO CIRCUITO

Os automoveis que se destinarem aos logares reservados na pista entrarão pela contra-mão, na avenida Vieira Souto até o Leblon.

O portão de entrada, quer para automoveis, quer para pedestres que se destinem ás localidades na pista, ficarão situados no cruzamento da avenida Vieira Souto com a lagôa Rodrigo de Freitas, sendo que os automoveis que conduzirem passageiros para aquellas localidades entrarão pela avenida Henrique Dumont.

A entrada de pedestres onde estão localizadas as archibancadas que circumdam a pista, será tambem pelo local esquerdo da lagôa Rodrigo de Freitas.

A entrada para os carros officiaes de corridas e caminhões com o material dos corredores será pelo portão da rua dos Oitis.

Os postos de ingressos aos moradores da rua Marquez de São Vicente, ruas adjacentes e avenida Niemeyer, estão á disposição dos interessados na delegacia do 1º districto policial, e serão entregues mediante a apresentação do recibo de luz dos respectivos moradores.

O FECHAMENTO DA PISTA

A pista será fechada, impreterivelmente, ás 7 horas da manhã, afim de que a saida seja dada na hora marcada.

A'S 9 HORAS, A LARGADA!

A largada será dada ás 9 horas, em ponto, desde que a pista esteja livre.

Mais uma vez, appellamos encarecidamente para que todos cumpram fielmente as exigencias do A. C. B., afim de que a partida seja dada na hora exacta. Por outro lado, a segurança pessoal de cada "fan" do automobilismo e dos "azes" depende, em grande parte, da maneira por que o publico se porte.

SERA' REFORÇADO O POLICIAMENTO

A decisão final da municipalidade, que vaio ao encontro dos desejos da maioria do povo, vae exigir maior somma de trabalho aos encarregados do policiamento, de vez que se calcula que irá á Gavea o dobro da assistencia prevista. Isto calculando, as autoridades policiaes estão já preparando o reforço policial, sendo provavelmente destacados cerca de dois mil soldados para as proximidades da pista.

OS CARROS FORAM NUMERADOS

Os carros foram numerados hontem, na Feira de Amostras, pelo sr. Villaça Guedes, de accordo com a seguinte tabella organizada pelo Automovel Club:

1ª FILA

4 — Pintacuda.
6 — Marinoni.
30 — Bened. Lopes.
22 — M. Teffé.

2ª FILA

24 — Nicola Santis.
12 — Victorio Copolli.
36 — J. Alfredo Braga.

3ª FILA

14 — Ricardo Carú.
46 — Gaspar Ferrario.
66 — Roberto Yong.
38 — Nascimento Junior.

4ª FILA

8 — Henrique Lerhfeld.
20 — Mac Carthy.
48 — Ant. S. Campos.

5ª FILA

52 — Luiz Tavares.
50 — Rub. Abrunhosa.
54 — Mario Valentim.
64 — Cicero M. Porto.

6ª FILA

44 — F. Moraes Sarmento.
28 — Macedardy.
62 — José S. Soeiro.

7ª FILA

70 — Olavo Guedes.
68 — Vicente Hugo.
24 — Francisco Landi.
58 — Hans Stefen.

8ª FILA

60 — Luiz Farias.
26 — Quirino Landi.
56 — Emilio Ferrario.

9ª FILA

42 — Domingos Lopes.
16 — Victorio Rosa.
40 — Armando Sartorelli.
32 — Oscar Lins.

10ª FILA

72 — José Pereira.
18 — Arthuro Kruse.
78 — Joaq. Santanna.

11ª FILA

80 — Julio Moraes.
76 — Raio Negro.
74 — Edg. Calv. Jr.
2 — Hellé Nice.

12ª FILA

10 — Almeida Araujo.

Nessa relação, em que cada concorrente apparece com o seu numero, ha tambem a descriminação da ordem de saida.

JULIO DE MORAES

Julio de Moraes, o velho automobilista nacional, apezar de ter sido contemplado pelo A. C. B com a sua inclusão, mesmo sem conseguir tempo na eliminatoria, está resolvido a não correr...

Elle tem os seus motivos, justos, por certo.

PARA EXPERIMENTAR O CARRO

Melle Hellé Nice, hoje, antes de 7 horas, fará uma experiencia com o carro, tendo obtido licença do A. C. B., em caracter excepcional, para dar uma volta.

O CURIOSO ASPECTO DA GAVEA HONTEM

Hontem á tarde, fizemos uma volta pela Gavea, justamente pelo ponto mais accessivel ao publico, afim de colher algumas impressões.

Não perdemos o tempo, pois apresentava um aspecto fóra do commum, inédito mesmo, pelo movimento de pedestres e vehiculos.

A praça Santos Dumont, em grande extensão, da parede do Jockey Club ao outro lado, altas divisões de madeira, sómente com apertadas passagens no meio da rua para entrada de vehiculos, mas dando a perceber o seu inacabamento, pela decisão governamental.

Nessa praça, de momento a momento, saltavam dos "mixtos" innumeras pessoas conduzindo, embrulhos enormes, latas, fogões, pipas, vasilhames — mobiliarios "ad-hoc" para "restaurantes" e bares improvisados, desses que atravancam as calçadas do centro, em dias do Carnaval.

De minuto a minuto, da rua Marquez de São Vicente, desciam carros com passageiros, que faziam "pacificamente" o "Circuito da Gavea!"

Nunca vimos tanto movimento por esse local.

E de todos esses vehiculos, partiam olhares curiosos, sobre tudo que havia no caminho.

Nos botequins da redondeza, o movimento das copas, era dobrado, vendo-se pilhas e mais pilhas de "sandwiches", caixotes de bebidas, etc.

Pela rua Dias Ferreira, só movimento de passagem para outros pontos melhores.

Na avenida Visconde Albuquerque, do lado de quem sóbe, onde se distribuirá a multidão de espectadores, os preparativos eram maiores.

Aqui, ali, sobre elevações de terreno, as "tendinhas" vinham sendo pacientemente armadas, e nos pontos mais "estrategicos" como na ultima curva do Leblon, mais adeante, na parte fronteira ao pavilhão da marcação de voltas e chronometragem, já varios automoveis particulares estacionavam "guardando o logar" para o dia seguinte — tal qual acontece na Avenida em dias de carnaval, aliás, os preparativos daquella zona se assemelham muito aos da nossa festa mais popular, porém sem o aspecto galato desta ultima.

E, pelas calçadas, o movimento de pedestres é grande, incommum, parecendo estes querer antevêr o que se dará naquelle local horas mais tarde.

O logar onde foi victimado Irineu Corrêa é apontado com tristeza, com uma impressão que até hoje não se apagou do espirito do nosso povo.

No Leblon, junto ao hotel, o movimento não é menor. Ha por ali grande movimentação. Nos pavilhões dos juizes, os operarios dão os ultimos retoques no serviço.

Emfim, são quasi 5,30 da tarde, e vê-se que o movimento vae continuar pela noite a dentro, havendo muitos que vão atravessar a noite fria que promette ser, ali mesmo, mal accomodados, na guarda dos petrechos que lhes darão algum lucro, no pequenino negocio que vão fazer.

Outros, mais possuidores de fortuna, limitam-se, a mandar vigiar os seus carros.

Para os lados da avenida Niemeyer ou pela rua Marquez de S. Vicente, tambem são muitos os que sóbem por essas vias á procura de um ponto para se "estabelecer" por algumas horas.

Nas ruas residenciaes, até algumas casas já têm seus "trapezios" armados para receber visitas e dahi apreciarem a corrida!

OS ALAGOANOS!

Dentre os "estreantes" de hoje, que vão lutar pela gloria, ao lado dos volantes de renome, figuram duas interessantes figuras: os irmãos Ferrario.

Bastante jovens, os dois automobilistas que representarão Alagôas, seu Estado natal, disputarão o "Circuito" sob a maior sympathia do nosso publico.

Modestos, mas alegres, os alagoanos se apresentarão com um carro egual, preparado para a corrida, onde essa marca já triumphou sob o n. 90: Ford V-8, 1936.

Bons e arrojados volantes, não exageramos em affirmar, que muitos confiam na sua audacia e direcção já demonstradas, por occasião das eliminatorias.

UM AVIÃO TRAZ O VOLANTE PARA PARTICIPAR DO CIRCUITO

Outro conduzirá a mãe e a esposa desejosas de impedir a participação

Porto Alegre, 6 (Havas) — Partiu para o Rio de avião o volante gaucho Olyntho Pereira, que, segundo consta resolveu á ultima hora tomar parte no "Circuito da Gavea".

Porto Alegre, 6 (Havas) — A progenitora e a esposa do volante Olyntho Pereira seguirão para o Rio amanhã de avião, afim de evitar que este participe das corridas da Gavea.

PREVISÕES PESSIMISTAS

"E' agora impraticavel realizar o certamen sem incidentes" — diz-se no Automovel Club

A' tarde de hontem, no azafama funccional, o reporter pôde colher o desanimo reinante entre os responsaveis pelo Automovel Club do Brasil, que commentavam a impraticabilidade de agora se effectivar a prova sem incidentes. E dizia-se:

— Levámos quatro mezes a organizar o certamen e agora, repentinamente, a Prefeitura determina uma medida que nos impossibilita o contrôle sobre a grande massa do publico.

— A Prefeitura — diz outro — ia ganhar 100 contos, mais ou menos, com a cobrança do sello, mas preferiu entregar-nos 150 contos e ainda por cima impedindo-nos o unico recurso de localizar e disciplinar a onda dos populares.

A essa altura affirma o sr. Romeu de Miranda e Silva:

— Realmente, não será facil á

(Continúa na 3.ª pag.)

PETROLEO!

Algumas pessoas de minha estima costumam dizer-me que sou demasiadamente insipido quando trato do petroleo.

Ainda assim, não fujo ao assumpto.

O jornalista vive, é claro, da bondade e do applauso de seu publico. Tem, por isso, o dever de agradal-o; mas entre agradal-o e esclarecel-o a distancia não é tão grande que impeça o jornalista de expôr um problema que, embora enfadonho, é de capital interesse para o Brasil.

Varios paizes estão hoje empenhados na producção industrial do petroleo synthetico.

A expressão "petroleo synthetico", diz o Dr. Emilio Krumme, illustre especialista belga, não é etymologicamente exacta. O petroleo natural, continúa elle, é uma mistura de hydrocarburetos com pontos differentes de ebulição, dando, por destillação, a gazolina, os diversos oleos mineraes, a parafina e a vaselina. Esses mesmos hydrocarburetos, identicos aos naturaes, pódem ser, entretanto, obtidos pela hydrogenação da hulha ou da linhite. Produzem-se, assim, em sua totalidade, os elementos uteis que constituem o petroleo natural. Donde "o petroleo synthetico".

Esta simples explicação technica mostra que é mais conveniente, do ponto de vista economico, explorar o petroleo natural do que produzir o "synthetico". Comtudo, a producção do petroleo synthetico é um problema em marcha.

E é um problema na apparencia fóra da logica, tanto mais surprehendente quanto não ha no mundo escassez de petroleo.

De facto, a offerta, em relação a esse producto, é muito maior que a procura. Nos Estados Unidos, os governos de Oklahoma e do Texas chegaram a empenhar-se em planos de retenção do petroleo, com o objectivo de melhorar-lhe os preços. As possessões petroliferas inglezas estabelecem nos mercados uma luta de concorrencia extremada. Por outro lado, a Venezuela, paiz pequeno, sendo um forte productor, é um fraquissimo consumidor de petroleo, o que quer dizer que trabalha quasi exclusivamente para a exportação. Por fim, desenvolve-se a exploração das jazidas da Colombia, da Rumania, da Russia e das Indias neerlandezas. O petroleo superabunda em todas as partes do mundo. Sem embargo, a Italia acaba de realizar a conquista da Ethiopia em busca, nitidamente, do petroleo natural que lhe falta. Outras nações, não tendo onde procural-o, cuidam da destillação dos schistos betuminosos ou da hydrogenação da hulha e da linhite.

Por que?

Porque o petroleo não é um producto apenas commercial. Elle encadeia-se, engrena-se, entrosa-se no destino de todas as nações fortes. Em 1917, sob o panico, em plena guerra, Clemenceau reclamava petroleo aos norte-americanos comparando-o ao sangue necessario ás batalhas.

Ora, em 1917, ainda era possivel acreditar no exito das massas napoleonicas e da cavallaria. Se, já nessa hora, o petroleo valia sangue, imagine-se o que hoje vale com os exercitos *motorizados*.

O motor a explosão domina todo o systema da guerra: no ar, com os aviões; em terra, com os carros de assalto, os vehiculos de transporte, os regimentos montados em motocycletas, as metralhadoras adaptadas aos *sid-cars*, etc.; no mar, com os navios movidos a oleo combustivel. O nervo da guerra não é mais, dir-se-ia, o ouro: é realmente o petroleo.

Eis porque não basta que exista petroleo em abundancia no mundo, mas cumpre que todos o possuam dentro de sua propria casa.

Como jornalista que pretendesse apenas divertir, ser-me-ia bem mais facil escrever variações sobre os themas da rua. Desejo, todavia, alertar os brasileiros sobre as questões essenciaes de sua vida, sem o conhecimento das quaes nos omittiremos como povo.

O problema não é tanto saber se temos ou não temos petroleo. O problema é que precisamos tel-o, de qualquer modo. O petroleo é como o Deus de Voltaire: se não existir entre nós, deveremos invental-o.

Costa REGO

CONTRA O EXTREMISMO

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA, SOBRE A ORDEM PUBLICA E O NUMERO DE PRISÕES EFFECTUADAS

O gabinete do ministro da Justiça transmitte a seguinte nota do chefe de policia:

"Após os successos subversivos promovidos pelo Partido Communista, a policia, no cumprimento do imperioso dever de manter a ordem publica e a segurança do regimen, realizou uma campanha tenaz e fecunda contra o extremismo.

Como resultado dessa campanha, foram effectuadas, entre innumeras prisões, as dos mentores e responsaveis principaes pelas sangrentas occorrencias que abalaram o paiz. Assim, foram detidos e encontram-se presos, aguardando o pronunciamento da Justiça, Luiz Carlos Prestes, chefe do communismo no Brasil; Rodolfo Ghioldi, secretario do Partido Communista da Republica Argentina; Harry Berger ou Arthur Ernst Ewert, figura destacada do communismo internacional e enviado, pela III Internacional, para orientar e contrôlar o movimento subversivo, aqui.

Dominado nas suas investidas, dentro do territorio nacional, organizou o communismo uma campanha contra o Brasil, no estrangeiro, baseada em mentiras, tentando apresentar-nos perante o mundo como um povo semi-barbaro e nossos governantes como homens desprovidos de qualquer sentimento de humanidade.

Ao nosso governo constantemente são remettidas cartas, telegrammas e cartões, vindos do exterior, intimando-o a por em liberdade Prestes, Ghioldi, Harry Berger e outros. Postaes com a effigie desses maioraes do extremismo lhe são dirigidos com phrases impertinentes e intimativas, como se ao governo se pudesse intimidar com ameaças. Os internacionaes chegam ao cumulo de pretender intimidar o nosso governo a revogar leis que instituiu para sua propria defesa, na hypothese de que fossemos uma simples dependencia da III Internacional e não uma nação soberana que jámais toleraria intromissão de estranhos em assumptos de sua livre resolução. E para mais justificarem a sua intromissão estranha e indebita nos assumptos que dizem respeito á vida nacional os extremistas procuraram divulgar pela imprensa de outros paizes, informes exagerados quanto ao numero de presos e dos máos tratos aos mesmos infringidos. Assim é que propalam estarem recolhidos ás prisões do Brasil, cerca de 17.000 pessoas, inclusivé 5.000 mulheres, todos presos á barras de ferro, impossibilitados, desta fórma, de qualquer movimento, sem o menor conforto, sujeitos a supplicios indescriptiveis.

A população desta capital é testemunha de quanto são falsas essas noticias, capciosamente articuladas para causar effeito no estrangeiro, pois que, presentemente, o numero de presos é de 638, sendo 628 homens e 10 mulheres. Daquelles, são militares ou ex-militares 212, e civis 416.

Como se verifica, o numero de presos é o mais formal desmentido á campanha de descredito movida contra o nosso paiz, no exterior, pelo communismo.

A's autoridades não interessa manter presos individuos que não offereçam perigo á ordem publica e cuja detenção, além de prejuizos de ordem moral, acarretaria despesas forçadas e inuteis.

Contra os verdadeiros communistas, estes, sim, a policia mantém tenaz campanha, mas não tem necessidade de procurar em meios illegaes apoio para a sua acção. Ao contrario dentro da lei a policia civil do Districto Federal se vem conduzindo com a maxima energia, sem descambar para processos violentos tão do agrado dos que, agora, em nome do espirito de humanidade, exteriorizam sentimentos que não possuem.

(a.) — **Filinto Muller** — Chefe de policia."

Decretada a intervenção federal no Estado do Maranhão

FOI NOMEADO INTERVENTOR O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Pelo presidente da Republica foi assignado o seguinte decreto, que tomou o n. 881:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão, nos termos do art. 12, numero IV § 3º da Constituição da Republica, solicitou a intervenção federal, afim de ser mantido e cumprido o decreto de accusação do governador do Estado, que importa no afastamento deste do exercicio do cargo;

Considerando que a solicitação foi regularmente instruida, inclusive com o attestado de legitimidade dos representantes do Poder Legislativo estadual, de accordo com o que preceitua o art. 12, § 8º da Constituição;

Considerando que a Côrte de Appellação local, pela maioria de seus membros, concedeu uma ordem de *habeas-corpus* ao presidente da Assembléa Legislativa, afim de que assuma o exercicio das funcções de governador até ser decretada a intervenção federal solicitada pela mesma Assembléa;

Considerando que a situação de anormalidade, em que se encontra o Estado, aconselha a immediata decretação da medida reclamada pela Assembléa;

Considerando que, compete ao presidente da Republica decretar a intervenção, quando solicitada pelo Poder Legislativo local (citado art. 12, § 6º, letra B) com o fundamento acima invocado,

Resolve:

Art. 1º. E' decretada a intervenção federal no Estado do Maranhão, nos termos do art. 12, n. IV, § 3º, letra A, § 6º, letra B e § 8º da Constituição da Republica.

Art. 2º. Fica interrompido, temporariamente, o exercicio da autoridade do actual governador do Estado (art. 12, § 4º, da mesma Constituição), até que a autoridade competente se pronuncie afinal sobre sua responsabilidade (artigo 64 da Constituição do Estado) e, no caso de condemnação, até que seja eleito e empossado o seu substituto.

Art. 3º. E' nomeado interventor federal no Estado do Maranhão o major Roberto Carneiro de Mendonça, que assumirá o exercicio do Poder Executivo local, observando as instrucções que vierem a ser expedidas pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 4º. O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado por via telegraphica ao governador e á Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica. — *Getulio Vargas* e *Vicente Ráo*."

POESIA

E' preciso, realmente, topete para falar nella num momento em que, por todos os lados e de todas as partes, até da parte dos proprios poetas, todos são unanimes em lhe proclamar a fallencia e a querer rezar-lhe sobre o pretenso cadaver um apressado e definitivo *De profundis*. A poesia morreu, a poesia está morta, declaram superiormente aquelles que, como arautos do intransigente modernismo, não podem mais admittir, nem toleram que os outros admittam, outra coisa além da literatura socialista e da poesia synchronizada ao rythmo ultra-sociologico da immediata actualidade.

Ninguem hoje em dia, dizem elles, póde mais perder tempo com a leitura de exaltações de serodio lyrismo ou confidencias sentimentaes de corações mais ou menos incomprehendidos. O que a mentalidade hodierna requer é a poesia da acção, a poesia da massa, a poesia da força, a poesia dynamica, em summa.

Domingo passado, publicou Julio Dantas, a respeito do emprego abusivo do dynamismo, como qualificativo maximo da arte literaria de nossos dias, um artigo verdadeiramente magistral. Transpostos do terreno generalizado da literatura para o plano especializado da poesia, todos os conceitos do grande escriptor, transbordantes de exactidão psychologica, são dignos de unanime concordancia da opinião e de meditada consideração.

"Uma obra literaria não póde ser considerada superior apenas quando é forte, explosiva, vertiginosa ou brutal", escreveu elle com o mais esclarecido criterio de realidade e de justiça.

Ainda menos uma obra puramente poetica, adduzo eu, applicando logo esta limpida verdade ás modalidades do meu poetico sector.

O que a mentalidade moderna está requerendo, segundo o dito dos seus proprios thuriferarios, não é a poesia dynamica, e sim a suppressão completa da poesia, o seu total desapparecimento de um mundo onde cada vez menos tem ella possibilidade de se saber amada e de comprehendida se sentir. Superficialmente, e ao exame apriorista das simples apparencias, dir-se-ia de facto terem razão os decretadores da morte da Poesia. Ninguem mais agora quer saber de lêr livros de versos e ha editores que, sabida e propositadamente, se recusam a admittil-a no ról das suas publicações.

Não sendo catalogado entre o *stock* vendavel do mercado literario, o livro de versos encontra presentemente intransponivel difficuldade á sua saida. Quem, na verdade, deseja occupar-se com o que possa dizer essa defunta, tão desdenhosamente enterrada sob o enfarado repudio do seculo?...

Se foi, effectivamente, a superproducção de um genero, onde a mediocridade dia a dia mais abundava, a causa determinante deste repudio, o ostracismo a que ultimamente o vêm confinando gregos e troianos já lhe deve ter valorizado as producções.

Condemnar a Poesia, no entanto, além disto, á pena de morte é que me parece de patente exagero.

Não, a poesia não morreu.

Ainda agora na França, como resposta a todos estes funestos e sardonicos augurios de fallecimento, acaba de fundar-se, em meio ao entrechoque das facções politicas do paiz, a *Sociedade de Poesia*. Inverosimil associação de artistas, poetas e amigos das musas, destinada a conservar, propalar e perpetuar o culto sagrado do verso, cuja fundadora, a senhora Marguerite Jules Martin, dictriz de grande renome, congregou em reuniões, que bem se poderiam chamar lyricas, e para o simples dizer de poemas ou discretear sobre poesia, os nomes mais em evidencia do instante poetico francez: Paul Valéry, Paul Claudel, Hélène Vacaresco, Gérard d'Houville, Jean Cassou, Yves Gérard, Le Dantec, etc., etc.

Uma sociedade de poesia em pleno seculo XX!... Inacreditavel quasi!

Echo da frauta de Pan, perdido em meio á bulha atroante de teares, automoveis, locomotivas e aviões, esta corajosa associação atirando a luva de um pacifico desafio á face prosaica do mundo, hypertrophiado de mecanica e de materialismo, ergue bem alto o seu doido pendão de idealismo e de sonho. Que importa a grita barbara dos philisteus?!

A flamma da inspiração — e de uma inspiração que não tem por preoccupação unica socializar-se a todo transe — ainda abraza um punhado valoroso de almas.

Ainda ha quem se embale á musica anachronica das rimas e, divinamente, se embriague ao velho lyrismo de um poema, cuja cadencia harmoniosa desperta romanticamente em nós accordes de intima resonancia.

Não, a poesia não morreu.

A poesia não póde morrer, porquanto não reside absolutamente no comesinho facto de fazer versos, nem sequer mesmo no senso das imagens.

Não basta alinhar palavras, matizal-as de adjectivos, contar as syllabas, encontrar rimas ricas, pensar no accento tonico, inventar até rythmos novos.

O canto do poeta, do verdadeiro poeta bem entendido, mistura de elementos mysteriosos, nasce com elle, habita-o, ora o tortura e ora o encanta, é o dono do seu sêr interior.

As phrases mais singelas adquirem sob seus dedos, como as notas de um teclado, sonoridades proprias e desconhecidas.

Vibram como azas de abelhas quanto ventilam a colméa.

Brilham. Rescendem.

Têm gosto. Falam uma lingua differente, subtil, mais profunda e mais rica. Para quem sabe descobril-a e, tendo-a descoberto, não lhe desprezar o espiritual encantamento a poesia está em tudo, anima tudo, é tudo.

O lado material das coisas prima todos os demais, presentemente, no mundo; não constitue, porém, senão um perfil do semblante da vida.

Este semblante ficaria incompleto sem o outro, o que a poesia debuxa em seus contornos transfiguradores. Não é, todavia, imprescindivelmente necessario, para ser poesia, que esta poesia seja dynamica, na accepção de "estado detonante" a que se refere Julio Dantas.

Basta que seja simplesmente poesia: o que quer dizer idéa, sensibilidade, musica, perfume, colorido, percepção do inaudivel, intuição do incognoscivel...

Essa coisa, que — Deus louvado! — sempre existiu, ainda existe e ha de existir pelos tempos afóra emquanto houver na terra creaturas que saibam sentir, por exemplo, a commovida luminosidade de uma restea de sol suspensa do beiral de um telhado, longa e fina como a corda partida de um violino, ou num galho de roseiral o pousar apressado, a titilante vivacidade de um rutilo e pequenino beija-flor...

Maria Eugenia Celso

CORRESPONDENCIA — Envio daqui a Bastos Tigre, a quem, por espirito de collegismo, tomo a liberdade de destituir do titulo de doutor, o meu agradecimento pela collaboração preciosissima na "defesa" da nossa cara cidade. O Rio merece, realmente, a cooperação de todos os esforços em pról de sua belleza. Arregimente, pois, as tropas de assalto, estou prompta a commandal-as.

B. de Souza — Tem toda razão no que me mandou dizer sobre feminismo. A França está dando, neste momento, o exemplo da mais completa incongruencia de criterio politico: dar pastas ministeriaes a mulheres, quando récusa á mulher o direito de voto!... Chega a dispensar o commentario.

Sonhadora — Não tenho secção de poesia no "Correio". Anna-Lucia e Táyá si se decidirem a reviver, irão provavelmente para a "Revista da Semana". Não conheço bastante para dar opinião.

M. E. C.

AVENIDA RICHARD

Homenagem do governo da cidade ao creador de Grajahú

O prefeito do Districto Federal acaba de, correspondendo ao pedido dos moradores do Grajahú, dar á rua Maquiné a denominação de "Avenida Engenheiro Richard."

O engenheiro A. Eugenio Ricahrd Junior foi o creador do Grajahu'. De um vasto pantano, insalubre e infectuoso, fez surgir o grande arrabalde, que se ostenta hoje, além do Andarahy, e mereceu os maiores elogios do architecto Agache que o percorreu e examinou detidamente. A urbanização, o arruamento, a pavimentação, os jardins, a agua e os esgotos, tudo que ali está é o resultado de um trabalho paciente e constante, através de annos, do engenheiro Richard. Até os capitaes, para erguer a linda cidade de Grajahú, trouxe-os elle da Europa, constituindo uma Companhia, que realizou a sua idéa.

A homenagem que lhe prestam os moradores do Grajahu', quasi todos, graças ao plano Richard, proprietarios dos seus tectos, perpetuará o labor de um brasileiro, que realizou uma obra notavel.

Cinco indesejaveis passaram, hontem, pelo Rio

Passaram pelo Rio, hontem, a bordo do "Augustus" os indesejaveis Domingos Biano Roti, Joccopetta Ottardo Conrado, Annunciato Barbaro, Pisto Marianno e Oresti Restoni.

Estes dois ultimos foram expulsos pela policia de São Paulo e os restantes deportados pela policia argentina.

Durante a permanencia do navio no porto ficaram sob as vistas de agentes da Policia Maritima.

INDIGNADO COM O PROCEDIMENTO DOS DEPUTADOS HESPANHOES

O sr. Barchilon quer naturalizar-se brasileiro

O presidente da Republica recebeu do sr. Samuel Barchilon, enviado de Uruguayana, Rio Grande do Sul, dando conhecimento de que, indignado com o procedimento dos deputados communistas hespanhoes, está providenciando para sua naturalização como brasileiro, "para servir a este grande e hospitaleiro Brasil e seu digno governo."

Suspenso o estado de guerra no municipio de Porangaba

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, no dia 7 de junho, no municipio de Porangaba, em São Paulo, afim de serem realizadas eleições municipaes.

O sr. Getulio Vargas irá a Campos

Está difinitivamente assentado a ida do presidente da Republica á cidade de Campos, a convite do governador do Estado Rio, almirante Protogenes Guimarães.

O chefe do governo seguirá para aquella cidade no proximo dia 23, pela manhã, em comboio especial e chegando no mesmo dia á noite, onde será aguardado pelas autoridades locaes.

Acompanharão s. ex. até a cidade de Campos os titulares da Fazenda, da Agricultura, da Viação, do Trabalho e da Marinha, seguindo tambem na mesma comitiva o presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, sr. Arnaldo Tavares, o secretario do governador, Antonio Antunes Figueiredo, o chefe de Policia da capital Fluminense, o commandante da Força Publica Estadual, o chefe da casa militar do almirante Protogenes Guimarães e outras autoridades civis e militares.

Mandado executar o regulamento da Caixa de Construcções de Casas para o pessoal da — Marinha —

O presidente da Republica assignou decreto approvando e mandando executar o regulamento para a Caixa de Construcções de Casas para o pessoal da Marinha.

A ascenção ao throno do rei Carol

Uma recepção na legação da Rumania

Os salões da legação da Rumania abrir-se-ão amanhã, das 5 horas da tarde ás 7 horas da noite, para a primeira recepção offerecida pelo novo ministro desse paiz amigo, sr. Georges Lecca, depois de acreditado junto ao nosso governo. O illustre diplomata receberá nessa occasião os seus compatriotas residentes no Rio de Janeiro, assim como os brasileiros amigos do seu paiz.

A data escolhida para esse primeiro contacto com a colonia rumena e com a sociedade carioca, foi a do sexto anniversario da ascenção ao throno de sua majestade o rei Carol II, a quem a Rumania deve uma era de paz interna, de prosperidade economica e de prestigio na politica do continente europeu. Soberano popular, o rei Carol II goza da estima, de todos os seus subditos, que neste dia realizam festas commemorativas em todos os recantos daquelle paiz amigo.

No anno corrente, as festas em Bucarest revestir-se-ão de desusada pompa, em virtude da visita que fazem ao monarcha rumeno o principe regente Paulo da Yugoslavia e o presidente Benes da Tchecoslovaquia, paizes tradicionalmente amigos da Rumania, com a qual formam a Pequena Entente.

Nesta capital, a data será commemorada com a recepção offerecida pelo ministro Georges Lecca á sociedade carioca nos salões da legação da Rumania, á praia do Flamengo n. 60, á qual affluirão, como de costume, os elementos mais representativos do nosso "set" metropolitano.

AS INDEMNIZAÇÕES ESTABELECIDAS PELO TRATADO DE PEDRAS — ALTAS —

Os credores já querem notificar a União Federal

Arthidor da Cruz Ortiz e mais 44 pediram, hontem, ao juiz federal da 3ª vara, a notificação da União Federal, como seus credores que são, em virtude da clausula 10ª e sub-clausula 8ª, do Tratado de Pedras Altas, firmado a 14 de dezembro de 1923.

Dizem os notificantes que o governo federal reconheceu taes compromissos, pelo recente decreto n. 860, de 29 de maio de 1936.

O SABBADO DO PRESIDENTE DA REPU— BLICA —

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra, do chefe do seu estado-maior, general Francisco José Pinto, e dos seus ajudantes de ordens capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto e capitão Amaro da Silveira, esteve, hontem, nas dependencias do Departamento de Producção Animal, á rua Matta Machado, afim de ver dez reproductores de raça que foram importados da França para o Serviço de Remonta do Exercito. Em seguida, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se á invernada da Policia Militar, no Campo dos Affonsos, onde o commandante da referida milicia offereceu-lhe um churrasco.

A's tres horas da tarde, regressou ao palacio Guanabara, não tendo comparecido ao Cattete.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Somno — A creança de tenra edade dorme profundamente só despertando para as refeições. Este estado é physiologico nos primeiros tempos de vida e para favorecel-o é necessario que o leito do pimpolho se localize em ambiente tranquillo.

Caracteres proprios do recemnascido — Como já tivemos occasião de verificar, ha particularidades que bem caracterizam o bebê: a cabeça é grande á custa do craneo que apresenta na linha do contacto dos differentes ossos, espaços fibrosos que correspondem ás suturas osseas e fontanellas (moleiras) que são perceptiveis á palpação. Em numero de duas, as fontanellas ficam situadas: a maior, que se denomina grande fontanella, no alto da cabeça, e a menor, denominada pequena fontanella, na parte trazeira da cabeça. A grande fontanella, fecha-se geralmente entre o 12º e o 18º mez e quando ainda aberta é frequente o cuidado das mães em tocarem nesta região sem que haja entretanto nenhum motivo para receio, podendo ser procedida nesta ponto, sem apprehensão, a limpeza do couro cabelludo. Tanto as suturas osseas como as fontanellas desempenham grande funcção no acto do parto, facultando, pelo cavalgamento dos ossos, a reducção das dimensões do craneo nos casos de bacia estreitada. O thorax do petiz é curto e abahulado e o ventre é volumoso á custa do volume relativamente grande das visceras (especialmente figado) e da relativa pequenez da bacia. O pescoço e membros são curtos.

Attitude — Conserva a creança nos primeiros tempos a attitude que adoptou no periodo de gestação, no organismo materno; membros inferiores encolhidos, membros superiores flexionados, columna vertebral levemente inclinada para a frente.

Comprimento e peso — E' em média de 50 centimetros o comprimento e de 3.500 grammas o peso para o recemnascido do sexo masculino e de 49 centimetros e 3.200 grammas, respectivamente, para o recemnascido do sexo feminino. Nos primeiros dias após o parto o peso declina, perdendo a creança cerca de 200 a 300 grammas, perda esta correspondente á eliminação do meconio e urina e ainda não contrabalançada pela ingestão correspondente de alimento.

Cordão umbilical — Depois de ligado e seccionado o cordão umbilical, a porção adherente á parede do ventre do petiz, experimenta rapida mumificação, operando-se geralmente a sua queda entre o 4º e o 7º dia de vida. Para que esta mumificação se opere normalmente é de necessidade que se pratiquem curativos com gaze esteril, privando-se ao mesmo tempo, a creança do banho, que será dado logo após á queda do coto umbilical.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 8 kilos e 100 grammas para uma creança do sexo feminino de 7 1|2 mezes de edade. Sendo o leite de peito sufficiente até a edade em que a creança passa a receber a primeira refeição de sal (seis mezes), não ha absolutamente necessidade de "auxiliar o peito" com mingáos de leite de vacca, devendo introduzir-se no regimen, nessa phase, os alimentos salgados. Dê portanto, á menina, seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 10, 4, 7 e 10 horas dar o peito. A' 1 hora sopinha feita com: uma colher das de sopa de arroz ou semolino; uma batata picada; 100 grammas de carne magra, de vacca; meio litro de agua. Cozinhar até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar por peneira fina e dar com uma pitada de sal.

Depois do oitavo mez, substitua mais uma refeição no peito, por uma sopinha feita da mesma maneira.

Dar após as sopas, como sobremesa, frutas cruas ou succo de frutas.

Estando a menina com 8 mezes (peso 8 kilos) obedeça regimen de cinco refeições assim distribuidas: ás 6, 9 1|2, 1, 4 1|2 e 8 horas. A's 6, 1 e 8 horas, mingáo feito com: 80 grammas de agua; 2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz; 2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar 5 minutos e juntar 170 grammas de leite.

A's 9 1|2 e 4 1|2 sopinha feita com: 100 grammas de carne de frango (coxa ou peito); uma colher das de sopa de arroz ou pastina; uma batata, uma cenoura; 500 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal. Sobremesa de frutas ardas.

PINGOS & RESPINGOS

Trampolinadas

A Prefeitura comprometteu-se a entrar com mais cento e cincoenta contos para o Circuito da Gavea.

(Dos jornaes)

Em resumo: — E' esta a exacta
Definição da diabrura:
— Um concurso de "barata"
Que sáe caro á Prefeitura...

*

A vinda dos volantes italianos foi financiada pelo sr. Sabbado d'Angelo.

A affirmação que aqui pingo
Ninguem por certo a contesta:
O vencedor do domingo
Fará, ao Sabbado, a festa.

*

— Que differença patente
Existe entre o Presidente
E a prova automobilista?
— Só não a vê quem não queira...
E' que é "de pista" a carreira
E o seu Getulio... despista.

ALVARO ARMANDO

* * *

— Dizem que o prefeito é que vae tratar pessoalmente dos ingressos.

— Mas, se não ha mais ingressos!

— Não é isso, homem! Como confessor de emergencia o padre Olympio vae fornecer ingressos para o Paraiso...

* * *

O corredor Lehrfeld não queria fazer exame de vista, allegando que já o fizera o anno passado.

O medico convenceu-o, porém, de que um anno é um espaço a perder de vista...

* * *

Ouvimos que vae ser creado um premio extra, especialmente destinado á volante franceza.

E' que ella bateu, antecipadamente, o *record* das anecdotas, correndo na eliminatoria com Pintacuda.

* * *

Manchette da "Noite": — "Quarenta volantes na pista vertiginosa".

Boa! a pista virou *tapis-roulant*, rolando a cento e cincoenta a hora...

* * *

Os moradores de Irajá pediram providencia á Light, afim de que não falte energia para "verem" a corrida pelo radio.

— E a providencia?

— Irá já! responderam da Light.

Cyrano & Cia.

O "AUGUSTUS" EM VIAGEM DE REGRESSO A GENOVA

Chegou a seu bordo um grupo de turistas

Fundeado no porto desta capital esteve, hontem, o "Augustus", vindo de Buenos Aires e em viagem de retorno a Genova.

No luxuoso transatlantico italiano chegou um grupo de turistas argentinos em visita á nossa capital e entre os quaes se notam Marguerite La Saigne e filhas, engenheiro Sifuente Lathan, José Raul Roselli, medico, Vicente Romponio e senhora, José Feramitti e senhora, Lazaro Halperini e senhora, medico Angelo Aniano Grego e senhora, Ignacia Marquez, José Maria Gugman e senhora, official da armada argentina, e outros.

Foi, tambem, passageiro do transatlantico da companhia Italia o official da nossa Marinha Raul Santiago Dantas.

O "Augustus" conduz crescido numero de passageiros, entre os quaes figura o sr. Vicente de Sales, ex-embaixador da Hespanha acreditado junto ao governo brasileiro.

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

Lida na Camara e no Senado a declaração ministerial do sr. Léon Blum

Paris, 6 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração ministerial, lida na Camara, pelo sr. Leon Blum, chefe do governo, e no Senado, pelo sr. Edouard Daladier, vice-presidente do Conselho:

"O governo se apresenta perante vós, depois de eleições geraes em que a sentença do suffragio universal, nosso juiz e nosso mestre, foi pronunciada com maior pujança e clareza do que em qualquer outro momento da historia republicana. O povo francez manifestou a sua decisão inquebrantavel de preservar, contra toda tentativa de violencia, as liberdades democraticas que foram obra sua e continuam a ser o seu bem. Elle affirmou a resolução de procurar, por novas vias, remedio para a crise que o acabrunha, allivio para os seus soffrimentos e angustias, que se aggravam com o tempo decorrido, afim de voltar a uma vida activa, sã, e confiante. Proclamou, emfim, o desejo de paz que o anima.

A tarefa do governo que se apresenta ás Camaras, está, pois, definida, desde os primeiros momentos de sua existencia. O novo gabinete não tem que procurar maioria ou appellar para a obtenção dessa maioria. A maioria está feita. E' a que o paiz desejou. E o governo é a expressão dessa maioria, reunida sob o signo da Frente Popular. Elle possue de antemão a sua confiança e o unico problema que se lhe impõe é agir no sentido de se tornar merecedor della e conserval-a. Não tem necessidade de formular o seu programma, porque elle já foi subscripto por todos os partidos que constituem a maioria. O unico problema que lhe resta é o de traduzir o seu programma em actos. Esses actos succeder-se-ão em cadencia rapida, porque é da convergencia dos seus effeitos que o governo espera a transformação moral e material reclamada pelo paiz. A começar da semana proxima, serão entregues á mesa da Camara os projectos de lei para os quaes pediremos a votação das duas assembléas, antes do seu encerramento. Esses projectos de lei referem-se ao que segue: semana de 40 horas; contratos collectivos e férias pagas; plano de grandes obras publicas; melhoria do machinismo economico, do equipamento sanitario, scientifico, sportivo e turistico; nacionalização da fabricação de armas de guerra; repartição incumbida da questão do trigo, que servirá de exemplo para a valorização dos demais productos agricolas, do vinho, da carne, e do leite; organização escolar; reforma do estatuto do Banco de França, afim de garantir, na sua gestão, a preponderancia dos interesses nacionaes; primeira revisão dos decretos leis, em favor das categorias mais duramente attingidas pela crise, dos funccionarios publicos em geral, bem como os ex-combatentes.

Logo que essas medidas estejam votadas, será levada ao parlamento a segunda série de projectos, visando notadamente os fundos nacionaes para soccorro dos desempregados, seguros contra calamidades agricolas, questão das dividas agricolas, regimen de aposentadoria, offerecendo garantias contra a miseria aos trabalhadores velhos do campo e da cidade. Em seguida, vos submetteremos um amplo systema de simplificação e melhoria dos serviços fiscaes, tendente a alliviar a producção e commercio; medidas para obter novas contribuições da riqueza adquirida; repressão da fraude, e, sobretudo, providencias para o reerguimento da actividade em geral.

Emquanto nos esforçamos assim, em plena collaboração comvosco, para reanimar a economia franceza; resolver o problema do sem-trabalho; augmentar a massa da renda para circulação; fornecer um pouco de bem estar e segurança a todos os que cream a verdadeira riqueza com o seu trabalho, teremos um governo republicano á testa dos negocios do paiz. Garantiremos a ordem republicana. Applicaremos as leis de defesa da republica com firmeza tranquilla. Mostraremos como estamos dispostos a animar todas as administrações e serviços publicos do espirito republicano. Se as instituições democraticas forem atacadas, garantiremos o seu respeito inviolavel, com vigor proporcional ás ameaças e ás resistencias. O governo não vacilla ante essas difficuldades em si mesmo, tambem não as dissimulará em face do paiz. Dentro de algumas semanas tornará publico o primeiro balanço da situação economica e financeira, conforme é possivel estabelecer ao iniciar-se a presente legislatura. Elle sabe que a um paiz como a França, amadurecido na longa pratica da liberdade politica, é possivel falar, sem receio, a linguagem da verdade. E a franqueza dos governos, longe de alteral-o, reforça a confiança da nação em si propria. A immensidão do trabalho que enfrentamos, longe de nos desencorajar, não faz senão augmentar o nosso ardor.

E' no mesmo espirito e com a mesma resolução que tomamos a gestão dos negocios internacionaes. O desejo do paiz é evidente: quer a paz. E a quer unanimemente. Indivisivel. Com todas as nações do mundo e para todas as nações do mundo. Identifica a paz com o respeito da lei internacional e dos contratos internacionaes, com fidelidade aos compromissos assumidos e á palavra dada. Deseja ardentemente que a organização da segurança collectiva permitta pôr cobro á concorrencia armamentista desenfreada, a que está entregue a Europa inteira. O seu anhelo é um entendimento universal para a publicidade, reducção progressiva e controle effectivo dos armamentos nacionaes. O governo terá por linha de conducta essa vontade que não é, absolutamente, signal de displicencia ou fraqueza. O desejo de paz de uma nação como a França, quando segura de si mesma, apoiada sobre a moral, sobre a honra, sobre a fidelidade ás amizades, sobre a sinceridade mais profunda e no appello que ella dirige a todos os povos, póde ser proclamado com firmeza e orgulho.

Tal é o nosso programma de acção. Para cumpril-o, não reivindicamos outra autoridade além da que é plenamente compativel com os principios democraticos. Mas temos necessidade de possuil-a plenamente. O que crea a autoridade, na democracia, é a rapidez e a energia da acção methodicamente concertada, é a conformidade dessa acção com as decisões do suffragio universal; é a fidelidade aos compromissos publicos, assumidos as fórmas de corrupção. O que a legitima é a dupla confiança do parlamento e do paiz. Temos necessidade de uma e de outra. O parlamento republicano, delegatorio da soberania popular, comprehenderá com que impaciencia as grandes realizações são esperadas, o quanto seria perigoso decepcionar a esperança ávida de allivio, de melhoria, de renovação que não é particular a uma maioria politica ou de classe social, mas que se estende á nação inteira. Demonstrará, dessa maneira, uma vez mais, o sectarismo e o inutil das tentativas feitas para desacreditá-o perante a opinião publica.

O paiz comprehenderá que a incumbencia da nova Camara, cuja maioria nos encarregou, por sua vez, de realizal-a, só poderá ser cumprida se o governo conservar a sua acção desembaraçada com o concurso de tudo o que seja indispensavel ao exito do seu trabalho, em condições de efficacia indispensaveis; se os partidos politicos e as organizações corporativas, em união popular, cooperarem com elle, dando o maximo do seu esforço.

Desejamos ardentemente que os primeiros resultados das medidas que vamos pôr em pratica, com a vossa collaboração, se façam sentir sem demora. Não esperamos apenas minorar as miserias presentes, cujos effeitos sentimos como vós, com quem estamos solidarios. Esperamos reanimar, nas suas profundezas, a fé da nação em si mesma, no seu futuro, no seu destino. Estreitamente unidos á maioria, de que dimanamos, estamos convencidos de que a nossa acção póde e deve corresponder a todas as aspirações generosas e beneficiar todos os interesses legitimos. A nossa

(Continúa na 6.ª pag.)

CIRCUITO DA GAVEA

(Continuação da 1.ª pag.)

propria realização da prova. De minha parte, não relaxarei sobre meu dever funccional e só darei a saída quando a pista estiver completamente desimpedida, de modo a não expôr inutilmente a vida de meus semelhantes. Ora, evacuar integralmente a pista, amanhã, não será tarefa tão realizavel como agora se pensa. De maneira que até isso será possivel a corrida não se realizar.

AS MARCAS DOS CARROS DISPUTANTES

No Circuito da Gavea que hoje se disputa sob a emoção geral dos torcedores, são estas as marcas de carro usadas pelos corredores.

EM FORD V-8

Norberto Yung, Oscar Bins, Olavo Guedes, A. Silva Campos, Marques Porto, Moraes Sarmento, Nicola de Santis, Nascimento Filho, Benedicto Lopes (?), Gaspar Ferrario, Emilio Ferrario e Oliveira Junior (12).

EM ALFA ROMEO

Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice, Manoel Teffé e Raio Negro, (5).

EM BUGATTI

Almeida Araujo (?), Lehrfeld, Coppoli, Quirino Landi, João Alf. Braga, João Sosiro, José Pereira e Vicente Hugo, (8).

EM FIAT

Carú, Francisco Landi e Joaquim Sant'Anna, (3).

EM HISP. LUIZA

Viterio Rosa, (1).

EM TALBOT

Macedardy, (1).

EM STUDBACKER

Mario Valentim e Domingos Lopes, (2).

EM SACRE

Arm. Sartorelli, (1).

EM WANDERER

Julio de Moraes e Hans Storfen, (2).

EM PLYMOUTH

Arturo Kruuse e Luiz Tavares. (2).

EM CHRYSLER

Mac Carthy e Luiz de Farias, (2).

EM BUICK

Abrunhosa, (1).

Total: 40 carros de 12 marcas.

PINTACUDA E MARINONI NA "HORA DO BRASIL"

Conforme antecipámos os grandes volantes italianos Pintacuda e Marinoni transmittiram, hontem, pela "Hora do Brasil" as suas impressões sobre o "Circuito da Gavea".

NÃO FALTARA' CORRENTE PARA OS RADIOS DOMESTICOS

Quem hoje não puder ir á Gavea ou ao Leblon, procurará certamente ouvir pelo radio, em casa ou na esquina, as varias irradiações da sensacional carreira dos grandes volantes.

Muita gente, impossibilitada de assistir pessoalmente á competição, terá que resignar-se a ouvir a sua descripção.

"Quem não póde beber o vinho, cheira a pipa..."

A Light já providenciou para que não falte corrente hoje, a nenhum ponto dos diversos bairros da cidade. As interrupções de fornecimento, para reparos da rêde, geralmente levadas a effeito nos domingos, serão hoje cancelladas, para que a população possa acompanhar as irradiações.

Só haverá interrupções de corrente electrica, na rêde de distribuição particular, nos casos inevitaveis de desarranjos, desastres, ou outros de absoluta força maior.

Esse aviso, que nos é transmittido pela empresa canadense, abrange todos os bairros e suburbios do Districto Federal, por ella servidos.

A ESPECTATIVA EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Havas) — E' enorme a expectativa em torno do circuito da Gavea, a disputar-se domingo. Todos os jornaes consagram grande espaço á importante competição automobilistica.

Desde hontem, a partida de pessoas para o Rio pelos trens da Central tem augmentado consideravelmente. Para os trens de amanhã todos os logares estão tomados, acreditando-se que sejam organizadas composições extraordinarias.

E' egualmente fora do commum, o numero de automoveis que seguiram para o Rio. Hontem assignalava-se que até a tarde haviam deixado esta capital mais de seiscentos vehiculos, devidamente assignalados pelo serviço da Guarda Civil.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO

Em phase final os inqueritos em S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Apresentam-se agora em sua phase final numerosos inqueritos relativos á prisão de elementos extremistas, em consequencia do movimento subversivo de 1935.

Egualmente ,o sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, tem recebido processos de differentes cidades do interior, onde tambem foram instaurados inqueritos contra individuos suspeitos e cuja actividade extremista ficou posteriormente evidenciada.

Assim é que em Araçatuba, o delegado local prendeu e fez submetter a inquerito o individuo Tiburcio Garcia de Freitas, colhendo provas de que o mesmo se entregava á propaganda do credo vermelho, fazendo distribuição de pamphletos, boletins e manifestos extremistas. Depondo na delegacia de Araçatuba, Tiburcio disse que não era communista, manifestando-se, porém, socialista convicto. Confessou que distribuira boletins.

Em Marilia, o delegado prendeu e processou, como incursos na Lei de Segurança, o medico João de Araujo Lopes, Octavio Pericles de Azevedo Galvão, que se intitula engenheiro, Antonio Martins, que fundou a Alliança Nacional Libertadora na cidade, Daniel Candido Tupy, Carlos Curian, italiano, Francisco Fernandes Garcia, hespanhol. A acção da policia de Marilia contra esses elementos teve inicio em julho de 1935, quando foi fechado o nucleo local da Alliança Libertadora.

Em Bebedouro tambem foi preso Jovino Assef, que com outro individuo Adalberto de Souza, o qual logrou fugir á perseguição policial, distribuia boletins extremistas e vinha fazendo inscripções de propaganda communista nas paredes das casas da cidade, inclusive nas do predio onde funcciona a Prefeitura de Bebedouro.

Foi ainda concluido na Delegacia de Ordem Social de São Paulo o inquerito contra os operarios Cyro Paes e Adelio de Oliveira que, como elementos do Partido Socialista, distribuiam boletins e assignavam cartazes extremistas. Cyro Paes disse ás autoridades que uma de suas funcções era "a de guarda costas do coronel Cabanas".

Outro inquerito que já foi concluido pela Delegacia de Ordem Social é o referente a Rizziere Mazzieti, italiano, motorneiro da Light.

Em ligação com a extremista Pagu, Rizziere tinha em seu domicilio copioso material de propaganda communista, inclusive um mimeographo para impressão de boletins extremistas. Por isso o inquerito considera "Rizzieri como individuo perigoso á ordem publica e nocivo aos interesses do paiz", opinando, assim, pela sua expulsão do territorio brasileiro "por ser acauteladora dos interesses do nosso regimen."

Os successos na Palestina

Jerusalém, 6 (Havas) — A Arabia entrou no caminho de grande actividade politica. Liga-se grande importancia á missão de que está incumbida a delegação arabe, presidida pelo grande mufti de Jerusalém, que partiu esta manhã para o Amam afim de conferenciar, a convite, com o emir Abduklan.

Uma delegação da organização da Juventude Extremista arabe, partiu tambem para o Egypto afim de fazer propaganda e angariar fundos para o movimento paredista.

Emfim, annuncia-se egualmente a partida para Londres de outra delegação de arabes de Jerusalém, incumbida de uma missão officiosa junto do governo inglez.

Londres, 6 (Havas) — Segundo informações procedentes de Jerusalém uma pequena ponte da estrada de Ramallah a Latrun, foi damnificada por explosivos. Tiros tinham sido disparados durante a noite em Moiza, sobre a estrada de Hebron e Beersheba.

Jerusalém, 6 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que continúa a fuzilaria em redor de Jerusalém. A Universidade de Montes Scopus, o Hospicio de Alienados e os proprios matadouros da cidade, soffreram o fogo intermittente dos franco-atiradores arabes. Quasi todas as linhas telephonicas, entre Jerichó e Bethlem, foram cortadas e uma fabrica judaica situada perto do convento de S. Eli, na estrada de Bethlem, foi completamente destruida por um grupo de arabes.

Não satisfeitos em atacar os judeus, os arabes atiraram muitas vezes contra uma electro-locomotiva occupada por um destacamento de soldados inglezes.

Consta que o *emir* tenciona agir como mediador e pedir aos arabes que voltem ao trabalho esperando o relatorio da commissão real ou a partida, dentro em breve, de uma delegação incumbida de resolver a situação com o governo britannico.

O "Qeuen Mary" partiu de Nova York

Nova York, 6 (UTB) — O "Queen Mary", que partiu hontem para a Europa, em sua primeira viagem de óeste para léste, através do Atlantico, levava a bordo 1.855 passageiros, a maioria dos quaes havia tomado suas passagens mezes atrás.

Tudo indica que, nessa viagem de retorno, o "Queen Mary" procurará bater o "record" anterior do "Normandie", o qual é calculado entre o barco-pharol de Ambrose e a Ponta do Bispo, nas ilhas Scilly, fixado actualmente em 4 dias, 3 horas e 28 minutos.

Na Camara dos Deputados

Novamente em debate o tenentismo que o ministro da Guerra malsinou

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo padre Arruda Camara, com a presença inicial de 60 representantes do povo. Nada de importancia no expediente.

Pela ordem, falou o sr. Renato Barbosa. Encaminhou á Mesa, para ir á Commissão de Justiça, onde estava em estudo o seu projecto regulando a immigração, — o ante-projecto disciplinando a materia, elaborado pelo Ministerio do Trabalho. Disse o orador que o ministro do Trabalho lhe confiara o ante-projecto, para apresental-o ao estudo da Camara.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Sobre a mesa, estavam dois requerimentos de informações. Um era do sr. Barreto Pinto, indagando o motivo por que ainda não fora entregue a importancia de réis 5.563:383$, a que tem direito a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central, provenientes das contribuições arrecadadas pela União, correspondente a taxa legal de 1 1/2 %.

O outro requerimento era do sr. Adalberto Camara, indagando do motivo por que fôra preso o sr. Ney Messias, em Porto Alegre, que era o presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho naquella capital.

Ainda falaram os srs. Raul Bittencourt e Café Filho. O primeiro fez uma simples rectificação.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem em torno dos vetos, sobre os quaes a Camara ainda não se manifestou. Leu o Regimento, accentuando a fatalidade dos prazos para a Camara se pronunciar sobre esses vetos, que, depois de 30 dias de sua entrada na Camara, deviam ser obrigatoriamente incluidos na ordem do dia, independentes de parecer.

O presidente deu razão ao orador. Mas observou que se estava no inicio da sessão legislativa, quando as commissões foram reconstituidas, e muitas têm os seus membros ausentes. Assim, entendia que se devia considerar a questão dos prazos com mais tolerancia. Em todo caso, fez um appello aos presidentes das commissões para apressarem o andamento desses vetos.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. José Augusto. Retomou a discussão provocada pela declaração Motta Lima, e mantida pelos srs. Levi Carneiro e Prado Kelly. Deu o seu depoimento sobre a historia da elaboração da Constituição vigente. Considera a Constituição de 91 mais perfeita, do ponto de vista technico. Entretanto, accentuava que aquella Constituição quebrava a tradição constitucional do povo brasileiro, que se caracterizava pelo parlamentarismo e pela centralização.

Quanto á Constituição vigente, mais imperfeita, technicamente, consignava, entretanto, uma orientação já mais em accordo com a aspiração nacional.

O orador confronta os caracteristicos das duas Constituições.

AS GRATIFICAÇÕES DOS INACTIVOS

A' ultima hora o sr. Thompson Flores Netto deixou sobre a mesa uma requerimento de informações, indagando do ministro da Fazenda quaes os motivos por que ainda não foram pagas as gratificações addicionaes aos inactivos.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada, sem debate, a materia do avulso: discussão unica do projecto autorizando a acquisição de terrenos em Mogy das Cruzes para a Central do Brasil e primeira discussão dos projectos concedendo honras militares correspondentes aos postos que então occupavam, aos cidadãos que tomaram parte na Revolução Acreana; modificando o decreto n. 19.606, de 19 de janeiro de 1931, que dispõe sobre a profissão pharmaceutica e o seu exercicio no Brasil; dispondo sobre o quadro de escreventes e ajudantes do Exercito.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falaram ainda em explicação pessoal os srs. Bandeira Vaugham, Paula Soares e José Augusto. O sr. Bandeira Vaugham tratou da quota de sacrificio do café. Respondeu a criticas feitas em São Paulo ao seu primeiro discurso, replicando particularmente ao sr. Fabio Aranha. O orador foi aparteado pelo sr. Oliveira Coutinho.

O sr. Paula Soares tambem falou do café, vehiculando reclamações contra o D. N. C.

O sr. José Augusto concluiu seu discurso da hora do expediente, lendo, então, dois bellos artigos publicados na Argentina, sobre a Constituição Brasileira vigente. Eram os artigos dos srs. Ridarola e Palacios.

Aliás, no fim do seu discurso, proclamou o sr. José Augusto reconhecer no que se convencionou chamar de "tenentismo", um movimento animado de muita dose de idealismo, tendo concorrido com muitas idéas uteis para a Constituição. E defendeu a acção do politico profissional, o homem publico só preoccupado com os interesses geraes. E sentou-se, confessando-se individualista, partidario da democracia liberal, devoto do parlamentarismo. Disse finalmente que a Constituição de 1934 manteve todos os grandes principios liberaes da de 1891, e accresceu com o sentido social, correspondendo á aspiração do paiz.

UMA "CASA DE DIVERSÕES" EM POLVOROSA

O 2º delegado auxiliar, quando acudia, foi aggredido

Na madrugada d e hontem verificou-se um conflicto no interior de uma das taes casas de "diversões" que presentemente proliferam na vizinha capital e em varios recantos do interior fluminense.

Toda vez que fazemos os nossos commentarios, discordando da regulamentação do jogo em Nictheroy, assaltava-nos sempre a presupposição de que ainda teriamos de registrar occorrencias sobremodo desagradaveis, provocadas pela diffusão do vicio e pela corrupção dos costumes.

Que o facto policial registrado na madrugada de hontem no interior do "Canhão Ball" á rua José Clemente n. 63, em Nictheroy, sirva como uma preciosa e incisiva advertencia, capaz de levar as autoridades a melhor reflectindo, se decidirem a mandar cassar os alvarás, que permittem o funccionamento das taes casas de tavolagem...

OS ANTECEDENTES DO FACTO

Os amigos de Avelino Gomes de Castro, festejando a sua eleição para supplente classista dos empregados no commercio e transporte, offereceram-lhe um jantar no Restaurante Monteiro, ante-hontem á noite. O jantar correu num ambiente de grande enthusiasmo, sem que, aliás, se registrasse qualquer excesso por parte dos convivas.

O CONFLICTO

Já na madrugada de hontem Avelino Gomes de Castro acompanhado dos seus companheiros Adalberto Caldas, Carlos Rodrigues, Alves e Lucas Guimarães Teixeira foram a Casa de diversões Canhão Ball", onde a diversão unica é o jogo do vispora sob o pretexto de cobrar uma conta de carretos feitos por Avelino.

Não logrando ser attendido Avelino e o seu grupo entraram a depredar a casa de tavolagem.

NÃO ERA POSSIVEL CHAMAR A POLICIA

Deante da attitude aggressiva de Avelino e seus companheiros, estabeleceu-se grande confusão na casa de jogo, cujo expediente já estava quasi terminado. As mocinhas ali empregadas tiveram "chiliques" um pandemorio.

Não era possivel, porém qualquer aviso á policia por que os fios telephonicos quer da casa de jogo, quer de um botequim em frente, tinham sido previamente cortados .

CHEGA O 2º DELEGADO AUXILIAR

Passando casualmente pelo local e vendo aquelle conflicto o 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes saltou do seu automovel para se inteirar da occorrencia.

Quando elle entrou na cas de tavolagem foi inopinadamente aggredido.

Sozinho, para dominar a situação o 2º delegado auxiliar saccou a sua arma e deu tres tiros.

Nessa occasião generalizou-se o tiroteio caindo feridos Avelino Gomes de Castro, que recebeu voz de prisão em flagrante pelo 2º delegado auxiliar.

OS SOCCORROS MEDICOS

Avelino Gomes de Castro, apresentando um ferimento produzido por bala, com orificio de entrada na região dorso-lombar esquerda proximo ao rebordo costal, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Antes já ali estivera e fora tambem medicado o carregador Antonio Caldas, apresentando ferimento por bala na região detordiana do braço direito.

Adalberto, depois de soccorrido dasappareceu, estando a policia no seu encalço.

REMOVIDO PARA O HOSPITAL

Avelino Gomes de Castro, foi hontem removido para o Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento com sentinella a vista.

O estado de Avelino não inspira cuidados.

O INQUERITO POLICIAL

Por determinação do chefe de policia fluminense commandante Miguelotte Viana o iquerito policial foi distribuido a 3ª delegacia Auxilira, , funccionando como escrivão, o escrevente dr. Braz.

TAMBEM FOI PRESO E AUTUADO

Tambem foi preso e autuado como tendo tomado parte no conflicto Lucas Guimarães Teixeira.

Avelino foi autuado pelos delictos de desacto e aggressão á autoridade e por desobediencia por que se recusou a deixar as suas impressões degitaes nas fichas de identificação.

FOI A EXAME DE CORPO DE DELICTO

O 2º delegado auxiliar dr. Coelho Gomes foi submettido a exame de corpo de delicto.

NÃO FUNCCIONOU HONTEM

O "Canhão Ball", onde se verificou a lamentavel occorrencia acima descripta, não funccionou hontem, sendo voz corrente que o chefe de policia pretende determinar o cancellamento do respectivo alvará.

Sob a presidencia do ministro da Fazenda

Installou-se hontem o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, secretamente

Um aspecto da reunião do Conselho

A's tres horas da tarde de hontem, sob a presidencia do ministro Souza Costa, verificou-se a cerimonia da installação do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

O acto não foi publico, como se noticiou, não sendo permittida a presença dos representantes da imprensa e de outros interessados que procuraram testemunhar a cerimonia.

No salão onde costumam reunir-se os directores do D. N. C., aguardavam a chegada do titular da Fazenda os srs. Quartim Barbosa e Assumpção Netto, representantes, respectivamente, da Lavoura e do Commercio de São Paulo; dr. Lafayette Velloso Rezende, com credenciaes de Pernambuco; Oliveira Franco, enviado do Commercio, e Braulio Bento da Lavoura do Paraná; Nero Macedo Junior, delegado de Goyaz; Sebastião Gama, pela Lavoura e Josué Prado, pelo commercio do Espirito Santo; Manso Cabral, representante da Bahia; e José Mendes de Oliveira Castro, do Districto Federal.

Os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes não haviam até a hora da abertura dos trabalhos apresentando seus representantes.

A reunião durou cerca de uma hora e, comquanto secreta, os jornalistas tiveram conhecimento de que houve dois discursos, um do sr. Quartim Barbosa, saudando o ministro Souza Costa e o outro do ministro agradecendo a attenção dada pelos Estados cafeicultores ao convite para que nomeassem seus representantes no Conselho Consultivo.

Soube-se mais que as reuniões ordinarias terão tambem caracter secreto, mui embora nellas devam ser debatidas todas as questões, economicas e financeiras do café, operando-se ao mesmo tempo a analyse da acção do D. N. C., durante os annos em que funccionou sem a fiscalização do Conselho Consultivo.

Suspensos os trabalhos, foi permittida a entrada dos jornalistas, verificando-se que além do ministro, dos directores do D. N. C. e dos conselheiros, estiveram presentes, alguns funccionarios do Departamento.

O ministro Souza Costa suggeriu, então, que as reuniões ordinarias sejam realizadas, á tarde, assegurando que a ellas comparecerá, afim de tomar parte nos debates, sempre que se tornar necessaria a sua presença.

A' primeira reunião ordinaria será amanhã, devendo o Conselho ficar integralizado com as representações de Minas e do Estado do Rio.

UMA NOTA SOBRE A REUNIÃO

Depois de escriptas as linhas acima, recebemos a seguinte nota:

"Realizou-se hoje no Departamento Nacional do Café a installação do seu Conselho Consultivo. A sessão foi presidida pelo sr. ministro Souza Costa que, depois de expôr os motivos da convocação do Convenio, declarou aberta a sessão, dando a palavra a quem della quizesse fazer uso. O sr. Theodoro Quartim Barbosa, tomando a palavra, e depois de fazer uma saudação ao governo Federal, accentuou a sua responsabilidade como um dos organizadores do Conselho Nacional do Café, expôz o seu ponto de vista sobre a economia dirigida e concluiu manifestando o seu proposito de collaborar, com os seus melhores esforços, nos trabalhos do Conselho.

Terminada a oração do representante de São Paulo, e como não houvesse mais quem desejasse usar da palavra, o sr. ministro declarou que poderia desde logo encerrar os trabalhos da reunião, cujo objectivo principal foi estabelecer o primeiro contacto entre os componentes do Conselho Consultivo.

Não desejava, porém, assim proceder, sem agradecer vivamente ao illustre representante de São Paulo, a saudação que fez ao governo Federal, e declarar que é precisamente objectivo do governo, como sempre foi, proceder em relação ao café, como em relação a todos os assumptos ligados á economia nacional, procurando attender ás aspirações das classes directamente interessadas. O governo, em vez de aguardar a realização do Convenio a reunir-se em 1937, para ouvir a lavoura, preferiu proseguir no mesmo criterio, pois toda a politica cafeeira tem sido a resultante de Convenios Cafeeiros, e, assim, convocar os representantes da lavoura para collaborarem nos estudos das medidas que se impõem á manutenção da politica de equilibrio estatistico do café.

Depois de fazer referencia ao ponto de vista do dr. Quartim Barbosa sobre a economia dirigida, mostrou o contraste da situação actual do café com aquella em que o governo provisorio encontrou a lavoura cafeeira em 1930.

Accentuando que a defesa do interesse da lavoura, como resultante da politica do café é ponto que não póde admittir contestação e que toda essa politica tem obedecido a esse intuito, concluiu s. ex. a sua oração declarando que o seu desejo é que os trabalhos do Conselho Consultivo venham collimar o mesmo objectivo do governo Federal, que é o engrandecimento da lavoura de café, factor preponderante da melhoria da situação economica do nosso paiz.

Com essas palavras e com os agradecimentos de s. ex. pelo comparecimento dos membros do Conselho Consultivo que tomaram parte na reunião, foram encerrados os trabalhos num ambiente de grande cordialidade. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1936".

NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, resolveu nomear os srs. Nero Macedo Junior, João Oliveira Franco, Braulio Barbosa, Antonio Teixeira de Assumpção Netto, Theodoro Quartim Barbosa, Josué Prado, Sebastião Gama, Manso Cabral e José Mendes de Oliveira Castro, para os logares de membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

A entrevista entre o Duce e o chanceller austriaco

Roma, 6 (Havas) — Precisa-se nos circulos officiosos que a entrevista do Duce com o chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg teve carater geral.

Accentua-se nos referidos meios que a entrevista entra no ambito dos accordos tripartites de Roma.

Vienna, 6 (Havas) — O presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Schuschnigg, chegou a esta capital de avião, procedente de Veneza, ás 12 horas e 48 minutos.

Ao descer do apparelho, o chefe do governo foi saudado pelo vice-chanceller e por varios membros do gabinete.

O presidente do conselho seguiu directamente para a chancellaria federal.

A ARGENTINA ENCOMMENDOU TRES CONTRA-TORPEDEIROS

Londres, 6 (Havas) — A firma Vickers-Armstrong annuncia que recebeu a encommenda de tres contra-torpedeiros para o governo da Argentina e de armamentos para quatro navios do mesmo typo que serão construidos noutros estaleiros inglezes.

Incendio de um armazem de bananas em Southampton

Southampton, 6 (UTB) — O incendio de hontem, nas dócas deste porto, destruiram os armazens da Southern Railway, na parte especialmente destinada á carga e descarga de bananas, tendo ficado destruidos cerca de setenta vagões destinados ao transporte das bananas importadas.

Passaram por esse armazem, no anno passado, 2.348.992 cachos dessa fruta.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0687
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	42-1088
Redacção	42-1080
Reportagem	42-1089
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Avering, Schilling, Hills & C. G. Walter Thompson Co, Latin American Co, Lintas Ltda., A. Ferrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CLERMONT CASTOR

SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

A sombra indesejavel

O momento internacional, sobretudo no que respeita á violação, pela Italia, da integridade territorial e da independencia politica da Abyssinia (invasão, occupação e annexação do imperio ethiope, hoje Africa Oriental Italiana), reveste-se de aspectos que não têm apenas interesse politico, juridico e economico, mas tambem — e principalmente — interesse moral.

Abster-me-ei (porque já o tenho feito nestas columnas) de considerar os aspectos moraes da attitude da Italia. Desejo apenas referir-me, neste artigo, á carencia de Genebra — ou, melhor, das grandes nações que a orientam e governam — no que respeita aos principios da justiça internacional e da moral politica.

A Abyssinia foi admittida na Sociedade das Nações ha quasi dezeseis annos, por deliberação da assembléa, tendo votado a favor do velho imperio africano a propria Italia, ali representada pelo sr. Bonin Longare. Este diplomata, usando da palavra antes da votação, manifestou a sua sympathia pela admissão da Ethiopia no gremio de Genebra, accentuando que o pedido do rás Taffari, depois imperador Hailé Selassié, significava uma homenagem á Sociedade das Nações, tanto mais valiosa quanto era certo que provinha "de um paiz longinquo, estranho aos grandes movimentos de collaboração internacional e firme no culto do caracter e das instituições nacionaes". Desde essa data — 28 de setembro de 1923 — todos os paizes membros da Sociedade se comprometteram a respeitar e manter, contra toda a aggressão externa, a integridade territorial e a independencia politica da Abyssinia (art. 1º do Pacto), e a considerar qualquer potencia, que contra a Abyssinia recorresse á guerra, "como tendo commettido um acto de belligerancia contra todos os outros membros da Sociedade" (art. 16º). Sem qualquer provocação anterior que pudesse justificar semelhante procedimento, a Abyssinia foi, ha sete mezes, invadida pelos exercitos italianos, segundo um plano longamente meditado e laboriosamente organizado pelo sr. Mussolini, que empregou, contra um povo quasi desarmado, todos os recursos da guerra moderna — machinismos, explosivos, gazes toxicos — violando assim a integridade territorial duma nação que, nos termos do art. 10º do Pacto, se compromettera solennemente a defender, e que, doze annos antes, considerára digna de fazer parte da communidade internacional (discurso Bonin-Longare e voto da Italia).

Perante esta subita aggressão, a Abyssinia, membro da Sociedade appellou para Genebra. E Genebra o que fez? Inaugurou um systema complicado de dilacções, de transigencias, de accommodações, de formalidades morosas, de discussões bizantinas, cuja lentidão de nenhuma fórma correspondia ao appello afflictivo da Ethiopia; levou mais de um mez a reconhecer qual das duas potencias era a aggressora, o que já todo o mundo sabia, menos Genebra; e, emquanto os engenhos de guerra esmagavam e anniquilavam as populações abexins, começou a estudar vagarosamente a liturgia das sancções financeiras e economicas, na evidente preoccupação de conciliar o inconciliavel, isto é, os deveres que o Pacto impunha com o desejo vehemente de não descontentar Mussolini e de evitar, a todo o transe, a saida da Italia da Sociedade das Nações. Se a Grã-Bretanha não houvesse effectuado a formidavel demonstração naval do Mediterraneo, nenhumas sancções teriam sido applicadas; perante os canhões da *home fleet*, votaram-se aquellas que menos prejudicavam a Italia, deixando de se applicar a unica que verdadeiramente a attingia — a dos carburantes — susceptivel, pelo menos theoricamente, de immobilizar o aggressor e de terminar a guerra. Illudido por este simulacro de apoio, o imperador — nobre figura, que soube supportar a adversidade com serena firmeza e com superior elegancia moral — organizou a resistencia abexim, para dar tempo a uma intervenção efficaz e decisiva da Sociedade das Nações. Essa intervenção, porém, nunca se produziu. A's supplicas desesperadas da Ethiopia, que em vão invocava os compromissos do Pacto e os principios da justiça internacional, Genebra respondeu com tergiversações, com perplexidades e com adiamentos. A certa altura, comprehendendo que a segurança collectiva — dogma genebrino — era uma sinistra comedia, o Negus chegou a pensar em negociações directas de paz com a Italia, embora isso lhe custasse o sacrificio de uma parte do seu territorio. Londres soube-o e aconselhou: "resista". Como resistir aos pachydermes de aço das tropas motorizadas, á acção da aviação de bombardeamento, ás toneladas de fenicianoarsina e de blindex despejadas sobre os desfiladeiros onde se concentravam as ultimas energias abexins? Como resistir á traição, — consequencia inevitavel das derrotas soffridas? Como resistir, sobretudo, á inercia, á impotencia, á pomposa vacuidade da Sociedade das Nações, para a qual "tudo era preferivel ao desastre de vêr a Italia abandonar Genebra"?

Succedeu, naturalmente, o que devia succeder. O Negus, em condições de manifesta inferioridade perante uma guerra de machinismos complicados, scientificamente preparada e methodicamente conduzida, considerando a sua vida e a sua liberdade mais uteis á patria do que o seu captiveiro ou a sua morte, — deixou Addis-Abeba, na esperança de poder ao menos, com o prestigio da majestade e da desgraça, defender a independencia da Ethiopia nas chancellarias européas, e alcançar, para a restauração do velho imperio abexim, o apoio effectivo de Genebra, de Londres e de Paris. Esperava-o, porém, a mais amarga das desillusões. A França e a Grã-Bretanha, que o haviam auxiliado na fuga para Jerusalém, temeram a sombra do pobre imperador exilado e declararam-no indesejavel no seu territorio. Genebra julgou dever notifical-o tambem de que reputava a sua presença inopportuna e inconveniente. Inopportuna, por que? Inconveniente, por que? Não era Hailé Selassié o representante legitimo da Abyssinia, paiz membro da Sociedade das Nações, ao qual a communidade internacional tinha o dever moral e a obrigação juridica de prestar assistencia? Não representava essa sombra augusta a imagem viva do seu paiz offendido, espoliado, ensanguentado e esmagado? Póde porventura conceber-se que o areópago do cães Wilson feche as suas portas a um povo que lhe pede justiça? Ah, não! A presença de Hailé Selassié em Genebra — e, quem diz em Genebra, diz no Foreign Office ou no Quai d'Orsay — não é, nem inopportuna, nem inconveniente; é incommoda. O imperador foragido personifica — mesmo silencioso — a mais tremenda accusação que hoje pesa na consciencia da Sociedade das Nações. Elle é a victima expiatoria do "medo collectivo", das transigencias humilhantes, das "vergonhas internacionaes" verberadas no discurso de Lloyd George. Se entrasse neste momento em Genebra, em Londres ou em Paris, e fosse recebido pelos estadistas responsaveis pelo seu desastre, — nenhum desses homens supportaria o olhar fixo, ardente e implacavel do Negus, cuja simples apparição teria o valor de um libello accusatorio. A pobre sombra coroada incommoda os apostolos da paz? E' facil; afasta-se. E quando Victor Manoel fôr sagrado imperador da Abyssinia, em Axum, — relegar-se-á, para os armazens da Historia, a velha thiara imperial de ouro macisso, gravada de caracteres coptas, que pertenceu ao ultimo representante da dynastia biblica Salomão-Sabá, victima não apenas da ambição italiana, mas dos grandes creadores europeus de mythos politicos, que são os homens da "justiça internacional", da "segurança collectiva", da "paz indivisivel", do "desarmamento material e moral".

Não sei, neste momento em que escrevo, se a Sociedade das Nações reconsiderará, e se o Conselho, na sua sessão de 15 de junho, em que será de novo examinada a questão italo-ethiope, ouvirá a palavra do "rei dos reis". Se assim fôr, Genebra assistirá a um espectaculo unico no mundo. Havemos de vêr os estadistas e os diplomatas brancos baixando os olhos, em silencio, perante um negro que lhes perguntará, as mãos queimadas pelos gazes italianos, as lagrimas a borbulhar-lhe na face bronzeada e contraida de dôr:

— Para que me enganaram?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 6 ás 6 horas da tarde do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas do dia 5 ás 2 horas da tarde do dia 6):

O tempo foi bom todo o periodo, com nebulosidade hoje. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º2 e minima 19º5, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30º1 e minima 21º3, respectivamente até 14 horas e 5 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava ás 9 horas hoje, salvo em S. Matheus onde chovia cava. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis predominando os de norte a leste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis frescos. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul por falta de informações.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade passando a instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de boa a soffrivel. Ventos do quadrante norte sujeitos a rajadas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom passando a instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de boa a soffrivel. Ventos do quadrante norte com rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado passando a instavel com chuvas e trovoadas em parte de São Paulo. Visibilidade de boa a soffrivel. Ventos do quadrante norte com rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo bom passando a instavel em São Paulo e perturbado no Paraná; chuvas e trovoadas. Visibilidade de boa a soffrivel em São Paulo e de soffrivel a fraca no Paraná. Ventos do quadrante norte com rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo bom no E. do Rio e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade boa no E. do Rio e fraca no resto da rota. Ventos de norte a leste frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade até São Paulo onde se instabilizará e perturbado no resto da rota; chuvas e trovoadas. Visibilidade de boa a soffrivel até São Paulo e de soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos do quadrante norte rondando para o de sul no extremo sul; rajadas, possivelmente fortes.

O caso do procurador

A Côrte Suprema pronunciar-se-á amanhã sobre o parecer da commissão nomeada pelo presidente, ministro Edmundo Lins, para apreciar a legalidade da investidura, em caracter interino, do procurador geral da Republica.

Ha dois mezes, mais ou menos, encontra-se aquelle tribunal sem advogado da União. Essa anomalia não tem precedentes na vida do regimen sob que se acha o paiz. As causas que envolvem interesses de monta da Fazenda Nacional e dos incapazes são decididas sem a presença, no recinto, do chefe do Ministerio Publico Federal, cuja escolha deve recair em cidadão com os requisitos estabelecidos para os ministros da Côrte Suprema.

Premido, por circumstancias a que não podia mais fugir, o Executivo designou temporariamente, para tão alta funcção, um ex-secretario do governo de Minas.

A impressão recebida desse acto da administração da Republica era que se pretendia fazer experiencia do nomeado, ou apenas preencher-se uma vaga, emquanto os olhos argutos da presidencia não descobrirem um procurador effectivo.

Aliás, os factos provam essa supposição.

Com a pressa que se teve em empossar o nomeado, não houve tempo, sequer, para se pensar nas consequencias do imperativo constitucional. Creou-se para o procurador interino a situação difficil em que se encontra, diminuido ainda pelo inesperado de tomar assento no recinto da Côrte Suprema, sem a nomeação approvada pelo Poder Coordenador.

Fez-se, ao mesmo tempo, taboa raza de uma das prerogativas do Senado, sem attribuição para agir *ex-officio* na reparação de um caso grave.

Se vingar o parecer, que nega competencia á Côrte Suprema para examinar, sem provocação dos litigantes, o titulo de nomeação do procurador interino, só haverá então remedio para o correctivo dessa illegalidade chocante na boa vontade do principal responsavel.

Não era sem razão que hontem já se informava que, se a Côrte Suprema approvasse o parecer da commissão, o presidente da Republica mandaria immediatamente providenciar no sentido de que a nomeação contestada fosse submettida á deliberação do Senado.

E os accordos?

O sr. Sebastião Sampaio regressou da Europa, onde fez uma paradoxal excursão de nababo, representando um paiz que não podia empenhar-se em gastos superfluos e de resultados nullos.

A sua volta não surprehende ninguem, sabido, afinal, que os que o mandaram a passeio se arrependeram de assim ter feito. O que surprehende é o silencio pouco dos habitos do ministro itinerante. Tal silencio, aliás, está em desaccordo com o barulho feito antes e depois da partida do sr. Sampaio, que iria conseguir, com o seu prestigio, o que não havia sido possivel aos diplomatas acreditados junto aos diversos paizes do Velho Mundo.

E por que não fala o sr. Sebastião? Porque nada tem que dizer. Passeou. Passeou muito e não trouxe nenhum dos accordos que ia negociar.

Deste modo, seria interessante a nação saber das contas dessa viagem. Sim: saber o quanto a missão frustra gastou sem qualquer proveito apreciavel, segundo se depreheade da mudez conveniente com que o enviado especial, sempre tão loquaz, desembarcou aqui no Rio, limitando-se a falar do apreço em que o Brasil é tido lá fóra e guardando segredo sobre as realizações do seu... — vá lá o termo da moda! — do seu dynamismo.

Esse dynamismo, aliás, foi um "bocadinho" caro... Consumiu tudo quanto o sr. Sampaio levou e de tal modo consumiu que, segundo apurámos, para o retorno foi necessario uma ajuda de custo nova que importou em algumas centenas de libras esterlinas.

O regimen dos entrepostos

No commentario que fizemos ha dias, com o titulo suggestivo de *Apologo das cotovias*, dissemos que uma vez conhecido o pensamento do sr. Getulio Vargas, em relação ao problema das frutas, a solução não se faria esperar. O presidente da Republica, porém, referiu-se a uma provavel iniciativa da secretaria da Agricultura. Foi tiro e quéda. Já appareceu na Camara Municipal um projecto creando o entreposto de frutas, legumes e até de carnes e cereaes.

Se formos assim por etapas, no combate contra a carestia da vida motivada pela especulação gananciosa dos intermediarios, não devemos perder a esperança na creação de entrepostos de pão, de leite e outros artigos de primeira e indiavel necessidade. Essas medidas poderão trazer excellentes proveitos e inutilizar os consorcios e *trusts* organizados especialmente para explorar o povo.

O projecto apparecido na Camara Municipal visa tambem debellar as crises do tabellamento. A commissão recentemente nomeada para essa fim, em virtude de um *ultimatum* do prefeito ás classes interessadas, fez uma pilheria: rendeu-se ao *ultimatum*... para matar melhor a questão. Não se reune. Reage pela inercia, que é a melhor fórma de fingir conformação e ganhar tempo.

A iniciativa preferivel, conseguintemente, será mesmo a da creação de entrepostos, como aconselhou o sr. Getulio Vargas. E o intermediario explorador certamente receia mais o entreposto do que o tabellamento.

A balança commercial

As nossas exportações, nos quatro primeiros mezes do corrente anno, montaram a 964.011 toneladas, no valor de 1.370.454 contos, equivalentes a £ 10.708.683, contra 787.016 toneladas, 1.182.385 contos e £ 10.565.438, em egual periodo do anno passado.

Houve, portanto, este anno, o augmento de 176:995 toneladas, 188.069 contos e £ 143.245.

Pela primeira vez, depois de 1930, a nossa exportação, em confronto com o anno anterior, accusa augmento na equivalencia ouro.

As nossas importações foram de 1.264.407 toneladas, no valor de 1.318.464 contos, equivalentes a £. 9.073.712, contra 1.512.222 toneladas, 1.090.508 contos e £ 8.851.681, em egual periodo de 1935.

No confronto verifica-se que houve este anno a reducção no volume de 247.815 toneladas, e o augmento no valor de 227.956 contos, equivalentes a £ 222.031.

O saldo da nossa balança commercial foi, nos quatro primeiros mezes do corrente anno, de 51.990 contos, ou £ 1.634.971.

Organizações integraes

A lavoura cafeeira do paiz, da qual, segundo nos consta, o presidente do Instituto de Café de São Paulo é ou foi membro effectivo, não poderia ter gostado de se publicar que não existem nos Estados productores do artigo organizações integraes da lavoura, que pudessem ser consultadas sobre os problemas em apreço. Sem alludirmos a outros Estados, naquelle existem a Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Cooperativas de Café.

E' possivel que a primeira não se enquadre na expressão "organizações integraes", visto contar numerosos socios que não são lavradores de profissão, facto que já uma vez assignalámos. Não obstante, a Rural tem sempre falado em nome da lavoura, sem que lhe contestassem até hoje esse direito.

E a Federação das Cooperativas de Café? Mas, não é propriamente o caso da "inexistencia de organizações integraes da lavoura" que commentamos aqui. Queremos pôr em relevo mais uma curiosa declaração do sr. Cesario Coimbra, a saber: só foi convocado o Conselho Consultivo porque não existiam as referidas e contestaveis "organizações integraes". E' o que logicamente se conclue das declarações feitas á imprensa pelo presidente do Instituto de Café de S. Paulo.

Outra lição que certamente não ficará inaproveitada. Trate a lavoura de promover as suas "organizações integraes", se quizer ter o direito de prévia consulta e opinião sobre seus destinos economicos...

Sellos-papelão

Fez-se uma emissão commemorativa de sellos do centenario farroupilha. Muito justo. Uma, porém, não foi acertada, porque é um caso sério para quem o tem do collar ao envelopppe: a espessura do papel em que o gravaram. Quasi papelão, além do exagero nas dimensões.

O publico já encontrou um qualificativo para esses sellos indesejaveis: sello-papelão.

Ainda as gratificações addicionaes

Mantendo as gratificações addicionaes, por tempo de serviço, "de que estavam em gozo os funccionarios publicos, desde as datas dos decretos do governo provisorio ns. 19.565, de 6 de janeiro de 1931, (art. 2º) e 19.582, de 12 do mesmo mez e anno, (art. 6)", a Constituição creou evidentemente direito novo.

A legislação referente á concessão dessas gratificações ficou revogada, mantendo-se, porém, desde as datas dos decretos que as aboliram aquellas em cujo gozo já se achavam os funccionarios.

Os que recebiam nessas datas ficaram com essas gratificações incorporadas ao seu patrimonio, sejam effectivos ou inactivos.

Uma unica condição se exigiu — a do recebimento, na data dos decretos que as aboliram.

Como sempre, as gratificações addicionaes, por tempo de serviço, foram consideradas *premio por serviços prestados anteriores á sua concessão.*

Incorporadas vitaliciamente ao patrimonio do beneficiario, acompanham-o, receba vencimentos de effectivo ou proventos de inactividade.

E' estranho que se pretenda invocar, contra a manutenção do abono nos casos de funccionarios de classes inactivas, qualquer dispositivo restrictivo da legislação abolida pelo governo provisorio, e que a Constituição não revalidou, mantendo o pagamento, como manteve, para os funccionarios que estavam em gozo dessa vantagem, na época dos decretos que a aboliu.

O Tribunal de Contas, pelo orgão do sr. Tavares de Lyra, tem um pronunciamento geral que precisa ser mantido, deixando-se de lado suggestões que não se explicam, nem se fundamentam na justiça ou na razão, nos precedentes e no bom-senso.

O sacrificio da União

A Constituição declara — Art. 60, letra *c* — que aos ministros compete apresentar ao presidente da Republica o relatorio dos serviços do seu ministerio no anno anterior. No exercicio dessa attribuição, o sr. Arthur de Souza Costa acaba de entregar o seu respectivo trabalho ao sr. Getulio Vargas, trabalho esse de que já hontem, num simples registro, démos a nossa impressão.

Cinco são os capitulos ahi comprehendidos, tratando todos elles de assumptos ligados intimamente á politica economico-financeira e fazendaria do paiz. Differente do seu antecessor, cuja technica de informação e critica, não raro cheia de calor e vehemencia, reflectia o temperamento combativo do actual embaixador em Washington, o sr. Souza Costa prefere usar linguagem serena, embora nas suas observações e considerações o leitor mais attento reconheça que um e outro se harmonizam nos mesmos pontos de vista quanto á necessidade de restauração de credito, de que o Brasil tanto carece na hora que se atravessa.

No estudo, por exemplo, elaborado sobre a Receita Publica em face da Carta Fundamental, o ministro da Fazenda expõe com tal clareza a situação em que ficou a União depois da nova Constituição, que não é possivel que os poderes competentes continuem alheios ás difficuldades trazidas ás finanças indigenas. Essa Constituição creou, num campo de concorrencia entre a União e os Estados, privilegios em materia de impostos que nem no curso dos debates da Assembléa de 1933-1934, nem mesmo posteriormente á sua applicação, se logrou imaginar um systema de boa e perfeita arrecadação. A Assembléa se deixou dominar pelo desejo de tudo arrancar á União para os Estados, como se na furia desse regionalismo aquella não fosse mais do que a madrasta dos outros, á qual se impunha o castigo de enfraquecer e empobrecer. Nós nos lembramos dos argumentos então apresentados da tribuna do plenario e no seio das sub-commissões. Um delles, o que tinha por si mais eloquencia, era que a União, dando cambio baixo aos Estados, a estes tinha aggravado a vida, desorganizando-lhes os orçamentos. Difficil seria, no tumulto das perorações dos constituintes, mostrar-lhes que a desordem cambial da União era em grande parte fruto da sua desordem politica para a qual os governos estaduaes, com as suas oligarchias ruinosas, recorrendo successivamente á corretagem internacional, que lhes emprestava dinheiro, até para cobrir *deficits* orçamentarios, muitissimo haviam concorrido. A fatal "politica dos governadores", adoptada por Campos Salles, nunca deixou de ser cumplice sciente e consciente de todos os erros e crimes dos presidentes de Republica. E se difficil era uma demonstração, ao pé dos factos historicos, nesse sentido, impossivel se tornava convencer os ditos constituintes dessa verdade comprovada.

Venceu, porém, a opinião de que, promulgada a Constituição, o Brasil fosse dotado de nova divisão de competencia em questões tributarias, competencia ainda não de todo fixada. A União perdeu em arrecadação, ao mesmo tempo que supporta os encargos que ás unidades deveria caber. Perdeu o imposto sobre gazolina, o da renda cedular de immoveis, o de vendas mercantis, o de industria e profissão, desapparecendo, segundo accentúa o ministro da Fazenda, por extinctos, o de transporte e a taxa de viação. Poderá parecer ao ministro, como a outros financistas tem parecido, que o crescimento natural do imposto geral sobre a renda resarcirá futuramente a União dos seus prejuizos, mas, ao nosso vêr, por mais cuidadosas e severas que sejam as alterações introduzidas no regulamento desse serviço fiscal, a arrecadação só se revigorará no Districto Federal e em São Paulo, pois nos demais centros contribuintes ella continuará a ser sophismada, illudida e sonegada.

O mais vultoso dos sacrificios exigidos á União verificou-se com a passagem do imposto de vendas mercantis para os Estados. Para a arrecadação de 1935, o prejuizo do Thesouro Federal foi de 110.777:409$100. Suggerido pelo proprio commercio ao Executivo, como succedaneo do imposto sobre lucros commerciaes, cresceu extraordinariamente. A União, em 1934, já o tinha como sufficiente. Pois os Estados, logo que delle se apropriaram, trataram de cobral-o em proporções exageradas e até excessivas, onerando penosamente os contribuintes. Em resumo, considerando-se, na base da arrecadação produzida, no exercicio de 1935, a discriminação constitucional das rendas, o que se tomou á União está representado nas seguintes cifras offerecidas ao exame do sr. Getulio Vargas, pelo sr. Souza Costa:

Gazolina, 16.775:000$900; transporte (extincto), réis 17.631:076$000; Viação (extincto), 21.488:755$200; Vendas mercantis, réis.......... 110.774:409$100; Renda cedular de immoveis (avaliada), 15.000:000$000 e industrias e profissões, 15.954:436$300. Total, 197.626:677$500. Reduzido para o anno de 1936, pelo accordo com a Prefeitura do Districto Federal, ainda assim o que perde a União é calculado em 131.516:350$. O ministro da Fazenda alvitra a revisão do systema dos impostos da União "de modo a adaptal-o ás condições actuaes do paiz, ajustando-o á capacidade de contribuição da população, pois tal capacidade passou por alterações profundas como uma resultante natural do proprio desenvolvimento".

Será este o momento mais opportuno? A Constituição previa o desastre da nova discriminação, tanto que incumbiu o Senado, com a collaboração dos ministerios, especialmente do da Fazenda, de elaborar um ante-projecto de emenda dos dispositivos concernentes á discriminação de renda, o qual, publicado, levaria, dentro de seis mezes, os poderes estaduaes, as associações profissionaes e os contribuintes em geral, a se manifestarem. Que nada se tem realizado, neste particular, é sabido. A experiencia, entretanto, foi a mais desanimadora. A União ficou desamparada, quando mais do que nunca se impunha o fortalecimento das suas fontes de riqueza.

Reducção de vencimentos?

Na actual sessão legislativa, ao que se diz, o governo enviará mensagem á Camara, propondo a reducção de vencimentos de determinadas classes de funccionarios.

O absurdo da versão está visto: se as necessidades imperiosas de vida impuzeram um augmento de vencimentos, embora a titulo provisorio, para as classes armadas e para uma parte do funccionalismo civil, como se poderá cogitar de reducção de vencimentos?

Será essa reducção para aquelles que não foram contemplados com o abono provisorio?

Não é crivel. O abono provisorio attingiu até os funccionarios que vencem 4:000$000, mensaes, exceptuados, apenas, os do Thesouro, das Alfandegas do Rio e de Santos e da Recebedoria Federal, que não ganham 4:000$000, mas que não tiveram o abono só porque ganham quotas.

Qual a classe, portanto, que poderá ser reduzida?

Uma, apenas, existe, mas, essa, é intangivel: a dos chamados representantes do povo, na Camara e no Senado.

Um caso singular...

Falava-se hontem no Thesouro, com estranheza, num caso singular.

O contador geral da Republica teve conhecimento de que funccionarios da Contadoria, servindo no contrôle da Pagadoria do Thesouro e na Sub-Contadoria Seccional, retardavam o registro de processos, propositadamente...

Quiz agir e deu, nesse sentido, os primeiros passos. Mas a propria Directoria da Despesa os embargou, não permittindo que o contador geral levasse adeante aquella providencia.

São desencontrados os commentarios que estão sendo feitos, a respeito, dizendo uns que a Despesa Publica tem confiança naquelles empregados, embora não sejam do seu quadro, e outros affirmam que apenas houve proposito de contrariar o contador geral, para magoal-o. Não falta quem lhe pretenda o logar...

Suggestões para estudos

O director-secretario da Federação Paulista das Cooperativas de Café elaborou e apresentou ao Instituto de Café de São Paulo e á Sociedade Rural Brasileira, uma série de suggestões, no sentido de solucionar o importante problema economico, que a reunião do Conselho Consultivo vem collocar em plena evidencia. Não nos deteremos em cada uma das alludidas suggestões, embora estejam ellas em quasi absoluta dependencia, como partes integrantes da mesma iniciativa.

Faremos, todavia, referencia especial á parte que entende com a orientação dos esforços dos lavradores, visando a organização de cooperativas de venda, com o objectivo final de unificar a distribuição do producto. Não ha muito, examinando uma estatistica daquella mesma Federação, vimos o que já tem conseguido o apparelho, de fundação recente e não obstante em rapida progressão para attingir a sua finalidade.

O problema da distribuição é importante. E tambem já tivemos opportunidade de verificar, recentemente, reproduzindo informações estatisticas, o que a respeito dessa questão occorre nos Estados Unidos, o nosso maior mercado de café. O cooperativismo na lavoura cafeeira, desenvolvido e praticado proporcionalmente á importancia da nossa mercadoria-ouro, poderia, por si só, resolver em parte o problema do consumo, pela conquista de mercados novos e maior venda nos já conquistados.

Por que não se ventilam todas essas coisas no Conselho Consultivo, sem embargo de estar este funccionando secretamente?

O Tribunal Regional do Rio Grande do Sul

Com a noticia do despejo do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, chega uma outra não menos surprehendente: a impossibilidade de seu funccionamento por falta de membros da magistratura superior do Estado.

O afastamento de grande numero de desembargadores determinou essa crise em que se encontra a justiça eleitoral gaúcha, organizada justamente para emprestar ao voto do cidadão a efficiencia que nunca teve, principalmente durante o regimen republicano.

Será possivel que a população riograndense experimente a decepção de ver fechado o Tribunal Regional?

O governo da Republica tem em suas mãos o remedio para evitar esse descalabro, que correrá, em parte, por sua conta.

Repulsa acertada

Estava em perspectiva a creação de mais um apparelho para controlar a lavoura e o commercio de café, agora no Estado do Rio, a julgar-se por um projecto apresentado, segundo ouvimos, sem audiencia do governo. A conjectura está mais ou menos confirmada, pelo parecer contrario do presidente da commissão de finanças da Assembléa do Estado do Rio.

Tratava-se da fundação do Departamento Fluminense de Café. E' ainda recente o acto do governo mineiro extinguindo o Instituto Mineiro de Café, por antieconomico, grandemente dispendioso e completamente desnecessario. O proprio D. N. C. tem, por lei, existencia transitoria. A salvação do café — se ainda é possivel — não depende do funccionamento desses apparelhos, tanto mais inuteis, ou superfluos, quanto é certo que o D. N. C. centralizou todos os assumptos relacionados com o problema cafeeiro.

COMO SE PROCESSARAM AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES COM A ALLEMANHA

Quaes as clausulas da nota que vae ser trocada amanhã, ao meio-dia, no Itamaraty

Está officialmente marcada para amanhã, ás 12 horas, no palacio Itamaraty, a cerimonia da troca de notas entre os representantes da Allemanha e do Brasil, referentes ao "modus-vivendi" commercial entre os dois paizes.

As maiores difficuldades encontradas para dar forma ás relações commerciaes teuto-brasileiras decorreram dos regimens vigentes num e noutro paiz, sendo que a Allemanha realiza a economia dirigida e o Brasil só admitte a liberdade commercial. Desta divergencia de principios resultaram serios entraves para a redacção de quaesquer accordos ou notas a serem trocados.

Na verdade, a simples palavra *quota*, que no regimen brasileiro representa uma quota para a exportação de algodão tendo em vista a defesa dos interesses financeiros, pois o algodão pode e deve ser vendido contra moeda de curso internacional, — essa mesma palavra *quota* no regimen allemão representa restricções na entrada na Allemanha de productos estrangeiros, e diz respeito á economia nacional germanica.

O governo brasileiro, ao que conseguimos saber, limitou-se a fazer uma simples communicação ao governo allemão por intermedio do nosso embaixador em Berlim, sr. Moniz de Aragão, de que o Brasil havia resolvido permittir a exportação para a Allemanha de uma quota de 62.000 toneladas de algodão contra marcos de compensação. Por seu lado, o governo allemão communicou ao governo brasileiro que havia fixado as seguintes quotas para a entrada de productos brasileiros na Allemanha: café, 1.600.000 saccas; fumo, 18.000 toneladas; castanhas do Pará, 4.000 toneladas; laranjas, 200.000 caixas; carnes congeladas, 10.000 toneladas; bananas, 4.000 toneladas. O governo allemão declara mais ao governo brasileiro que não restringirá a importação dos seguintes productos: borracha, cacáo, herva-matte, sementes oleaginosas, couros, pelles, lãs, oleos mineraes, minerios, mel, assim como outras materias primas destinadas ás industrias allemãs.

O governo allemão declarou ao governo brasileiro não estabelecer quotas para varios productos nossos o que representa uma brécha no regimen de economia dirigida da Allemanha.

A TROCA DE NOTAS

Deante desse "modus-vivendi" que deverá durar um anno e que poderá ser revisto na hypothese de convir ao Brasil, o tratado de commercio da Allemanha, que foi denunciado e deverá caducar em 31 de julho proximo e no qual reciprocamente Allemanha e Brasil se concediam a clausula de nação mais favorecida em materia aduaneira, será substituido por uma nota que será trocada amanhã, ao meio-dia, entre o ministro das Relações Exteriores e o Encarregado de Negocios da Allemanha.

Na referida nota, os dois governos declaram que, até a assignatura do futuro tratado de commercio, um concederá ao outro o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado de nação mais favorecida.

OS PARLAMENTARES APPROVAM O ENTENDIMENTO

A convite do sr. José Carlos de Macedo Soares, reuniram-se hontem, no Ministerio das Relações Exteriores varios parlamentares, entre os quaes membros da opposição federal, afim de ouvirem do proprio ministro a exposição das negociações realizadas com a Allemanha. Estiveram presentes os senadores Medeiros Netto, presidente do Senado, Pacheco de Oliveira, Waldemar Falcão, Joaquim da Matta e Joaquim Ignacio e deputados Waldemar Ferreira, Pereira Lima, Clemente Mariani, Arthur Neiva, João Cleofas, Cardoso de Mello Netto, Fabio Aranha, Mello Machado, Carlos Gusmão e Vergueiro Cesar.

O ministro Macedo Soares explicou pormenorisadamente essas gestões e as razões determinantes da acção da nossa Chancellaria, feita juntamente com o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda e sob a orientação do presidente da Republica, e terminou dizendo que os resultados obtidos satisfazem plenamente os interesses nacionaes. Depois perguntou se qualquer dos congressistas ali presentes tinha objecções a fazer ou esclarecimentos a solicitar. Foram pedidas varias informações ao ministro, que as respondeu satisfatoriamente.

Terminada a reunião, o deputado Pereira Lima, primeiro secretario da Camara, e *leader* da bancada parahybana, disse que queria testemunhar ao ministro das Relações Exteriores a satisfação com que elle via a nossa chancellaria realizar esse entendimento e fazia ainda votos para que se tornassem mais frequentes essas relações entre membros do governo e do Poder Legislativo, em collaboração de fecundos resultados.

Por fim, o presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, declarou que lhe cabia, em nome dos presentes, congratular-se com o chanceller brasileiro pelo exito que representava o entendimento commercial com o Reich e agradecer a gentileza que tivera para com os congressistas ali reunidos, dando-lhes conhecimento dos trabalhos da elaboração do mesmo, que se houvera com um sentido verdadeiramente brasileiro.

A SITUAÇÃO POLITICA

A intervenção federal no Maranhão

Foi decretada, hontem, a intervenção federal no Maranhão e nomeado interventor o major Carneiro de Mendonça.

O major Carneiro de Mendonça ficará naquelle Estado até a eleição e posse do novo governador constitucional, que se dará dentro de quinze dias após o julgamento pelo Tribunal Especial, do processo de "impeachment" a que está submettido o governador Achilles Lisboa, hoje afastado do cargo.

Quem fez o pedido de intervenção foi a Assembléa Legislativa do Estado, sob o fundamento de que o governador Achilles Lisboa não cumprira o decreto de accusação que fôra pela mesma Assembléa baixado contra elle no alludido processo.

O deputado Lima Machado, logo que se certificou da veracidade do decreto de intervenção, dirigiu-se á mesa da Camara e inscreveu-se para falar amanhã em explicação pessoal, uma vez que estavam diversos oradores já inscriptos na hora do expediente. O "leader" que representava até hontem o situacionismo maranhense, pretende definir, com serenidade, a attitude da sua representação, de agora por deante. Ao que parece será o primeiro discurso de combate ao governo nesta sessão legislativa.

OS DOIS CIRCUITOS

A attitude dos paulistas continua a ser observada com muito interesse.

Ainda hontem, formavam um grupo os srs. Cardoso de Mello Netto, Waldemar Ferreira, Paulo Nogueira Filho e Aureliano Leite, ouvindo com interesse uma exposição do sr. Vivaldo Coaracy. O reporter approxima-se manhosamente, e o collega paulista apara o golpe:

— Se os reporter ouvisse o que estamos conversando, não divulgaria coisas tão infundadas...

O sr. Coaracy referia-se ao registro que hontem fizemos. Então, perguntamos ao sr. Cardoso de Mello Netto a novidade. E o "leader" paulista nos respondeu symbolicamente:

—A novidade... são os dois *circuitos!*

— Quaes *circuitos?*

— Os de domingo: o da Gavea... e o de Minas.

O DECRETO DE INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

O sr. Marcelino Machado ouvido sobre que attitude tomaria o seu partido, em face da intervenção no Maranhão, respondeu-nos que ainda não conhecia os termos do decreto, uma vez que se sabe que o "Diario Official" entra em circulação ás 8 e 30 minutos da noite. E accrescentava que qualquer attitude seria dictada pelo directorio do Partido, em São Luiz.

Em outras fontes, corria que o sr. Achilles Lisboa, segundo communicação recebida de São Luiz, estava resolvido a renunciar, desgostoso com o acto do governo central. Nesse caso, a eleição do novo governador se fará immediatamente.

Do contrario, em face da intervenção, assumindo o governo o major Carneiro de Mendonça logo se reunirá em São Luiz o Tribunal Especial, que julgará o processo de responsabilidade contra o governador afastado. E, em caso de ficar apurada a responsabilidade do sr. Achilles Lisboa, a sentença será pela perda do seu mandato. Então, quinze dias depois, se procederá a nova eleição.

O NOVO INTERVENTOR

A designação do major Carneiro de Mendonça, para interventor no Maranhão, não foi surpresa, em certas rodas politicas. Já o seu nome era apontado ha dias, para o caso de intervenção naquelle Estado.

Ao que parece, o sr. Carneiro de Mendonça seguirá para São Luiz pelo avião de segunda-feira.

EM TEMPO NENHUM...

O deputado Lengruber Filho, a proposito de um registro da politica fluminense, nos informava, dizendo-se para isso autorizado pelo almirante Protogenes, que não tinha absolutamente fundamento a noticia de que o sr. Norival de Freitas fôra convidado a uma conferencia com o governador fluminense. E accrescentava que, em tempo nenhum, o governador Protogenes cogitou de conferenciar com o sr. Norival de Freitas, sobre politica fluminense.

O PLEITO MUNICIPAL EM IGUASSU'

Nova Iguassú, 6 (Do correspondente) — Ha grande animação em torno da proxima eleição municipal, a realizar-se a 5 de julho.

Os adversarios do deputado Manuel Reis apresentaram a candidatura do dr. Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica.

O deputado Manoel Reis sustentará nas urnas o nome do dr. Sebastião de Arruda Negreiros, que, em cinco annos de sua passada administração neste municipio, entre outros melhoramentos inaugurou o serviço de illuminação publica em quasi todos os povoados augmentando o numero de lampadas, que era de 144, para mais de 2.500; construiu um hospital sem similar no Estado, ajardinou as sédes dos districtos, calçou varias ruas, construiu 355 kilometros de estradas de rodagem, beneficiou os pomares e a exportação de laranjas e canalizou agua para Nilopolis.

CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 6 (Havas) — Deante de varios assumptos importantes a tratar, ficou resolvido a realização no dia 16 de julho do congresso do Partido Libertador.

Entre os assumptos em fóco figura a eleição do novo director.

Espera-se que o sr. Baptista Luzardo tome parte nos trabalhos.

O SENADOR WALDEMAR FALCÃO NO CONSELHO SUPERIOR DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO

O senador Waldemar Falcão recebeu de São Paulo a seguinte communicação:

"São Paulo, 4 de junho de 1936. Excellentissimo senhor. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho Superior da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, em reunião realizada no dia 23 de maio p. passado, resolveu unanimemente eleger v. ex. membro do Conselho, procurando assim demonstrar a sua admiração pelos esforços dispendidos por v. ex. no sentido de elevar o nivel cultural do paiz.

Esperando que v. ex., acceite esse mandato, aguardo a resposta de v. ex. para combinarmos a data da posse.

Aproveito a occasião para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada consideração. Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo. — *Professor dr. José de Alcantara Machado d'Oliveira*, presidente do Conselho Superior."

AS ELEIÇÕES DE HOJE EM MINAS

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente). — Terão inicio amanhã, em todo o Estado as eleições municipaes. A campanha eleitoral foi intensa, decorrendo geralmente num ambiente elevado cheio de enthusiasmo e civismo. Nesta capital apresentaram-se cincoenta candidatos para quinze logares de vereador.

A Frente Unica Municipal e o Integralismo apresentaram chapas completa e a Colligação Popular Independenta só cinco candidatos.

O papel e a funcção legal do Conselho Consultivo do D.N.C.

Um grande matutino, ha poucos dias, em seu artigo de fundo, sob o titulo "Uma incognita", analysando as possiveis funcções do Conselho Consultivo do D. N. C., affirmou: "E' ao Conselho que compete decidir, quasi em ultima instancia, todas as questões relacionadas com a politica economica do café."

Nada se poderia estranhar, mais intensamente, do que um Conselho Consultivo collocado singular e indebitamente acima da directoria de qualquer instituição publica ou particular.

Seria uma inopinada estravagancia, subversora de todas as praxes juridicas e normas administrativas de qualquer organização, ainda á menos criteriosamente plasmada.

Mas, temos visto tantas barbaridades e excrescencias em nosso meio, que essa, mesmo, inconcebivel, poderia, talvez, ser real.

Fomos, por isso, examinar a legislação que rege o D. N. C. e o seu Conselho Consultivo.

Verificámos, immediatamente, que a enormidade supposta, estava apenas no editorial do grande matutino.

Vejamos, nitidamente, porque.

O decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, que creou o Departamento Nacional do Café, em substituição do antigo Conselho Nacional do Café, no unico artigo que se refere ao Conselho Consultivo, preceitúa:

Art. 3º — Fica, tambem, creado um Conselho Consultivo do Departamento, constituido por um representante das associações da lavoura de cada Estado cafeeiro e um commercial da praça do Rio de Janeiro, outro da de Santos e outro da de Victoria.

Paragrapho unico — Este Conselho "se reunirá sómente" quando convocado pelo Departamento.

Não ha nenhuma outra disposição directa ou indirectamente relacionada com o Conselho.

Assim, pela letra expressa do decreto creador do D. N. C., o Conselho Consultivo é, apenas, como seu proprio nome o diz, um orgão de consulta, quando a consulta fôr solicitada.

Não seria admissivel que fosse por outra fórma.

Todo o Conselho Consultivo é um orgão espectante. Só age quando provocado. Não póde ter iniciativa propria, que suppõe capacidade de deliberar, que, por sua vez, implica a de dispôr, de gerir, de renunciar e de obrigar.

Essa actividade é privativa das directorias, que têm, em face das leis, a responsabilidade funccional dos actos praticados.

Os Conselhos Consultivos não têm responsabilidade alguma.

Opinam, quando solicitados, a se pronunciar.

Suas suggestões a nada obrigam, por constituirem elementos subsidiarios para as deliberações definitivas das directorias.

Assim, o decreto que instituiu o D. N. C. não aberrou das fontes juridicas e do senso commum universal.

Após esse decreto, sómente as suggestões do Convenio dos Estados Cafeeiros cogitaram dessa materia.

Aliás, o Convenio concluiu suggerindo ao governo federal algumas medidas á sua consideração.

E' verdade que o Congresso as approvou, sem attentar aos erros grammaticaes palmares da mexinflada cassange do Convenio.

Muitas vezes, a inaptidão redaccional dos autores das conclusões do Convenio géra dualidades de interpretação, e confusões intoleraveis, mesmo em collegiaes.

E' o resultado inevitavel do máo habito de entregarmos soluções importantes a representações sem a comprovada aptidão para fixar idéas escriptas.

Mas, em todo o caso, devemos examinar, tambem, o que as suggestões do Convenio estabeleceram em relação ao Conselho Consultivo do D. N. C., de vez que ellas foram approvadas pelo Congresso e sancionadas pelo Executivo. Sómente as disposições geraes dessas suggestões ha referencias a esse Conselho.

Textualmente, ali se declara: "Deverá ser immediatamente organizado e constituido o Conselho Consultivo e Fiscal com um delegado de cada um dos Estados Cafeeiros que não tiveram representantes da directoria, escolhido dentre a classe dos cafeicultores, e um commerciante de cada uma das praças de Santos, Rio, Victoria e Paranaguá, todos indicados pelo governo dos Estados e nomeados pelo governo federal."

Como se vê, esse Conselho é Consultivo e Fiscal.

Em relação ás suas funcções fiscaes está, expressamente, dito que: "Esse Conselho se reunirá, obrigatoriamente, de tres em tres mezes, sendo que, de seis em seis mezes, "para tomar conhecimento" do relatorio dos trabalhos e da prestação de contas do Departamento Nacional do Café."

Tomar conhecimento dos relatorios e das contas das directorias é funcção commum e rotineira dos conselhos fiscaes.

As directorias relatam os "actos praticados" para os conselhos fiscaes emittirem parecer. Nada mais banal e mais corriqueiro.

E' evidente, assim, que não cabe, nesse acto de emittir parecer sobre contas, qualquer iniciativa propria, porque á parte, para dizer sobre "os actos praticados e relatados pela directoria" que o conselho é chamado a pronunciar-se.

Nas suggestões do Convenio Cafeeiro não ha mais referencia alguma sobre as "funcções" do conselho, em sua esphera fiscal, a não ser para repetir, desnecessariamente, o que consta da "letra" anterior, nos seguintes termos:

"Este conselho se reunirá, obrigatoriamente, nos mezes de abril e outubro de cada anno, "para tomar conhecimento do relatorio dos trabalhos e da prestação de contas do Departamento Nacional do Café", e sempre que fôr convocado por deliberação da directoria do Departamento Nacional do Café."

Sobre a orbita consultiva do Conselho só ha este final de phrase: "e sempre que fôr convocado por deliberação da directoria do Departamento Nacional do Café."

Nada mais existe, a não ser sobre a fórma de sua constituição, remuneração de seus membros, e para declarar que "o D. N. C." deverá continuar com a actual organização, como orgão de confiança do governo federal, superior aos interesses particulares de cada Estado."

Assim, quizeram fazer do Conselho um bicho papão e elle é, apenas, um vulgarissimo conselho fiscal e um orgão de consulta "quando fôr convocado por deliberação da directoria", segundo, textualmente, prescrevem as conclusões do Convenio, e "sómente quando convocado pelo Departamento", de accordo com a determinação litteral do Decreto instituidor do D. N. C.

Todo o mais é ignorancia ou proposito de perturbar, de tisnar, de enxovalhar a acção normal da directoria do D. N. C., que não póde ampliar, a seu bel prazer, ou por solicitação de ninguem, as funcções prescriptas por lei, para a existencia e funccionamento do conselho consultivo e fiscal desse mesmo instituto.

Só ao Congresso cabe alterar, ampliando ou restringindo, o papel que a lei impoz ao conselho consultivo e fiscal do D. N. C.

Esse papel é, todavia, o que a experiencia universal indica aos conselhos consultivos e fiscaes, e não o que a inexperiencia ou ingenuidade de alguns queriam, isto é, um super-orgão, monstruosamente acima da directoria, deturpando, corrompendo e desnaturando o D. N. C., sem as responsabilidades e os deveres inherentes aos actos de sua gestão.

(Da "A Noite", de hontem). (O 17784)

O QUE HOUVE NO SENADO

Reuniu-se a commissão de Finanças

O Senado funccionou, hontem, com a presença de 19 senadores, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Não houve oradores nem materia alguma na ordem do dia.

Do expediente constou uma representação da Associação Commercial do Ubá, Minas, encaminhando o memorial em que F. A. Fernandes & Cia., negociantes naquella cidade, expõem, documentadamente, a existencia de dois casos de bi-tributação, referente um ao imposto incidente sobre o sal em grosso e outro em relação á cobrança de licença para o commercio por atacado e a varejo na mesma especie de mercadoria. Péde, por fim, que o Senado declare qual dos tributos, cabe a prevalencia.

Essa petição foi assim despachada — Selle e volte, querendo.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. Foram lidos dois pareceres do sr. Moraes Barros, um pedindo informações á Camara sobre o projecto que abre um credito de 300 contos para combater o typho no Estado do Rio e outro apresentando um substitutivo ao projecto do sr. Ribeiro Gonçalves ligando o norte á capital federal. Esse parecer foi distribuido para estudo.

Novas exigencias de Lampeão

Recife, 6 (União) — Os jornaes inserem a intimação que Lampeão dirigiu ao delegado de policia de Pão de Assucar, par lhe remetter 5:000$000, sob pena de morte.

Moção de confiança ao governo

Paris, 6 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 384 votos contra 210 uma moção de confiança no governo.

Será intensificado o serviço postal no verão

Berlim, 6 (Havas) — Como foi feito em 1935, o serviço postal hebdomadario da Lufthansa, entre a Europa e a America do Sul, será reforçado durante o verão pelos dirigiveis.

A partir de junho até outubro os aviões da Lufthansa e os dirigiveis "Graf Zeppelin" e "Hindenburg" farão uma viagem de ida e volta, por quinzena.

O primeiro decennio da fundação da Sociedade de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia reune-se amanhã, ás 8.30 da noite, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, em sessão solenne commemorativa do 1º decennio de sua fundação.

NA PREFEITURA

Designado interinamente o director do Abastecimento

Por acto do secretario geral do Interior e Segurança, foi designado o sub-director administrativo da Directoria do Abastecimento, Manoel Valladares Gomes, para responder pelo expediente da mesma repartição, até outra deliberação.

EXONERAÇÕES NA POLICIA MUNICIPAL

Foram exonerados, na Directoria de Segurança, José Vieira da Silva, commandante de guarda, e, de accordo com a emenda II da Constituição Federal, Agricola Baptista, do cargo de auxiliar de fiscalização.

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÃO NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Foram assignados os seguintes actos, pelo secretario geral de Saude e Assistencia:

Transferindo da Directoria de Hygiene e Assistencia Medico Hospitalar para a Directoria de Assistencia Social e Previdencia, o enfermeiro-chefe, Antonio de Souza Varajão.

Transferindo do Dispensario de Cascadura, para o Hospital de Prompto Soccorro, a enfermeira encarregada, Irene Pillar Drumond.

Transferindo do Hospital de Prompto Soccorro, para o Dispensario de Cascadura a enfermeira-auxiliar, Oraide Baugratz do Nascimento.

Transferindo do Hospital de Prompto Soccorro, para o Dispensario da Ilha do Governador, a praticante de enfermeira contratada, Isolina Lima.

Transferindo do Dispensario da Penha, para o da Ilha do Governador, a praticante de enfermeira contratada, Francisca Ferreira, Rosselher.

Designando para servir no Dispensario de Cascadura, a enfermeira auxiliar Judith Horta.

Continúa tenso o ambiente em Cantão

Londres, 6 (Havas) — Communicam de Cantão á Agencia Reuter que, segundo informações não confirmadas foi expedida ordem secreta de mobilização e concentrados 300.000 homens nas fronteiras das provincias de Kiang-Si, Honan e Huei-Tchen.

"O MOMENTO"

O ultimo numero desse mensario, do jornalista Asdrubal Cardoso, está interessante, offerecendo á leitura de seus leitores variada materia.

Doze annos de existencia asseguram ao "O Momento" uma situação que se deve assignalar.

Os novos sellos para a arrecadação de impostos

São Paulo, 6 (Havas) — O governador do Estado assignou decreto approvando o modelo de sellos emittidos para a arrecadação de impostos sobre vendas e consignações.

Inaugurado o aeroporto de Gatwick

Londres, 6 (UTB) — Lord Swinton, secretario do Ar, inaugurou hoje officialmente o novo aerodromo de Gatwick, no Surrey, o qual já estava em serviço desde o mez passado, por parte da "British Airways", e que foi hoje aberto a todas ás classes de apparelhos.

Por occasião do acto inaugural, realizou-se uma parada aerea em que tomaram parte varios apparelhos militares e civis.

Estiveram presentes á inauguração representantes dos serviços de aviação commercial da França, da Allemanha, da Hollanda, da Suecia e da Dinamarca.

A EXPLORAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO

Vão ser aproveitados os serventuarios das capatazias extinctas

O director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal na Parahyba haver o presidente da Republica resolvido que devem ser aproveitados os serventuarios das capatazias da Alfandega de João Pessoa, extinctas em virtude de haver sido transferida para o Estado a exploração do porto de Cabedello, devendo, porém, ser supprimidos os respectivos cargos, a medida que se vagarem.

O PAGAMENTO DO PESSOAL DA INSPECTORIA DE AGUAS

Uma delegação do Tribunal de Contas resolveria o caso

Os funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos recebem seus vencimentos com atrazo e difficuldade. As causas disso são varias e complexas. Mesmo com a boa vontade dos orgãos de contabilidade da Educação e da Fazenda, os pagamentos se retardam. Por essa razão, o sr. Gustavo Capanema acaba de transmittir ao Tribunal de Contas uma suggestão da Inspectoria de Aguas, que visa resolver esse caso: a installação de uma delegação daquelle Tribunal junto á Inspectoria.

Delegações analogas funccionam junto á E. F. Central do Brasil, ao Departamento dos Correios e Telegraphos e outras repartições.

A COMMISSÃO DE COMPRAS AUTORIZADA A IMPORTAR

Mediante pagamento em moeda nacional

A Commissão Central de Compras foi autorizada pelo ministro da Fazenda a importar, mediante pagamento em moeda nacional, aros e sem rebordo e eixo padrão para carros e vagões, requisitados pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

DOIS AVIÕES ADQUIRIDOS PELO GOVERNO DE SÃO PAULO

Concedida isenção de direitos de importação

Attendendo ao que solicitou o governo do Estado de São Paulo, o presidente da Republica resolveu autorizar, em termos, o desembaraço com isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social, de dois aviões e respectivos accessorios, adquiridos por aquelle governo para o Serviço de Viação Aerea São Paulo-Vasp, material esse vindo de Hamburgo pelos vapores "Monte Paschoal" e "Antonio Delfino", tendo a Directoria do Expediente e do Pessoal feito o necessario expediente á Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi principio, apenas

Outro principio de incendio, espeu n. 101, se verificou á noite de hontem, sendo attendido pelos tenentes Diogenes e Rangel, que commandaram o respectivo soccorro. Os Bombeiros pouco tiveram que fazer.

O decenio presidencial do professor Ignacio Mocicki

Passou em 4 do corrente, o 10º anniversario da investidura do professor Ignacio Mocicki, na presidencia da Republica da Polonia, para a qual foi unanimemente reeleito, em 8 de maio de 1933.

Não é frequente, na Europa, tão larga estadia dos homens de Estado á frente do poder. A permanencia do professor Mocicki, no supremo cargo da magistratura da nação poloneza, indica, não sómente suas qualidades pessoaes, como prova, tambem, o applauso á sua orientação politica e justa consagração a seu patriotismo. O professor Mocicki, cuja carreira politica iniciou-se de longa data como collaborador e amigo intimo do marechal Pilsudski, conquistou pelo relevo de seu passado, solida admiração de seus compatriotas.

Scientista de renome europeu, com especialidade no dominio da chimica, não ficou o professor Mocicki no campo das investigações theoricas, por isso que, organizando laboratorios e fabricas, conseguiu objectivar suas notaveis descobertas.

Após longa carreira, na Inglaterra e na Suissa, conseguiu, durante a guerra, fundar, neste ultimo paiz, uma usina de producção de acido nitrico, dotando-o

Por occasião da passagem de tão grata data, para os polonezes do abastecimento de azoto, de que então estava provado pela difficuldade de importação de salitre do Chile.

A constancia das relações de amizade e intercambio polono-brasileiro determinam, pois, esta nota da nossa sympathia pela personalidade do presidente do paiz amigo.

Por occasião da passagem de tão grata data para os polonezes a colonia, com a participação do ministro Thadeu Grabowski e demais membros da legação, organizou um chá dansante que se realiza, hoje, das 4 horas da tarde ás 10 horas da noite, na séde da Sociedade Polonia, á rua Buenos Aires n. 233, para o qual houve farta distribuição de convites.

A VIDA SOCIAL

Juventude destemida

Se é verdade que não temos fabricas de automoveis — não nas temos... por emquanto — parecendo portanto incomprehensivel que a nossa juventude arrisque a vida para pôr em evidencia marcas estrangeiras, é preciso não esquecer, todavia, os beneficios extraordinarios que do treno, por esses destemidos, em taes corridas adquirido, resultarão para o Brasil, na guerra!

Naquillo em que a nossa patria é, ou um dia será, servida, devemos todos, parentes e amigos dos que, embora por meios indirectos, concorrem com efficiencia para o preparo da sua defesa, calar sentimentos affectivos, e ter apenas, mentalmente, os olhos fitos nas côres sagradas da bandeira. Isso bastará para ser-nos possivel supportar, resignados, tanto os dissabores de uma derrota, como as tristezas de algum desastre, ou o horror da morte.

A energia moral e a resistencia physica reveladas por cada um desses rapazes corajosos nas superexcitantes provas a que se submettem, deviam, em vez de ser apresentadas, tão amesquinhadoramente, como fructos de imprudencia ou loucura da mocidade, ao pretender-se a votação de uma lei absurda, que fará sorrir as outras nações, prohibindo corridas de automoveis em nosso territorio, inspirar aos legisladores a creação de uma medalha de merito para ser distribuida entre todos os concorrentes, todos, sem excepção.

Outra puerilidade é a de imaginar-se a construcção de uma pista acolchoada, talvez cercada de rêdes de circo, para amortecer a quéda dos corredores, e pontilhada de estacas com conselhos paternaes...

Intrepidos, soberbos, indomaveis corredores brasileiros, permitti que proteste em vosso nome contra pieguices de tal jaez, e vos dirija, desta columna, ardentes bravos á temeridade épica de que daes prova aos concorrentes a tão perigosos prélios.

Illuminae lindamente o céo da nossa terra com os clarões que esplendem da vossa incontestavel bravura, e vêm, depois, projectar seus reverberos de aço sobre o scenario majestoso do Circuito da Gavea.

Afflictas mães de tão audaciosos jovens, eu me inclino deante da angustia da vossa alma nestes dias! Ajudo-vos, fervorosamente, a rogar que nada aconteça de tragico a vossos filhos, emquanto, como vós, sondo anciosa a pista mysteriosa do destino, que nenhuma lei humana poderá jámais supprimir, desejando que os Anjos da Guarda a policiem, attentos; e, em seu percurso, nenhuma nuvem envolva na escuridão a vossa felicidade!

Tetrá de Teffé

Para o album de Mlle...

FELICIDADE

A Felicidade
ás vezes é a saudade,
o divino prazer
de reviver as coisas que passaram.

CARLOS MAUL

* * *

— O que ha em Londres, como prazer da vida, não é a Arte, é o conforto; não é a regra, a medida, o tom das maneiras, é a liberdade, a individualidade; não é a decoração, é o espaço, a solidez. Paris é um theatro em que todos, de todas as profissões, de todas as cidades, de todos os paizes, vivem representando para a multidão de curiosos que os cercam; Londres é um convento, em fórma de club, em que os que se encontram no silencio da grande bibliotheca ou das salas de jantar não dão fé uns dos outros, e cada um se sente indifferente a todos.

JOAQUIM NABUCO — *Minha Formação.*

A PRIMEIRA REUNIÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Sob a presidencia do ministro Macedo Soares esteve reunida no palacio do Cattete, séde do Instituto Nacional de Estatistica, a junta executiva do mesmo, formada pelos chefes de estatistica dos diversos Ministerios. Tomou posse nessa occasião o secretario geral do instituto, sr. Teixeira de Freitas, chefe dos serviços de estatistica do Ministerio da Educação, o qual foi escolhido para esse cargo por decisão unanime.

Entre as deliberações tomadas pela junta, inclue-se a de proceder a uma revisão das estimativas demographicas, tendo por base a comparação dos effectivos demographicos paulistas, resultantes do recenseamento de 1920 e do que o governo de São Paulo realizou em setembro de 1935. Como se sabe, o recenseamento paulista, tendo encontrado, por levantamento directo, um effectivo populacional inferior em quasi 1.4000.000 habitantes ao numero apontado pelas estimativas como sendo o da população de São Paulo, veio revelar a precariedade dos resultados conjecturaes da nossa estatistica demographica, ensejando assim a conveniencia de ser feita uma revisão geral dos mesmos, encargo de que o Instituto Nacional de Estatistica se vae incumbir. E' facto trivial, em todos os paizes do mundo, a correção das estimativas, sempre provisorias pela sua propria natureza e portanto sempre passiveis de rectificação pelos levantamentos directos.

E' o que o Instituto Nacional de Estatistica vae fazer, graças ao recenseamento effectuado em São Paulo pelo respectivo poder executivo.

Como a grande finalidade do novo orgão central é promover a articulação de todos os serviços de estatistica existentes no paiz, ficou deliberado tambem que a directoria do instituto entre em entendimento com os governos estaduaes, afim de abreviar o advento da referida articulação. Nesse sentido o ministro Macedo Soares, presidente do Instituto, endereçou ao prefeito do Districto Federal, aos governadores de Estado e ao interventor Federal no Acre, o telegramma seguinte:

"Iniciando as actividades que lhe competem em virtude decreto 24.609 de 6 de julho de 1934, o Instituto Nacional Estatistica tem como seu primeiro objectivo entrar em contacto com todas as chefias do governo da Federação não só afim de lhes solicitar o apoio de que carece para integrar sua organização e desenvolver utilmente serviços estatisticos nacionaes mas inda para lhes offerecer desde já todos os prestimos do systema administrativo que inicialmente o constitue. Fazendo-o pelo presente, espera o Instituto merecer valioso concurso governo sob a digna presidencia de v. excia., bem assim ter opportunidade para prestar-lhe por sua vez serviços a que o habilitam a autoridade de que está investido e os elementos de que já póde dispôr. Faço votos, outrosim, por que, no menor prazo possivel estejam articulados com o Instituto pelos laços federativos previstos na lei todos serviços estatisticos dessa administração que lhe possam trazer proveitosa collaboração e delle tambem receber facilidades e assistencia uteis aos seus proprios fins. — Cordiaes saudações — *Macedo Soares* — Presidente do Instituto Nacional de Estatistica".

Correio literario

Candide escreve sobre "A literatura no palacio da Justiça":

"Lemoine, bibliothecario no Ministerio da Guerra, que se fez lembrado na personagem de "La Revolte des Anges" intentou um processo contra os editores e herdeiros de Anatole France. Elle obteve em primeira instancia 20.000 francos de perdas e damnos.

A Côrte de Appellação, em recurso o acto, reduziu essa reparação a 5.000 francos. O seu arresto tem de notavel que elle não quiz entender, nem envolver a Justiça, em absoluto na liberdade reconhecida ao romancista de descrever a vida "d'après nature". Se Lemoine obteve um minimum da satisfação, é que, sobre um ponto preciso, está demonstrado que Anatole France foi indiscreto a seu respeito. Mas a jurisprudencia da Côrte mostra-se largamente favoravel á literatura."

* * *

Sobre as "Ultimas horas de Thibaudet, Candide tambem escreve:

"Léon Bopp, que foi um dos muitos amigos genovezes de Albert Thibaudet, invoca suas ultimas horas em algumas paginas bastante commovedoras e publicadas na "Nouvelle Revue Française".

Albert Thibaudet via chegar, com toda coragem, a hora de sua morte. "Eu vou desapparecer", murmurou elle um dia, e chamando um de seus guardas mandou-o preparar o seu caixão. A seu pedido, recebeu a assistencia de um padre; e quando recebia a extrema uncção disse: "Eu fui sempre um catholico fervoroso. E' preciso não esquecer a velinha accesa..."

O homem que leu tantos livros, acabou a sua vida por uma citação do Evangelho."

Chá de caridade

O gesto philantropico de um grupo de damas da nossa sociedade, que decidiram patrocinar uma campanha de caridade pró "N. Sra. do Brasil", merece a divulgação que estes emprehendimentos devem ter, para que encontrem éco no coração das nossas patricias.

Encabeçam o movimento, por todos os motivos sympathico, nomes de projecção no "set" carioca. Assim o prova a reunião que hontem se effectuou em casa de Mme. Leonardo Truda, á qual compareceram as sras. Guaraná, Gabriela Besanzoni Lage, Otto Prazeres, Odilon Gallotti, Alvaro Berford, Machado Coelho, Oswaldo Motta, Mauricio Pirajá, Abelardo Queiroz, Souza Castro, Agostinho Fortes, Alexandre Schechner, Hilda Pessoa de Queiroz, Oswaldo Rozado e senhorita Iracema Folador.

Nesse "tête-à-tête" de alta expressão social, foram acertadas todas as providencias para que as reuniões seguintes, de caracter publico, sejam um passatempo agradavel para aquelles que nellas tomaram parte, trazendo o seu contingente em beneficio da obra meritoria de Nossa Senhora do Brasil.

Assim é que, ficou decidido desde logo que, o primeiro chá de caridade seja no sabbado, 13 do corrente, no "gril-room" do Hotel Gloria, ambiente apropriado a reuniões seleccionadas, como esta, da qual deverão participar, certamente, o que o Rio tem de mais representativo na sua alta sociedade.

Simões Lopes. A reunião será, portanto, um acontecimento social de destacado relevo, tendo ainda a abrilhantal-a a participação da orchestra Napoleão Tavares.

Vão servir o chá as senhoritas Maria Martins, July White Abiah Carvalho Rocha, Maria José Machado, Heloisa Helena Almeida Gama, Laura Schmidt Vasconcellos, Maria Luiza Caldas, Iva Caldeira e Licia Teixeira.

Conferencias

O dr. Armenio Borelli, docente-livre de clinica cirurgica da Universidade e autor de novo processo de tratamento de infecções chronicas localizadas, taes como: osteomyelites, pyodermites etc., e que denominou de "Vaccinatherapia segmentaria intra-arterial", realizou, a convite do professor Annes Dias, na 5ª cadeira de clinica medica, uma palestra sobre o mesmo processo, que foi assumpto de communicação á Academia Nacional de Medicina, em abril deste anno.

Com projecções de documentação, o dr. Borelli, dissertou sobre o thema, abordando a inexistencia de perigo das punções arteriaes e injecções de vaccinas nas arterias; fazendo considerações sobre as bases theoricas; apontando as indicações e contra-indicações; explanando os detalhes da technica do processo e terminou pelas conclusões a que chegou, após anno e meio de observações sobre acerca de 42 doentes, todos curados, entre os quaes se encontravam portadores de lesões que datavam de 5 annos, 10 annos e 20 annos, fazendo, assim, evidenciar o novo processo no terreno da therapeutica.

O dr. Borelli foi muito felicitado pelo professor Annes Dias, auxiliares da clinica e pela assistencia.

— Na proxima sexta-feira, dia 12, em continuação á serie de conferencias publicas, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, terá logar a da poetisa Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, que recentemente representou o Brasil no Congresso Internacional de Stamboul.

A conferencia se prenderá á essa viagem, com o suggestivo titulo: "Minha viagem — Um film maravilhoso". Será como as demais conferencias da serie, franqueadas ao publico.

— O professor J. Perret, realizará, amanhã, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação, uma conferencia sobre o thema: "Le message de Platon". A entrada será franca.

Duarte Felix

A familia do nosso saudoso companheiro Duarte Felix, que durante muitos annos exerceu com dedicação as funcções de gerente do "Correio da Manhã", manda celebrar amanhã, segunda-feira, anniversario de seu passamento, missa em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião se effectuará ás 9 1|2 horas de amanhã, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Os vestidos para as meninas de 8 a 15 annos

Paris, 6 (Especial) — E' na simplicidade que deve ser procurada a nova orientação para os vestidos das meninas de 8 a 15 annos. Essa simplicidade é accentuada pela linha, pela escolha dos tecidos, pelos ornamentos, e, mesmo, pelos proprios accessorios: chapéos, cintos e golas. Os "conjuntos" constituem actualmente um dos elementos principaes dos enxovaes de moças e meninas. Quem, hoje, não possue um pequeno tailleur de saia "plissée", que pode ser usado com lindas blusas brancas ou então, como os praticos "sweaters" de cores vivas? O casaco do costume é geralmente um gracioso bolero ou paletot curto. Mas o vestido que maior successo tem alcançado, quer para ser usado á noite, quer de dia, é o vestido "chemisier", que tanto se presta para as aulas como para as viagens, para os sports ou passeios, ou mesmo para as reuniões em que as jovens "coquettes" já desejam exhibir sua elegancia.

A flanella, a serge, as leves "lainages", o linho grosso, são utilizados para os vestidos simples, emquanto o surah, o "chantung", a tela de seda, são reservados para as toilettes de saida. O vestido "chemisier" é quasi sempre de fazenda unida e toda a sua elegancia está no córte. São feitos unicamente para as creanças até oito ou nove annos, para evitar, antes dessa edade, marcar uma cintura ainda inexistente numa creança. Com pregas ou franzidos, segundo a espessura do tecido, possuem mangas bastante amplas.

O "piqué aparent", o modelo "sellier", agola redonda de tela "glacé", com punhos postiços que combinem, cinto de couro ornado de grande fivella e, ás vezes, de gravata de cor viva retida por um clip.

No tocante ás toilettes de cerimonias vêm-se cada vez menos os compridos vestidos de estylo, embaraçantes, nos quaes as creanças mostram um aspecto bizarro. Saias amplas, grande "capeline" com flores, a "chalote", o tule, o bordado inglez, são os principaes complatos a essas toilettes de gala. Emprega-se muito menos os estampados, excepção feita dos tecidos lavaveis e cujos motivos sejam sempre minusculos: pequenas flores, ou quadrados. Nesses casos as guarnições são das mais simples. A grande elegancia consiste em ornar esses pequenos vestidos estampados de um largo cinto de organdy branco, com grande nó. Quanto aos chapéos, pode-se descrevel-os em poucas palavras: as "cloches", o panamá ou os canotiers de grossa palha, simplesmente ornados de uma fita em que ha ás vezes uma inscripção. Os gorros norte-americanos, os bonets escossezes agradam muito ás meninas. Entretanto, torna-se sempre mais frequente encontrar-se na cidade, meninas elegantemente vestidas que passeiam de cabeça descoberta. — *Rachel Gayman.*

Casamentos

Realizou-se em Nova Lima, Minas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Malta Filho, com a senhorita Nenem M. Dias, filha do sr. Osorio M. Dias e d. Esther R. Dias. O acto civil foi effectuado na residencia dos paes da noiva e teve como paranymphos, por parte do noivo, o sr. Geraldo M. Dias e dona Maria R. Dias e, por parte da noiva, o dr. João Sergio de Souza e d. Antonietta Sergio de Souza. A cerimonia religiosa foi realizada na matriz de N. S. do Pilar, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Osorio M. Dias Junior e a senhorita Staci Ottoni Rodrigues e por parte da noiva o sr. Octavio M. Dias e a senhorita Tily M. Dias.

Pequena Cruzada

Patrocinando a inauguração do mez de chás da Pequena Cruzada, estarão presentes amanhã, no salão da av. Rio Branco 243, Cinelandia, as sras. Getulio Vargas, Macedo Soares, Pet Peersium, embaixatriz Oscar de Teffé, embaixatriz Feitosa, Alvaro de Teffé, Sarmanho, João Machado, Salgado Filho e

Centro Paulista

O Centro Paulista dará no dia 11 do corrente uma recepção a todos os deputados e senadores por São Paulo.

A festa, que terá inicio ás 9 horas, será presidida pelo ministro Laudo de Camargo, que saudará os representantes de S. Paulo.

Prestarão o seu concurso artistico a pianista Maria de Falco e a declamadora Elza Ribeiro.

Após a recepção terão inicio ás dansas. O traje será o de passeio.

São convidados todos os socios, suas familias bem como todos os paulistas de passagem por esta capital, não precisando estes convites especiaes.

Essencias

O rei da Rumania

Para commemorar a data da subida ao throno de S. M. o rei Carol II, o ministro da Rumania offerece uma recepção na proxima segunda-feira, 8 do corrente, das 17 ás 19 horas, na séde da legação, á praia do Flamengo 60.

Fluminense F. Club

O Fluminense F. C. abre hoje os seus salões para offerecer um elegante chá dansante aos seus associados. As dansas animadas por excellente orchestra, serão iniciadas ás 5,30 horas. Como as reuniões sociaes do tricolor, o chá dansante de hoje está fadado a alcançar exito completo levando uma multidão de socios á séde do aristocratico club. O programma das festas organizado, cuidadosamente, para este mez, pelo departamento social, figuram as festas joaninas, que já se tornaram tradicionaes, pois se revestem sempre de maior brilho e grande animação, com as melhores attracções. Assim, é natural que as festas joaninas deste anno já estejam despertando vivo interesse entre os socios e suas familia.

Festa caipira

Commemorando a festiva data de Santo Antonio, os "caipiras" do Banco Allemão Transatlantico Club estão preparando uma typica do genero, que levará a effeito na séde da Gesangverein "Lyra", á rua Itapirú 385, sabbado proximo, 13 do corrente.

Haverá toda a sorte de divertimentos que lembrem os tradicionaes festejos, como sejam: fogueira e accessorios, melado, fogos de artificio, balões, etc.

Completando o regional da festa, uma sanfona desprenderá harmoniosos sons, no terraço, emquanto que, nos salões uma esplendida orchestra executará as musicas da actualidade, impulsionando sem cessar as dansas.

O inicio está marcado para ás 22 horas, exigindo-se os trajes: "caipira" ou completo.

Natalicios

Faz annos, hoje, o governador Carlos de Lima Cavalcanti, que ora se encontra nesta capital.

Muito relacionado na nossa sociedade e dispondo de grande numero de amigos nos circulos politicos e de imprensa, jornalista brilhante, que é, certamente o sr. Lima Cavalcanti receberá hoje as homenagens a que tem direito, não sómente pelas suas qualidades pessoaes como tambem pela sua alta projecção politica.

— Faz annos amanhã a galante Yolanda, filha do capitão Moacyr Toscano, professor do Collegio Militar. Applicada nos estudos, meiga e muito obediente, Yolanda é o encanto de seus paes e de suas mestras, na Fundação Osorio. Festejando a data, haverá, hoje, uma recepção aos pequenos collegas da anniversariante.

— Fez annos, hontem, o dr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente do Syndicato dos Advogados. O anniversariante recebeu muitos cumprimentos de numerosos amigos e collegas, offerecendo-lhes uma festa na sua residencia á Avenida Amaro Cavalcanti.

— Fez annos hontem a senhorita Maria Ercilia Cardoso de Castro, figura de destaque na sociedade carioca. Por esse motivo, em casa de seus paes, o ministro Mario Cardoso de Castro e sua esposa d. Maria Ercilia Cardoso de Castro offereceu a anniversariante, ás pessoas de suas relações de amizade, uma festa intima.

— A data de hoje registra o natalicio do coronel José João de Raujo, presidente do Bomsuccesso F. C. e conceituado negociante da nossa praça. Dotado de invulgar bondade para com o proximo, o anniversariante, que é figura destacada na zona leopoldinense, pois já foi o chefe politico local, terá opportunidade de receber as homenagens a que faz jús pela inteireza do seu caracter com que sempre dá mostra em todas as suas actividades sportivas e commerciaes.

— Faz annos hoje a jovem Marilia S. Amorim, distincta alumna do Collegio Santo Amaro, filha do dr. Mario Amorim e d. Maria Luiza Salvador Amorim.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Paulo Cerqueira, clinico em Jacarépaguá, que, por esse motivo, será muito felicitado.

— Registra-se hoje o anniversario da senhorita Alfredina Pereira de Castro, filha do saudoso commendador Alfredo Pereira de Castro, e irmã do conhecido sportman Mario Pereira de Castro, do Kosmos F. Club.

— Commemora hoje o seu anniversario, a senhora Margarida Santos, esposa do sr. Manoel da Silva Santos, alto funccionario do Lloyd Brasileiro. A anniversariante receberá, por isso, as homenagens de sympathia e amizade que lhe são devidas pelo seu largo circulo de relações.

— Faz annos hoje a menina Dayse, filhinha do casal Max da Costa, que offerecerá ás suas amiguinhas, em sua residencia, rua Conde de Bomfim, 279, um chá-dansante.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Isaura Leitão, filha do sr. Domingos Leitão. A anniversariante é funccionaria dos Serviços Hollerith.

— Foi hontem muito cumprimentado, por motivo de seu natalicio, o coronel Francisco Peixoto, proprietario nesta capital e pae do dr. Aureo Marques Peixoto.

— A data de amanhã registra o anniversario natalicio do dr. Fiel Fontes, advogado nos auditorios desta capital e figura de relevo na sociedade carioca. O anniversariante, já exerceu a representação do Estado da Bahia na Camara Federal, em cujos trabalhos procurou sempre serviços aos interesses collectivos do povo bahiano. Tudo indicará, portanto, quão sinceras serão as homenagens que receberá amanhã o dr. Fiel Fontes.

Viajantes

Passageiros do avião "Guaracy", da Condor, chegaram hontem a esta capital, procedentes de Porto Alegre os srs. Roger Levy, Raymond Cohen, Julio Castilho, Olinto Pereira, dr. Julio Danin Lobo e dr. Flavio Prado Uchoa; de Imbituba (Florianopolis) o dr. Alvaro Catão e sua esposa Luiza Amelia Bocayuva Catão; de Paranaguá, os srs.: Danton Coelho, Alfredo Reiche e dona Corá Neves; de Santos os srs. Alfredo Mulcahy, e sua esposa Mary Leslie Mulcahy, Norberto Geyer'ahn, e dr. Horacio Paula Santos.

O mesmo apparelho regressou hoje para o sul, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, d. Erica Juliana Antoine Schlich; para Porto Alegre, os srs. Paul Lowatzki e Otto Ernst Meyer; para Buenos Aires, a sra. Eva Ruth Roechling e os srs. Richard von Staa, Walter Grotewold e Joseph Gassel.

Em acção de graças

Professora Lucia Branco Soares — a conhecida professora do Instituto Nacional de Musica e conhecida pianista d. Lucia Branco Soares, esposa do vereador Attila Soares, convalesceu de recente enfermidade.

Por esse motivo, suas alumnas mandam rezar missa em acção de graças, terça-feira proxima ás 10 1|2 horas, na egreja de S. José.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em Nictheroy, em casa do sr. Sylvio de Lacerda Paiva, a veneranda senhora d. Emilia Carlota do Val, de tradicional familia fluminense. A extincta era filha do velho fazendeiro Matheus Gomes do Val, deixando muitos filhos e netos.

Missas

Será rezada amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas, missa no altar-mór da egreja do Ingá, em Nictheroy, por alma de Maria Candida de Brito Przewodowski.

A Cruzada Nacional de Educação em Santa Catharina

Florianopolis, 6 (Havas) — Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, no edificio da Assembléa Legislativa, a sessão de encerramento do Congresso contra o Analphabetismo, que foi presidida pelo governador do Estado e teve a assistencia de diversas altas autoridades.

Foram lidas as conclusões das diversas secções, bem como o resultado da campanha financeira

MERCADOS ESTRANGEIROS

O café na Bolsa de Nova York

Nova York, 6 (United Press) — No mercado de café, durante a semana hoje finda, os negocios sobre as entregas futuras decorreram sem nada de anormal. O typo Santos soffreu um declinio de onze a quatorze pontos e o typo Rio, soffreu baixas de oito pontos contra seis de alta.

As vendas á vista augmentaram, mas os preços não soffreram alteração. Observa-se que a safra brasileira total será de vinte milhões e quinhentos mil saccas, segundo as ultimas conjecturas, contrarias ás previsões particulares anteriores, num total de vinte e dois milhões de saccas.

Contra a desvalorização do franco

Paris, 6 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Léon Blum, declarou-se, na Camara, contra a desvalorização da moeda nestes termos: "Mediante um grande credito que o paiz abra a si mesmo, póde-se obter-se o resultado que se poderia obter com a desvalorização".

Invariavel a politica monetaria

Paris, 6 (Havas) — O ministro das Finanças communicou officialmente que a nomeação do sr. Labérye, governador do Banco de França, para substituir o senhor Tannery, não deve ser interpretada como significativa de qualquer mudança na attitude do governo em relação ao franco.

A situação financeira do Brasil vista pelo S. A. Jounal

Londres, 6 (Havas) — A situação financeira do Brasil occupa logar de destaque em um artigo do "South American Journal", que salienta particularmente a melhoria accentuada do orçamento brasileiro de 1935 e transcreve passagens extensas da mensagem presidencial.

O jornal friza que a melhoria se destaca ainda mais se forem comparados os algarismos desse anno aos de 1931 e aos annos seguintes. O orgão londrino, depois de observar que em recentes declarações o ministro das Finanças frizava que o orçamento de 1935 apresentava um *deficit* de 149.308 contos e que o relatorio do Banco do Brasil declarava que "a situação não estava ainda isenta de elementos de instabilidade", accrescentando "que a estabilidade não póde ser attingida senão com o equilibrio do orçamento" conclue: "E' difficil conciliar esses rumores com as estatisticas fornecidas pelo presidente Getulio Vargas. Deve-se esperar que a mensagem não tenha omittido as despesas que nella deveriam figurar, como aconteceu precedentemente nas finanças do Brasil. Na medida em que existem, as provas de melhoria devem ser bem recebidas e esperemos que nenhuma modificação e em sentido desfavoravel será posteriormente publicada na estatistica "que acompanha o quadro dos orçamentos entre os annos de 1930 a 1937, quadro esse baseado nos algarismos contidos na mensagem do presidente do Brasil".

A CATASTROPHE DE CURITYBA

Seis mortos e mais de vinte — feridos —

Curityba, 5 (Havas) — A cidade continúa fortemente impressionada com a catastrophe de ante-hontem, em que perderam a vida seis pessoas e mais de vinte ficaram feridas.

Os jornaes chamam a attenção para o facto das autoridades permittirem o funccionamento de um deposito de explosivos em plena cidade.

O corpo do doutorando Sanz Duro foi embarcado hontem para São Paulo, em carro especial ligado ao trem de carreira.

O proprietario do deposito, que estava ausente no momento, conseguiu escapar do desastre.

A remoção dos escombros terminou alta madrugada. Tres casas ficaram desmoronadas.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Com a presença de membros da directoria em numero exigido pelos estatutos effectuou-se a sessão semanal do Centro Brasileiro do Commercio e Industria. Além dos assumptos puramente sociaes tratou-se de outros de interesse geral do commercio, sendo apresentadas diversas indicações que foram approvadas após as discussões.

Entre outros destacou-se a de enviar ao ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina um officio sobre a questão italo-ethiopica de que se trata na Liga das Nações.

Novas propostas para socios foram apresentadas e submettidas ao parecer da commissão de syndicancia que em seguida apresentou as que lhe haviam sido apresentadas para esse fim na sessão anterior. Foram em vista disso acceitos como socios mais os seguintes commerciantes: — Domingos Antunes Machado, com armazem á rua Marquez de Valença n. 145, Maria Delgado de Albuquerque Lima, com quitanda á rua Sanatorio, 123 em Cascadura, Antonio Martins, com açougue á rua Campo da Botija, em Piedade, Arthur Esteves Gouvêa, com armazem á rua Anhamby n. 67, em Irajá, Manoel do Nascimento, com quitanda á rua Carolina Machado, 1.485, em Bento Ribeiro e Benjamin Rodrigues com café e deposito de pão á rua Carolina Machado n. 1974.

SIR ANTHONY EDEN E A PAZ EUROPÉA

Londres, 6 (Especial — "Apezar de ser o nosso sentimento de paz persistente e universal, existem certas regiões nas quaes os nossos interesses vitaes são immediatamente affectados quando a paz é perturbada, e a Europa Occidental é uma dessas regiões."

Foi com essas palavras, que o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, discursando na sua circumscripção eleitoral de Warwiskshire, definiu a posição da Inglaterra na organização da segurança internacional.

"Foi assim — proseguiu o sr. Eden — que o governo britannico se approximou do governo do Reich, para conseguir uma nova regulamentação tendente a fazer desapparecer a zona militarizada, indicando claramente desde o inicio, as suas obrigações em relação á França e á Belgica. Essas obrigações assumidas em Locarno, estavam em vigor."

Depois de declarar que a Inglaterra está disposta a negociar pactos de não-aggressão e de assistencia mutua na Europa Occidental, o sr. Eden concluiu dizendo que espera receber, em data proxima, a resposta da Allemanha sobre as questões que lhe foram expostas e exprimiu a sua convicção de que essa resposta não virá trazer nenhum obstaculo á abertura de negociações.

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Londres, 6 (Havas) — Communicado de Jerusalém annuncia que 50 jovens da tribu de Teradin de Beersheba se reuniram em Shalale e resolveram enviar uma deputação ao alto commissario da Grã Bretanha.

O communicado descreve incidentes occorridos em Beersheba onde a policia descobriu *stocks* de polvora subtraido ao serviço de obras publicas, assim como em Ajami, onde 300 manifestantes foram dispersos sem que a policia tivesse de usar armas.

O PARTO DA MONTANHA do Confucio do Café...

Ninguem ignora a irriquieta attitude do sr. Cesario Coimbra, nestes ultimos mezes, em todas as questões attinentes ao café.

Qualquer assumpto que o D. N. C. esteja estudando, as medidas que resolva pôr em pratica, ou, mesmo, as opiniões expostas em discursos ou entrevistas aos jornaes por qualquer de seus directores, especialmente pelo seu presidente, sr. Souza Mello provoca no sr. Cesario uma irrefreavel verborrhéa.

Em consequencia disso, surgem, no dia seguinte, á qualquer movimento do D. N. C., declarações do sr. Cesario, commentarios do sr. Cesario, ameaças do sr. Cesario, emfim, o sr. Cesario se multiplica em toda a sorte de enunciações escriptas e verbaes que davam a todo o mundo a impressão de que o nervoso director do Instituto de Café de São Paulo tem um conhecimento completo de todos os problemas cafeeiros e que quer salvar o nosso mais importante producto de exportação da crise actual e das crises futuras.

Ha uma expectativa de que o Messias do café vae surgir á qualquer hora.

No entanto, o D. N. C., querendo ouvir prévíamente todas as opiniões sobre um dos pontos mais altos do café — a sua propaganda no exterior — resolveu ouvir o Mahomet do Instituto de Café de São Paulo.

Convida-o, por escripto, como presidente do Instituto, juntamente com as diversas entidades ligadas ao café a enviar as suas suggestões.

Dá, para isso, o prazo longo de um mez.

Todos remettem suas contribuições, dentro do prazo estipulado. Sómente o sr. Cesario pede prorogação. Começa-se a desconfiar que o Confucio do café ainda está aprendendo, ou, então, tem uma caudal de suggestões que exige mais tempo do que todos os demais convidados do D. N. C.

Ao cabo desse segundo prazo, o Budha da preciosa rubiacea requer, ainda, outra prorogação.

O D. N. C., que parece empenhado em resolver o caso, e tendo em mãos, ha um mez, todas as demais opiniões, faz-lhe vêr que o caso urge, mas que, emfim, não quer perder as preciosas recommendações do Instituto do Café de São Paulo.

Nova prorogação.

O D. N. C. começa a ser responsavel, tambem, por uma prorogação interminavel em beneficio de um só retardatario.

A impaciencia já é geral.

Em todo o caso, é possivel que o Brahma do ouro verde redima os peccados dos mortaes a quem o café está entregue.

Extinctas a terceira e a quarta prorogações, o sr. Cesario resolve esconder o seu fracasso de pseudo-salvador, transformando-se em prestidigitador, e passa a solicitar a reunião do Conselho Consultivo, de onde suas qualidades de propheta divino se irradiariam melhor e com mais majestade.

O D. N. C. concorda em satisfazer sua exigencia de thaumaturgo transcendental, que declara que o Conselho vae resolver todos os problemas do café.

Preenchidas as formalidades legaes, é convocado o Conselho para hoje.

O instante é de anciedade. Ahi vem a salvação angustiosamente aguardada.

O Messias deita falação. A sua entrevista ao "Estado de São Paulo", na ante-vespera da reunião do Conselho, sobre a actuação dos representantes de São Paulo, escolhidos por elle, seria o decalogo de Moysés.

Todo o mundo que se interessa pelo café lê o documento em que o sr. Cesario deve traçar a orientação dos seus representantes.

Que se vê nelle? A declaração de que elle e os seus apostolos "não têm programma".

E' espantoso! E' perplexionante!

O sr. Cesario confessou que nada sabe, e que só se vae orientar depois da "troca de impressões" com os representantes dos outros Estados.

Nenhum programma que justifique a sua campanha contra a orientação do D. N. C. Nenhuma idéa que possa contribuir para a orientação da crise.

Nada, absolutamente, que mereça qualquer enunciação. Vae orientar-se na reunião que é convocada para resolver o problema das sobras do café.

Que fazer com um homem desses?

Descompol-o? Não.

Preferimos usar o euphemismo... parto da montanha.

Rato do Anhanguera.

Positivamente, o sr. Cesario não tem mais o direito de ser levado a sério, em materia de café

BORBA GATO

(Transcripto da "A Nota", de hontem).

(O 17785)

UM BUSTO DO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Será inaugurado em Campos, no dia 24 do — corrente —

Commemorando-se no dia 24 do corrente o anniversario da morte do almirante Saldanha da Gama, nascido na cidade de Campos. Será inaugurado ali, pelo presidente da Republica, o busto do grande marinheiro, obra que ficou a cargo do Arsenal de Marinha, em cujas officinas será fundido o busto do Almirante Saldanha.

A Marinha será representada nessa cerimonia, pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, seguindo na comitiva varios almirantes e outras altas patentes da Armada.

A Escola Naval será representada por um contingente de alumnos, que farão ali as honras á memoria do almirante Saldanha, realizando um desfile á frente do busto do grande marinheiro, desfile que será puxado pela banda do Corpo de Corpo de Fuzileiros Navaes.

O café no porto de Santos

Santos, 6 (Havas) — Durante o mez de maio ultimo entraram nesta praça 781.934 saccas de café, 60.11 das quaes provenientes de Minas.

LEVANDO O BRASIL NO CORAÇÃO

O embaixador da Hespanha despede-se da A. B. I.

Em visita de despedida por ter de regressar ao seu paiz, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa o embaixador da Hespanha no Brasil, sr. Vicente Sales. O embaixador Vicente Sales, que conquistou em sua permanencia entre nós, um largo circulo de relações e muitos amigos e admiradores, expressou a sua grande estima pelo nosso paiz, pedindo ao presidente da A. B. I. para apresentar á imprensa brasileira os seus agradecimentos por todas as attenções recebidas e as suas despedidas. Abraçando o presidente da A. B. I., o sr. Vicente Sales disse que levava o Brasil no coração.

Encontrado, nas proximidades de Porto Alegre, o cadaver de um joven

Porto Alegre, 6 (Havas) — Foi encontrado nos arredores da cidade o cadaver do joven Oswaldo Frankemberg. Não ha nenhum indicio que permitta estabelecer se se trata de crime ou suicidio.

PEQUENOS FACTOS

O operario José Marques Corrêa, morador á rua Haddock Lobo n. 99, ao atravessar a mesma rua, foi colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Medicou-o a Assistencia.

— Foi victima de uma quéda de bonde, na praça da Republica, ao saltar do vehiculo, a viuva Dolores Domingos Gonçalves, moradora á rua Costa Bastos n. 25 e que soffrera, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se á domicilio.

— Quando trabalhava nas obras da estação Pedro II, foi colhido por um guindaste, o operario João Pereira da Fonseca, morador á rua Anna Concordia n. 166, recebendo forte contusão no abdomen. Retirou-se para domicilio, depois de medicado pela Assistencia.

Até na industria relojoeira já existem novos modelos para 1936

Agora chegou a vez do relogio: um modelo para cada anno e cada qual mais aperfeiçoado e de linhas modernas. A primeira importação neste sentido, acaba de ser feita pela Casa Masson, a qual já expõe differentes modelos do apurado chronometro "Eterna". De facto são modelos originaes e que agradam plenamente. Fica, pois, a Casa Masson de parabens pelo bom gosto de suas vitrines e pela novidade que ora apresenta aos cariocas.

"GUIA LEVI"

Acaba de ser dado á publicidade o numero de junho do "Guia Levi".

Com o novo horario geral das estradas de ferro brasileiras, recommenda-se essa publicação mensal por sua util secção de informações.

Propaganda sanitaria da I. P. E. S. pelo radio

Foi levada a effeito na ultima terça-feira, na Radio Tupy, mais uma palestra de propaganda sanitaria por um dos technicos da I. P. E. S. Versou sobre "A maneira pratica de combater os mosquitos."

As palestras da I. P. E. S. realizam-se todas as terças-feiras, ás 4 horas.

O movimento do cambio negociado em Santos

São Paulo, 6 (Havas) — Noticia a "Revista Financeira Levy" que o cambio negociado em Santos, durante o mez de maio ultimo, ascendeu a 185.045:861$000, ou, libras 2.102.793.

No mercado livre foram negociadas cambiaes no valor de 113.544 contos e no mercado de cambio official 71.501 contos.

O movimento do mez anterior, isto é, abril, foi de 134.995 contos.

UMA "PUNGA" NA ESTAÇÃO PEDRO II

Foi preso o larapio, mas não encontrou a policia o dinheiro

Marcellino Antonio Pereira, individuo de nacionalidade argentina, foi preso, na estação Pedro II, por investigadores da secção de hoteis, da D. G. I., por ter "pungueado" um negociante paulista que acabára de desembarcar ali, passando o dinheiro furtado a um cumplice, que desappareceu.

Perez negou a "punga", teimando em não contar quem era seu companheiro.

Morreu subitamente

A lamentavel occorrencia da rua Marechal Floriano

O industrial Jorge Eldaber, de nacionalidade syria, casado, de 53 annos de edade e morador á rua Radamacker n. 38, casa I, na Tijuca, era proprietario da fabrica de camisas á rua Buenos Aires n. 307.

Estava passando mal o industrial, motivo pelo qual o dr. Solimar Q. Freikah, seu medico assistente, não queria que elle andasse só. Veiu o industrial, hontem, como de costume ultimamente, para seu estabelecimento, em companhia de d. Lucy Eldaker, sua esposa. Logo que saltou do omnibus, na rua Marechal Floriano, sentiu um grande mal-estar. Accudiram mais pessoas, sendo chamada a Assistencia. Ao chegar ali, o medico, já o infeliz fallecera, victima de uma syncope cardiaca.

O cadaver foi para o necroterio Anatomico.

A renda da Recebedoria Federal em S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal no dia 4 do corrente foi de réis 716:688$000.

UM GRAVE CONFLICTO EM S. GABRIEL

Diversas pessoas feridas

Porto Alegre, 6 (Havas) — Os jornaes de S. Gabriel informam ter verificado-se ali um grave conflicto no qual foram protagonistas o major Nabor Salgado e o fazendeiro José Francisco, antigos desafectos.

Do conflicto resultou sairem feridos a bala diversas pessoas, além do major Nabor Salgado. Entre os feridos estão o capitão Selmas Bicca, os srs. Augusto Saraiva, Chrispim Baptista e um empregado no Hotel Brasil.

O fazendeiro José Francisco foi preso em flagrante pelo delegado local.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

A secretaria communica que já se acham affixados na séde social os nomes dos associados eliminados, cujos numeros de matricula ficam comprehendidos entre 1 e 6.000.

Esses associados não terão mais direito á reconsideração, conforme avisos anteriormente publicados.

Preso o autor do "plano diabolico"

Porto Alegre, 6 (Havas) — Foi preso o ex-soldado do Serviço Geographico do Exercito Altivo Severo, accusado de pretender dynamitar o cofre daquella repartição, depois de matar o thesoureiro tenente Euclydes Fernandes Monteiro. Ao que se adeanta, Altivo Severo convidára o soldado Lino Barcellos para cumplice do "plano diabolico", tendo sido por este ultimo denunciado.

Chegou a S. Paulo o embaixador Jorge Prado

São Paulo, 6 (Havas) — Chegou a esta capital o embaixador Jorge Prado, candidato á presidencia da Republica do Perú.

O diplomata peruano embarcará amanhã, de avião, para o seu paiz.

A caminho da Europa o consul da Allemanha

São Paulo, 6 (Havas) — Seguiu hontem para a Europa, em gozo de ferias, o dr. Herman Speiser consul geral da Allemanha nesta capital. O seu embarque esteve concorrido.

Inaugura-se em S. Paulo uma exposição canina

São Paulo, 6 (Havas) — Inaugura-se hoje á tarde no Parque da Agua Branca, patrocinado pelo Kanel Club Paulista, a exposição canina, que funccionará hoje e amanhã. Estão inscriptos 215 animaes.

As novas tarifas das passagens na Central do Brasil

COMO SERÁ EFFECTIVADO O AUGMENTO NA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA

Com o intuito de se harmonizar com a situação creada com o incremento da concorrencia rodoviaria, a Estrada de Ferro Central do Brasil no "afan" de melhor servir aos seus passageiros estudou uma nova tarifa que acaba de ser approvada pelo Ministerio da Viação, de accordo com o parecer favoravel do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria.

Orienta o novo plano tarifario um reajustamento dos passageiros reduzindo na maioria dos casos a menos da metade dos actuaes preços.

A Estrada teve que elevar um pequeno numero de passagens nos trens rapidos e luxos para attender a esse reajustamento. Comtudo estes augmentos foram de tal fórma diminutos que se póde considerar como praticamente insensiveis.

As novas tarifas são principalmente uteis á grande massa dos modestos viajantes da Central, pois para qualquer ponto da linha do interior haverá duas tarifas sendo que uma quasi a metade dos preços actuaes.

NOVAS TARIFAS DE PASSAGEIROS APPROVADAS POR PORTARIA DESTA DATA

TARIFA ESPECIAL EA1

Trens expressos nos trechos onde circulam trens rapidos e não tenha applicação a tarifa especial EA2 — Trens mixtos onde não vigore a tarifa especial EA2.

EA1 — 1 — Bilhete de 1ª classe, simples — 100 réis por km. até 500 kms.; EA1 — 2 — Bilhetes de 2ª classe, simples — 700 réis por km. até 500 kms.; EA1 3 — Bilhetes de 1ª classe, ida e volta — 170 réis por km. até 500 kms; EA1-4 — Bilhetes de 2ª classe, ida e volta — 120 réis por km., até 500 kms.

TARIFA ESPECIAL EA2

Trens expressos e mixtos que servirem zonas de veraneio comprehendidas no raio maximo de 150 kms. de distancia de D. Pedro II.

EA2 — 1 Bilhetes de 1ª classe, simples — 58 réis por km.; EA2 — 2 — Bilhetes de 2ª classe, simples 47 réis por km.; EA2 — 3 — Bilhetes de 1ª classe, ida e volta — 100 réis por km.; EA2 — 4 — Bilhetes de 2ª classe, ida e volta, 80 réis por km.

TARIFA A

Trens de luxo, rapidos e nocturnos — Trens expressos nos trechos em que não circulam trens rapidos e não tenha applicação a Tabella especial A-2.

Essa tarifa é applicada no trafego proprio e mutuo: —

A — 1: Bilhetes de 1ª classe, simples — Base padrão 28 — 0 — 100 kms. $170; 101 — 200 kms.; $153; 201 — 300 kms.; $136; 301 — 400 kms.; $199; 401 — 500 kms.; $102; 501 — 600 kms.; $085; 601 — 700 kms.; $068; 701 — 800 kms.; $051; 801 — 901 kms.; $034; e 901 kms. em deante $017.

A — 2: — Bilhetes de 2ª classe, simples — Base padrão 21 — 0 — 100 kms.; $120; 101 — 200 kms.; $108; 201 — 300 kms.; $096; 301 — 400 kms. $084; 401 — 500 kms., $168; 501 — 600 kms., $060; 601 — 700 kms., $048; 701 — 800 kms., $036; 801 — 900 kms., $024; 901 kms. em deante $012.

A — 3: Bilhetes de 1ª classe, ida e volta — Base padrão 37 — 0 — 100 kms., $280; 101 — 200 kms., $252; 201 — 300 kms., $224; 301 — 400 kms., $196; 401-500 kms., $168; 501-401 — 500 kms., $072; 501 — 600 kms., $140; 601 — 700 kms., $112; 701 — 800 kms., $084; 801 — 900 kms., $056; 901 kms. em deante, $028.

A — 4: Bilhetes de 2ª classe, ida e volta — Base padrão 30 — 0 — 100 kms., $210; 101 — 200 kms., $189; 201 — 300 kms., $168; 301 — 400 kms., $147; 401 — 500 kms., $126; 501 — 600 kms., $105; 601 — 700 kms., $84; 701 — 800 kms., $063; 801 — 900 kms., $042; 901 kms. em deante, $021.

CADERNETAS KILOMETRICAS — 3.000 kms., 330$000; 5.000 kms. 500$000; 10.000 kms., 900$000. Sem deposito. Restituição de 50 % do valor dos kilometros não utilizados, sob fórma de abatimento na nova caderneta emittida para o mesmo portador.

OBSERVAÇÕES:

Poderão ser emittidos bilhetes mixtos combinando as diversas tarifas.

Nos preços acima estão incorporadas a taxa addicional de 10 % e a taxa de previdencia de 2 %.

Serão vendidas assignaturas mensaes com abatimento para os trechos de suburbios, pequeno percurso e para os de veraneio.

A emissão de bilhetes pela tarifa especial EA1, isolada ou combinada com outra qualquer tarifa não deverá ultrapassar de 500 kms.

Para as passagens da tarifa especial EA2 assim como para as de suburbio e pequeno percurso não será concedido abatimento de preço de qualquer especie.

Os bilhetes de ida e volta poderão ter validade nos carros de madeira providos de cabinas.

As meias passagens serão emittidas somente pelos preços da tarifa A e EA1.

(42909)

NO MUNICIPAL

PRIMEIRO CONCERTO DE STRAWINSKY "Perséphone"

Foi no começo de 1933 que Ida Rubinstein suggeriu ao autor da "Symphonia dos Psalmos" a idéa de musicar o poema de André Gide intitulado "Perséphone". Menos etymologicamente diriamos: "Proserpina". O assumpto foi tirado de um soberbo hymno homerico a Demeter, nome grego de Ceres.

Trata-se, simplesmente, do mytho de Proserpina, filha de Jupiter e de Ceres, que se achava, um dia, no valle de Enna, na Sicilia, colhendo flores e inebriando-se com os seus perfumes, especialmente com o do narciso, quando foi vista por Plutão que della se enamorou e logo resolveu raptal-a. As coisas sempre se passavam assim nos tempos dos deuses...

O melodrama é dividido em tres partes: "O rapto de Proserpina"; "Proserpina no Inferno" e "Proserpina renascente".

André Gide fez para esse hymno archaico, com sabor mythologico e vagamente pastoral, uma versão livre, em versos francezes, suaves e fantasiosos, com a maior parte das rimas assonantes, sem esquecer de emparelhar algumas vezes os indefectiveis *jour* e *amour* que provocavam as coleras de Théodore de Banville...

Strawinsky acceitou jubiloso o poema, avido por compôr algo em francez, applicando-lhe o canto syllabico, conforme já o havia feito para o russo, nas "Nupcias", e para o latim, no "Œdipus Rex".

A musica de "Perséphone" tem immensa riqueza e variedade de inventiva melodica, ao lado de commovente força de expressão. Nella Strawinsky mostra-se um classico, com feitio proprio, porém, na extrema liberdade de movimentos, na intrepidez polyphonica, na diversidade dos rythmos, na orchestração sempre interessante e colorida.

Os córos, admiravelmente tratados, têm accentos incomparaveis de doçura, de fantasia, de emoção, acompanhando passo a passo o desenrolar da acção dramatica, como era de uso na antiga tragedia grega.

O papel de Perséphone, unicamente declamado e difficil de dizer para não descambar para o lado tragico e emphatico, foi em boa hora confiado á sua creadora no theatro Colon, a senhora Victoria Ocampo, que o disse com naturalidade e sentimento, demonstrando qualidades magnificas de dicção e de comprehensão literaria. E' uma artista da palavra.

Eumolpe teve no tenor patricio Georges James um cantor intelligente.

Os córos mostraram-se efficazes e afinados, tendo praticado um verdadeiro *tour de force*, graças ao devotamento e á competencia do maestro Santiago Guerra, pois não é facil passar da simplicidade realistica do "Trovador", da "Traviata", e outras quejandas velharias lyricas, para as complicações veccas e polyphonicas de Strawinsky.

A Orchestra Municipal, magistralmente conduzida pelo proprio autor, que deu provas eloquentes de segurança, expressividade e suggestão artistica, evidenciou mais uma vez as suas qualidades já tão apreciadas.

São varios os trechos verdadeiramente bellos e dramaticos, desde a Aria inicial de Eumolpe: "Déesse aux mille noms", os varios córos idyllicos e quasi gluckeanos, e os momentos declamados, que poderiamos citar em "Perséphone"; mas onde o tempo e o espaço para tanto?

Contentemo-nos em registrar a magnifica impressão produzida sobre o publico, nesta primeira audição pela ultima obra de Strawinsky, e que se traduziu nos mais ruidosos e sinceros applausos.

Antes tinhamos ouvido quatro curiosissimos numeros do "Le Baiser de la Fée", obra de devotamento artistico, em estylo muito simples, dedicada á memoria de Tchaikowsky, e cujo "Scherzo" é um mimo de graça e de factura e todos os numeros de um grande encanto.

No "Capricho", para piano e orchestra, que tomou toda a segunda parte do programma, o pianista Sulima Strawinsky teve occasião de revelar com intelligencia e maestria technica notaveis toda a lucidez, ardor e dynamismo fulgurante da obra paterna.

Applaudido com extraordinario enthusiasmo executou em extra os tres movimento de "Petruchka".

Esta primeira noite de Strawinsky constituiu um triumpho. — JIC.

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

(Continuação da 2ª pag.)

regra de conducta será a fidelidade aos compromissos assumidos. O bem publico será o nosso objectivo."

Paris, 6 (Havas) — Ao mesmo tempo que o sr. Léon Blum fazia presente á Camara, a declaração ministerial, o sr. Daladier, ministro da Defesa Nacional, lia esse documento perante o Senado.

A sessão foi aberta ás 3 horas e 20 minutos da tarde, com a presença de numerosos senadores. A bancada socialista applaudiu a parte da declaração que se refere á nacionalização da industria de armamentos e á reforma do Banco de França.

Ao terminar a leitura, o sr. Daladier recebeu applausos dos socialistas e de alguns membros do partido radical.

O presidente annunciou a interpellação do conde de Biols sobre as sancções contra a Italia, e do sr. Hachette sobre a salvaguarda dos direitos francezes, compromettidos no conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

A data dessas interpellações será fixada ulteriormente. A sessão foi em seguida levantada.

UM APPELLO DO SENHOR DALADIER

Paris, 6 (Havas) — O sr. Daladier, que foi nomeado presidente do grupo parlamentar radical-socialista, dirigiu vibrante appello a seus collegas pedindo-lhes que esquecessem as questões que os dividem, em vista da actual situação que exige a união de todos os republicanos.

"O governo, resumiu o sr. Daladier, está firmemente resolvido a manter a ordem. A maioria parlamentar deve sustentar todas as forças." Depois de breve deliberação, o grupo resolveu propor ás delegações da esquerda que apresentassem uma ordem do dia approvando a declaração do governo e exprimindo confiança.

DIREITO DE VOTO ÁS MULHERES

Paris, 6 (Havas) — Senadores e deputados de todos os partidos politicos, apresentaram ao Senado e á Camara dos Deputados, um projecto de lei mandando conceder ás mulheres os direitos de voto de elegibilidade.

A ORDEM DO DIA

Paris, 6 (Havas) — Depois do discurso pronunciado pelo sr. Léon Blum e de algumas interpellações de ordem secundaria, a Camara pronunciou-se pelo encerramento das interpellações.

O sr. Herriot leu, em seguida, a unica ordem do dia, redigida pelas esquerdas, e cujo texto é o seguinte: "A Camara espera que o governo realise o mais rapidamente possivel, dentro da ordem e da legalidade republicanas, as reformas incluidas no programma da Frente Popular e enumeradas na declaração ministerial.

RENOVAÇÃO RADICAL

Paris, 6 (Havas) — Respondendo a varios oradores, na Camara, o sr. Léon Blum tomou a palavra para dizer que o paiz inteiro está na espectativa de uma renovação a que o governo se dedicará resolutamente, porque se trata de uma obra de longo alcance para a qual é necessaria toda a confiança do povo. Proseguindo, diz o presidente do conselho: "O governo fica obrigado a obter esses resultados, dentro em breve. Seria extremamente perigoso, desilludir as esperanças da população. Para obtel-os não necessitaremos pedir que nos sejam conferidos plenos poderes."

UM LIGEIRO INCIDENTE

Paris, 6 (Havas) — Durante a sessão da Camara produziu-se um incidente, na occasião em que o deputado Vaillant fez allusão aos ultimos acontecimentos dizendo que a extrema esquerda havia interpellado o sr. Chiappe ex-chefe de Policia.

Varios deputados de pé, responderam ao orador, mais suas palavras se perderam no vozerio que faziam os seus adversarios, que batiam nas suas carteiras gritando "Para a cadeia!"

O orador responde dizendo que isso não o amedronta. O sr. Chiappe deixa a sua poltrona e vem para o hemicyclo emquanto os esquerdistas obedecendo ao deputado Thorez continuavam a manter a mesma attitude.

Os guardas formaram um cordão de isolamento e o presidente da Camara sr. Herriot não podendo manter a ordem, suspendeu a sessão.

O CARDEAL-ARCEBISPO DE PARIS DIRIGE UM APPELLO AOS CATHOLICOS

Paris, 6 (Havas) — O cardeal-arcebispo de Paris dirigiu um apello aos catholicos, em que diz:

"Nas dolorosas circumstancias em que vivemos, o arcebispo acha que vos deve dirigir alguns conselhos.

"Os mais graves problemas se apresentam na hora presente. A despeito das melhoras obtidas, o estado de miseria é ainda aggravado pela crise mundial que pesa sobre as classes operarias. Multiplos programmas são propostos por todas as escolas e por todos os partidos. Posso eu lembrar-vos que a egreja, pela voz de Leão XIII, ha uns 50 annos, e ultimamente pela voz do Pio XI, já denunciou os vicios da nossa ordem social e mostrou ao mundo a verdadeira justiça e prudente egualdade necessarias ao bem do operario?

Se taes ensinamentos fossem bem comprehendidos, muitos dos males de que soffremos teriam sido evitados.

Deante das deficiencias da nossa ordem social, devemos todos bater no peito, porque todos teem culpa. E a todos, em face das desordens que se multiplicam, eu lembro as palavras de Christo: "Aquelle que não tiver peccado que atire a primeira pedra". Esta confissão faz com que todos mettamos mãos á obra, pois a consciencia impõe-nos neste momento o grave dever, dever que é para todos, patrões, operarios, cidadãos e camponezes, moralistas, pastores e fieis de auxiliar resolutamente a solução do problema economico que nos angustia."

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA

Approvados os actos pelo director da Fazenda

Foram approvados pelo director geral da Fazenda os actos da Directoria do Imposto de Rendas dispensado, a pedido da commissão de chefe de secção do mesmo Imposto em Santos, o primeiro official, Alarico Francisco Gonçalves, o chefe de secção no Espirito Santo, primeiro official, Sebastião Baptista Baronto; e designando para esta ultima commissão o primeiro official Joaquim Cavalcanti de Mello.

QUER CONCURSO PARA A CADEIRA DE SCIENCIA DAS FINANÇAS

Ao juiz da 3ª vara federal Augusto Pamplona requereu mandado de segurança para que o Conselho Technico e Administrativo da Faculdade de Direito desta capital de immediato cumprimento ao disposto nos arts. 4º e 5º da lei n. 114, de 71 de novembro de 1935, providenciando desde logo para que seja aberta a inscripção do concurso para o provimento da cadeira de Sciencia das Finanças, transferida pela referida lei do doutorado para o de bacharelado.

O CASINO ATLANTICO EM FÓCO

Praças da Policia Especial guardando o elegante estabelecimento

O Casino Atlantico estava, hontem, guardado por praças da Policia Especial. Por que? Eram varias as versões.

Affirmava-se, por exemplo, que o sr. Ivan Pessoa pedira ao chefe de policia fizesse fechar, hontem e hoje, o elegante estabelecimento. O capitão Filinto Muller teria dado as necessarias providencias, em consequencia das quaes dois "choques" da Policia Especial teriam sido escalados para aquelle serviço.

Emquanto isso, o dr. Pedro Baptista Martins, advogado do commandante Caio Caldeira Brant, explicava aos *reporters* que a empreza do Casino requerera ao juiz da 5ª vara reintegração e posse do mesmo. Fôra ella denegado, pelo magistrado. Varios individuos, empregados do estabelecimento, teriam invadido o predio, impedindo a entrada do constituinte daquelle causidico. Deante disso fôra pedida providencia ao chefe de policia que teria mandado aquelles soldados evacuar a casa e occupal-a.

Diziam outras coisas, como, por exemplo, que a providencia adoptada pelo secretario das Finanças, foi motivada por não ter o casino feito o deposito de 200 contos, como lhe cumpria.

Foram levadas a Policia Central varias pessoas, que ali ficaram detidas, para dar explicações sobre o caso do Casino Atlantico.

Parece que, de facto, houve ordem para ser o Casino Atlantico fechado, a pedido da Prefeitura. Depois houve pedido para deixar funccionar aquelle estabelecimento.

Não quiz a autoridade policial attender a essas solicitações. No entanto, mais tarde, foram á policia funccionarios graduados da Prefeitura, ficando então resolvido que o casino podia funccionar.

Suicidou-se ingerindo formicida

Na residencia, á rua Tenente Alzair n. 19, casa 5, a domestica Alzira da Costa Brito ingeriu hontem, grande porção de formicida, vindo a fallecer pouco depois. A infeliz estava gravemente enferma. O corpo foi para o necroterio.

O cofre caiu-lhe sobre — o pé —

Antonio Vicente de Mattos, residente á travessa do Cypreste n. 24 ajudante de motorista do Armazem Britannia á rua Visconde do Uruguay n. 508, hontem, quando fazia a remoção de um cofre foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu ferida contusa no dorso do pé esquerdo.

Vicente foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Continuam agindo os envenenadores do povo

A Inspectoria do Leite da Prefeitura de Nictheroy, multou em 200$00 o leiteiro Antonio Rosa, proprietario do vehiculo 373, por vender leite misturado com agua.

A Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, apprehendeu e inutilizou no Armazem 1º de maio, da firma Gomes Vieira & Comp. á rua 1º de Maio n. 70 trinta kilos de carne secca podre e no Armazem Celeste, da firma Velloso Nunes & Comp, á mesmo rua n. 246 sessenta kilos de carne secca deteriorada.

O AUTOMATICO DESARMOU

Tres passageiros precipitaram-se ao sólo

O bonde da linha "Alcantara" n. 6, dirigido pelo motorneiro Antenor Lima, regulamento n. 137, hontem pela manhã, quando se dirigia para a praça Martim Affonso, ao chegar á rua São Loureço teve o seu automatico desarmado.

O estampido provocou porém, grande panico entre os passageiros resultando que tres delles, mais imprudentes, projectaram-se do vehiculo, ainda em movimento, ao solo.

Os passageiros accidentados e que foram medicados no Serviço de Prompto Soccoror de Nictheroy foram:

A senhorita Guiomar, alumna da Escola Normal, filha de Manoel Francisco Rosario, residente á travessa Santo Antonio numero 39, apresentando escoriações no punho esquerdo e na rotula esquerda.

— A senhorita Maria, alumna da Escola Normal, filha de Mamede Gonçalves, residente em Pachecos, em São Gonçalo, apresentando contusão na clavicula.

— Godofredo Pereira da Silva, motorista, residente á rua da Cruz n. 7, apresentando contusões ao nivel da região sacro-lombar esquerda.

O motorneiro evadiu-se tendo a policia tomado conhecimento da occorrencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

POLINDUSTRIA S. A.

Aos srs. industriaes de balas, bombons, licôres, refrescos, xaropes e bebidas

Tendo conhecimento de que importadores de essencias propalam ser condemnadas pela Saude Publica as essencias nacionaes destinadas ao emprego em generos alimenticios, doces, balas, bebidas etc., vimos declarar de publico e communicar especialmente aos srs. interessados que a POLINDUSTRIA S. A. tem os seus productos approvados pelo Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P., sendo trabalhados com todo capricho e esmero e apresentados em condições da maxima pureza.

Estamos certos de que a digna classe industrial a que servimos e que nos distingue com a sua honrosa preferencia não deu nenhum credito a essa campanha desleal encetada por commerciantes vencidos pela concorrencia dos optimos productos nacionaes que são postos á venda, como os nossos, com pleno conhecimento do Departamento Nacional de Saude Publica, o que não se dá com a maioria dos congeneres estrangeiros lançados em nossas praças.

Consideramos assim de nosso dever, como estabelecimento pioneiro da industria de essencias no Brasil, repellir a insinuação partida dos eternos inimigos da emancipação industrial da nossa Patria.

Convém accentuar, quanto á POLINDUSTRIA S. A., que a nossa obra é motivo de satisfação para todos os que desejam ver o paiz firmar a sua industria, valendo-se de recursos proprios.

Produzimos essencias e oleos aromaticos utilizando, com a excellente e moderna apparelhagem de que dispomos, as materias primas em que é fertil o sólo brasileiro e aproveitando as saborosas fructas nacionaes, cujo aroma e paladar as nossas essencias conservam num grão de concentração que permitte obter do seu emprego o maximo de rendimento, o que as torna indispensaveis á industria de generos alimenticios, doces e bebidas do paiz.

Rio de Janeiro, junho de 1936.

(42901)

ULTIMAS DO SPORT

America x Portugueza de São Paulo

Foi levado hontem á effeito no campo do America o match, entre o club local e a Portugueza de São Paulo, saindo vencedor o America pelo score de 3 a 1.

Os teams eram os seguintes:

America — Walter; Vital e Badú; Reynaldo, Og e Possato; Lindo, Ayrton, Placido, Mamede e Orlandinho.

Portugueza — Rodriguez; Durval e Oswaldo; Fivrotti, Linoll e Barros; Fredico Imparato, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

Os goals do America foram feitos por Placido (2) e Orlandinho, e o da Portugueza foi feito por Frederico.

A Allemanha derrotou a Argentina na Taça Davis

Berlim, 6 (U T B) — A Allemanha conseguiu victoria, decisiva, na disputa da Taça Davis, derrotando a Argentina, hoje, na prova de "duplas", depois da dupla victoria de "simples" de hontem.

A dupla allemã Von Cramm-Henkel venceu a argentina Zappa-DelCastillo pela contagem de 6|1, 6|2 e 6|3.

TRIBUNA JURIDICA

Nós oppomos a força da verdade á mystificação communista

Pouco ou nada adeantará dizer, a homens obsecados por uma idéa fixa ou animados de má fé, que estão errados ou em contrario á verdade. E isto acontece a 99 %, das duas ou tres centenas de brasileiros cultos que se fizeram adeptos fervorosos do communismo.

O simples e mais elementar bom-senso, porém, repelle as insidiosas mystificações da campanha de propaganda do crédo vermelho, pela evidencia da sua inferioridade em relação ao regimen politico que nos rége. São factos e não palavras, são provas provadas e não méros argumentos, que, com eloquencia irretorquivel, impõem ás consciencias sãs a certeza de que as theorias marxistas seriam um descalabro e um retrocesso, se applicadas em paizes da nossa America Latina, onde os povos vivem livres, com fartura e gozando de um bem estar que nunca, jámais, conheceram, conhecem e, ao que parece, virão a conhecer os que nasceram em terras moscovitas.

Nós somos um povo joven, forte, cheio de idéas elevadas, que não pode de modo algum limitar os seus horizontes por regras e theorias talhadas para outros povos de condições de vida diametralmente diversas das nossas. E, um povo joven que quer conservar a sua independencia, como nós o somos e queremos, não se pode conformar com uma attitude negativa, sem grandeza e sem futuro, que nos estaria reservada se nos atrelassemos aos varaes de uma dependencia ou sujeição dos dictadores vermelhos que dominam a Russia. As nossas idéas não serão novas, mas as renovamos pela força com que as sustentamos.

Com a tão decantada mystica internacional, nós appomos com rigor e convicção a nobilitante mystica da Patria.

As theorias ou doutrinas de egualdade — mas, egualdade na servidão e na miseria, que innegavelmente caracteriza o regimen communista — nós oppomos a da egualdade que permitte a espansão de todas as forças creadoras. A' disciplina feita de constrangimento e exercida com mão de ferro e para fins exclusivamente materiaes, nós opporemos a que se funda na obediencia voluntaria e na supremacia da ordem espiritual inspirada na moral christã.

Mas nada disso se imporá aos olhos dos que obsecados por uma idéa preconcebida que se alimenta em táras morbidas, se arvoraram em paladinos da propaganda de uma ideologia contraria aos sentimentos e aos interesses do povo brasileiro, como, tambem, nenhuma valia terá, para aquelles outros que agem de má fé, visando tão só e unicamente obter vantagens pessoaes e inconfessaveis, mesmo á custa do sacrificio das tradições de liberdade e de ideaes do nosso povo.

Felizmente porém, os que transviados do caminho da honra e do dever, se filiaram ou se egualaram aos dictadores communistas, senhores todo poderosos do ex-imperio dos tzares, já sentiram quão irreal e fugaz era a utopia que acalentaram de nos transformar em colonia ou protectorado dos soviets moscovitas, ante a repulsa em massa que lhe oppoz e lhe oppõe a nação brasileira.

Ha tempos, um de nossos homens publicos de maior projecção no scenario politico, affirmava em discurso proferido em publico, que os sympathizantes, adherentes e agentes do communismo, estavam redondamente enganados. Que não alimentassem qualquer duvida, pois, nós, os brasileiros, saberiamos contrapôr aos choques das suas organizações terroristas, as nossas proprias organizações de choque, muito mais valentes, muito mais destemidas e efficazes que as suas. A' sua offensiva sanguinaria e semeadora de odios nós opporemos, em todos os casos, o heroismo abnegado das nossas classes armadas, que têm todo o prestigio, todo o nosso apoio, todo o nosso respeito e admiração.

E, dada a extensão, a gravidade e o atrevimento attingido pela propaganda do crédo vermelho, não a combateremos com as simples medidas de repressão que resalvam apenas os embaraços do presente. Haveremos de ir mais longe. Disso temos o penhor na energia serena e no alto patriotismo que caracterizam a gestão do actual chefe do governo. Ninguem se illuda ou se engane a tal respeito. O governo do sr. Getulio Vargas esmagará e destruirá por completo a trama communista espraiada em nosso territorio, para o bem e a felicidade do Brasil e dos brasileiros. E, continuaremos regidos, por seculos em fóra, por estas mesmas instituições que hoje nos regem, que fizeram a nossa grandeza e hão de presidir o nosso desenvolvimento no futuro.

Deixem-se os comparsas de Stalin vociferar contra a liberal-democracia e contra o regimen capitalista. Elles estarão querendo oppor um dique á torrente impetuosa e indomavel da verdade, sem nenhum resultado pratico, sem a mais remota probabilidade de exito. Porque os factos demonstram á evidencia que contrariamente ao que elles affirmam, sob o regimen capitalista as massas populares usufruem uma existencia cem vezes melhor do que a que vivem os povos moscovitas sob o regimen bolchevista.

Ninguem, em sã consciencia, comparará a existencia do trabalhador brasileiro, por exemplo, com a dos proletarios russos.

Está mais do que demonstrado, como muito bem o affirmou o dr. Waldemar Falcão, da tribuna do Senado, em discurso memoravel que:

"Ao invés de conduzir a uma miseria crescente e á uma infelicidade progressiva, o regimen capitalista nos conduz ao extremo justamente opposto, proporcionando bem estar, fartura e optimas condições de vida aos que trabalham. O postulado marxista que néga estas verdades, pecca, pois, pela base e afasta-se da realidade."

Não temos a menor duvida, assim, em affirmar que a propaganda communista entre nós se desmoraliza dia a dia, e cada vez mais, cabendo ao governo, na maior parte, o merito desse successo, pelo modo como tem sabido encarar a situação e vencer com galhardia todos os impecilhos que se antepuzeram á consecução dos seus objectivos de salvar o Brasil da ameaça vermelha.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio-Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 7 ás 2 horas — Transmissão directamente da Gavea. Das 7 ás 8 — Informações e musica variada. Das 8 ás 9 — Disco. Das 9 ás 11 — Selecção da opera "Tosca", de Puccini.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 horas — Informações e programma variado. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 6 horas da tarde — Transmissão do programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 6,30 em deante — Transmissão da prova automobilistica "Circuito da Gavea". Das 6 ás 7 — Informações. Das 7 ás 9 horas — Baile.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 241,9 metros)

A's 9 horas — Transmissão do Circuito da Gavea directamente da pista, em ondas longas e curtas. A transmissão em ondas longas será feita para todo o Brasil através das antenas da Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, Cruzeiro do Sul de S. Paulo, Radio Cosmos (S. Paulo), demais onze estações da Rêde Verde-Amarella, Radio Farroupilha de Porto Alegre e outras estações brasileiras. A transmissão em ondas curtas, feita em combinação com a Radio Bras será ouvida pelo mundo inteiro.

A's 3,30 — Transmissão do jogo entre Cariocas e Gaúchos que terá logar em Porto Alegre, feita em combinação com a Radio Farroupilha. A's 5,30 — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Celeste Aida, Carlos Campos, José Lemos, Antenógenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia, conjunto portuguez e orchestra de salão. A's 10 — Hora dos calouros, patrocinada pela casa "O Dragão". A's 9 — Programma de musicas populares brasileiras — gravações. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento. Noticiario sobre o Circuito da Gavea e programma de gravações diversas. A's 10,15 — Continuação da Rêde (S. Paulo, que fala). A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e programma dansante. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Transmissão directamente do local da prova automobilistica "Circuito da Gavea". A' 1 hora — Programma do almoço. A's 2 — Transmissão directa do Jockey-Club. A's 5,30 — Programma variado. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Programma variado.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 — Momento catholico. A's 12 — Supplemento musical do almoço. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8 — Programma seleccionado. A's 8,30 — Hora certa, boletim metereologico e palestra humoristica. A's 8,50 — Programma variado. A's 9,30 — Programma popular.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o orçamento, para a substituição de trilhos de 19.500 kg. por outros de 25.300 kg. no ramal de Caldas, da linha do Rio Grande da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando a planta e o orçamento para a construcção de passeios na parte externa dos terrenos do pateo da estação de Poços de Caldas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Promovendo: no Departamento de Portos e Navegação — a engenheiro chefe, o engenheiro de 1ª classe Francisco Benjamin Galvão; a engenheiro de 1ª classe o de segunda Franklin de Oliveira Ribeiro; a engenheiro de 2ª classe o de terceira Annibal do Araujo Lima; a conductor de 1ª classe, o conductor de primeira classe engenheiro Sylvio Lopes de Couto; a conductor de 1ª classe, o de segunda engenheiro Ney Rebello Tourinho; e nomeando no mesmo departamento, o engenheiro de 1ª classe José Hervasio de Amorim Garcia Junior, interinamente, para o cargo de engenheiro-chefe; o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz para conductor de 2ª classe que exerce interinamente; e transferindo da classificação em concurso, o diarista Antenor Leite Menezes, interinamente, para o cargo de auxiliar technico de 2ª classe.

Promovendo na Central do Brasil: a escripturario de 3ª classe, o de quarta Marciano Rodolpho de Santa Rosa; a escrevente de 1ª classe, o escrevente de 2ª classe America Freitas da Silva; a escrevente de 2ª classe, o de segunda Ruth da Silva Canellas; a agente de 3ª classe, o de quarta Rufino Firmo Santiago; a agente de 4ª classe, o praticante Gentil José Ferreira; a praticante de agente de 1ª classe, o de segunda Ernesto Gomes Sobrinho; a machinista de 1ª classe, o de segunda Virgilio Antonio Fernandes; a machinista de 2ª classe, o de terceira Manoel Mendes; a machinista de 3ª classe, o de terceira Aristides Pereira de Carvalho Lima; a machinista de 3ª classe, o de quarta Oscar Pereira de Lima e Arnaldo Marcello.

Promovendo na agencia especial dos Correios e Telegraphos de Pelotas, no Rio Grande do Sul — a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Selma Levinson Nicolovitz; a carteiro de 3ª classe, o carteiro auxiliar Evaristo Benigno Castilhos Vital; e nomeando, em virtude da classificação em concurso, Dirceu Alves Pereira para auxiliar de 3ª classe e o praticante de carteiro João Baptista Caetano para carteiro auxiliar da referida agencia.

Promovendo, por merecimento, a continuo da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, o servente Martinho Bernardo da Silva, e readmittindo o ex-servente de 2ª classe da extincta Directoria Geral, Augusto da Silva Amaral, na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando: o auxiliar de 3ª classe da agencia especial de Pelotas, Percilliana Marins Colvara, do cargo interino, de auxiliar de 2ª classe da mesma agencia; Pedro Gonçalves de Andrade, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Miranda, em Matto Grosso; João Lopes Gonçalves, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Labréa, no Amazonas e Acre; a pedido, Emilia Constantino, de estacionario de terceira classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Jocelyna Varella da Gama d'Eça, de estacionaria de segunda classe do mesmo instituto; Aurora del Pozzo, de agente postal de Piquete, São Paulo; e, prescindindo de emprego, Elmyra Ferreira de SantAnna, de auxiliar de terceira classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando: o escripturario de segunda classe da Central do Brasil Antenor Bravo dos Santos, interinamente, chefe de secção no Departamento de servente effectivo; o guarda-fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Eusebio Manoel Guimarães para guarda-fios de segunda classe; nomeando agentes com funcções de thesoureiro, Almira do Valle Andrade da agencia postal telegraphica de Labréa no Amazonas e Acre; Maria da Conceição Pinel de Cordova, da agencia postal telegraphica de Nova Trento, em Santa Catharina; Josephina Castro da agencia postal-telegraphica de Cresciuma, Santa Catharina; Maria da Conceição Rosa, da agencia postal telegraphica de São José, no referido Estado; Annita Annunciação Borges, de Encruzilhada, na Bahia; e Elisbião Bartholomeu, da agencia postal telegraphica de Urussanga, Santa Catharina, todos interinamente.

Nomeando agentes postaes, de Piquerobi, São Paulo, Maria Iracema Borgato de Oliveira; de Roseli, na Parahyba do Norte, Beatriz Lima Sampaio; de Catolés na Bahia, Ephigenia de Oliveira Alves; de Bonita, na Bahia, Zulmira Martins Pereira; de Tartaruga, na Bahia, Enedith Moraes Santos; de Barro, no Rio Grande do Sul, Erny Becker; e de Annita Garibaldi, em Santa Catharina, Valdomiro Varella.

Nomeando no Instituto de Meteorologia, Euclydes Ferras Vianna, Alcides Constantino, escrevente de terceira classe; Mario de Menezes Galvão e Francisco Siqueira de Souza, para auxiliares de segunda classe e Diamantina Fonseca Vianna, Hypolita Moreira de Souza e Julia Corrêa da Rocha, auxiliares de 3ª classe de estação meteorologica.

Na pasta da Educação

Sanccionando a resolução legislativa do Poder Legislativo, regulando o modo de pagamento de auxilios e subvenções, que não poderão ser ordenados senão em pagamentos, sem que haja sido approvada a applicação da importancia entregue no exercicio anterior.

CORREIO MUSICAL

STRAWINSKY NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica, num esforço digno de encomios para manter o rythmo ascencional que a caracteriza, apresentará amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, o expoente maximo da musica contemporanea, Igor Strawinsky, aos seus innumeros associados.

Consta do programma um "Concerto", a dois pianos, executado pelo autor e pelo seu filho, o pianista Sulima Strawinsky.

O autor de "Petruchka" fará uma breve palestra sobre essa obra.

A grande poetisa e declamadora argentina, senhora Victoria Ocampo, vulto de extraordinario realce no meio cultural da sua patria, tambem tomará parte na festa excepcional da Cultura Artistica.

ESPECTACULO DE BAILADOS NO MUNICIPAL

Continuam com o maior enthusiasmo os preparativos para a grande noite de sabbado proximo, em que se realizará no nosso theatro official o espectaculo organizado pela Escola de Dansa. Maria Olenewa apresta seus alumnos com o maior carinho, para provar mais uma vez o adeantamento da Escola que dirige proficientemente e despertar cada vez mais o gosto do publico pela arte classica. Para isso envida todos os esforços, pondo nos ensaios toda sua boa vontade.

A orchestra para essa noite comparecerá completa — setenta professores sob a regencia do maestro patricio H. Spedini darão maior realce aos quadros maravilhosos das dansas e motivos classicos. "Danubio Azul" e "Les Pommes du Voisin", respectivamente do Strauss e Elpidio Pereira, bem como os "Divertissements" estão sendo primorosamente cuidados por Maria Olenewa e — podemos affirmar — deslumbrarão a sociedade carioca, por sua arte, por sua belleza, por sua espiritualidade.

As localidades para essa festa acham-se á disposição do publico, na bilheteria do Theatro Municipal.

A PROXIMA ESTRÉA DE HOFMANN

Já está marcada para a proxima semana a estréa, no Municipal, de Josef Hofmann, o famoso pianista que segundo a critica estrangeira e a opinião dos grandes mestres da musica é um dos maiores pianistas da actualidade.

Nos primeiros dias da proxima semana será definitivamente marcada a data da sua apresentação á platéa carioca.

AS ASSIGNATURAS PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Tendo terminado o prazo para os novos pretendentes inscriptos retirarem na bilheteria do Theatro Municipal as suas localidades para a proxima temporada lyrica official, começarão a ser attendidas a partir de hoje, sabbado, todas as pessoas que desejarem nova assignatura.

O CONCERTO DE JANK-SMITH NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A Associação Brasileira de Musica, fixou a data de 16 do corrente, terça-feira, para inaugurar ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a collaboração com a Instrucção Artistica do Brasil, de São Paulo. Virão ao Rio para esse primeiro concerto o violinista Frank Smith e o pianista Fritz Jank, cujo recital será exclusivamente dedicado aos socios da A. B. M.

O segundo anniversario do Tribunal de Impostos e Taxas

São Paulo, 6 (Havas) — Durante o mez de maio ultimo, as quatro Camaras Reunidas do Tribunal de Impostos e Taxas que agora entrou no segundo anno de sua existencia, realizaram 44 reuniões, nas quaes foram julgados 390 processos.

Desde a sua fundação, o Tribunal realizou 435 reuniões e julgou 7.684 processos.

Hontem, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao secretario da Fazenda, um telegramma de congratulações pela passagem do 1º anniversario do Tribunal de Impostos e Taxas, no qual diz "que tem correspondido plenamente aos seus objectivos, especialmente na sua relevante funcção de legitimo amparo aos interesses dos contribuintes".

A SEMANA RURALISTA DE PIRACICABA

Della participará o presidente da A. B. I.

São Paulo, 6 (Havas) — A Sociedade Luiz Pereira Barreto vae convidar officialmente o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa para assistir á inauguração da proxima semana ruralista de Piracicaba, onde, pela primeira vez, haverá ensaios visando a preparação do mestre para as zonas ruraes.

Acredita a Sociedade Luiz Pereira Barreto que a presença do sr. Herbert Moses na abertura daquelle certamen representará valioso elemento para a diffusão, dentro do paiz, das idéas ruralistas que focalizam problemas dos mais urgentes para o Brasil.

Será offerecido um banquete ao secretario da Agricultura de S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Como tem-se noticiado, realizar-se-á brevemente em São Paulo, o grande banquete offerecido ao sr. Luiz Piza Sobrinho, pela sua acção á frente da Secretaria da Agricultura.

No decurso do banquete, a que comparecerão o ministro Odilon Braga, os representantes dos demais ministros, bem como personalidades destacadas, não só deste Estado, como do todo o Brasil, o sr. Piza Sobrinho, ao responder ás saudações, fará longo e importante discurso abordando os problemas da sua secretaria, os resultados já attingidos e as possibilidades de São Paulo, sobretudo, sob o aspecto da agricultura em geral.

O JUIZ RIDICULARIZOU O PROCURADOR

Um despacho do juiz federal substituto da 1ª vara

O juiz federal substituto da 1ª vara, no inquerito instaurado para apurar responsabilidades de um desfalque na Caixa Economica e do qual resultou a apprehensão de dois automoveis, exarou, nos autos, o seguinte despacho:

"E' de lamentar que o dr. procurador criminal interino se refira a modestos officiaes de justiça da 3ª vara civel como "useiros e vezeiros na *deturpação* (sic) de mandados de reintegração de posse", sem mais provas, linguagem que se não coaduna com a autoridade de um procurador da Republica e que é tanto mais de lamentar quando visa funccionarios de categoria inferior e que não podem replicar.

Um procurador da Republica deve dar na linguagem adoptada nos autos o exemplo de elegancia e não se desmandar em termos injuriosos.

Já mostrei que sendo os ditos officiaes da 3ª vara civel ao mm. juiz dessa vara caberá proceder conforme fôr de direito e tendo o sr. delegado auxiliar — como se vê dos autos — officiado a s. ex. — nada, nada e nada posso fazer no sentido de averiguar qualquer possivel excesso praticado pelos officiaes daquelle juizo da justiça local.

O dr. procurador criminal recebeu os autos para providenciar sobre o "sequestro". Requeira-o se quizer. Busca e apprehensão é coisa differente e no caso não caberia senão pedida pelo depositario judicial e *em termos*.

O dr. procurador criminal interino ainda quer que se officie ao procurador geral do Districto Federal sobre a allegada violencia dos officiaes de justiça da 3ª vara civel.

Ora, aquelles officiaes estão sujeitos disciplinarmente ao juiz da 3ª vara civel e não ao procurador geral do Districto Federal, que jurista de polpa, se recebesse um officio meu pedindo as providencias requeridas pelo interino representante do Ministerio Publico Federal, teria o direito de fazer muito mau juizo de minha capacidade.

Demais, o dr. procurador interino é contradictorio: pede se officie ao juiz da 3ª vara civel e *tambem* ao procurador geral do Districto Federal: ou a um, ou a outro — seria pelo menos logico; mas a ambos — é demais.

Parece que o dr. procurador interino quer de qualquer fórma uma medida severa e então — pelo *sim* e pelo *não* — fiado no proverbio "quod abundat non nocet" vae ás ao cabo e pede providencias ao juiz e ao procurador geral.

Mas aquelle proverbio é malicioso e se indo por elle, muita vez se chega ao erro. Eis o que evito.

Voltem os autos ao dr. procurador criminal interino, a quem lembro existir um decreto do governo provisorio bem interessante a respeito da medida a requerer. Se s. s. ignorar o decreto, diga-o em promoção que eu o auxiliarei.

Districto Federal, 5 de junho de 1936. — *Ribas Carneiro*."

Concurso annullado

A proposito do topico sob o titulo acima, publicado em nossa edição de hontem, recebemos do dr. Rafael Xavier, director da Directoria de Estatistica da Producção, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações — O acto do sr. ministro, mandando annullar as inscripções para o concurso de assistente da Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção, tem dado margem a commentarios que não exprimem a realidade dos factos.

O sr. ministro não deferiu a pretenção de um dos candidatos. Ao contrario, fundamentado no parecer do consultor juridico e em decisão do presidente da Republica, o sr. ministro determinou que se reformassem as instrucções, de maneira que o processo do concurso obedecesse ás normas estabelecidas para os concursos em andamento no Ministerio.

Embora no meu parecer no processo opinasse pela manutenção das instrucções de 26 de fevereiro, por julgal-as perfeitamente de accordo com o espirito do despacho do presidente, não vejo por onde se inquinar de facciosa a decisão superior, porquanto nenhuma vantagem confere a qualquer dos concorrentes, dado o criterio já estabelecido nos concursos realizados no proprio Ministerio, para o julgamento dos titulos apresentados pelos candidatos, criterio que não permitte a attribuição de valores eguaes aos titulos de "exercicio de funcções publicas" e aos que demonstrem os conhecimentos dos concorrentes na especialização em prova.

O concurso processar-se-á como os demais já realizados nesta Directoria, dentro da mais estricta moralidade.

Só, naturalmente, por ser uma prova de publicidade, se concebe tanto reclamo em torno do assumpto, o que, de certa fórma, evidencia o interesse que o mesmo desperta.

Muito grato pela publicação da presente se confessa o amigo e admirador. — *Rafael Xavier*. Rio, 5 de junho de 1936."

sorado e dos clubs agricolas. Será uma semana de intensa movimentação.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame

Será chamado para exame de época especial de clinica o alumno do 2º anno Edison Torres Pereira, na terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas.

Prova parcial de clinica

Serão chamados á prova parcial de clinica os alumnos do 3º anno, no dia 11 do corrente, quinta-feira.

COLLEGIO PEDRO II

Sessão de congregação

A congregação do collegio Pedro II, convocada para uma reunião na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 2 1|2 horas.

Assumpto da ordem do dia: — Concurso de portuguez.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 2: 6º anno medico — Clinica medica — ás 9 horas — no serviço do professor Aloysio de Castro — Os alumnos do curso normal a cargo do professor Aloysio de Castro, dentre os de ns. 346 a 426.

A's 10 1|2 horas — Idem, dentre os de ns. 427 a 504.

Exame de technica operatoria — no Instituto Anatomico, ás 8 horas — Será chamado o alumno Horacio Millilet.

— Terça-feira, 9:

Provas parciaes do 6º anno medico:

Clinica obstetrica — ás 8 horas na Maternidade das Laranjeiras — Os alumnos do curso normal a cargo do professor Fernando Magalhães, dentre os de ns. 1 a 123.

A's 9 1|2 horas, idem, dentre os de ns. 124 a 245.

— Aviso — Os alumnos que obtiveram approvação em exames prestados durante a segunda quinzena do mez de abril ultimo (época especial), deverão comparecer á secretaria afim de regularisarem suas matriculas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

VISITA DE PROFESSORES A BELLO HORIZONTE

O Nucleo de Minas da S. A. A. T., realizará em Bello Horizonte, de 8 a 15 deste a Semana do Milho, desenvolvendo um programma de palestras, demonstrações, exposição e excursões. Será uma demonstração da obra torreana em Minas.

A exposição agro-pedagogica será constituida exclusivamente com os trabalhos feitos nos clubs agricolas dos diversos municipios mineiros e funccionará no edificio da Feira de Amostras. Haverá pequenos cursos de psychologia experimental, modelagem, museus, além de uma série de palestras, aulas, conferencias, etc. Participará desse trabalho uma caravana de professores estaduaes da Universidade Rural Brasileira que neste momento fazem o curso de extensão normal na S. A. A. T. Dessa caravana fazem parte representantes dos seguintes Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Bahia, Estado do Rio, D. Federal, Goyaz e Rio Grande do Sul.

O programma organizado abrange ainda visitas a diversos estabelecimentos de ensino e clubs agricolas, organizados nos grupos de Bello Horizonte. O nucleo de Minas está recebendo para a realização desse certamen, a collaboração de todas as instituições de Bello Horizonte, da Prefeitura, Secretarias de Estado, do Profes-

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT'ANNA

A Irmandade do Divino Espirito Santo, installada na parochia de Sant'Anna fará celebrar hoje a festa de seu divino orago, com missa solemne ás 10 1|2 horas, leilão de prendas e distribuição do Pão do Divino.

A MÃE DA LIBERDADE

O famoso autor inglez, convertido, G. K. Chesterton, fez recentemente um discurso sobre a liberdade da egreja catholica, no qual disse:

"Milhões de ouvintes sinceros e intelligentes esperam provavelmente que eu tenha certo receio de tratar do thema que me propuzeram, ou que o exponha de uma fórma humilde e apologetica, como quem entra em terreno vedado. Devem ficar, porém, perfeitamente enganados. Ninguem como um catholico pode tratar do thema da liberdade humana, porquanto nenhuma outra instituição tem defendido com tanto ardor e empenho através dos seculos a liberdade como a egreja. Não tenho duvidas sobre a questão.

Vou provar que a egreja catholica foi a mãe da liberdade na Inglaterra que a liberdade tem existido entre nós somente onde e quando a fé existe; e que desapparecendo a fé, desapparece tambem a liberdade. Entrando desde já na questão, devo dizer vos que estou plenamente de accordo com os distinctos oradores que apontaram o regimen parlamentar inglez e o nosso systema judicial como os baluartes da liberdade do Reino Unido. E' uma verdade historica, de que não se lembram todo os escriptores ou tigos modernos e contemporaneos.

Ninguem poderá todavia negar que o systema de jurados a casa dos communs e as leis populares tiveram a sua origem nos tempos do regimen absolutamente catholico. Os jurys são tão velhos como o christiandade; os parlamentos datam da Espanha medieval; os abbades eram eleitos pelos monges muito tempo antes de os politicos serem eleitos pelas massas populares, e, como diz um grande orador e historiador protestante, a egreja catholica deve-se na Inglaterra a edade de ouro das leis communs. Foram os professores das universidades catholicas e os clerigos das suas egrejas que conceberam e propagaram a idéa fundamental da liberdade verdadeira".

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

No Hospital dos Lazaros fará celebrar hoje a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria a tradicional festa da Santissima Trindade, com missa solemne na capella do Rosario, sermão pelo conego Henrique de Magalhães e procissão dos Lazaros.

LAPA DO OUTEIRO

Tambem a Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Outeiro fará celebrar hoje, a festa do Nosso Senhor dos Passos com missa solemne pela manhã e Te-Deum á tarde.

PROPAGANDA DO BRASIL

Já a imprensa européa iniciou o noticiario dos extraordinarios festejos com que o Brasil commemorou o jubileu episcopal de D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo do Rio de Janeiro. E fal-o em termos tão elogiosos com tal somma de admiração, que o facto se transforma na mais efficiente e mais alta propaganda do Brasil. Essa propaganda, sim, é das que se estimam e das que mais concorrem para que o nosso paiz seja mais conhecido e mais admirado no estrangeiro pelo seu desenvolvimento economico mas pelo seu progresso, sobretudo, a intelligencia e a cultura dos seus filhos.

O nome de D. Sebastião Leme está correndo mundo, nestes dias de agitação universal. O seu valor, o seu espirito scintillante, a valiosa somma de serviços prestados á nação brasileira — tudo está sendo glosado pela imprensa européa, em termos que só podem desvanecer-nos e honrar-nos.

Desta propaganda é que precisamos. Destes homens é que o Brasil precisa, para mais se engrandecer aos seus proprios olhos e aos olhos do mundo civilizado.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

José M. Vaz

No juizo da 1ª vara civel, José M. Vaz, estabelecido nesta praça, requereu a decretação de sua fallencia.

Manoel de Souza Ferreira

José Zirreta Junior, dizendo-se credor da quantia de 800$000, nota promissoria, requereu no juizo da 5ª vara civel, a decretação da fallencia de Manoel de Souza Ferreira, estabelecido á rua Ataulpho de Paiva 179, com o negocio de calçados.

Assembléas de credores

Estão designadas para amanh. á 1 hora, as seguintes assembléas:

Primeira vara — J. Tavares Cardoso, J. N. Fernandes e Miranda & Loures.

Quarta vara — Gilberto Reis & Cia.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado pela 53.ª vez o grande premio Cruzeiro do Sul

Disputa-se hoje, no hippodromo da Gavea, uma das provas de maior significação que no nosso turf se reservam aos productos oriundos dos haras do paiz: o grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby Brasileiro. Sua distancia é a classica distancia da maioria dos Derbys do mundo, 2.400 metros, elevando-se o premio destinado ao ganhador a 50:000$000, até hoje a mais alta dotação da tradicional carreira, entre cujos ganhadores, como é natural, figuram os mais brilhantes exemplares indigenas que passaram pelas nossas pistas. O campo do Derby de 1936 é relativamente grande, tanto maior se se considerar que nelle figura um producto que até hoje não soffreu o travo da derrota: Tacy. Essa excellente egua da Coudelaria Paula Machado, que já fez o que nenhum outro potro conseguiu realizar em qualquer tempo nas nossas pistas, ganhando consecutivamente todas as provas em que tem intervindo, em numero de dez, (antes della foi Lampeira a egua que maior numero de vezes ganhou consecutivamente e que na oitava apresentação foi batida, o que occorreu justamente no Cruzeiro do Sul) será apresentada em perfeito apuro de fórma. Nada, pois, indica que a descendente de Tomy venha a falhar esta tarde. Todos os adversarios com os quaes se encontrará têm sido derrotados por ella. E até hoje, o mais efficiente com que já se mediu foi Organdi, que chegou a incommodar um pouco a pensionista do entraineur Ernani de Freitas no final do classico Outono. A impressão que ficou desse cotejo entre as duas antagonistas foi que se Organdi não conseguiu derrotar Tacy em 1.600 metros muito mais difficil será uma inversão de posições em distancias superiores a milha. Todavia, pensamos, a pensionista da Coudelaria Assumpção resultará ainda hoje a adversaria mais a temer pela crack, embora se ouçam as melhores informações sobre os exercicios privados de Tereré. Quanto a esse potro convém que se revele uma particularidade ignorada do grande publico. Depois das melhores esperanças no Outono Tereré falhou inteiramente. Não correspondeu de maneira alguma á espectativa. Essa defecção completa poderia ser prevista por todos mas só o foi pelos seus responsaveis: o filho de Taciturno na semana mesma que se realizou aquelle classico esteve ameaçado de garrotilho, exigindo a applicação do sôro indicado em taes casos. Hoje, volta elle á pista em condições de justificar as melhores esperanças. Tacy se apresentará no starting-gate em parelha com Xuri, que será um auxiliar efficiente da invicta. Dos restantes concorrentes devem ser destacados Alter Ego e Tomate, notadamente o primeiro.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Miquirinha — Mecenas — Premiado.
Miss Bá — Cambuy — Caracapú.
Moacyr — Utd — Thais.
Flexa — S. Peixoto — Venezlano.
Zug — L. Breck — M. Praia.
Tacy — Organdi — Tereré.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tia King — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mecenas — I. Souza	54
50	Dominó — A. Molina	54
40	Premiado — H. Herrera	54
100	Malvino — P. Vaz	54
60	Caciula — O. Coutinho	54
45	Kong — J. Mesquita	54
50	Marupe — S. Batista	54
60	Uraquitan — B. Garrido	54
50	Thermoxal — O. Ullôa	54
20	Miquirinha — A. Silva	52

Premio Thais — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Miss Bá — H. Herrera	55
35	Caracapú — J. Mesquita	55
60	Libra — C. Morgado	55
40	Tinteiro — A. Rosa	55
—	Piolin — Não correrá	55
35	Miracala — O. Ullôa	55
30	Cambuy — G. Costa	55

Premio Rodolpho Valentino — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Thais — J. Santos	49
50	Sabre — P. Gusso	51
35	Utd — F. Mendes	51
50	Sylpho — P. Costa	51
50	Ogarita — A. Rosa	49
45	Oltava — A. Silva	49
50	Enio — I. Souza	51
50	Lanceta — W. Cunha	53
30	Natal — H. Herrera	51
20	Moacyr — O. Ullôa	51

Premio Jequitibá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Seu Peixoto — I. Souza	54
50	Sanguenel — A. Molina	55
35	Kumeil — W. Cunha	55
20	Flexa — G. Feijó	55
40	Slayer — A. Silva	53
50	Galopador — S. Batista	55
35	Venezlano — G. Costa	50
55	Yayá — O. Ullôa	55

Premio Serinhaem — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Miss Praia — H. Herrera	58
50	Effectivo — G. Feijó	55
30	Lord Breck — A. Rosa	58
40	Kobelik — M. Raphael	58
—	Arapogy — Não correrá	56
50	Capitão Mór — O. Maria	58
30	Tia King — G. Costa	57
30	Zug — O. Ullôa	60

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
35	Organdi — A. Molina	53
40	Alter Ego — S. Batista	55
50	Tomate — P. Vaz	55
40	Tereré — R. Sepulveda	55
50	Uyrapara — J. Mesquita	55
50	Taprapé — H. Herrera	55
40	Lagoste — W. Cunha	55
14	Tacy — O. Ullôa	53
14	Xuri — A. Silva	55
—	Moacyr — Não correrá	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declarações de forfait de Piolin e Arapogy.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

Maruicha levantou a principal prova da corrida de hontem

Do programma da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, constava o premio Rolando, na distancia de 1.200 metros, destinado aos productos nacionaes de 2 annos, que reuniu as inscripções de Everest, Xodózinho, Urussanga e Maruicha. Contra a espectativa geral levantou a prova, realizada em primeiro logar, a potranca Maruicha, que se apoderou da luta em que se empenharam Everest e Xodózinho, na recta de chegada, logrando derrotal-os por cabeça no momento decisivo. Everest e Xodózinho, que impressionaram bem por occasião do ultimo ensaio, empataram na disputa da collocação. Urussanga que fez o train encerrou o reduzido lote, a dois corpos. No premio Thais, em 1.400 metros, para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria na pelo, venceu Orgulhosa, que correspondeu plenamente as esperanças que nella depositavam as pessoas responsaveis, impondo-se aos adversarios com relativa facilidade. Logo, que se observou na primeira collocação na primeira phase do percurso, perdeu ainda para Olá que o perseguiu desde o pulo e ligeira rivalidade no final. Noblesse ganhou com facilidade a ultima prova do programma, seguida de Romano que arrebatou o segundo posto a Ponta Negra, nos derradeiros momentos. Palpiteira foi quarta, na frente de Tuyita, Lumine e L'Amazone, nesta ordem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Rolando — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos.
1º — Maruicha, 2 annos, São Paulo, por Despatch Rider e Cachucha, do sr. Rudolpho L. Campos, entraineur J. Castro, 52 kilos, W. Cunha.
2º — Everest, 54, O. Ullôa.
2º — Xodózinho, 54, J. Mesquita.
4º — Urussanga, 54, G. Feijó.
Tempo, 73 segundos. Ganho por cabeça; empate em segundo e terceiro; a dois corpos o quarto. Poule do ganhador, 86$; dupla com Everest, 29$700 e com Xodózinho, 47$. Apostas, 10:900$

Premio Pollen — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de qualquer paiz.
1º — Orgulhosa, 3 annos, São Paulo, por Silver Image e Siska da senhorita Suelly M. Camisa entraineur N. P. Gomes, 53 kilos G. Costa.
2º — Olá, 55, S. Batista.
3º — Itaparica, 53, J. Morgado.
4º — Togo, 55, O. Ullôa.
5º — Memby, 53, C. Pereira.
6º — Adaga, 53, P. Vaz.
Tempo, 95 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 33$100; dupla, 69$000. Placés, 20$100 e 30$300. Apostas, 17:390$.

Premio Cannes — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Dollar, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chichilla, do sr. Humberto S Vasconcellos, entraineur P. Costa, 52 kilos, P. Costa.
2º — Lagave, 53, O. Serra.
3º — Rainheta, 53, J. Morgado.
4º — aGlarim, 50, J. Mesquita.
5º — Pharsô, 48, P. Gusso.
6º — New Star, 57, O. Pereira.
7º — Astral, 55, O. Coutinho.
8º — Disco, 54, A. Britto.
Tempo, 85 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 30$700; dupla, 52$200. Placés, 15$800; 16$400. Apostas, 22:930$.

Premio Sylvio Pereira — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Galgas, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Gallia do sr. Eliseu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, G. Costa.
2º — Brazino, 53, P. Vaz.
3º — Mussuá, 49, O. Serra.
4º — Irapuanzinho, 54, S. Batista.
5º — Offensiva, 56, A. Britto.
6º — Kruppo, 48, P. Gusso.
Tempo, 120 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 25$300; dupla, 90$500. Placés, 21$200 e 21$200. Apostas, 31:250$.

Premio Niobe — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Cock Tail, 4 annos, São Paulo, por Magnain e Burleta, do sr. Martin Guilann, entraineur A. de Azevedo, 55 kilos, O. Maria.
1º — Tomyrim, 7 annos, São Paulo, por Tomy e La Faucheuse, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, G. Costa.
3º — Sovéo, 52, A. Silva.
4º — Colonna, 58, B. Garrido.
5º — Sauhype, 52, J. Mesquita.
6º — Arga, 57, S. Batista.
7º — Zarda, 55, P. Costa.
Tempo, 100 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule do Cock-Tail, 18$700 e de Tomyrim, 62$300; dupla, 248$500. Placés, 19$800 e 33$200. Apostas, 38:510$000.

Premio Mussuú — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Lentejoula, 6 annos, São Paulo, por Ciros e Venturosa, do sr. Alvaro da S. Braga, entraineur E. de Oliveira, 53 kilos, O. Serra.
2º — Contratempo, 50, W. Cunha.
3º — Itapoan, 51, J. Mesquita.
4º — Cannes, 49, P. Gusso.
5º — Galmita, 52, S. Batista.
6º — Franceza, 46, J. Fernandes.
7º — D. Pedrito, 52, J. Morgado.
8º — Coelho, 49, P. Vaz.
9º — São Sepé, 57, C. Pereira.
Salvador, retirado. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 57$900; dupla, 70$800. Placés, 19$; 23$ e 20$400. Apostas, 40:400$000.

Premio Globera — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Noblesse, 4 annos, Inglaterra, por Apple e Benax, do sr. E. & A. Assumpção, entraineur M. Branco, 53 kilos, A. Molina.
2º — Romano, 55, S. Batista.
3º — Ponta Negra, 58, O. Maria.
4º — Palpiteira, 58, G. Costa.
5º — Tuyita, 55, J. Mesquita.
6º — Lumine, 57, A. Silva.
7º — L'Amazone, 56, O. Ullôa.
Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 22$; dupla, 38$000. Placés, 14$000 e 10$000. Apostas, 47:840$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 208:410$, sendo com os concursos, 253:730$.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O piloto de Rio nas grandes provas

Foi convidado para montar o cavallo Rio, nas suas futuras apresentações em publico, o jockey Armando Rosa. Voltará assim o profissional carioca a dirigir o ex-Camilito, cujas condições de preparo são excellentes.

O potro Iapó mudou de proprietario

Foi ha dias vendido o potro Iapó que defendia as côres do sr. M. Teixeira. O filho de Cascabelito, fará assim, companhia a Corsario, pertencente ao sr. Roberto Seabra.

O anniversario do dia

Faz annos hoje, o antigo jockey Pablo Zabala, que ultimamente abraçou a profissão de entraineur.

Basketball

SERÃO REALIZADAS AMANHÃ MAIS DUAS PARTIDAS

Em continuação ao Campeonato de Classificação da C. C. B., serão realizadas amanhã, segunda-feira, as seguintes partidas:

C. R. Botafogo x Costa Lobo — No campo da rua Salvador Corrêa, no Leme; e Riachuelo x Musical Carioca, á rua Marechal Bittencourt.

*

O ATHLETICO VENCEU O PALESTRA

São Paulo, 6 (Havas) — Num jogo accidentado, o Athletico venceu o Palestra por 18 a 17, em proseguimento ao Campeonato de Cestobol de São Paulo.

Tennis

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de simples com partido

Estão marcados para amanhã, no Tijuca T. Club, em continuação ao torneio de simples com partido, os seguintes jogos:

A's 7 horas da manhã.
Quadra n. 11.
W. Casqueiro x vencedor Aguiar x Azevedo.
Quadra n. 10.
J. M. Pereira x Vencedor Piragibe x Cunha.
A's 4 horas da tarde.
Quadra n. 11.
Tabacchi x Vencedor Menescol x Tovar.
Stadium: Ruy Rigeiro x Carlos Braga.

TORNEIO FEMININO

Jogos marcados para amanhã

A's 8 horas — Stadium — Final da 1ª classe — Odaléa Midosi x M. Cameron.
Quadra n. 7 — Final da 2ª classe — Marietta Braga x Rosa Passos.
Quadra 8 — Em disputa dos 3ºs e 4º logar; 2ª classe — Helena Villar x W. Jurczynska.

JOGOS DE TERÇA-FEIRA

A's 9 horas — Quadra 7 — Em disputa dos 3ºs e 4º logar, 1ª classe — Dulce Rego x M. A. Taveira.

*

O PROXIMO TORNEIO ABERTO DA L. C. T.

A Liga Carioca de Tennis avisa a todos os interessados que as inscripções para o primeiro torneio aberto, para equipes de cavalheiros, continuam abertas até o dia 10 do corrente e as formulas de inscripção poderão ser obtidas diariamente, das 3 ás 6 horas da tarde na séde da Liga á avenida Rio Branco, 137 — 5º andar.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Em continuação ao seu Torneio Permanente, acham-se marcados, no Canto do Rio F. C., os seguintes jogos:
Para hoje.
A's 8 horas da manhã:
Erico Duarte x Sabino Mangeon.
Olavo Braga x Antonio L. Costa.
A's 4 horas da tarde:
Perry Anolin x Fred Taves.

*

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS

De accordo com o calendario tennistico organizado para 1936, o Departamento de Tennis do Canto do Rio, fará iniciar durante este mez, o Torneio de Duplas de cavalheiros, achando-se abertas as inscripções.

*

TRENOS DA REPRESENTAÇÃO

O Departamento de Tennis do Canto do Rio F. C., faz prevenir aos tennistas da representação, que se acha affixado no quadro geral de avisos de Tennis do Club, uma escalação de trenos e respectivos horarios, para a semana que se iniciará, pedindo o comparecimento de todos os tennistas escalados.

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

A Liga de Tennis de Nictheroy, fará iniciar o Campeonato feminino de Nictheroy, no proximo domingo, 14 do corrente, achando-se marcado pela sua tabella official o jogo Rio Cricket x Canto do Rio F. Club, nas excellentes quadras do Rio Cricket A. A., em Nictheroy.

E' o primeiro campeonato feminino de Nictheroy, e grande animação vem despertando as partidas que se realizarão naquelle domingo, com inicio ás 3 horas da tarde.

A Confederação respondeu ao sr. Arnaldo Guinle

JULGADA INACEITAVEL A TREGUA PROPOSTA

O sr. Luiz Aranha, presidente do C. A., da C. B. D., enviou hontem o seguinte officio ao sr. Arnaldo Guinle:

"Rio de Janeiro, 6 de junho de 1936. Officio 418 36. Exmo. sr. dr. Arnaldo Guinle. — Delegado do Comité Internacional Olympico no Brasil.

Accuso o recebimento de sua carta de 4 do corrente.

Se suas "funcções forem individuaes" não teria eu motivos para dirigir-lhe, como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o appello contido no officio n. 386 36.

Os seus impetos ou orientação pessoal não interessam á Confederação Brasileira de Desportos, e nem a mim, como seu presidente. Nunca confundi, nem confundirei os deveres do meu cargo com os meus pendores pessoaes, e muito menos, hei de condicionar aquelles a estes. Creia v. s., que não poucas vezes, me tenho subordinado a praticar actos, para mim pessoalmente constrangedores mas necessarios e beneficos ao bom desempenho do mandato que me foi confiado. Aliás, essa renuncia de ordem pessoal é um dever, tanto mais honroso quanto menos se procure proclamal-o. Mas o meu citado officio não contém indelicadezas, nem emprega linguagem pejorativa. Fixa, apenas, os anteriores e ultimos acontecimentos em torno da representação ás olympiadas de Berlim, affirmando que:

a) — O C. O. B., age facciosamente deixando de enviar ao C. O. A., as inscripções da C. B. D., e negando-se a entregar-lhe os formularios especiaes, recebidos do C. O. A.

b) — O C. O. B., agiu illegal e partidariamente, enviando á Berlim os remadores das entidades dissidentes, porque, segundo reiteradas declarações do C. O. A., e da F. I. S. A., só poderão participar das ditas olympiadas associações que tiverem filiação internacional;

c) — A prova da acção facciosa do C. O. B., está no facto delle ter conhecimento dessas decisões do C. O. A., e da F. I. S. A., pelos nossos officios de 22, de 25 e 26 do mez pp., além de, desde o dia 17, ter sido publicado em quasi todos os jornaes desta capital o telegramma do C. O. A., e de me ter declarado o sr. Koening, digno representante do C. O. A., que a dita communicação fôra por elle communicada ao C. O. B.;

d) — V. s., é chefe eorientadorostensivo das entidades dissidentes. Como terá verificado v. s., eu nada mais fiz do que espelhar a verdade dos factos. Não me cabe a culpa, entretanto se estes na sua dura realidade possam ferir a susceptibilidade de v. s.

O meu dito officio, pois, nada teve de irreverente, restringindo-se a fixar os actuaes acontecimentos e protestar contra a violação dos direitos da C. B. D., que se vae, com evidente resistencia passiva, levando a effeito

2) — Foi v. s. precipitado ao affirmar que não quiz a C. B. D. submetter-se ao C. I. O.

A C. B. D., usou de um direito seu, protestando contra a forma de organização do C. O. B. e acção dos representantes do C. I. O., no Brasil, por entender que estes estavam agindo contra os dispositivos da Carta Olympica. Mas, logo que teve em mãos uma communicação do sr. conde de Baillet Latour, affirmando simplesmente que nenhum Comité seria reconhecido sem a participação dos seus representantes, acceitou a situação creada. Aliás, v. s., fica autorizado a verificar na Radio Brasileira que o telegramma do sr. conde de Baillet Latour foi expedido de Lausanne no dia 1º, por nós recebido a 2 de junho, um dia após a assembléa das nossas filiadas para a creação de uma commissão com um fim de desempenhar as funcções de representação olympica, que sempre foram exercidas pela C. B. D., nas anteriores olympiadas e com pleno assentimento e apoio de v. s., como delegado do C. I. O.

Tanto não houve desrespeito á carta olympica que, immediatamente após o citado despacho do sr. conde de Baillet Latour, suspendemos qualquer actividade dessa commissão.

Além desses motivos que demonstram a lisura do nosso procedimento, o de ter o sr. Ferreira dos Santos, delegado como v. s., do C. I. O., em 15 de agosto de 1935, offerecido seus prestimos á C. B. D., é prova de que v. s., não devia estranhar o facto de lhe termos dirigido o protesto contido no nosso ultimo officio.

Fica assim claramente demonstrado que a C. B. D., teve motivos de sobra para fazer o appello que endereçou a v. s. e, uma vez que ella acceitou a situação creada, empenhada em respeitar a carta olympica, nada mais fez que cumprir o seu dever solicitando ao C. O. B., sua inscripção e pedindo a entrega dos formularios especiaes que lhe foram enviados pelo C. O. A. E foi, ainda nessa condição que solicitou providencias de v. s., no sentido de serem cumpridas aquellas formalidades sem que, mais uma vez, lograsse uma solução definitiva.

(Continúa na 11.ª pag.)

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os jogos de hoje

Em disputa do XI Campeonato Brasileiro, serão realizados hoje os seguintes jogos.

Em São Paulo — Paulistas x Bahianos, segunda melhor de tres.

Em Porto Alegre: — Gauchos x Cariocas, em primeira melhor de tres.

*

OS AMISTOSOS DE HOJE

No Rio e em Nictheroy

Serão realizados hoje os seguintes jogos amistosos:

Nesta capital: — Em Madureira e Juvenis do São Christovão x Estrella do Campo Football Club.

Em Olaria, amadores do Vasco x Olaria.

Em Nictheroy — Del Castillo Fluminense A. Club, no campo desto.

*

NÃO SE REALIZARÃO OS JOGOS DE FOOTBALL

Marcados para hoje

A Liga Carioca de Football attendendo á magna importancia e ao extraordinario interesse que o Circuito da Gavea está despertando este anno no seio da população decidiu não realizar jogos no dia de hoje.

Athletismo

RECORDS DE NOVISSIMOS DA L. C. A.

São os seguintes os records de novissimos homologados pela Liga Carioca de Athletismo:

Salto em altura, Agenor Ferraz, do Flamengo, 1m,77.

Salto em distancia, Agenor Ferraz, do Flamengo, 6m,35.

Salto com vara, Paulo Azeredo, do Fluminense, 3m,10.

Arremesso de peso (5 kilos), Antonio M. Soares, do Fluminense, 13m,39.

Arremesso do dardo, Alfredo A. Ferreira, do Fluminense, 40m,67.

Arremesso do disco, Antonio M. Soares, do Fluminense, 34m,12.

75 metros razos, Isaac R. Teixeira, do Flamengo, 9".

110 metros com barreiras, Roberto Trampowsky, do Fluminense, 17".

300 metros razos, Amador Corrêa Campos, do Fluminense, 39" 4|10.

3.000 metros razos, Augusto Borzoni, do Flamengo, 10' 20".

Revesamento 4 x 75 metros, Isaac R. Teixeira, Agenor Ferraz, Julio Pugliese e Paulo S. Reis, do Flamengo, 35" 6|10.

Revesamento 4 x 300 metros, Isaac R. Teixeira, Agenor Ferraz, Paulo de Souza e Reis Julio Pugliese, do Fluminense, 2' 40".

*

Natação

O 1º CONCURSO DE INVERNO DA F. A. R. J.

A representação guanabarina no certamen de hoje

Na tarde de hoje, com inicio ás 2.30 da tarde, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro levará a effeito o primeiro certamen de inverno da presente temporada.

..Dentre as provas, destaca-se a de 100 metros nado livre, que marcará o encontro entre Jôjô, agora sob á direcção do technico argentino Stipanich, e Alvaro Tatto, que em sua ultima exhibição bateu o record brasileiro dos 100 metros nado livre.

O recordista nacional está em completa fórma, pois em seu ultimo ensaio registrou o admiravel tempo de 1' 00" 2|5, o que nos dá esperança que domingo o Brasil consiga mais um record sul-americano, ora em poder do argentino Zorilla.

Nada se póde adeantar, pois uma prova de tal distancia qualquer contra-tempo por menor que seja póde impedir uma marca excepcional.

O Guanabara apresentará numerosa e bem organizada representação, assim constituida:

A's 2.30 da tarde — 1º pareo — Homens qualquer classe — 100 metros — Nado livre — José Gaspar da Rocha, Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares e Aldo Vieira da Rosa (reserva).

A's 2.35 — 2º pareo — Moças qualquer classe — 100 metros nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, Maria Ines Rinaldi e Edelméa Silva.

A's 2.40 — 3º pareo — Homens qualquer classe — 200 metros nado de peito — Jabory de Oliveira, Ernest Victor Hamelmann, Augusto Godoy Tavares e Luiz Octavio da Silva (reserva).

A's 2.50 — 4º pareo — Homens qualquer classe — 100 metros nado de costas — Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck e Telemaco Belém (reserva).

A's 2.45 — 5º pareo — Moças qualquer classe — 200 metros, nado de peito — Anadir M. Niemeyer, Margarida Drecemer e Rosa Paisano.

A's 3.05 — 6º pareo — Mosquitos — 50 metros, nado livre — Francisco Arypema Feitosa e Raymundo Armauá Feitosa.

A's 3.10 — 7º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros, nado de peito — Augusto Carlos Queiros.

A's 3.15 — 8º pareo — Meninas — 50 metros, nado livre — Maria Feitosa.

A's 3.20 — 9º pareo — Mosquitos, 50 metros, nado de costas — Francisco Arupema Feitosa e Raymundo Arynauá Feitosa.

A's 3.25 — 10º pareo — Meninos de 2ª categoria — 100 metros nado livre — Helio Godoy Tavares e Alvaro Augusto dos Santos.

As 3.30 — 11º pareo — Mosquitos — 50 metros, nado de peito — Paulo Penido do Amaral e Paulo Moraes Alberto.

A's 3.35 — 12º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros, nado livre — Lourival Menezes, Armando Castano e Helio Fontes.

A's 3.40 — 13º pareo — Homens qualquer classe — 400 metros, nado livre — José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, Rubem Gwier Wanderley e Athenar Guimarães Queiroz (reserva).

A's 3.55 — 14º pareo — Moças qualquer classe — 100 metros nado de costas — Isa Alves da Silva, Edeméa Silva, Maria Mercedes Peixoto Braga e Maria Ines Rinaldi.

A's 4 horas da tarde — 15º pareo — Homens principiantes 3 x 100 metros, nado livre — Turma A — Harlete Felix da Silva, Luiz Octavio da Silva e Antonio Oliveira Patriota.

Turma B — Samuel Pinheiro Coutinho, Alfredo Helio de Andrade e Mario Esperança.

A's 4.10 — 16º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros nado de costas, Samuel Pinheiro Coutinho, Guilherme Penido do Amaral, Armando Caetano e Francisco Arupema Feitosa (reservas).

A campeã patricia Piedade Azeredo Coutinho intervirá apenas na prova de 100 metros, nado livre, onde terá o ensejo de demonstrar o magnifico estado em que se encontra, se bem que Filinha actualmente esteja se dedicando á prova de 400 metros, quando no campeonato brasileiro de natação a ser corrido no sabbado e domingo seguinte no mesmo local confia em melhorar muito o seu já admiravel record sul-americano. Os seus preparadores esperam mesmo que ella consiga registrar o segundo tempo do mundo.

*

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Reunião dansante

Hoje domingo, das 9 da noite até 1 hora da madrugada, o Club do Regatas Guanabara, fará realizar em seus magnificos salões mais uma explendida reunião dansante.

Os socios ingressarão mediante o titulo social do mez corrente, sendo o traje o de passeio.

CONSIDERANDO-SE IRREMEDIAVELMENTE — PERDIDA —

A operaria suicidou-se com forte dóse de formicida

Estava tuberculosa a operaria Alzira da Costa Britto, brasileira, de 32 annos de edade e moradora á rua Tenente Amaury n. 10, casa V-A. Considerava-se irremediavelmente perdida.

Desgostosa e acabrunhada, Alzira, hontem, em sua residencia, ingeriu forte dóse de formicida, morrendo quasi instantaneamente. Antes, ella teve o cuidado de escrever um bilhete, dirigido á familia, pedindo que não culpasse a ninguem pelo seu gesto, pois que, se considerava perdida e, assim, resolvera abreviar seus dias.

O commissario Ancora da Luz, de dia no 19º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 45 passagens na importancia de 3:210$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens na importancia de 415$600; M. da Justiça, 8 na quantia de .... 484$400; M. da Agricultura, 14, no valor de 1:193$400; M. da Educação, 5, na somma de 314$500, e M. do Trabalho, 11, num total de 802$900.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu á importancia de 730:028$700, para mais ...... 115:398$500, sobre egual data do anno anterior.

— Foram apresentadas á administração, as seguintes propostas de promoções: a almoxarifes de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª, Antonio Barros de Araujo e Henrique Ramos de Oliva; a 3ª classe, os de 4ª Mario Goulart de Macedo, Francisco Rodrigues Pires, José de Oliveira Pires e Victorino Rodrigues Pires, por merecimento; a mestre de officina de 2ª classe, por antiguidade, o de 3ª João Medeiros da Silva, e para 3ª classe, por merecimento, os de 4ª Octavio Mendes Ferreira e Manoel Moreira de Carvalho.

A Central do Brasil deu o praso de 10 dias, para as contestações.

— A partir de 25 do corrente, fica restabelecido o trafego para as estações de Antonio Rocha até Angra dos Reis, provisoriamente.

O trem M1 circulará ás terças, quintas e sabbados e o trem M 2, ás segundas, quartas e sextas, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— A administração expediu circular determinando que devem ser acceitos ao trafego directo, as expedições de pedra calcarea, procedente das estações da Estrada e das demais filiadas, á Contadoria Central Ferroviaria, com de 10 toneladas e maximo de 20 toneladas.

— A administração expediu circular pedindo apprehensão de passes, ns. 19.894 e 13.492, que foram extraviados.

— Por determinação do director, serão emittidas passagens de ida e volta, com abatimento de 50°|°, nos dias 10, 13, 14, 17 e 28 do corrente, com destino a D. Pedro II, para facilitar o comparecimento ás festas joaninas no Rio de Janeiro, da população do interior do paiz. As voltas terão direito, durante o referido mez de junho.

— As corridas de hoje, têm movimentado a população do interior dos Estados, servidos pela Central do Brasil.

Segundo noticias recebidas na estação de Norte, ha grande numero de pessoas que desejam vir a esta capital, tendo a Estrada necessidade de augmentar o numero de carros para o transporte de passageiros.

— Apresentou-se ao director da Central do Brasil, sendo designado para a 4ª divisão, o engenheiro Itagyba Escobar, sub-chefe da referida ferrovia.

UM CRIME EM MURIAHÉ

Esclarecendo a versão dada ao caso pela imprensa carioca

Muriahé, 6 (Do correspondente) — Em face da versão dada a um crime aqui occorrido, convém esclarecer o caso. O sr. Lyanirio Cerqueira, eleitor do P. R. M., estando no cartorio eleitoral desta cidade, exaltou-se e criticava acremente os proceres do Partido Progressista, quando foi admoestado pelo escrivão Augusto Marinho. Recebendo mal a admoestação, vibrou um socco no rosto do escrivão, que, desarmado, se desviou do aggressor, que então lhe vibrou uma bengalada. O escrivão correu a uma gaveta proxima e de lá tirou um revólver, detonando-o tres vezes contra o aggressor. Entre as testemunhas do tragico acontecimento está o coronel Antonio José Monteiro de Castro Junior, primo do aggressor e chefe do P. R. M. local. Eis, em poucas linhas o que se passou.

CORREIO SPORTIVO

A Confederação respondeu ao sr. Arnaldo — Guinle —

(Continuação da 10.ª pag.)

3) — Quanto ao officio do C. O. B., devo declarar-lhe que, ainda desta vez, elle contornou o assumpto, deixando de responder se envia ou não as nossas inscripções ao C. O. A. e nos entrega os citados formularios.

4) — Surprehendeu-me deveras ter v. s. querido ferir-me pessoalmente ao affirmar que já applicava o art. 2º da carta olympica mesmo antes de meu ingresso nos sports. A deselegancia, dessa ironia, além do seu motivo immediato, teve tambem a felicidade de esclarecer que eu nunca fui responsavel por nenhum dissidio sportivo no Brasil.

Creia v. s. que me é mais confortador ignorar a intelligencia de um artigo da carta olympica, se este é o caso, do que ser responsavel pelas desastrosas consequencias de uma luta desportiva.

V. s., que foi tão apressado ao vislumbrar aggressividade no meu officio, não poderia incorrer em uma falta que tão asperamente condemnou.

5) — O tardio appello ao meu patriotismo para realizar "Tregua Sportiva pelo Brasil", não teve e nem poderia ter repercussão nos meus sentimentos de alta e consciente brasilidade.

Não foi elle objecto de cogitação por parte de v. s. por occasião da nossa participação no Campeonato Mundial de Football, em 1934, quando solicitamos a cessão de elementos das filiadas á Federação Brasileira de Football, da qual v. s. fazia parte como presidente do seu conselho de administração.

Esses sentimentos patrioticos não tiveram, tambem, éco entre os dissidentes, orientados por v. s., quando pedimos os jogadores de basketball para, com os de nossas filiadas, integrarem o seleccionado brasileiro, em disputa ao titulo de campeão sul-americano.

Isto para só falar em soluções semelhantes á tregua lembrada por v. s.. Mas, ha factos mais graves ainda a indicar a não acceitação da tregua tardiamente proposta. Faz pouco tempo, que v. s. entreve, como representante das entidades dissidentes, entendimento com uma commissão de delegados da C. B. D., para acertar, não uma simples tregua, de effeitos passageiros, mas uma formula de pacificação sportiva.

Elle só não chegou a bom termo pôr dar v. s., em carta de 13 de março deste anno, encerrados aquelles trabalhos. Não satisfeitos com esse desfecho desagradavel e inesperado, os representantes da C. B. D., em carta de 17 do mesmo mez, suggeriram a v. s. entregar a solução do dissidio sportivo á arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica.

Em resposta de 20 de março deste anno, v. s. prometteu encaminhar-lhe ao Conselho Nacional de Sports. Até esta data nenhuma solução tiveram de v. s. os representantes da C. B. D.

Após esses factos e apezar da fórma por que eramos tratados, os srs. Jorge de Mattos e Teixeira de Lemos, dignos presidente e vice-presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, concertaram com o sr. Bastos Padilha, digno presidente do Club de Regatas do Flamengo, uma formula de pacificação, que, depois, não chegou a bom termo por ter este, inesperadamente, suspendido as negociações até então favoravelmente encaminhadas.

Disso teve v. s. conhecimento e, portanto, não se serviu da opportunidade para pôr termo á luta sportiva. A unica solução que condiria com o nosso patriotismo era a de pacificar os sports nacionaes. A tregua, proposta por v. s., serve tão exclusivamente ao interesse das entidades dissidentes, que se vêem agora na desagradavel contingencia de não cumprir as promessas feitas aos seus athletas.

Acceitar esta solução, seria a C. B. D. dar força e prestigio aos seus impenitentes inimigos. Ella prefere, e assim pensam as suas filiadas, vêr os seus direitos violados, não comparecer ás provas olympicas, do que transigir em beneficio dos seus adversarios, com flagrante desrespeito das leis internacionaes que lhe vedam competição com entidades não filiadas.

Que proveito teria o Brasil numa tregua feita para attender aos dissidentes e logo após reaberta com todas as maleficas e desastrosas consequencias da luta sportiva?

Seria servir ao Brasil? Nunca. Seria, apenas, fortalecer os dissidentes, augmentando as suas possibilidades para aggravar e prolongar o dissidio sportivo.

Por estas razões, que, preliminarmente, afastam a acceitação da tregua lembrada por v. s., deixo de apreciar os diversos itens que a compõem, lembrando-lhe, entretanto, que alguns delles se chocam com as leis internacionaes a que estamos sujeitos, para não alludir á situação de inferioridade em que ficaria collocada a C. B. D.

Finalmente, a C. B. D., que dispõe de recursos para enviar a representação brasileira a Berlim está a espera tão sómente que o C. O. B., cumprindo o que lhe determinam as leis olympicas, lhe participe, sua inscripção e lhe entregue os formularios especiaes.

Creia v. s. que nunca houve, nem ha intenção de nossa parte ferir quem quer que seja.

Estamos empenhados na defesa dos nossos direitos violados, e por isso não pódem causar surpreza o desassombro e viveza de linguagem com que os defendemos.

O que não podemos é transigir e muito menos recuar.

A luta sportiva crea infelizmente estas situações desagradaveis, que nós acceitamos com tristeza. E' uma decorrencia do dissidio que se perpetua e solapa os alicerces da organização sportiva brasileira.

São estas as considerações que me senti no dever de transmittir a v. s. em resposta a sua carta de 4 do corrente.

Sem negar os sentimentos patrioticos que possam animar v. s., devo frizar não serem menos sinceros e elevados os meus ao negar acceitação a uma solução de emergencia, que julgo desastrosa para os sports nacionaes.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos de consideração e apreço, com que me subscrevo. — *Luiz Aranha*, presidente do Conselho de Administração".

A missão economica que vae ao Japão

Em torno do intercambio commercial entre o longinquo imperio e o Brasil

Está em vias de ser definitivamente organizada a delegação economica brasileira que irá ao Japão, attendendo ao convite feito ao nosso governo pelo daquelle paiz. Essa delegação será chefiada pelo sr. Salgado Filho, deputado federal e ex-ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Os delegados serão escolhidos entre os legitimos representantes da industria e do commercio nacionaes, indicados pelos Estados productores e pelas associações de classe.

Já se acha em mãos do ministro Agamemnon Magalhães o estudo mandado proceder no seu Ministerio sobre o intercambio nippo-brasileiro. Esse trabalho, que foi elaborado pelo assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho, sr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira, está assim redigido:

"O intercambio commercial do Brasil com o Japão occupa ainda, no nosso commercio exterior, um logar bastante modesto.

Assim é que o Brasil, em 1934, exportando mercadorias no valor total de 3.478.903 contos, e importando cerca de 2.500.000 contos coube ao Japão as pequenas parcellas de 10.600 e 16.600 contos respectivamente.

Entretanto, a nossa riqueza em materias primas, de que o Japão é grande consumidor, e as nossas necessidades em artigos manufacturados, principalmente productos de ferro e aço, constituem factores seguros de exito para uma campanha de desenvolvimento do intercambio commercial nippo-brasileiro.

A principal iniciativa nesse sentido foi realizada com a visita da Delegação Economica Japoneza, resultando dahi beneficios que os numeros nos vão mostrar.

Em 1935 já se notou um augmento, tanto na nossa exportação como na importação, de cerca do dobro do anno anterior e segundo informações, os contratos de compra de algodão para o corrente anno já attingem a mais de 40.000 contos, quantia esta superior ao valor total da exportação para o Japão em 1935, que foi de 34.800 contos.

E' de salientar que a nossa exportação de algodão não dá para supprir um quinto do consumo japonez e, no entanto, as nossas vendas para o Japão não foram além de 3 % do total.

Quanto á lã, basta dizer que nossa exportação total não alcança a 2 % da importação japoneza.

Outro importante artigo de grande consumo no Japão é a madeira. Sua importação elevou-se a mais de 200.000 contos, sendo principaes fornecedores os Estados Unidos e Canadá. A grande variedade de madeiras de boa qualidade, principalmente as da região amazonica, deveria prender a attenção dos que trabalham no sentido de fomentar a nossa exportação.

Os frutos e sementes oleoginosas, assim como as suas tortas, interessam de maneira extraordinaria aos industriaes japonezes, que importam cerca de 300.000 contos desses productos. Não é preciso dizer, que as nossas possibilidades, principalmente no norte do paiz, são enormes. O que nos falta é a organização interna da producção, para que tenhamos a materia prima, em quantidade e qualidade, em condição de satisfazer aos nossos consumidores.

Problema de grande interesse, principalmente no momento actual quando se cuida de renovar a nossa frota mercante, é o do transporte. A compra de navios e material ferroviario, a questão de fretes, etc., são questões que poderiam ser estudadas pela nossa delegação.

Julgo tambem de toda a conveniencia á delegação, um especialista em assumptos economicos e financeiros, o qual poderia ser um technico da secção de estudos economicos e financeiros do Banco do Brasil.

Para orientação na escolha dos representantes das nossas differentes actividades economicas, organizei o quadro annexo, que representa o nosso intercambio commercial com o Japão e demais paizes. Procurei destacar entre

(Continúa na 13.ª pag.)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores

— AVISO —

O leilão dos penhores, constantes das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 10 do corrente mez, ás 11 horas, na Caixa Economica (Matriz), á rua D. Manoel n. 25.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em outubro de 1935. No dia do leilão, não serão recebidas, sob qualquer pretexto, cautelas para reformas ou resgates, que a elle estejam sujeitas. (42399)

CUIDADO COM UM FALSARIO

Que percorre o Brasil intitulando-se vendedor do "Methodo Fajard", o unico que ensina o meio de se obter saude, dinheiro e mocidade eterna. Seu preço é 15$000 e o unico vendedor no Brasil, Uruguay e Argentina é o sr. Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. Sul. (41960)

Duas victimas dos autos no H. P. S.

A Assistencia prestou soccorros a Brasilia Gomes Menezes, residente á rua Salvador de Sá 179, atropelada na avenida Mem de Sá e ao commerciario José Costa, domiciliado á rua Oliveira Fausto 20, casa 3, colhida por auto na rua das Laranjeiras, em frente ao 51. Ambos soffreram fractura do craneo e foram internados no H. P. S.

Desmente-se a mobilização italiana em Brenner

Roma, 6 (Havas) — Os circulos officiosos desmentem os rumores propalados no estrangeiro, segundo os quaes a Italia teria effectuado uma mobilização na zona de Brenner.

D. João Becker fala sobre o jubileu do cardeal

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — Regressou do Rio o arcebispo d. João Becker, que se mostra encantado com as homenagens prestadas ao cardeal no seu jubileu.

O chefe da egreja riograndense disse que d. Sebastião Leme é sem duvida o bispo talhado para o momento que atravessamos, em que a acção do episcopado brasileiro é recebida por todos como um grande beneficio para a causa da nacionalidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 8º dia util: Montepio civil do Exterior, Pensões, Abonos provisorios a pensionistas, Diversas pensões reunidas e Montepio civil da Guerra.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes.

CASA JOSE' CAREN — Penhores no dia 17 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Hawaii Maru", para Sul da Africa via Cap Town, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Asturias", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111 e rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua 7 de Setembro numero 172.

AJUDA — Rua S. José n. 112.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo ns. 118 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 40, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 108-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 400 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá n. 300-A, rua Copacabana ns. 716 e 802 e rua Visconde de Pirajá n. 616.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60, rua Santo Christo n. 181 e rua Sacadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto n. 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Matteso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella ns. 15 e 95, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Gurjão n. 164.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 810, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua e. Francisco Xavier n. 194.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 226, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 875, 1.065 e rua Theodoro da Silva n. 438.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 288-A, 368 e 568, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio numero 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.290, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 804, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.816 e 3.112, rua dos Cardosos n. 374, avenida João Ribeiro n. 268.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York ns. 14 e 153-A, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior numero 59 e estrada do Porto Velho numero 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 963, rua Senador Antonio Carlos n. 307 e rua Plinio de Oliveira n. 12-B.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.834, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 912.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 319 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Lavradio n. 66.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I, 28/30.

C. D. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua do Rosario, 12.

MAIS DE DOIS MIL CONTOS DE FORNECIMENTO A' CENTRAL

Recusa de registro do pagamento pelo Tribunal de Contas

Com relação ao pagamento pela Commissão Central de Compras na importancia de 2.084:069$400 a Belmiro Rodrigues & Cia. e outro, por fornecimentos á Central do Brasil o Tribunal de Contas recusou registro á despesa, por não haver sido cumprido o disposto no art. 8º paragrapho 9º, do decreto n. 19.587, de 14 de janeiro de 1931, nem haver autorização do presidente da Republica nos termos do art. 246, do Regulamento Geral de Contabilidade.

Em virtude de ter sido suspenso o concurso de admissão ao 1º anno da Escola Militar

Foi impetrado mandado de segurança á Côrte — Suprema —

Francisco Monteiro de Almeida Filho, requereu á Côrte Suprema um mandado de segurança contra o acto do ministro da Guerra que mandou suspender o concurso de admissão ao primeiro anno da Escola Militar, de accordo com o decreto 23.126, depois que o requerente e outros já se haviam inscripto.

Posteriormente o mesmo titular ordenou matriculas de alumnos dos collegios militares que terminaram o curso em 1935.

O impetrante sustenta que o acto é illegal, porque a lei citada determina que 50 °|° das vagas sejam preenchidas por civis mediante concurso de admissão.

O PRESTIGIO DA FORÇA CONTRA O PRESTIGIO DA TECHNICA

Está travada, na Allemanha nazista, a luta entre o sr. Goering e o dr. Hjalmar — Schacht —

Nova York, maio (Correspondencia para o *Correio da Manhã*) — Na Allemanha está iniciada a luta entre o primeiro ministro da Prussia, Herman Goering, e o ministro da Economia, dr. Hjalmar Schacht. Este ultimo vinha occupando ha pasta desde ha muito, tendo-a acceito na situação de verdadeiro dictador dos negocios economicos do paiz. Até recentemente, os seus poderes vinham sendo os mesmos. Mar, agora, o "*Fuehrer*" deu ao sr. Goering uma situação que corresponde, positivamente, á de vice-chanceller e herdeiro do governo supremo, o que colloca o dr. Schacht como seu subordinado.

Ora, como o ministro da Economia é um technico convencido do seu saber e o sr. Goering um poderoso politico convencido de que para ser estadista o homem não precisa de cultura, mas de força, ambos vão enfrentar-se de fórma decisiva que interessará profundamente o futuro do Reich. Se vencer o vice-chanceller, como tudo faz prever, a experiencia e o valor demonstrados pelo ministro passarão a não ser uteis á Allemanha e o sr. Goering ficará livre para dar expansão ás suas ambições.

A questão que divide os dois homens de Estado é a mesma que tem dividido todos os demais estadistas entendidos ou não nessa complicada materia de finanças: a desvalorização do meio circulante. O dr. Schacht sempre sustentou a necessidade do marco valorizado, e o sr. Goering, que tem uma profunda desconfiança de todos os homens de saber, entende que o longo tirocinio do seu adversario na direcção do Reichsbank não é já grande coisa. Por isto e por outros motivos que dexem existir, como por ser a mais poderosa figura do Estado nazista depois do sr. Hitler, decidiu que ha de desvalorizar o marco. Nesse choque de prestigio, o "Fuehrer" é o fiel da balança, porque está acima de todos e de tudo — do proprio partido nazista inclusive. E o sr. Goering tem sobre o seu contendor a vantagem de ser o chefe nazista immediato em poder ao chanceller, emquanto que o dr. Schacht não é politico e chegou a fazer parte do gabinete simplesmente por ser um financista acatado em toda a Allemanha.

A situação allemã, no que diz respeito a essa divergencia entre a technica e a força, de tal modo se tornou interessante, que o "New York Times" mandou a Berlim, como seu enviado especial, o sr. Frederick T. Birchall, antigo gerente desse grande orgão da imprensa norte-americana e que é um especialista na materia que está sendo debatida no Reich entre o poderio do vice-chanceller e o saber do ministro da Economia.

Numa correspondencia enviada ao seu jornal, o sr. Frederick T. Birchall faz um relato do assumpto, com preciosos detalhes, salientando que a decisão de desvalorizar o marco ainda não foi posta em pratica pela resistencia que lhe oppõe o dr. Schacht. E acha que a desvalorização será um facto, accrescentando que uma coisa restará a saber: se o ministro da Economia, contrariado na sua doutrina, permanecerá como ministro. E diz: "Quanto a esta segunda questão que está sendo agora debatida no exterior — se o dr. Schacht ficará ou não permanecerá — a sorte do meio circulante allemão, segundo a opinião geral nos circulos financeiros, já foi prevista por circumstancias mais fortes do que a força de uma simples personalidade. E já hoje não se discute mais se a Allemanha fará a desvalorização, mas quando a fará."

Por emquanto, porém, a desvalorização não está feita e os ataques nazistas contra o ministro que ainda tem o seu prestigio junto ao sr. Hitler são constantes. Os partidarios do sr. Goering sustentam o exito da medida financeira em outros paizes e culpam o unico adversario de nada haver feito para melhorar a situação, que é delicada, entre outros motivos, porque, com as perseguições contra os judeus, cerca de vinte billiões de marcos emigraram com os semitas expulsos. Mas o dr. Schacht continúa a offerecer uma resistencia tenaz que o correspondente do "New York Times" considera improficua, porque, apezar dos esforços que valentemente o ministro tem feito para impedir o triumpho dos contrarios "ha dois factores que estão levando o Reich para a final desvalorização, seja ella para desejar ou não e mesmo havendo o risco de ser o paiz envolvido por uma nova inflação como a que sobreveiu depois da Guerra Mundial". Esses factores, segundo o sr. Birchall são: *primeiro*, as continuas despesas do governo que estão formando uma sempre crescente pyramide de dividas; *segundo*, a absoluta necessidade de forçar as exportações, afim de facilitar a acquisição de materias primas.

A luta, pois, offerece todas as probabilidades de exito para o quasi vice-chanceller Goering. Entretanto, e para concluir, é necessario salientar uma observação do correspondente do "New York Times". Essa observação é a de que, apezar do dr. Schacht, orgulhoso e ambicioso como é, estar hoje claramente subordinado ao sr. Goering, com o que não se acha satisfeito, é claro, o sr. Hitler, o chefe supremo e senhor dos destinos da Allemanha, lhe dá toda a autoridade, devido, segundo o sr. Birchall, ao enorme prestigio de que o antigo governador do Reichsbank e ministro da Economia goza nos meios financeiros do exterior, onde é tido como uma das mais respeitaveis autoridades.

Uma corrida inutil dos Bombeiros

Os Bombeiros correram hontem para a rua do Cattete, 104, em cujo primeiro andar reside D. Lucia Ribeiro. Essa senhora, notando qualquer anomalia no fogão, tratou, prudentemente, de pedir soccorro aos soldados do fogo. Estes compareceram sob o commando do sargento Adolpho, correndo o pessoal do posto de Humaytá. Tratava-se, porém, de excesso de fuligem na chaminé, tendo, por isso, regressado logo o material enviado.

A missão economica que vae ao Japão

(Continuação da 11.ª pag.)

os productos de nossa exportação, os que possam interessar ao Japão, e entre os que importamos, aquelles que esse paiz nos possa vender.

Da analyse do mesmo quadro, extraí elementos para formar grupos de productos, na ordem decrescente de sua importancia em valor, que legitimamente representados, poderão exprimir as verdadeiras forças economicas de nosso paiz.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Grupo I — Productos metallurgicos:

Tem grande preponderancia na nossa importação os productos de ferro, aço e outros metaes, num total approximado de 814.800 contos, cerca de um terço do valor de nossa importação total (2.500.000 contos).

Grupo II — Productos chimicos:

Em segundo logar apparecem os productos chimicos com 136.000 contos. O Japão apenas inicia a exportação para o Brasil, tendo nos vendido insecticidas, soda caustica, etc., num valor approximado de 2.500 contos.

Grupo III — Productos de origem vegetal:

Em terceiro logar temos os productos vegetaes no valor de 131.500 contos, principalmente fios e tecidos de algodão, artefactos de borracha (pneus), fios e tecidos de linho e papel.

O Japão exportou para o Brasil dosses artigos cerca de 2.000 contos em 1935.

Grupo IV — Productos de origem animal:

Importamos de productos deste grupo cerca de 62.000 contos; o Japão nos vendeu 13.200 contos approximadamente. Avulta na nossa importação desse paiz, em 1935, os fios e tecidos de lã.

Grupo V — Ceramica, vidro e artigos diversos:

Destaca-se neste grupo os artigos de louça, porcellana, etc., com dois terços do total da importação, sendo que o Japão poderá augmentar consideravelmente a exportação desses artigos para o Brasil. O valor total da nossa importação foi de 48.000 contos, cabendo ao Japão, cerca de 10.000 contos. Estão incluidos aqui os brinquedos e lampadas electricas.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Grupo I — Algodão:

Constitue o nosso principal producto de exportação para o Japão, sendo que, dos 20.000 contos de mercadorias exportadas para esse paiz, 13.500 contos foram obtidos da venda dessa materia prima.

Para o anno corrente espera-se uma exportação superior a 40.000 contos, trazendo isto, como consequencia, um saldo a nosso favor na balança commercial com o Japão, facto que não se tem dado nesses ultimos annos.

Grupo I I — Outros productos de origem vegetal:

O café concorreu na nossa exportação para o Japão, com cerca de 5.400 contos em 1935, havendo um augmento de mais de 2.000 contos em relação a 1934.

Todos os demais productos deste grupo ainda são méras possibilidades, podendo encontrar facil collocação desde que tenham sua exportação organizada. Considero dos mais importantes os frutos e sementes oleoginosas e suas tortas, pela grande importancia que occupam na importação japoneza, mais de 300.000 contos.

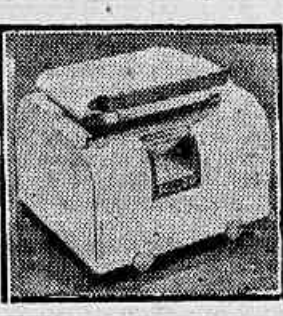
Grupo III — Productos de origem animal.

O Brasil exporta de productos deste grupo 256.400 contos, sendo insignificante nossa exportação para o Japão. Entretanto, esse paiz comprou em 1934 mais de 180.000 contos de couros e pelles.

E' tambem digna de estudo a possibilidade de introducção de carnes congeladas e em conservas, apezar de não ser o japonez grande consumidor deste producto.

Grupo IV — Productos de origem mineral.

A exportação brasileira deste grupo foi em 1934 de 4.000 contos, distribuidos principalmente entre crystal de rocha, 1.150 contos, minerio de ferro 500 contos, mica 440 contos. O manganez que figurou no anno anterior com mais de 1.000 contos, caiu para 133 contos. Este anno ha grande animação no commercio exportador de manganez devido á alta do preço.

O Japão é grande comprador de nosso crystal e está interessado na importação da mica. Segundo informação da embaixada japoneza, está de viagem para o Brasil um technico para o estudo das possibilidades de exportação desse producto para o Japão. Compra tambem muito ferro gusa (130.000 contos), phosphatos, chumbo, etc. Poderá constituir, indiscutivelmente um grande mercado para os nossos minerios."

O novo delegado regional de Nova Iguassú

O governador fluminense, em virtude da reforma da Policia Civil, nomeou o sr. Washington Breno para exercer o cargo de delegado da Região Policial de Nova Iguassú.

O sr. Washington Breno exercia as funcções de 3º delegado auxiliar do E. do Rio, quando foi deposto, pela revolução de outubro de 1930.

A BIBLIOGRAPHIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Uma nota da sua commissão organizadora

Do Ministerio da Educação enviaram-nos a seguinte nota:

"A commissão designada pelo ministro da Educação e Saude Publica, para organizar a "Bibliographia Brasileira de Educação", em que serão consignadas todas as obras já publicadas no Brasil sobre assumptos pedagogicos e educacionaes, desejando que o referido trabalho bibliographico seja o mais completo possivel, solicita a cooperação de todos aquelles que se interessem pela divulgação e pelo estudo dos assumptos referentes á educação (autores, bibliophilos, editores, professores, eruditos e estudiosos em geral), no sentido de lhe serem fornecidas informações sobre obras raras ou antigas, sobre edições pouco conhecidas ou esgotadas, bem como indicações das respectivas fontes de pesquiza onde possam ser encontradas as mesmas obras.

A Bibliographia se limitará ás obras e publicações periodicas relativas á educação em geral, excluidos os compendios didacticos, e a legislação do ensino, a não ser que se trate de obras didacticas que se refiram especificamente a assumpto de educação, como por exemplo: compendios sobre Pedagogia, Psychologia Educacional, Methodologia do ensino das diversas disciplinas, ou então, no terreno da legislação, as exposições de motivos, ou pareceres sobre projectos de lei ou reformas de instrucção que tratem de questões de administração e politica escolar.

Na Bibliographia deverão ser consignadas todas as obras referentes a:

a) Doutrina e Philosophia da Educação.

b) Sujeito da Educação.

c) Methodos e Factores da Educação.

d) Administração e Politica Escolar.

e) Historia da Educação.

f) Obras Didacticas sobre Educação.

g) Publicações Periodicas (Revistas, Boletins, Annuarios, etc.)

As informações deverão mencionar, se se trata de obra original ou traducção de obra estrangeira, indicando para cada obra os seguintes itens:

1º) O nome do autor.

2º) O titulo da obra (conservada a graphia original).

3º) Local, numero e data da edição.

4º) Editor ou impressor.

5º) Numero de volumes.

6º) Numero de paginas (broc. ou enc.).

7º) Fonte de pesquisa onde se possa consultar a obra.

8º) Indicação, em summario, do conteúdo da obra.

Em relação ás obras traduzidas deverá ser mencionado o nome do traductor, e, sempre que possivel, indicada a edição original que serviu á traducção.

Em relação ás publicações periodicas deverão ser consignadas, pelo menos, a data da fundação, e o nome do fundador.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á "Commissão Organizadora da Bibliographia Brasileira de Educação" — Directoria Nacional de Educação — Rua Moncorvo Filho, 8 — Rio de Janeiro".

O Instituto Brasileiro de Estomatologia e sua proxima — reunião —

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, mais uma reunião do Instituto Brasileiro de Estomatologia, na sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, cujos trabalhos obedecerá a seguinte ordem:

A's 8 horas da noite — Diagnostico radiologico, pelo professor Leme Junior.

A's 8.30 horas — Palestra para estudantes. "Modernas acquisições sobre as raizes dentarias e zona periradicular", pelo professor Benjamin Gonzaga.

A's 9.30 da noite — Casos clinicos, pelo professos Walter Salles e dr. Mario Badan.

A presente reunião scientifica, da série organizada pela nova directoria do Instituto Brasileiro de Estamatologia, vem despertando intenso enthusiasmo não só entre os consocios, como entre os academicos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro e os da Faculdade Fluminense de Odontologia, em cujos estabelecimentos o professor Benjamin Gonzaga exerce o magisterio.

A directoria convida, por intermedio desta folha, todos os cirurgiões dentistas e estudantes de odontologia.

PROMETTEM EXITO AS CONFERENCIAS NACIONAES DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Hypothecam apoio a essa iniciativa os governos do Rio Grande do Sul, Pará e Amazonas

Como é do conhecimento geral, o presidente da Republica resolveu convocar, para 2 de setembro proximo, a 1ª Conferencia Nacional de Educação, e para 15 de setembro a 1ª Conferencia Nacional de Saude, ambas constituidas de representantes officiaes de todos os Estados do Brasil.

Attendendo ao convite do primeiro magistrado, diversos governadores já hypothecaram apoio a essa interessante iniciativa, registrando-se hoje, nesse sentido, os telegrammas recebidos dos srs. Flores da Cunha, José Malcher e Alvaro Maia:

"*Porto Alegre*, 30 — Em resposta ao seu telegramma de 27 do corrente, tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo do Estado far-se-á representar na Conferencia Nacional de Educação e Saude Publica, convocada para os dias 2 e 15 de setembro vindouro. A representação do Rio Grande levará instrucções no sentido de contribuir, quanto possivel, para estabelecer uma maior cooperação entre o governo federal e os dos Estados, na solução dos problemas de educação e saude, de accordo com os elevados propositos de v. ex. Attenciosas saudações. — *Flores da Cunha*."

"*Manáos*, 1 — Tenho a honra de accusar despacho de v. ex. sobre convocação da 1ª Conferencia Nacional de Educação e 1ª Conferencia Nacional de Saude, respectivamente, nos dias 2 e 15 de setembro vindouro. O Estado do Amazonas terá prazer em enviar representantes, de accordo com as instrucções de v. ex., ás patrioticas conferencias de que resultarão grandes beneficios para todo o paiz. Saudações attenciosas. — *Alvaro Maia*."

"*Belém*, 1 — Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. ex. communicando a realização proxima de Conferencias Nacionaes de Educação e Saude, e convidando este Estado a fazer-se nellas representar. Cumpre-me declarar a v. ex. que, attendendo aos patrioticos fins que ambas as conferencias collimam, tomarei na devida consideração o convite que v. ex. dignou-se transmittir ao meu governo. Respeitosas saudações. — *José Malcher*."

"ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA"

Como de costume realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á praça 15 de Novembro, n. 101, 2º andar, a reunião semanal da A. U. C.

Falará um antigo aucista, dr. Nelson de Almeida Prado, e o estudante de medicina Henrique Maia Penido que fará uma pequena conferencia sobre: "Arte Christã".

São convidados todos os universitarios e demais pessoas.

ACÇÃO DE ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

O juiz Castro Nunes julgou prescripto o direito

No juizo da 2ª Vara Federal foi proposta uma acção de annullação de casamento, effectuado entre mulher brasileira e marido portuguez.

O juiz achou, em sentença, que hontem baixou a cartorio, que apezar da nacionalidade do marido, não existe questão de direito internacional, privado, como foi levantada no curso da acção. Diz o juiz que a acção está prescripta, visto prescrever em 6 mezes. E foi esse o fundamento do julgado.

A INUTILIZAÇÃO DO SELLO NA DUPLICATA

O que pleteia o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

A' Camara dos Deputados o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro endereçou o pedido feito pelos seus associados para que se retorne á pratica antiga da inutilização do sello na duplicata por meio do carimbo, com revogação portanto do artigo 3º da nova lei de duplicatas, assim redigido:

"A duplicata será assignada no acto da emissão, de proprio punho pelo vendedor, ou seu procurador com poderes especiaes."

Os interessados expoem os inconvenientes dessa exigencia, que lhes toma precioso tempo, sem qualquer vantagem para o fisco.

SOBRE A QUESTÃO DAS GRATIFICAÇÕES DOS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO R. G. DO SUL

A avocação da causa pelo ministro do Trabalho motiva energico protesto

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — Os jornaes divulgam que não mais será julgada, em Porto Alegre, a questão das gratificações aos funccionarios do Banco do Rio Grande do Sul, assumpto que vem occupando a attenção dos bancarios riograndenses.

Estes ultimos accrescentam agora ter o ministro do Trabalho avocado a si o julgamento do referido caso.

O sr. Ney Messias, a proposito, endereçou ao ministro Agamemnon Magalhães o seguinte telegramma: "Exmo. sr. ministro — Tendo sido eu nomeado presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, para julgar a reclamação do syndicato dos Bancarios desta capital contra o Banco do Rio Grande do Sul, estando as diligencias encerradas e marcada audiencia para o julgamento, fui scientificado pelo senhor Inspector Regional haver v. excia. resolvido avocar a si o julgamento da causa, considerando o ambiente provocado ser de molde a não comportar juizo sereno, o que me cumpre declarar que a serenidade desta Junta permanece intacta, apesar das deselegancias e falta de compostura com que se tem conduzido o sr. Moraes Fernandes, representante daquelle Banco. Outrosim, constitue esta Junta legal instancia para julgamento de causa de tal natureza. Como v. ex. mesmo affirma em despacho do proprio punho, unicamente depois do julgamento pela Junta que presido, poderá o processo ser avocado a v. ex., e assim mesmo só nos embargos á execução da sentença. A avocação do processo por v. ex. antes do pronunciamento desta Junta, implica em descredito pessoal do seu presidente e vogaes, com que permitta v. ex. não tenho prazer de concordar por natural impulso de dignidade pessoal e da propria Junta, constituida dentro da lei, de que v. ex. é supremo guardião. Dentro de taes motivos, julgo não só direito, mas dever desta Junta, julgar o processo em que são partes o Banco do Rio Grande do Sul e o Syndicato dos Bancarios, e espero que influencias estranhas não prejudiquem a firme execução das leis trabalhistas e não abram antecedentes de descredito aos tribunaes que a Revolução de Outubro creou e que constituem passos agigantados para o progresso e o estabelecimento definitivo da justiça e dos direitos sociaes brasileiros.

Respeitosas saudações — *Ney Cassiano Messias*, presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento".

Diplomados o deputado e o supplente dos empregados da Lavoura e Pecuaria fluminenses

O Tribunal Regional Eleitoral no E. do Rio de Janeiro, diplomou os srs. Antonio Viveiros de Souza e Telemaco Crespo Ribeiro, respectivamente, deputado e supplente dos empregados da Lavoura e Pecuaria.

O primeiro, que havia sido tachado de analphabeto, apresentou ao Tribunal uma petição de proprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabellião, que á vista da prova julgou improcedente a impugnação offerecida contra a sua eleição.

Hontem, ainda na hora do expediente, na Assembléa Legislativa, o deputado Luiz Palmier, communicou que se achava na ante-camara, o deputado classista, sr. Jeronymo Rodrigues de Andrade, eleito pela classe dos empregados do grupo — Industria, e pediu fosse designada uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de prestar o compromisso de posse.

O presidente designou os deputados Luiz Palmier e Capitulino dos Santos Junior, para acompanharem o novo deputado até á mesa.

Prestado o compromisso regimental, o deputado classista Jeronymo Rodrigues de Andrade, foi sentar-se á esquerda do deputados Capitulino dos Santos Junior.

UMA ACÇÃO CONTRA A UNIÃO FEDERAL

No juizo da 3ª vara federal foi hontem proposta uma acção contra o União Federal, para o fim de annullar os despachos do ministro da Guerra, de 18 de dezembro de 1935 e de 17 de rbril de 1936 e quo os 1os. tenentes do Serviço de Intendencia do Exercito Ruben Brussac e João Euterio Nunes Ribeiro, acham lesivos aos seus direitos.

Apparecem na acção mais de cem assignantes, todos do mesmo posto.

LIVROS NOVOS

A LEPRA NO BRASIL E A SUA PROPHYLAXIA THERAPEUTICA, pelo doutor J. J. Vieira Filho

Eis ahi um livro de leitura util. Seu autor abre aos nossos olhos, nesse pequeno volume, de um imprevisto e de um impressionismo desconcertantes, o aspecto doloroso que o Brasil apresenta sob o dominio do maldito flagello a alastrar-se pelo seu vasto territorio de um modo assustador.

São cerca de 200 paginas em que o medico scientista adverte-nos do mal que nos avassala e cuida de guiar-nos nos meios de reprimil-o.

Para se ter, aliás, uma idéa do que é esse livrinho, basta transcrever aqui dois periodos apenas do prefacio deixado por Carlos Chagas ao ler o manuscripto da pequena obra do dr. J. J. Vieira Filho.

Escreveu o fallecido sabio brasileiro: "Este livro é um appello á sabedoria dos medicos e á piedade dos homens e deverá ser entendido e aproveitado na sua alta finalidade redemptora."

Mas não é só. O prefacio de Carlos Chagas termina com estas outras palavras: "O livro do dr. J. J. Vieira Filho foi escripto com sabedoria, experiencia, bondade e enthusiasmo. "O dever é ser util, não como se deseja, mas como se póde". Mas, quando se póde ser util assim, amparando o desespero, estimulando o altruismo, defendendo relevantes interesses nacionaes e humanos, não se deverá querer ser util de outro modo."

Parece-nos que não póde haver credencial mais expressiva para a pequena obra.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 355, extrahida em 6 de junho de 1936:

Bilhete	Premio	Local
11.911	200:000$	Bahia.
16.697	30:000$	São Paulo.
18.177	10:000$	Santos.
16.070	5:000$	São Paulo.
7.315	3:000$	Porto Alegre
18.274	2:000$	Rio.
9.147	2:000$	Rio.
7.509	2:000$	São Paulo.
3.511	2:000$	São Paulo.
7.635	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$000, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 97 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

A Conferencia do Trabalho adiou suas sessões

Genebra, 6 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho addiou sua reunião para o dia 9 do corrente. Terça-feira, em sessão plenaria, a conferencia abordará a discussão geral da applicação da semana de 40 horas nas industrias texteis.

EDITAES

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantia de 2.ª hypotheca, do emprestimo contraido em 1917.

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917 convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou por escriptura publica de 29 de outubro de 1934 em notas do tabellião do 10º Officio, com os representantes dos possuidores de emprestimo de 1ª hypotheca livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assumido em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto n. 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a companhia, que uma vez approvado o accordo do referido, ella tem desde logo a disposição dos obrigacionistas a somma correspondente a parte que lhes toca em virtude do referido accordo, e cuja pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 28 de março proximo passado, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 12 de junho proximo futuro, na séde da companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 4 horas da tarde, e deverá ter presente, para deliberar validamente, 3/4 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos os que por ventura pertencem a companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito a fiscalização do Governo Federal. Os certificados de deposito apresentados a assembléa anterior de 1º de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. — A Directoria. (41054)

Declarações

CENTRO PAULISTA

Assembléa Geral Extraordinaria (1ª Convocação)

De ordem do sr. presidente são convocados os srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se a 15 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 10, com o fim de reformar os estatutos e autorizar a venda das apolices federaes pertencentes ao centro para serem adquiridas apolices do Estado de São, que rendem os juros de 8 %.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1936. — João Drumond Camargo, secretario. (O 24089)

ACTOS RELIGIOSOS

Alvaro da Costa Martins

Os empregados da firma Alvaro Costa & Cia. communicam que em homenagem á memoria de seu bonissimo chefe e amigo ALVARO DA COSTA MARTINS, farão celebrar missa do 7.º dia, na Egreja de São Francisco de Paula, no altar de S. Francisco de Salles, 3.ª feira, (9 do corrente) ás 10 horas, e convidam seus parentes e amigos para assistil-a, pelo que se confessam agradecidos. (O 22106)

Alvaro da Costa Martins

Os empregados da Companhia Fabrica de Papel Petropolis, querendo testemunhar a sua gratidão ao inesquecivel chefe, participam aos seus amigos é parentes, que mandam celebrar missa de 7º dia por seu eterno descanço, na Egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, no dia 9 do corrente (3.ª feira) e agradecem o comparecimento. (O 22107)

Alvaro da Costa Martins

Alvaro Costa & Cia, penhorados, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram endereçadas por occasião do passamento de seu querido chefe e participam que mandam celebrar missa do 7.º dia na Egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, no dia 9 do corrente (3.ª feira) ás 10 horas da manhã, confessando-se reconhecido pelo comparecimento. (O 22108)

Commendador José Antonio Coxito Granado

(1.º ANNIVERSARIO)

A Familia Granado, recordando a memoria de seu saudoso e estremecido chefe JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, no primeiro anniversario de seu passamento, amanhã, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (56458)

Alvaro da Costa Martins

A Directoria da Companhia Fabrica de Papel Petropolis participa que manda celebrar missa de 7.º dia por alma de seu saudoso amigo e Director-Presidente, na Egreja de São Francisco de Paula, no altar de São Miguel, 3.ª feira (9 do corrente) ás 10 horas e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, agradecendo o comparecimento. (O 22109)

Alvaro da Costa Martins

A familia de Alvaro da Costa Martins ainda sob a dolorosa impressão da perda irreparavel de seu chefe, vem com o presente testemunhar o seu vivo reconhecimento a todos que lhes enviaram pesames e acompanharam de qualquer fórma em tão doloroso golpe. Aproveita o ensejo para participar que manda rezar missa de 7.º dia, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, 3.ª feira (9 do corrente), ás 10 horas da manhã, e para esse acto de piedade christã convidam seus amigos. (O 22110)

Alvaro da Costa Martins

José Joaquim Fernandes e familia, consternados com o fallecimento de seu saudoso amigo, ALVARO DA COSTA MARTINS convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção á sua alma mandam rezar na Egreja de São Francisco de Paula, altar de São José, no dia 9 do corrente (3.ª feira) ás 10 horas e agradecem penhorados o comparecimento. (O 22111)

Dr. André Didier

(7º DIA)

Carlos Barbosa Vianna e familia, Carlito Didier Pitta, Dr. Luis Didier e esposa, Dr. Joaquim Didier Filho e esposa, Celso Didier e esposa, Daniel Didier e familia e Dr. José Alves de Oliveira e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela passagem do 7º dia do fallecimento de seu querido sobrinho e primo ANDRE', mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos. (O 22148)

Commendador José Antonio Coxito Granado

(1.º ANNIVERSARIO)

Os socios da firma Granado & Cia., em homenagem respeitosa pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento de seu inolvidavel chefe COMMENDADOR JOSE ANTONIO COXITO GRANADO, mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Para esse acto de piedade christã, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando os seus agradecimentos. (56458)

Antonio da Graça Coxito Granado e Maria Antonia Granado

João Bernardo Coxito Granado, cumprindo desejo manifestado por seu saudoso irmão JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida aos parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seus idolatados paes, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. (56458)

João Antonio de Almeida Gonzaga

(30.º dia)

A familia de JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA fará celebrar missa de trigesimo dia em suffragio da alma de seu pranteado e incomparavel chefe ás 10 horas de amanhã, 2.ª feira 8 do corrente, no altar mór da Egreja de N. S. da Candelaria e ficará profundamente reconhecida aos seus parentes e amigos que lhe derem o immenso conforto de sua presença a esse acto de religião. (O 22195)

Dr. Pedro Pernambuco

A familia Pedro Pernambuco convida seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de seu pranteado chefe, manda rezar na egreja da Candelaria, dia 9, terça-feira, ás 10 horas. (O 19916)

Dirceu Jacques Dornelles

Alice Saldanha Dornellas e filhas e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistir a missa de 7º dia que, pela alma de seu querido esposo e pae, DIRCEU JACQUES DORNELLAS mandam rezar amanhã segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas. (O 20501)

Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande manda celebrar solennes exequias na egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 9 do corrente, em suffragio da alma de seu prezado collega e grande amigo DR PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA PERNAMBUCO, e para este acto de religião e caridade, convida a familia e os parentes e amigos do fallecido. (O 21261)

Domingos Soares de Rapyo

(FALLECIDO EM SÃO PAULO)

Maria da Conceição Costa, viuva Elisa Costa Salgado, João Nepomuceno Costa e familia, viuva Risoleta Costa Fortuna, filhos, genro, nora e netos, viuva Isaura Costa Santos e filhos, Manoel José Leal de Moura, senhora, filhos, genro e neta, viuva Julieta Fernandes Costa, filhos, noras e netos, cunhados, sobrinhos e concunhados do extincto, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, em suffragio daquella bonissima e grande alma, será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira. (O 22126)

Frederico de Moraes

Dr. Clovis de Moraes participa aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia por alma de seu pae será amanhã, segunda-feira, na Candelaria, ás 9 1/2 horas, no altar-mór. (O 21300)

Narciso Ferreira Borges

Antonio Gadelha Borges e familia, Domingos Gadelha Borges, Narciso Borges Filho, Augusto Gadelha Borges e familia, Dr. José de Serpa e senhora, Agenor Gomes de Oliveira e senhora, Isalino Vianna e senhora, Alice Gadelha Borges, Hercilia Pedrosa Borges e filho, Urbano Camara e senhora e Tenente Aviador Fernando Borges, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por alma de seu querido pae, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (O 22101)

Maria Thereza Nunes Pinto

(BICHINHO)

As familias Pinto de Lima, Paulo Morrot e Felix Cassão, participam aos seus parentes e amigos, que a missa de 7º dia, por alma de sua querida prima BICHINHO será resada no altar de N. S. das Victorias, da egreja S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de terça-feira, dia 9 do corrente. (O 21342)

Maria Candida de Brito Przewodowski

Carlota Leite Ferreira de Britto, Maria Leopoldina, Maria José, Maria Carolina e Maria Clara Ferreira de Brito, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua extremosa filha e irmã, MARIA CANDIDA DE BRITO PRZEWODOWSKI mandam celebrar no altar-mór da egreja do Ingá, em Nictheroy, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente. Penhorados agradecem. (O 21385)

Dr. André Didier

(7º DIA)

O commendador José Didier e esposa, Antonio Didier e familia, Manoel Didier e familia, Dr Joaquim Maciel Didier e familia, Dr João Didier e familia, Antonio Maciel Didier e familia, Luiz de Gonzaga Didier e esposa, José Alves de Araujo Pitta e familia, Aryl Pontes Lyra e familia, Dr. André Bezerra e familia e Dr. Didier Netto (ausentes), agradecem a todos que compareceram e prestaram homenagens por occasião do fallecimento de seu querido netto, sobrinho, primo e cunhado ANDRE' e convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela passagem do 7º dia do seu fallecimento, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, a todos hypothecando eterna gratidão. (O 22149)

José Eugenio Pinheiro

Maria da Conceição Bernardes Pinheiro, Mario Bernardes Pinheiro, Dr. Oscar Setubal Ritter e senhora, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pae, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, JOSE' EUGENIO PINHEIRO e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, na egreja matriz do Paty do Alferes.

Por este acto de religião se confessam desde já agradecidos. (O 21253)

Dr. Augusto Baptista da Fontoura Pereira

O Vice-Almirante Augusto Theotonio Pereira, esposa, nóra, sogra, filhas, filho, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos agradecem profundamente sensibilisados aos que os acompanharam na sua grande dôr e as innumeras homenagens prestadas ao seu querido AUGUSTO e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, terça-feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã. (O 24099)

CLUB NAVAL

AVISO

A Directoria convida os Srs. Socios e Exmas. Familias, parentes e amigos dos socios fallecidos, para assistirem a missa que, por suas almas, manda celebrar no dia 10, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

CLUB NAVAL, 6 de Junho de 1936.

(a.) Victor Silva Fontes, 1.º Secretario. (40700)

Dr. João Pedro de Albuquerque

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar uma missa em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, 2º anniversario do seu fallecimento, no altar de N. S. da Conceição, da egreja S. Francisco de Paula. (O 22174)

Manoel Teixeira Pinto

A Companhia Cervejaria Victoria convida os parentes e amigos de MANUEL HEIXEIRA PINTO para assistirem a missa que, em intenção da alma desse seu auxiliar, faz celebrar na egreja de Sant'Anna ás 7,30 horas do dia 9 do corrente, no altar-mór. (O 21039)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço grandes graças recebidas — Leticia da Silva Sêbas. (O 20453)

INFORMANTE

Precisa-se de um informante com grande pratica, para Casa Commercial. Pede-se referencias indicando firmas nas quaes tenha trabalhado e ordenado pretendido. Cartas a caixa deste jornal 37. (O 24003)

TIJUCA

Aluga-se a rua José Hygino, 248, grande palacete proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24013)

CALLISTA - PEDICURE

Mme. Léa

35 rua Candido Mendes, Gloria tel. 43-1338. (O 24020)

OPTIMO TERRENO

Vende-se com frente de mais de 80 metros por 23 de fundos, excellente para um correr de casas de optima renda. Rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana. Tratar Ouvidor 145, sob. (O 24032)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (O 21246)

Reproductor - Zebú

Vende-se bom animal dessa raça, tratar com sr. Boselli, á rua Quitanda 87, sobrado. (O 23483)

Companhia Lyrica

Compra-se assignatura de duas localidades nas galerias. Tel. 27-0081. (O 20484)

ICARAHY

Aluga-se a excellente casa sita á rua Lopes Trovão n. 134. Aluguel 850$000 ver e tratar depois das 13 horas. (O 20486)

APARTAMENTO

Aluga-se esplendido apartamento no predio á rua Pereira da Silva n. 75, (Laranjeiras). Preço razoavel. Informações com o encarregado. (O 20489)

MACHINAS DYNAMOS TRANSFORMADORES MOTORES TURBINAS BRITADORES COMPRESSORES CALDEIRAS MACHINAS A VAPOR

E outra grande 10 toneladas carga; vende-se. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 20493)

BOTAFOGO

Aluga-se á rua Demetrio Ribeiro, 293, grande palacete, construcção moderna, com centro de jardim, proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24011)

EDIFICIO S. PEDRO Avenida Rio Branco 52

Optimas lojas e salas

Alugam-se esplendidas salas e lojas no edificio S. Pedro, á avenida Rio Branco 52, (lado da sombra). Esse predio é servido por dois rapidos elevadores e tem agua gelada e filtrada em todos os andares. Preços razoaveis. Informações com o chefe dos cabineiros. (O 20499)

Professor Dakson

Magico e illusionista — Caixa postal 3043 — Rio de Janeiro. (O 24037)

Para distillação e gazificação

Vende-se um pequeno alambique com Zentifico, fabricante Zeiss 3ºA, um Sauer (gazificador) para 8 garrafas e o competente acrothador um pequeno filtro e 2 machinas para fabricar pastilhas. Tratar — Rio, S. Francisco Prainha 45-B — Tel. 24-9006. Nictheroy: Visconde Uruguay 483 Tel. 518 216. (O 20389)

SITIO

800 metros altitude, vende-se telephone 27-7076. (O 21182)

Pulseira de relogio

Perdeu-se uma em platina com brilhantes, na segunda-feira, no trajecto feito no omnibus da Viação Excelsior, linha Meyer-Andarahy, da rua Santa Luzia á rua do Ouvidor, ás 4 horas da tarde. Roga-se a quem tiver achado, o favor de entregal-a ao dr. Veiga. no Edificio Guinle 8º andar, sala 820, que será bem gratificado. (O 24041)

Rapaz de 16 a 21 annos

Para limpeza, entregas e mais trabalhos, precisa-se de rapaz activo e intelligente que de referencias. Apresentar-se das 11 ás 12 horas, segunda-feira proxima, na av. Rio Branco 114, 7º andar, sala da frente. (O 20473)

MEYER

Vende-se terreno com 16.000 mts2. proprio para fabrica ou loteamento — Tratar com Queiroz tel. 23-5263. (O 20477)

Bella vivenda em Therezopolis

Vende-se o lindo predio de 2 pavimentos á rua Potengy, esquina e frente para a praça Nilo Peçanha. Tratar com o dr. Góes e J. Cerqueira á av. Rio Branco 91, 1º andar e rua General Roca 86, casa 16, Telephones 22-2863 e 48-1828. (O 20476)

SOBRADO CENTRO

Aluga-se para consultorio ou escriptorio commercial. Rua Assembléa n. 49. (O 20481)

BALANÇA

Compra-se uma em perfeito estado, de 10.000 kilos para pesagem de vehiculos — Offerta á LAGO. Rua Jurema 49 — Oswaldo Cruz. (O 20474)

"GRATIS"

Sente-se doente Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035. Rio. (O 24039)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valladares 145 das 9 ás 11. (O 24031)

Gengivas Sangrentas

Clinica especializada para o tratamento das inflammações das gengivas. Extracção em tartaro dentario (pedra dos dentes). Dr. Olavo de Mesquita, cirurgião-dentista. — Edificio Rex, 12º andar, sala 1210. Das 9 ás 6 da tarde. Rua Alvaro Alvim 33-37. Tel. 22-2450. (O 24020)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825, Rio. com envelope sellado para resposta. (O 20475)

COOPERATIVISMO

Compra-se contrato já contemplado do valor de 80 a 100 contos. Telephonar para 25-1896. (O 24036)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º — Telephone 23-5923. (O 20469)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma casa confortavel mente mobilada, 4 quartos, 2 salas, quarto para empregada e dependencias. Tendo bom jardim, varanda, em rua tranquilla, sem bonde, para 3 ou 4 meses, desde julho. Jardim Botanico, Botafogo, Copacabana. Offertas para Mme. Braga. Rua Marechal Deodoro n. 209, 2º andar — Petropolis. (O 20471)

Apart. com geladeira

Aluga-se um com pequena entrada, sala grande, dormitorio, banheiro, cozinha e geladeira electrica, no novo e luxuoso Edificio Santa Branca, na Esplanada do Castello, perto da praia, defronte da egreja de Santa Luzia. Telephone 22-8930. (O 24035)

PECHINCHAS

Vendem-se, por preços baratissimos, uma victrola (armario) com 50 discos e um apparelho radio Philips. Rua Sorocaba 29 (Botafogo). (O 20452)

400.000 metros quadrados de terreno por 30:000$000

Sendo 6:000$000 a vista e 24:000$000 a juros de 8 % a ano, prazo longo. Esse terreno dista, a pé, 10 minutos da cidade de Magé e é proprio para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande fazenda, onde estão plantados 250.000 pés. Informes com o sr. Maximino, na Casa Hortulania, á rua Assembléa 79. (O 20447)

ELECTRICISTAS

Preciso de bons electricistas com pratica de motores, reostatos, etc., para trabalhar em Nictheroy — Ordenado mensal de 600$ a 700$. Cartas com referencias a H. W. Caixa Postal n. 214 — Rio de Janeiro. Não servem electricistas installadores. (O 20454)

AGENCIA DE RADIOS

Casas MESBLA offerecem agencias dos seus famosos radios CROSLEY para algumas praças do interior ainda sem agencia. Preços e condições os mais favoraveis. Caixa postal 1040. Rio de Janeiro. (41272)

Motores de Pôpa

JOHNSON novos desde 1:350$000 — Propaganda especial. Barco com motor Johnson 2:500$000. Venda á prazo. Secção Maritima, Casas Mesbla, Rua do Passeio n. 48|56. (41274)

Radios para o interior

As Casas MESBLA, reorganizando a sua rêde de AGENTES no interior do paiz, acceita offertas de firmas idoneas. Nova linha de receptores CROSLEY grandemente melhorada. Typos apropriados para grandes distancias. Tabella modica. Descontos e condições especiaes para Agentes. Correspondencia para caixa postal 1040 — Rio. (41271)

DINHEIRO

Offereço em minhas condições de juros, prazo. Não faço sua hypotheca sem primeiro ter liquidação ou amortização em qualquer tempo sem beneficiação. Solução rapida e sigilo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli, rua da Quitanda n. 87 1º andar, das 11 ás 17 horas. (O 24072)

SÃO LOURENÇO

Vende-se hotel, perto das fontes (predio, mobilias), facilita-se — Telephone 25-0609. (O 20498)

Machina de bronsear

Para litographia, vende-se á travessa do Oliveira, 16. (O 24078)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especialisadas, Gusmam Santos á rua do Ouvidor 114, loja. (O 24082)

Ficus, Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pela Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795 telephone 48-3152. (O 24080)

Sala em Copacabana

Aluga-se por 500$000, sem moveis com pensão, em casa de familia a casal sem filhos. Rua Raymundo Correia 34 — Tel. 27-1040. (O 24075)

Desenhista e vitrinista

Recem-chegado, com pratica nos Estados Unidos e Rep. Platinas, portador de optimas credenciaes, acceita trabalhos ou contracto exclusivo em sua arte de profissão. Cartas neste jornal para caixa 28. (O 24076)

PROPRIEDADE

Vende-se uma com duas moradas separadas, bem conservadas, á rua Sampaio Vianna em Rio Comprido. Informa-se directamente á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (O 20464)

SITIO

Vende-se o da Andorinhas, em Barra Mansa, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terra, hortas, pomar, galinheiros, etc., cercado, com bella matta, duas casas, uma com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprio para saneatorio, a beira da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União e Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29 — Rio. (O 20465)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se com moveis. Tel. 27-5573. (O 24088)

Armazem, fabrica ou industria — Pavuna

Vendem-se 3 grandes armazens, servindo para qualquer ramo de industria, construcção solida, optimos nos fundos, detalhes amplos, com ou sem, terreno. Ver e tratar no local e com o dono. Ver e tratar a estação. (O 24056)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota agradece as duas graças concedidas. D. C. L. (O 20495)

Raios infra vermelhos

Vende-se um apparelho em perfeito estado de conservação, por 150$. Tratar á rua Primeiro de Março 82, 4º andar, das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. (O 24057)

FREI FABIANO

Reconhecido, agradece. EDGAR. (O 24054)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (O 20463)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua Theophilo Ottoni 13. Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 23-0945 com B. Santos. (O 20459)

BOA RENDA

Vende-se um predio novo dividido em duas casas e em tres lojas no bairro de Penha Madureira á venda a 3 minutos do Circular da Penha, preço 25 contos rende 300$000; mais informações á rua Assembléa 10. (O 24085)

Consultorio Medico

Aluga-se mobilado, telephone, empregado, diariamente em 3 vezes e meia por semana. Informações á rua Chile, 25. (O 21528)

Casa para moradia

Com duas salas, tres quartos, cosinha, quarto de banho, bom quintal e com muro; perto de bonde, em rua Commandante Coimbra 17. Olaria suburbio da Leopoldina. (O 20466)

Ao S. S. Sacramento

Agradece uma graça — Sylvia. (O 20508)

FREI FABIANO

Agradeço graça concedida.

Laercio Lucena. (O 20493)

DETECTIVE NELLO

Investigações e vigilancia privadas; sigilo absoluto, boas referencias. Negocios reservados, familias, etc. Remessa de dinheiro para São Paulo e Minas. Attende á domicilio. 1º horas da manhã depois de todo caixa postal 97-1 A. T. 22-0488. (O 24082)

APARTAMENTO POSTO SEIS

Proximo á praia, aluga-se optimo, rua Copacabana 1.000, apartamento 5. Chaves ao lado, rua Souza Lima 38. (O 21392)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada para minha esposa e filha. Jayme, Serzedello Corrêa. (O 21377)

Frei Rogerio e D. Bosco

Agradeço a graça alcançada. Jayme, Serzedello Corrêa. (O 21377)

AUXILIAR DE GUARDA-LIVROS

Precisa-se de rapaz que tenha bastante pratica de escripturação de contas correntes e noções de contabilidade em geral. Escrever de proprio punho indicando experiencia e ordenado desejado á caixa n. 16 deste jornal. (O 20512)

CASA

Aluga-se para familia de tratamento, av. João Luiz Alves 286 Urca. Chaves e informações Almirante Gomes Pereira 158, apart. 4, sr. Alberto. (O 21391)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 21333)

CASTELLO - PALACETE - SANATORIO - VENDA

NO ENGENHO, sobre uma collina, uma laranja, local alto, onde se descortina um lindo panorama, com as serras da Tijuca, serra da Boca do Matto, serra do Papagaio, serras do Estado do Rio, á vista, clima sanitario da Capital Federal, proprio para reviver gozar os bons ares, vende-se o melhor palacete daquelles redondezas, em centro de um representavel pomar fructifero com as melhores fructas do paiz e algumas estrangeiras, com uma estrada de parallelepipedos ajardinada em cima, estylo castello, em soberbo estylo, com centro de jardim, assobradado, lendo 7 grandes quartos, 3 grandes salas e todos os mais conforto indispensavel, fóra uma boa casa de criados com todo o indispensavel, garage e mais um terreno, com pé de laranjeiras, pomar e outros, pequena esquina do grande beira da principal preto de 100 metros e pela outra 100 metros, e uma grande parte na frente e gradil de ferro. Custou a construcção do palacete e 11 annos, 190 contos e o terreno 70 contos, vende-se essa nobre residencia actualmente por 115 contos, podendo ser examinada por qualquer architecto. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6; com Coelho. (O 20539)

PREDIOS - COPACABANA - LEBLON - VENDA

Vende-se lindo predio, rua Copacabana, lado da sombra, centro de terreno de 10 x 50 andar terreo, 3 salas, 3 quartos, todo mais necessario, no sobrado 4 amplos quartos salão de banho completo, fóra quarto de criado, dependencias e tres fundos lindo pomar. Preço 155 contos. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º, sala 6. No Leblon, rua Ataulpho, um lindo predio de sobrado, 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, casa de luxo, em terreno de 10 x 40 preço 135 contos. Tratar no endereço acima. (O 20539)

PREDIO - TERRENO Engenho Novo

Vende-se á rua Bolivia, Eng. Novo, um bello predio, com jardim de 10 x 40 com 2 amplos quartos, 2 salas, e sala de banho completa, todo o mais conforto indispensavel, preço 60 contos e terreno de 10 x 40. Preço de tudo 37 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (O 20539)

Predios - Rua Rezende

De sobrado vende-se 2 bons predios, com 3 quartos 2 salas, tudo mais indispensavel bom quintal, preço de cada 40 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º andar — sala 6. (O 20539)

Predio — Terreno — Botafogo

Vende-se o bello predio n. 13, da avenida da rua General Severiano n. 54, com o terreno com 12 metros x 17 metros de frente por 100 de fundos montando acima, onde quartos, 3 salas, a predio tem 2 quartos, 2 salas, tudo mais conforto, por favor é inquilino mostra. Preço do grupo 35 contos. Tratar com proprietario, rua do Ouvidor 45, 1º, sala 6 Coelho. (O 20539)

TERRENO Estacio de Sá

Vende-se excellente terreno, proximo ao lardo do Estacio de Sá, 31 metros de frente por 46 de fundos, lado de sombra e optimo para construir. Não aguarda o terreno até 26 metros. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (O 20539)

TERRENO - PAQUETÁ

Vende-se o bellissimo terreno da rua Adelaide Alambary Luz, com 11 x 47, por 5 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (O 20539)

COPACABANA Mais de 10 °|° liquidos

Vende-se predio de apartamentos recentemente construido, rendendo réis 50:000$000 liquidos annualmente, distante 20 metros da av. Atlantica no posto 6; informações com Haroldo á rua dos Ourives 32 sob. Não se attende a intermediarios. (O 21374)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (O 21345)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Humildemente agradeço uma graça recebida. Henriette Laclette. (O 21332)

GOZEI A' BESSA...

Domingo passado na excursão ás Aguas Lindas. ... cartões descobertos ... casa maravilha da nossa natureza, as duas horas apenas do Rio. Viagem confortavel ... Despezas insignificantes. Pedir informações e inscrever-se para a excursão do proximo domingo, na Lusotur, á rua Uruguayana, 104, 1º, com Eduardo Dale. (O 21330)

COSINHEIRA

De forno e fogão. Precisa-se na Flamengo ... apart. 54, 5º andar, Edificio Ribeiro Moreira. Copacabana. (O 21341)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo

Agradece de joelhos uma graça alcançada. Ormilda. (O 20539)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Grande habilidade. Maximo rigor de asseio, competencia. Dona e domicilio. Ernesto Schwantes, R. Paulo Frontin, 24 — Tel. 22-6561. (O 21334)

Palacete - Flamengo

Vende-se um, á rua S. Salvador, para familia de tratamento. Tratar á rua 7 de Setembro 48-2371 ou Nicolau 35; com "Paulo" no "Jornal do Commercio" — sala n. 220. (O 20535)

PREDIO — RICARDO ALBUQUERQUE

Vende-se perto da Estação Ricardo Albuquerque, bom predio centro terreno com quarto, sala, cosinha, preço com quartos que rendem 270$000. Laranjal, etc., Preço 11:000$000 em terreno 10 x 50 — Tratar rua Ouvidor 45, 1º andar, sala 6. (O 20539)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de belleza e perfeição á saude da cutis; custando o vidro apenas 5$; procure o seu drogaria Gesteira, á rua Sete de Setembro, 59, e Casa Cirio á rua 7 de Setembro 82. (O 21383)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, R. 7 de Setembro 82. (O 21382)

Apartamento (Gloria)

Transfere contrato 5 peças a pessoa de trato, ficando com os moveis á rua Hermenegildo de Barros 22, Urgente 2 em deante. (O 24102)

Concerto de radio

A domicilio, garantido e perfeito, a mais antiga casa de radios! á rua dos Invalidos n. 33, tel. 22-0469. (O 24105)

30:000$000

Juros 12 °|°, pagos mensal adeantados. Precisa-se para desenvolver industria já estabelecida av. Rio Branco, com grande acceitação publica. Dou garantias, incluindo propria industria, suas patentes e marca registrada. Acceito commandita ou socio solidario, a quem me puder prestar tal auxilio. Cartas para J. S. á caixa postal 29. (O 24109)

TERRENOS

Vendem-se dois, sendo um na avenida Henrique Valladares (Senado), 150 metros, quadrados e outro á rua Garibaldi (Tijuca) c| 650 metros quadrados. Trata-se nos dias uteis pelo telephone 25-4387. (O 20564)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (O 20567)

INGLEZ

Uma senhora londrina lecciona seu idioma com methodo rapido e pratico. Tel. 25-4795. (O 20569)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzedello rapido invisivel, á rua Ouvidor, 89-1º, em frente ao Lar Brasileiro. (O 20565)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 21335)

COPIAS DACTYLO-MIMEOGRAPHICAS

Circulares, tabellas, memoriaes, especificações, formularios etc. Perfeição e rapidez. A. B. Nunes. Rua Gonçalves Dias, 84, loja I. (Junto ao Mercado de Flores). Telephone 23-0315. (O 20562)

Sua machina de costura tem defeito?

O Melo concerta a domicilio também colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 2336)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 21337)

TERRENO TIJUCA

Vendem-se 4 lotes com cerca de 500 metros quadrados cada um. Juntos ou separados. Antes da Muda. Tratar á rua Octavio Kelly 66, tel. 48-4596. (O 24096)

SOBRADO

Aluga-se espaçoso sobrado com 8 janellas, proprio para alfaiataria ou outro negocio, a quem ficar com parte das installações á rua São José 93, esquina da rua Chile. (O 20571)

Pratico de pharmacia

Precisa-se na pharmacia Jardim á rua 7 de Março perto dos autos da Light Villa Isabel. (O 20526)

Auxiliar de escriptorio

Com pratica. Com boa calligraphia, sabendo escrever á machina, e com alguma pratica de pequeno serviço de escriptorio. Ordenado 200$000. Cartas de proprio punho para C. Caixa deste jornal, 58. (O 20574)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece um grande milagre G. T. (O 20578)

VILLA EM IPANEMA

Vende-se uma, optima, com cita casas, rendendo 1:900$000 mensaes. Por de occasião. Com Paulo, no "Jornal do Commercio" sala n. 220. (O 20536)

PALACETE COPACABANA

Vende-se um confortavel, com 5 quartos, 3 salas e garage; com Paulo, "Jornal do Commercio" — sala n. 220. (O 20533)

BOM NEGOCIO

Vende-se barato casa de accumuladores e garage com officina, situada em ponto comercial, com automoveis e acreditadas marcas, em funccionamento. Praça dos Arcos n. 6. (O 20555)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e de impressão typographica. Praça da Republica 95. (O 20556)

CHAPÉOS

Tinje-se reforma-se pelos ultimos figurinos 10$ 15$ rua Copacabana 702 tratado por Raymundo Corrêa. (O 21345)

APARTAMENTO

Aluga-se um optimo apartamento com uma vista sobre a bahia a praia do Russel 164|166. "Edificio Milton, Trata-se no local. (O 21343)

PREDIO A' VENDA

O novo e confortavel da rua 24 de Maio 1187, em centro de terreno de 15 x 40 — com quintal e jardim. Visto e proprio para familia á de tratamento. (O 21348)

URCA Apartamentos novos

Aluga-se á rua Marechal Cantuaria 152, com sala, 2 quartos cosinha, banheiro completo e quarto para empregada. Aluguel 300$000. Tratar com á rua São Bento 13, 3º andar. (O 21358)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

De joelhos agradece uma graça alcançada. — Francisca. (O 21359)

APARTAMENTOS

Ipanema — Ás ruas Alberto de Campos 217 e Nascimento Silva 368. Aluga-se quarto, á rua Alberto ... Aluguel 400$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro 98, 2º andar, sala 3. (O 24107)

GRATIFICA-SE

A quem entregar um relogio de pulseira de ouro perdido no dia 4 na Praça 15. Telephone para 48-2371 ou Nicolau 35. (O 21357)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça concedida — Carmen. (O 21357)

Espingarda de caça calibre 12

Compra-se uma de boa qualidade e em perfeito estado de conservação e de preço pequeno. Informações á rua Carlos Sampaio 37, do tel. 2-5841. (O 21356)

COPACABANA

Alugam-se optimos apartamentos, com bom conforto, sala, quarto, banheiro, e quarto para empregada. Aluguel Rs. 580$ e 550$ á rua Xavier Leal 16 — Vê-se das 9 horas ás 17 horas na rua Rainha Elizabeth. Trata-se com o proprietario, á rua Alvaro Ramos, 2º andar. (O 21339)

ITAIPAVA

Aluga-se para pequena familia de tratamento, casa mobilada, geladeira electrica, telephone, garage, quartos de criados. Informações rua Ouvidor 50, 1º andar telephone 23-0626, com Frederico. (O 21346)

Torno, motor etc.

Vende-se um bom torno com ferramentas, um motor de 2 H P. (A. E. G.), serra circular, tico-tico, transmissão, correias, etc., á rua São Francisco Xavier 585 com o sr. Lima. (O 21347)

Aspirador Electrolux

Vende-se 1, moderno de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 21336)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se a confortavel residencia, sita á rua Saint Romain 182, podendo ser visitada durante todo o dia. Informações nos telephones 26-2551 e 23-2230. (O 21341)

COPACABANA

Predio acabado de construir com todas as exigencias modernas, proximo á praia, com magnifica vista, e fundos para a montanha. Venda urgente. Telephonar para 28-1559. (O 21360)

CASA NO IPANEMA

Aluga-se a casa nova á rua Redemptor 307 pode ser vista por favor do actual inquilino trata-se á rua General Camara 24. (O 21361)

Vva. LECLERC & CO. Ltda.

(PATENTES & MARCAS)

Com escriptorios no: Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, "Edificio Guinle". São Paulo, rua Anchieta n. 4, 5º andar, "Edificio Sulacap".

Encarregam-se de conseguir o fornecimento do "NOVO DESCANÇO PARA BALANÇAS DE REDUCÇÃO E LEITURA DIRECTA", privilegiado pela patente de invenção n. 19.110, de 4 de maio de 1931, de qual são concessionarios THEODOR WILLE & CIA. estabelecidos na capital do Estado de São Paulo. (42917)

Camisas para homem

Rebouças

Artigos finos, tecidos e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º, tel. 22-3902. (O 24128)

Vva. LECLERC & CO. Ltda.

(PATENTES & MARCAS)

Com escriptorios no: Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, "Edificio Guinle". São Paulo, rua Anchieta n. 4, 5º andar, "Edificio Sulacap".

Encarregam-se de fornecer o fornecimento de "UM APPARELHO PARA PRODUCÇÃO DE AMONIACO SYNTHETICO", privilegiado pela patente de invenção n. 15.403, concedida em 4 de de 1926, á "MONTECATINI SOCIETA' GENERALE PER L'INDUSTRIA MINERARIA ED AGRICOLA", estabelecida em Milão, Reino da Italia. (42917)

Grupos estofados de couro

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido, como se reforma qualquer estofado de qualquer typo e estylo sobre desenho ou aproveitando o proprio trabalho. Lindos couros de nova procedencia á rua Mem de Sá, 16. (O 17794)

POLSTERMOEBEL

Neuanfertigung sowie aufpolstern jeden Types oder Stiles zu massigen Preissen, auch nach gegebenem Entwurf. Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (O 17794)

German Upholsterer

Executes groups of any quality and style, also interior decorations. Staint leather process by special process and new upholstered furnitures. Avenida Mem de Sá, 16. Tel. 42-3080. (O 17794)

LEBLON - TERRENOS

Vende-se magnifica area em nivelada posição de maior significação e destaque em lotes de 13 metros de frente por fundos variaveis. Parte para o mar, com plena vista e sombra. Tratar na rua Ourives, 51, 1º. (O 17792)

Imposto sobre Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, inexactas, consultas gratis. Ouvidor 40 — Pelos consultas gratis. Rua 7 n. 140 sala 217 telephone 42-2802. (O 24125)

A Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça concedida. M. L. M. (O 24129)

Grandes chacaras

Arrendam-se, com boas casas em centro de grandes terrenos, proprias para o vaccinação e de grande e a Grande vista. Com agua e de grande escopo. Terras de Oliveira, 336. Piedade. (O 24116)

Copias á Machina

Ao mimeographo — 50 exemplares 8$ 100, 12$, 150, 18$, serviço perfeito: 7 Setembro 107. Escola Urania. (O 24138)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões, por preços sem competidor. Tel. 24-0603, á rua Sant'Anna, 180. (O 24127)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma em pelo de preço modico com um prelo em perfeito estado e ... proprio para ... envelopes em perfeito estado: R. do Carmo 51. (O 24134)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso. — Na fabrica S. Francisco de Assis, Vendem-se á prazo — Moveis de consultorio. Rua Visc. Itauna, 357-A, tel. 22-7065. (O 17791)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas para hernia, meias elasticas para varizes e cintas medicas. Rua 7 de Setembro 107. Rio — Caixa Rio, 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 21363)

AÇOUGUE

Vende-se livre e desembaraçado com contracto e em frente ... a dinheiro, facilita-se o pagamento. Rua Bento Lisboa, 38, Cattete. (O 24131)

PASSAROS

Vendem-se diversos cantadores acostumados ... pintas, canarios de todas a matta bicudos cabeludo brejal azulão, ... Rua de tr e outro — Leopold ... tem vindo ... (O 24137)

ALTA COSTURA

Mme. Rebouças

Confecção esmerada e preço modico. Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tel. 22-3902. (O 24128)

A côr de seu terno?...

Já se vae perdendo... mande-a tingir já e avesso que ficará novo. Confecções e reforma-se, sempre com entregas rapidas de dois dias. Carioca, 47, nas hospital Pacheco. Rua 40 ... ANGORA. (O 24120)

Sobrado no Centro

Amplo servindo para escriptorio ou moradia, aluga-se o predio 7 Setembro, 178. (O 24141)

LINGERIE FINE Mme. Rebouças

Executa enxovaes para noivas e bebes por preços modicos. Gonçalves Dias 67, 2º, telephone 22-3902. (O 24128)

PELLES

Tinge concerta e reforma pelles boleros e luvas com perfeição 7 Setembro 178 — 23-8626. (O 24122)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Tel. 42-3080 — Av. Mem de Sá, 16. (O 17794)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock" á rua Barão de Iguatemy 69 esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso) Tacos 1.º desde 8$500 M2; rijos e Peroba desde $200 M ... calibros Lei desde $800 M 1; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões Imbuia desde 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2 fórro taboas e frisos desde $000 taboas Paraná desde $450 Pez Vendas exclusivamente a dinheiro. (O 21026)

DACTYLOGRAPHIA GRATIS

A Casa Edison fundará muito breve, o "Curso Pratico Commercial "Royal", que terá por base o ensino da Dactylographia.

Todos os alumnos que se matricularem no "Curso" a partir de hoje, terão ensino de dactylographia gratuito até o inicio do curso.

Tratar diariamente com d. Edith, á praça da Republica 42 2º andar, de 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (O 19957)

Socia commanditaria

Aceita-se uma com o capital de réis 100:000$000 com retirada mensal de 1:000$000 Negocio honesto e de grande garantia. Informações com ASA caixa postal 2571. (O 19923)

Perfume Seductor — Proprio para homens

O perfume que embriaga os sentidos. A suprema maravilha. NOCTURNO 10 grs. 12$000. 250 rua General Camara ... vidade. (O 19942)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto para negocios e familias.

SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4 Tel. 22-8139 Pagamento ao ser feito. Ex director de 2 asylos. (22039)

Armazem - Cascadura

Aluga-se um optimo armazem de esquina, junto a uma estação com 7 casas proprio para secco e molhados ou Posto auxiliar. Rua dos Cardosos, 259. Trata-se no 251 ou na rua S. Pedro, 36 com Duarte. (O 22178)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O 21322)

PALACETE NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se um, para familia de alto tratamento, na Avenida Maracanã, 1.334 (entre ruas D. Delphina e Uruguay) no melhor ponto da Tijuca, ainda em acabamento e construido em terreno de 21 por 65 metros. Poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario á rua Mayrink Veiga, 17/21, 4.º andar — Tel. 23-1600 (Sr. Epaminondas). (O 22173)

Prensas excentricas

Kircheis, tornos; revolver e repuchar, vende-se R. Jorge Rudge 95. (O 22181)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 (41853)

FRAQUEZA SEXUAL

... para as enfraquecidas das funcções nervosas, restituindo ... o vigor ... indo rapidamente o vigor. ... ERUSTONE ... 1 Vidro. 5$000; pelo correio. 7$000. Dr. ... (O 40350)

VENDEDORES

Importante Cia. dispondo de tres vagas, offerece opportunidade a rapazes de boa apresentação, conhecedores deste metier, dando opportunidade para obtenção de grandes lucros, com a venda de artigo de facil collocação. Tratar com o sr. Luiz Sá, á rua Paulo Fernandes 14, loja, das 9 ás 10,30 horas. (42611)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para usos commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIDA & C. Rua do Rosario 143. — Rio. (42424)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 186, rua da Conceição — 24-3435 — filial: PINGUIM — 121, Ouvidor. (42463)

PIANOS

CASA DIEDERICHS

Praça Tiradentes 83 (42128)

"TERRENO LEBLON"

Vende-se um de esquina 25 x 25 metros á av. Mello Franco todo calçado e gramado, Trata-se á rua Sete de Setembro, R. Fco. Muratori n. 16 — apart. 7, tel. 42-1160. (O 21341)

BOCCA DO MATTO

Vende-se excellente predio com 4 quartos, 3 salas, garage, 2 quartos para empregado, tendo muita area, na rua Pedro Carvalho, 14. Tratar no mesmo. (O 20348)

PENSÃO LEME

Vende-se, por motivo de viagem uma grande pensão com todos os commodos occupados, rendendo actualmente 4 a 4:500$ por mez. O pretendente precisa empatar 25:000$ (fóra o compromisso da prestação sobre a mobilia no valor de 40:000$000. Cartas nesta redacção para Leme. (O 21297)

LEILÃO TERRENOS 84 e 86 rua Senador Dantas 84 e 86

Cesar Iellneiro venderá estes magnificos terrenos com 600 metros quadrados aproximadamente, no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde no proprio local. (O 22142)

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Pimentel Duarte, Praia de Botafogo 290, apartamento 74 — Aluguel 900$000. Trata-se na portaria. (O 22096)

Apart. Copacabana

Aluga-se excellentes acabados de construir á rua Xavier Leal n. 16 — transversal á Rainha Elisabeth. Tratar com a encarregada no apartamento, 3. Tel. 27-5311 ou com Teixeira, irmão & Cia. Tel. 22-0307. (O 19983)

Apart. Copacabana

Aluga-se por 4 a 6 mezes, mobilado com piano proximo ao Copacabana Palace; informações cartas D. E. escriptorio deste jornal. (O 21306)

PREDIOS NO CENTRO

Armazens, dando boa renda, esquina, 30 x 30, rua Central. Vende-se por 750 contos. Rua Uruguayana, 104, 1º — com Eduardo Dale. (O 22171)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

Luiz Pinto Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes; cama colchão e travesseiro para solteiro 50$ para casal com dois travesseiros 50$; á rua Frei Caneca, 44, tel. 42-1806. (O 22163)

Propriedade em Nova Iguassú

Vende-se dentro de Nova Iguassú com optima casa de moradia mobiliada, e mais tres pequenas casas para empregados, com boa plantação de laranjal em terreno com area de 112.000 m2. A propriedade é de conforto tendo agua, luz e apparelho sanitario. Informações á rua Theophilo Ottoni, 22, 1º andar. (O 21321)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma moça educada com muita pratica para tomar conta de 4 creanças sendo que 2 já frequentam collegio. Exigem-se referencias. Tratar diariamente á rua Baptista da Costa 74 Tel. 27-6548. Bonde á porta, Jardim Leblon. (O 21238)

PREDIO NA URCA

Vende-se ou aluga-se á rua Octavio Corrêa 89 Ver das 15 ás 18 horas. (O 16950)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucas horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-8083. (O 20126)

FORD V 8 - 1936

Vende-se em perfeito estado com menos de tres mil kilometros, sedan duas portas de luxo ver na Cooperativa dos Chauffeurs á rua Visconde — Rio. ... av. Victorino. (O 22147)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos, obras interiores, poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418. (O 21250)

Apartamentos Copacabana

Em edificio com 15m.50 de frente para Avenida Atlantica e rua Gustavo Sampaio a ser em breve construido pelo Lar Brasileiro, vendem-se optimos apartamentos com pequena entrada em dinheiro e prestações do restante a longo prazo. Plantas e informações no Edificio Rex, sala 1512, phone 22-0139. (O 22018)

Terreno de occasião

Vende-se magnifico com duas frentes, 12 x 42, junto e antes do n. 33 da rua Inhangá (Copacabana). Tratar com o proprietario, av. Rio Branco 20, das 14 ás 16 horas. (O 19878)

Piano Bechstein novo

Com 6 mezes de uso, vende-se em côr clara 88 notas, cordas cruzadas, peso de metal, teclado de marfim legitimo, preço de occasião, á rua do Ouvidor 81, 1º andar. (O 22026)

Machina de escrever

Vendem-se registradoras, concertam-se com as marcas. — ... Offeicina de primeira em ... Orçamentos gratis Tel. 23-0862. Rua General Camara n. 165. (O 15526)

PIANOS

a longo prazo

Vende-se na rua São José 65, á casa que tem o maior sortimento dos melhores fabricantes, pelos menores preços. (O 20303)

2 DESENHISTAS

Traquejados em detalhes para concreto armado, com boas referencias, contratam vantajoso collocação no Consultorio Technico Emilio H. Baumgart, Edificio "A Noite", sala 1604, caixa postal 922. (O 19811)

PREDIO - NOVO

Luxuoso, de pedra rosa. Obra eterna vende-se, facilita-se pagamento tabella Price. Acceita-se terreno parte pagamento. Avenida Visconde Albuquerque 656. Gavea. Jockey Club. (O 19928)

DACTYLOGRAPHIA Curso de aperfeiçoamento "Royal" - Casa Edison

Rua 7 de Setembro 90, 2º andar. Diariamente, das 8 ás 20 horas. Todas as machinas novas, do ultimo typo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. (O 19956)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigilo. Pagamentos depois de terminadas. CAIXA POSTAL 34 ... Tel. 22-7957. (O 20411)

FLAMENGO Apartamentos

Edificio Agra, á rua Paysandú numero 20, distante 50 metros da praia do Flamengo — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com o conforto moderno, preços razoaveis. Aberto diariamente, das 9 ás 18 horas. (O 20414)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se de frente. O melhor do Edificio. Rua Maria Quiteria 23. (O 20418)

Apartamento com garage 375$000

Aluga-se, no Leblon, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, area com tanque e quarto para empregada. 27-5100. (O 20436)

GARAGE

Aluga-se o parte do galpão construcção moderna, com 400 metros quadrados, para automoveis ou deposito á rua General Cabral 46-A. Larangeiras. (O 22148)

Quarto com banheiro

Aluga-se á cavalheiro inteiramente independente, bem mobilado com moveis modernos, em casa de familia, agua quente, telephone, etc., na rua do Oliveira — vista ... mar, no Leme ... Trata-se na rua da Quitanda 13 ... (O 22150)

BUREAUX DE LUXO

Vende-se um finissimo, folheado a imbuya escolhida, modelo magnifico para escriptorio particular, custou ha 2 mezes 1:200$ por 600$ rua Riachuelo 418. (O 21250)

APARTAMENTO

Sem contrato e á familia de tratamento, aluga-se um á praia de Botafogo, 126. (O 21266)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, á rua de S Bento 10 Rio. (O 19134)

FORD V 8

Vende-se barato typo Victoria, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Praça Floriano 31|39 3º andar — 22 7690 com GANE. (O 19955)

CABELLOS BRANCOS? HIDRONITA!!!

Queda do cabello e caspa? Hidronita!!! — Nota: Os cabellos brancos tornarão sua cor preta viva evitando a queda e eliminando a caspa. Hidronita não é tintura. Vende-se nas drogarias e perfumarias. Dep. Tel. 42-1030. (O 20369)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Apparelhamento moderno technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 24-2789. (O 19832)

CASA IPANEMA

Optimamente mobilada — 900$000. tres quartos, garage, quarto creado — rua Redemptor 237, tel. 27-4288. (O 20414)

CAMBUQUIRA Pensão Rex

Optima passadio. Preço modico. Aviso 13-320. (O 21286)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Vende-se ou arrenda-se uma, formula, com mais de vinte annos de exploração commercial, conhecido em todo o Brasil e de seguros resultados therapeuticos. Mais informações á rua Alvaro Ramos 158, das 9 ás 11 horas. Tel. 26-3117. (O 21243)

RUA DO ROSARIO

Aluga-se para escriptorio, pelo preço mensal de 800$000, o sobrado da rua do Rosario 100, trata-se na loja com o tabellião. (O 20407)

Privilegios e Marcas

Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia aos mesmos? Publico? Vale a pena responde? ... Tel. 42-6468. Sizenando Rodrigues de Almeida. (20446)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 16364)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos a vista, ou financiamento nos clientes que pretendarem até 70 % do valor da propriedade, a juros de 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contractado em qualquer outro particular, a construcção e inicio immediato das obras. Propostas plantas e orçamentos gratis, sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. — R. GABOR & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores — Edificio Regina, Rua Almirante Tamandaré, 15-2º andar — ... (Contiguo ao Edificio Rex). (O 12869)

Urgente - Ford V 8

Vende-se sedan 1935 2 portas com 15.000 kms, ver garage Barcelos, tratar Buenos Aires 41, 2º tel. 23-4866. (O 20377)

COMPRA-SE PREDIO

Para renda até 200:000$, proximo ao centro da cidade. Cartas com referencias ao Fonseca a qualquer dr. Vieira á rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. (O 22196)

APARTAMENTO Av. Vieira Souto

Esquina da rua Joanna Angelica, acabado de construir, frente oceano, toda agua, fria e quente, vista para o mar, vê-se filtrada. (O 15852)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo á egreja. Clima dos melhores do Brasil. Excellente passadio e preços modicos. Automovel e á Coxambú Agua Lindas e Rio, Minas Gerais. Regimes familiar. Tel. 4-J-21. (O 19922)

CHAPÉOS

Mme. Albuquerque confecciona todo e qualquer modelo. Concertos e reformas. Rua Corrêa Dutra, 33, terreo. (O 22124)

Terreno Santa Thereza

Vende-se 3 juntos de 12 x 20m, a 24:000$ cada um proximo das duas ruas, vista Guanabara, bonde á porta e magnifico local para residencia. Ver e tratar proprietario na rua Progresso n. 32. Delmonte. (O 19823)

APARTAMENTO (Copacabana)

Precisa-se alugar um apartamento mobilado por dois mezes (julho e agosto) em Copacabana. Informações — caixa postal n. 891. (O 22092)

SÃO LOURENÇO

HOTEL UNIVERSAL (Proximo ás Fontes)

Com a familia Trani participa a todos os seus amigos e distinctos hospedes que ampliou o seu hotel, dotando-o dos mais modernos confortos; habilitado a hospedagem em banheiros e apartamentos com cosinha de 1ª ordem. Informações no Rio, Avenida Rio Branco, com Trani, á rua Sacadura Cabral 5º Sala — Casa Trani. 153. Tel. 23-0000. (O 21121)

Polvilho e fecula

Compra-se qualquer quantidade. Cartas com amostras e preços á Affonso de Albuquerque Ltda. Rua General Camara 19, 5º sala 12. (O 22129)

PREDIO EM TODOS OS SANTOS

Vende-se um bom predio completamente reformado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, 2 quartos em cima, despensa e porão habitavel, em centro de grande terreno todo plantado com arvores fructiferas. Ver á rua Dores n. 29. Tratar-se com o Tabellião, á rua do Rosario 138 que é o proprietario. (O 21131)

POSTO 4

Aluga-se em casa de familia distincta quarto com pensão a casal ou solteiro unicos inquilinos, rua Ipanema 43, apart. 4, (O 23154)

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate de qualquer amount que se avaliar. Para casa de Ouro. Ouvidor n. 95. (O 22098)

CHEGARAM PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 20 mezes — Grande stock Unico agente A. MATHIAS — Av. Rio Branco, 25 Proximo á praça Mauá. (O 20481)

Ideal para edificio de apartamentos na Gavea

Vende-se terrenos de 24 metros de frente com solida e antiga casa. Situação excellente a "sui generis", privilegiada com um rio encachoeirado. Livre da avenida a vê-se a ter qualquer construcção na sua frente e fundos rodeados de mattas. Rua Marquez de S. Vicente 452. — Ponto dos bondes. Ver das 15 ás 17 horas — Telephone 28-7641. (O 17796)

CASA NA GAVEA

Vende-se uma antiga, ampla solida, com muitas accommodações, carecendo de alguns reparos e modificações. 24 metros de frente, entrada para auto. Encantadora vivenda de repouso, limitando aos fundos com rio encachoeirado. Lindas vistas para a matta. Rua Marquez de S. Vicente 452. Ponto dos bondes. Ver das 15 ás 17 horas. Telephone 28-7641. (O 17796)

Maromba para tijolos

Compra-se uma. Cartas para o numero 17795, nesta jornal. (O 17795)

Moinho para argila

Compra-se um. Cartas para o numero 17795, nesta jornal. (O 17795)

Desintegrador ou Eureka

Compra-se um. Informações para o n. 17795, nesta redacção. (O 17795)

MADEIRAS

Liquidação do maior stocks para entrega da casa. Forros apparelhados desde 3$ m2.; Tacos desde 6$ ms; calibros desde $700 m. 1.; soalhos em frisos desde 8$ m.2; ripas desde $150 m. 1.; Vigamentos lei desde 48 m. 1.; dito massarandubas desde 4$600 m. 1.; Pinho Paraná desde $450 m 2; pranchões cedro mineiro desde 350$ m.3; ditos Imbuya desde 250$ m.3; ditos Canella desde 280$ m.3; e multas outras madeiras serradas e apparelhadas. Esta liquidação é só até ao fim do mez. Rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira — (Mattoso). (O 24063)

ASTHMA!...

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico do Brazil, producto novo e vegetal. Use sem a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e approvado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado ... A' venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

VENDEDOR

Importante firma commercial tem vaga para um bom vendedor. Respostas indicando edade, experiencia, ordenado desejado e referencias, neste jornal, á caixa 15. (O 20487)

LOJA NO CENTRO

RUA SENADOR DANTAS, 36

Optima medindo 6m,50 x20m. com caixa forte. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional S. A.; Ouvidor, 76. — Telephone 23-6201. (O 20466)

"PALACIO MARMARA"

RUA PAYSANDU', depois do n.º 30 — Alugam-se luxuosos apartamentos, amplos e do maior conforto, contendo 11 peças com detalhes e requintes de acabamento situado em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, dispõe de elegante jardim suspenso e vista panoramica mui agradavel. É servido por 4 elevadores e doptado de moderno apparelhamento de telephonia para uso interno. As locações tratam-se á rua Ouvidor, 90-1.º andar, telephone 23-1825-Ramal 26 (O 20466)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se nas ruas Ouvidor, Quitanda, Buenos Aires, Marechal Floriano e S. José, bem como noes bairros de Copacabana, Ipanema, Gavêa, Jardim Botanico, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 60 até 5.000 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especial lote na Avenida Ruy Barbosa, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas, a pretendentes idoneos. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º (O 20557)

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se optimo predio de apartamentos no Flamengo, acabado de construir. Renda mensal quasi sete contos. Tratar directamente pelo telephone 23-5061. (O 20525)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
17 de junho de 1936
(O 24017) 77

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE' CLEMENTE, 28
Leilão em 16 de junho de 1936
(O 21366) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS EM 9 DE JUNHO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(42613) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 12 de junho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão (42356) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de junho — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(O 21236) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 15 de junho de 1936
(42441) 77

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar
Maria Baptista, pobre
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7, Cascadura
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção
Laura Marques de Abreu.
Maria Jocen.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 30.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29 São Christovão Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura com 98 annos de edade viuva
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão)

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, a uma chapeleira parte do 1º andar na rua Gonçalves Dias n. 55, 1º andar. (O 24121) 1

ALUGA-SE — Acceitam-se propostas para o arrendamento da magnifica loja do Edificio "Costa Fagundes", em conclusão de obras, á rua 1º de Março n. 141, em frente ao Ministerio da Marinha; trata-se pelos telephones 25-2733 e 22-4004. (O 24136) 1

ALUGA-SE optimo predio sito á ladeira do Senado n. 70; chaves no n. 68. Trata-se na Empresa de Administração Predial: Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. — Telephone 23-4793. (O 24068) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 279-83. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 24069) 1

ALUGA-SE á travessa do Ouvidor, 27, amplas salas para escriptorios. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar. (O 24005) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Republica do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 24067) 1

ALUGA-SE por 120$ uma boa sala para escriptorio. Rua da Candelaria n. 76, 1º andar. (O 20523) 1

ALUGA-SE por 160$ para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador; rua Buenos Aires, 175, 3º and. (O 22108) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir á avenida Gomes Freire, 84, com um quarto uma sala dois armarios, varanda. Luz, gaz e telephone incluidos no preço. Confortavel quarto de banho com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 380$ a 430$000 (O 19889) 1

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos sem moveis, com serventia na cozinha, em casa de um casal, a outro casal sem filhos, casa nova e moderna; rua André Cavalcanti, 123, casa 2, não é avenida. (O 21309) 1

SALA de frente, com roupa de cama, café e telephone, 120$ (não dão liberdade). Becco Carioca, 44, sobrado. 22187) 1

SALAS — Grande de frente e interna, optima pensão, para casal de fino trato, ou rapazes do commercio. Mayrink Veiga n. 24. (O 22153) 1

OPTIMO ANDAR. — Aluga-se para escriptorio, medico ou gabinete dentario do novo e moderno edificio da rua Uruguayana n.º 12-A, junto ao largo da Carioca. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n.º 59. (O 20582) 1

RUA 1.º de Março n. 101 — optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 29585) 1

RUA 1.º de Março n. 17 — Edificio Giffoni, optimas salas para escriptorios, independentes, proximo do Fôro e dos tabelliães, a partir de 150$. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 20578) 1

Andarahy - Grajahú

BOA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Carvalho Alvim n. 163, Uruguay, o pequeno predio novo, de bons accommodações, com optimo quintal ajardinado, estando as chaves no 154, com o sr. Augusto. (O 21311) 3

ALUGA-SE á rua Maxwell, 319 (Andarahy), grande predio inteiramente reformado, proprio para fabrica, cinema ou escola. O predio pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24009) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Dezembargador Ribeiro, 283, casa VI (Botafogo), predio de dois andares, garage e jardim. Chaves no n. 280. Trata-se á avenida Rio Branco n. 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24010) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo conforto moderno, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, excellente situação, ruas Fernando Osorio n. 2 e Marquez de Abrantes, 91. (O 21233) 4

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio novo, optimamente situado á Pr. Juliano Moreira, 252 (em frente ao Botafogo F. C.) 2 quartos, sala, quarto de empregado, varanda e todas as dependencias. Rs. 460$000 e taxas. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Lg. da Carioca 5-7.º and, s/707. 22-6606. (O 24094) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (41571) 4

SALAS — Alugam-se duas optimas, sendo uma sem mobilia, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (O 24101) 4

PRECISA-SE casa ou apartamento terreo, com 2 quartos e 3 salas, quintal até 550$ na Urca, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Copacabana. Telephonar 29-4000. (O 24027) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Santa Therezinha n. 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 24071) 4

ALUGA-SE optimo predio, com todo conforto, á rua Conde de Irajá n. 141 (Botafogo). Informações no mesmo, diariamente, com o vigia. (O 20488) 4

ALUGA-SE uma casa á rua Sorocaba n. 80, aluguel 800$ e taxas, póde ser vista das 8 ás 16 horas; tratar pelo tel. 23-5100. (O 20491) 4

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 20485) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS á rua Santo Amaro, 5. Edificio Minas Geraes. Aluga-se para familia de tratamento, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel 23-2020. (O 21312) 5

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Britania, largo do Machado, 29 com 2 salas, 3 quartos, sala de banho e cozinha; tratar á rua da Candelaria n. 91, sobrado. Tel. 23-0189. (O 21290) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio, em finas installações e conforto moderno e linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 20543) 5

ALUGAM-SE excellentes quartos, des de 100$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace (O 21263) 5

CATTETE — Funccionario do Banco do Brasil, que se retira para o interior, aluga no Becco do Rio, 61, casa 2, apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, mobilado, aluguel — 450$000. (O 24014) 5

GLORIA — Aluga-se um quarto de frente bem mobilado como unico inquilino á rua Hermenegildo de Barros, 22, apart.º 5. (O 20515) 5

EDIFICIO CAMPINAS — R. Santo Amaro, 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038. (O 20551) 5

APARTAMENTO OU SALA — Aluga-se no melhor ponto da Gloria a cavalheiro de commercio em casa de casal de tratamento. Becco do Rio, 50, sob. Tel. 25-0071. (O 20510) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima casa, estylo mexicano, com 3 quartos e 3 salas, á rua Dias da Rocha n. 31-A, casa III. Chaves na casa V. (O 22183) 8

APARTAMENTOS — SHARP, á rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos, desse novo edificio. Preços razoaveis — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 20544) 8

ALUGA-SE a casa da rua Canning n. 12-A, posto 6, com 3 q., 1 s., cos., banh., etc. Chaves e informações no numero 10-A. (O 22127) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Sá Ferreira n. 23, proximo á praia, economico, ao preço de 350$000 mensaes, para casal ou cavalheiro. (O 20402) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA em local privilegiado, predio acabado de construir com installações muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno modernas, situado em logar "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo proximo ao mar e á montanha. Travessa Santa Leocadia 19 — (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 350$000 á 1:000$000 Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22.1550 com o sr. O. C. Ramos. (O 21285) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434 proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse bello edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 20549) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar n. 35 — Posto 4 — Junto á Avenida Atlantica — Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. — Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor 59. Copacabana. (O 20581) 8

EDIFICIO EDMUNDO XAVIER — Av. Atlantica 240. Alugam-se 2 confortaveis e magnificos apartamentos, nesse edificio proximo ao Lido. Posto 2. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1. 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 20547) 8

LOJA DE LUXO — Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamento da magnifica e luxuosa loja e sobreloja com amplo terraço, do bello edificio Veneza. á Av. Atlantica 434. Proximo ao Copacabana Palace ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 20550) 8

PALACETE S. PAULO — Lido, á rua Haritoff 35. Alugam-se 2 optimos apartamentos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 20545) 8

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194 sob (O 20468) 80

COPACABANA — Alugam-se luxuosos apartamentos proprios para familia de tratamento, em moderno predio recem construido, á Avenida Rainha Elisabeth n. 220 Para ver no local com o vigia Informações: Edificio Carioca, 2º andar, sala 210 (O 21268) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de quarto com fino passadio. Avenida Atlantica, 522. (O 19868) 8

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa muito seria. Rua Bolivar, 118, Copacabana. (O 20499) 8

ALUGA-SE (ou vende-se) uma casa de 1 andar, com 4 q., 8 s., grande varanda, etc. Rua Pompeu Loureiro, 115. Posto 4. Trata-se no n. 117 casa 2. (O 21375) 8

ALUGAM-SE pequenos apartamentos, conforto moderno, recem-construidos: uma sala, dois quartos, banheiro de luxo, quarto de empregado, demais dependencias á rua Xavier Leal n. 11, junto á avenida Rainha Elisabeth, 450$000. Chaves no local; informações telephone 25-2706, das 8 ás 13 horas. (O 21378) 8

ALUGA-SE o predio n. 87 da rua Goulart, Leme, posto dois, com cinco quartos, duas salas, gabinete e mais dependencias. Todo pintado de novo. Aberto para ver e tratar das 9 da manhã, ás 11 e depois até 4 horas da tarde. (O 20496) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado na frente do mar, com pensão Avenida Atlantica n. 724. Tel. 27-3043. Casa estrangeira. (O 20536) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em edificio de luxuoso conforto á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (O 24070) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (O 24086) 8

ALUGA-SE grande e confortavel apartamento no Lido, rua Copacabana, 94, vista para o mar, 4 salas e 4 quartos, 2 banheiros, com garage. Preço 1:450$000. Informações no local com o porteiro ou pelo tel. 27-5137. (O 20465) 8

CASA BEM MOBILADA — Aluga-se com 3 qs., 2 salas, q. empregada, frigidaire e todo conforto moderno, com urgencia. Rua 5 de Julho, 56, c. 3. Telephone 27-1207. Copacabana. (O 20503) 8

POSTO 2 — Aluga-se optimo porão habitavel, junto á Avenida Atlantica e proximo ao Lido. Rua Copacabana n. 41-A. Leme. (O 24095) 8

ALUGA-SE um predio moderno á rua Santa Clara n. 50, Copacabana, posto 4, final de contrato (6 mezes), a quem ficar com as sanefas, passadeiras e lustres. Ver das 2 1|2 ás 5 horas. (O 24024) 8

ALUGA-SE por 400$000, predio da rua Barroso n. 264. Tratar Carmo, 55. (O 22165) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis para familias e solteiros; tem garage á rua Copacabana, 962. (O 21354) 8

ALUGA-SE á rua Pompeu Loureiro n. 35, uma casa mobilada, á familia de tratamento. Tem 2 salas, hall, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto de empregados, etc. Contrato de um anno. Chaves no n. 23. Teleph. 27-5636. (O 20504) 8

ESTACIO

ALUGA-SE á rua Nery Pinheiro, 90-A e 88 (Estacio), duas excellentes lojas. Chaves no sobrado. Pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24006) 9

Flamengo

APARTAMENTO no Flamengo, á rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Local novo, socego absoluto, muito fresco e saudavel. Hall, 2 salas, 4 q., cozinha, banheiros, maximo conforto pinturas novas. — Exclusivo á familia de tratamento. Ver e tratar no apartamento 6. (O 24059) 10

ALUGAM-SE sala e quarto, com ou sem moveis, em casa de um casal sem filhos de todo conforto. Rua Corrêa Dutra n. 135, Flamengo. (O 21230) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira aluga-se sala de frente bem mobilada e com pensão para casal de trato. Preço modico; omnibus á porta. Rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (O 22135) 10

APARTAMENTOS — Flamengo — Acabados de construir com todo conforto moderno, á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 20584) 10

FLAMENGO — Alugam-se, em magnifico palacete salas e quartos, bem mobilados, com vista para o mar, optima pensão e conforto a casaes e cavalheiros de tratamento. Praia do Flamengo, 402. (O 21325) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy, 44. — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso apartamento, desse bello edificio. Ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 20546) 10

EDIFICIO AMAPÁ' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Optimos apartamentos, de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro; grandes e pequenas lojas, podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (O 20580) 10

NICELY furnished Apartment to let for four months. Cool Beautiful view and near the center. To bee seen by appointment. Phone 25-2747. (O 20521) 10

Ipanema

ALUGA-SE um quarto independente, com ou sem banheiro, no Edificio Guaruay. Av. Epitacio Pessoa, 814. (O 22104) 12

ALUGA-SE por 615$ o predio da rua Nascimento Silva n. 291, com 2 salas, 2 quartos, 3 varandas, 1 quarto pequeno independente, dispensa, 1 quarto e sanitaria para empregado, quarto de banho completo, quintal e jardim. Omnibus á porta e proximidade das praias. Ver e tratar na mesma. (O 24023) 12

ALUGAM-SE ap. novos, com 1 s., 1 q., banh., cos., por 325$, incl. taxas, e com 1 s., 2 q., copa, cos., banh., quarto e W. C. empr., por 485$, incl. taxas. Ed. Dourado, á rua Visc. Pirajá, 571 (O 21192) 12

APARTAMENTOS MODERNOS — Rua Barão da Torre n. 583, esquina de Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 20583) 12

EDIFICIO AQUINO. R. Prudente de Moraes 642. Atraz do Country Club. Aluga-se moderno e confortavel apartamento, com finas installações nesse bello edificio em centro de jardim. A começar de 15 do corrente. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. Rio Branco 91 - 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 20548) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento 1 sala, 3 quartos e etc. Rua Custodio Serrão n. 58. Chaves no apart. 3. Tratar com Lima, á rua B. Aires, 20, 5º andar. (O 24042) 14

Lapa

ALUGAM-SE quartos mobilados, com agua corrente e pensão, no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. (O 20440) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optima residencia á ladeira do Ascurra n. 46, por 700$000; chaves na rua Tobias do Amaral n. 104 (esquina); informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (O 21890) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice, 211, Laranjeiras (subir pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas com magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua. Jardim, pomar, garage, etc. Proxima á fonte de agua mineral Federal. Póde ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone 26-3087. (O 20530) 16

ALUGA-SE uma casa nova, com 7 peças e garage, por 500$. Logar de clima ameno e saudavel. R. Cardoso Junior n. 126 Laranjeiras. (O 21243) 16

Leblon

ALUGA-SE o moderno apart. n. 2, com 7 confortaveis peças e boa area, prox. ao bonde e mar, abundancia d'agua, por 380$: rua Acaraby n. 116, Leblon. Inf. tel. 25-0503. (O 24118) 17

APARTAMENTOS — Leblon — á rua João Lyra, 27 — Edificio Campinas — proximo á av. Delphim Moreira, com bondes e omnibus a vinte metros; alugam-se acabados de construir, maximo conforto, com sala, 2 amplos dormitorios, magnifica installação de banho e quarto de empregada; aluguel 380$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor n. 59. (O 20570) 17

Saude e Cães do Porto

ALUGA-SE á rua do Livramento, 117, 3 minutos da praça Mauá, grande loja e espaçoso sobrado, inteiramente reformado. Pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24012) 21

Rio Comprido

QUARTO — Aluga-se em casa de pequena familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos. R. Santa Alexandrina, 260. (O 21257) 22

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão para casal e um quarto para solteiro, gr. jardim, casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina n. 181. — Tel. 28-7042. (O 21201) 22

Tijuca

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão a uma senhora distincta; rua Conde de Bomfim n. 527. (O 20500) 27

ALUGAM-SE 2 salas, 2 quartos, bonitos, novos, á rua Oliveira da Silva, 48, Muda. (O 22141) 27

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão a casaes e cavalheiros de trato. Fornece pensão a domicilio. Sublime Pensão Haddock Lobo n. 191. (O 19801) 27

SALA ou quarto, amplos e arejados, com pensão, em casa de familia de tratamento, alugam-se a casal distincto ou moços do commercio; rua do Mattoso n. 158. (O 22175) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Victor Meirelles, 162 (Riachuelo), optima residencia para familia de tratamento. O predio pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24007) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á rua Leopoldina Rego, 578 (Olaria), confortavel residencia com grande jardim. O predio pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24008) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 16976) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, rua Schlick, Alto da Serra, linda vista sobre a Guanabara, 22x200. Preço 10 contos. Phone 26-1224. (O 21387) 35

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — BEIRA-MAR - Vendemos á vista ou a longo prazo, luxuosissimos e independentes na avenida Beira-Mar, no Aeroporto com frente para a entrada da barra, ponto mais fresco do Rio, junto da Avenida Central; dois salões, 5 dorm, 2 banheiros, etc.; Constructora Brandão S. A., Gen. Camara 76-2º. Não attende pelo telephone. (O 24100) 91

ANDARAHY — Vendo um lote de 8x45, rua Pontes Corrêa n.º 44 — Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor 23. (41379) 91

AOS CAPITALISTAS ou proprietarios. Collocamos qualquer quantia, sob hypotheca de predio bem situado. Brenno dos Santos, á rua do Rosario n. 152, 1º, s. 7. Das 2 ás 6. (O 21369) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Av. Atlantica Entrada inicial 10 contos Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada Informações no largo da Carioca n. 5, 1º andar, s. 105, depois das 14 horas. (O 22070) 91

AV. EPITACIO — Vende-se um terreno de 10x17, esquina, proximo ao Jockey Club, 27:000$. Occasião. Ourives, 51, 1º. (O 17793) 91

AVENIDA MARACANÃ — Esquina, lado da sombra com 25 mts. de frente em curva 28:000$. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se esplendido terreno com 10x80, esquina de Aristides Spinola. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

ARRENDA-SE ampla chacara, propria da zona central, no saluberrimo bairro do Rio Comprido, com abundantes e excellentes fontes de agua potavel e ferruginosa, adoptavel a installações hospitalares, estabelecimentos de ensino e demais instituições que necessitem tranquillidade, silencio e repouso. Trata-se á Avenida Paulo Frontin, 742. — Tel. 28-8355. (O 20480) 91

ANDARAHY — Predio — Rs. 38:000$ — Vendo o da rua Faria de Britto n. 22, pertissimo dos bondes e omnibus; 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e mais requisitos. Para ver, por finesa do inquilino. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º, com o sr. Rabello. 23-1535. (O 20541) 91

BUNGALOW DISTINCTO — Proprietario vende um, confortavel, bem construido, em centro de terreno de 15 ms. de frente bem localizado, a 30 metros dos omnibus e bondes, tendo optima installação electrica e do gaz. Tem no 1º pavimento: varanda, 2 s., quarto de descanso, copa com armario embutido, cozinha; no 2º: 3 bons quartos, amplo banheiro com aquecedor automatico Cosmos, terraço; e externamente: quarto e W. C. para empregado, garage com sotão, gallinheiro, etc. Base minima de offerta 68:000$. Rua Castro Barbosa, 13 (Praça Verdun). Informações: 48-5245. (O 20494) 91

BOTAFOGO — Vendo varios lotes de 9 a 30 metros de frente, a começar de 28 contos — Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor 23-1.º (41379) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de renda e magnifico terreno confinante com 17 mts. de frente por Tavares Bastos. Tudo por 110:000$. Excepcional emprego de capital! Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

COMPRA-SE no Grajahú, Muda ou Andarahy, casa moderna, de preferencia em centro de terreno, perto do bonde e que tenha bom quintal. Offertas para MJ neste jornal. Não se trata com intermediarios. (40636) 91

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende luxuoso apartamento, junto do Hotel Copacabana, pelo preço de compra, sendo 5:000$ á vista, 20:000$ durante um anno e o restante em prestações mensaes de 400$000 Excellente emprego de capital, pois tem pretendente para 800$ de aluguel. Tel. (pela manhã somente) 27-6184. (O 20400) 91

CENTRO COMMERCIAL DE CASCADURA — Predio para negocio á rua Coronel Rangel n. 47, em frente ao largo do Viaducto de Cascadura e ao lado do terreno do Hospital de N. S. das Dôres, medindo o terreno 10m,60 por 400m,00. Será vendido em leilão pelo Palladio, no dia 9 de junho de 1936, ás 16 horas. (O 19949) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, proximo a praia, rico predio todo de pedra, construido em centro de terreno, moderno, com optimas varandas e luxuosas accommodações para familia de tratamento. — Preço 300 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

COMPRA-SE — Terreno de 8x15 ou casa de 1 pav. em Copacabana, Leme ou Ipanema. Tel. para 23-3880. (O 20560) 91

DIAS DA CRUZ, 159 — Vende-se este vasto e solido predio em centro de grande chacara. A vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o grande terreno á rua do Alto, entre os ns. 81 e 105, com frente para a rua Curupaity, medindo de frente 50m,00 e de comprimento 110m,00 em leilão pelo Palladio, no dia 11 de junho de 1936, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, ás 15 horas. (O 19950) 91

FONTE DA SAUDADE, 12x40, 35 contos. ESTRELLA — Ed. Carioca, s. 420. (O 20553) 91

GRAJAHU' — Vendo terreno á rua Marechal Joffre, junto e depois do predio n. 98, medindo 11,20x30 FREITAS. Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (42389) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 10x57. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

COPACABANA, BOTAFOGO. — Vendo por 23 contos o terreno da rua Demetrio Ribeiro, esquina da Travessa Real Grandeza, proprio para bungalow ou apartamentos. Duas frentes. Cartas para este jornal. (O 21350) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se o predio com 8 moradias á rua Augusto de Vasconcellos, junto ao terreno do predio n. 323, esquina da rua Itaussú (antiga Estrada da Pedra n. 13), em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 24021) 91

CATTETE — Vende-se á rua Tavares Bastos, optimo terreno, proximo de Bento Lisboa de 17x25. Ideal para rendoso predio de apartamentos, 40:000$. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

GRAJAHU' — Vende-se os melhores terrenos promptos para serem edificados, situados nas principaes ruas, medindo 8, 9, 10, 11, 12 e 15 metros de frente, variando os preços entre 10 a 25 contos — FREITAS. Largo da Carioca, 5 — sala 403 — 22-0924. (41376) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno á rua Professor Valladares, com 13x44 — Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, que começa no numero 274, ao lado da egreja de São Sebastião, terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Maria Quiteria, esquina de 8x13. Ourives, n. 51-1º. (O 17793) 91

IPANEMA. Terrenos: de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe; directamente com o proprietario, pelo tel. 27-4932. (O 21384) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, terreno de 10x20, a dois passos da Lagoa. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

GAVEA — Vendo rua Paineiras lote 15x20, por 35 contos a 40 mts. da rua J. Botanico e 60 da Av. Epitacio Pessoa; lote 10 x 35, em 12 de Maio por 35 contos e outro de 28 contos. Lotes João Borges a 30 metros Marq. São Vicente, com 10 e 12 metros a começar 18 contos — Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor 23. (41379) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno medindo 14x30, proximo á praia com planta approvada e paga na Prefeitura para a construcção de casa de apartamentos com 5 pavimentos, contendo 4 optimos apartamentos por andar. Plantas e informações com ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o predio á rua Cambuhy n. 66, Freguezia, em leilão pelo Palladio, dia 9 de junho de 1936, ás 14 horas em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 19947) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Mello Franco terreno com 24x35, integral ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, 28, terreno de 11x30. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos, a 28 metros da beiramar, bom terreno 27:000$. Ourives 51-1º. (O 17793) 91

LARANJEIRAS — Casa moderna em rua transversal á esta, solida construcção em terreno de 2 frentes, 2 apartamentos, estando um alugado por 410$, podendo render mais 200$ além do ultimo apart. que serve de residencia ao proprietario. Preço 80 contos com facilidade de 32 contos em prestações mensaes. Maiores informes com ESTRELLA, Ed. Carioca, sala 309. (O 20554) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos de 12x30 e maiores nas ruas: General Urquiza, Dias Ferreira, Aristides Spinola e Avenida Bartholomeu Mitre. Informações, Av. Rio Branco, 77, 3º, Sala I. (O 24083) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, dois lotes contiguos de 10x30, nivelados. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, esquina de D. Pedrito, terreno de 10x16. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

LEBLON — Terrenos. — Posição da maior significação e destaque, fundos entre 30 e 35 metros. Frente de 12 metros para cima á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

LEBLON — Vende-se terreno nivelado, de 12x22, a poucos metros do canal da Av. Epitacio e á cerca de 100 metros da praia, situação incomparavel. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

LIDO — Vende-se pelo preço de 260 contos, terreno medindo 15x33, situado á rua Rodolpho Dantas a 45 metros da Avenida Atlantica e em frente ao Copacabana Palace Hotel — ZUMALÁ' BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

LEBLON — Entre outros bem collocados, vende-se um á rua Antonio dos Santos, com 20 metros de testada, pelo preço de 30 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se varios lotes de terrenos situados no principal trecho da rua das Laranjeiras proprios para grandes construcções. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

LEBLON — Vende-se lote de 12 x 30, á rua João Lyra, perto do mar por 45:000$000. IVO ALENCAR — J. Commercio - 5º andar. (O 20569) 91

MEYER. Vendo tres lotes de 8x40 a 50$ por mez, podendo-se construir immediatamente. Nos domingos, pela manhã, ha quem mostre no predio 82 da rua Barão S. Angelo, que são da rua Dias da Cruz, junto de Camarista Meyer. Informações: rua General Camara, 76 (2º andar), á tarde. (O 20401) 91

NEGOCIO de occasião. Vende-se em São Gonçalo, 6 predios e terreno para construir; ver e tratar com Anisio Pereira, á rua Gianelio n. 7, São Gonçalo, a qualquer hora. (O 22133) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Odilio Bacellar, amplo e luxuoso predio de 2 pavimentos, com peças muito amplas. Construcção primorosa de Freire & Sodré. Tem garage, 145:000$. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

PEDRO ERNESTO, Ex-Olaria — Vende-se á rua Dr. Nunes, grande esquina integral ou parte á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

PREDIOS — Vendo nas principaes ruas do Grajahú. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (42389) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria — Vende-se terreno nivelado, á rua Piranguy, muito proximo da estação, 5:000$ Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

PREDIOS, TERRENOS, etc. O nosso escriptorio incumbe-se de vender ou hypothecar qualquer immovel, mediante commissão de 3 %. Annuncios, por nossa conta. Brenno dos Santos, á rua do Rosario, 152-1º, s. 7, das 2 ás 6. (O 21371) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo e Urca, todos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno 12x20. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto á rua Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$, facilita-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 24. (O 21330) 91

PARA RENDA — Vendem-se varios predios bons no centro commercial. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º (O 20573) 91

RENDA — Vende-se, em Copacabana, moderno predio de apartamentos contendo 18 bons apartamentos, todos alugados por contratos dando renda annual de réis 102:000$, pelo preço de 750 contos já no nome do comprador - ZUMALÁ' BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

SANTA THEREZA — Vendo magnifico predio com 4 apartamentos, rendendo 1:300$ mensaes, por 100 contos. ESTRELLA, Ed. Carioca, sala 209. (O 20552) 91

SITIOS — Vendem-se tres na Serra dos Pretos Forros, Engenho de Dentro, fim da rua Camarista Meyer, com casas, nascentes dagua, cultura de bananas, arvores frutiferas, moveis e semoventes, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo, n. 31. (O 19948) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, 78, proximo do bonde, terreno com 15x30. Magnifico! Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima terreno de 12x24, 24:000$000. Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um á rua Prudente de Moraes de 10 por 50. Trata-se com Paulo Affonso. — São José n. 70, loja. (O 20517) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 por 30 ou 20 por 30, á rua Visconde de Pirajá, junto ao n. 616. Trata-se com o proprietario, á rua S. José, 70, loja. Tel. 22-4421. (O 21791) 91

TIJUCA — Vendo 4 optimos predios á partir de 70 contos — Tasso Barbosa -- Travessa Ouvidor 23 - 1.º (41379) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 por 40 ou 20 por 40 ou 23 x 30, á avenida Henrique Dumont junto ao n. 82. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja; 22-4421. (O 21791) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 70:000$000, á Avenida Mello Franco, excellente lote, lado da sombra, medindo 15 x 22, a poucos metros da praia. Tratar: Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (O 21888) 91

TERRENO — Paulo Barreto, esquina Menna Barreto, 28 x 34. Trata-se á rua Marquez de Olinda n. 81, apartamento 22. (O 21364) 91

TERRENO — Botafogo — Rua Guarehy — Vendem-se 2 lotes com 10 x 20. Preço 60 contos. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 21349) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se optimo, com 28 x 24, de esquina, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se junto á rua Lopes Quintas, com 12 x 30, por 16:000$. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENO — Rua das Laranjeiras — Vende-se com 18 x 28, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENOS — Urca — Vendem-se á rua Marechal Cantuaria, com 8 e 16 metros de frente, por 24:000$000 e 46:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Pacheco Leão, com 70 x 38, de esquina, plano por 80:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 15 x 30; Garcia d'Avila, 11 x 30. — G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se junto á avenida Atlantica lado da sombra, 18 x 70; Domingos Ferreira, 15 x 24 e 18 x 24; Rainha Elisabeth, 17 x 50, de esquina; Gustavo Sampaio, 12 x 38 e 18 x 40, com duas frentes. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21330) 91

TERRENO -- TIJUCA — Vendo de 12 x 20, frente para a rua Uruguay, proximo a C. de Bomfim, absolutamente plano. Negocio directo, pelo phone 48-1568. (O 20516) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, 2 optimos lotes de terreno medindo 10x30 e 10x40, pelos preços de 21 e 22 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

TODOS OS SANTOS — Vende-se grande terreno á rua dr. Paulo de Araujo com frente para a rua Domingos Freire, junto ao n. 185 desta rua e distante 44 ms. da rua Santos Titara, medindo 22 ms. por 110 ms., em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1936, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, ás 15 horas. (O 19951) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey, terreno de 9,44x18 — Ourives, 51-1º. (O 17793) 91

URCA — Vendo varios lotes a começar de 28 contos, inclusive, 10x25, em Alm. Gomes Pereira com vista para o mar, por 45 contos — Tasso Barbosa, Tr. Ouvidor n.º 23 - 1.º (41379) 91

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves, superior, confortavel e moderno predio por 155 contos e 5 outros em Oct Corrêa e C. Gaffrée — Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor 23 - 1.º (41379) 91

VENDE-SE por preço razoavel, na praia da Varzea, em Nictheroy, depois do Sacco de São Francisco, casa propria para residencia de verão, logar muito pittoresco; trata-se com o dr. Vigier, á rua Buenos Aires n. 81, 4º and. (O 22197) 91

VENDE-SE o predio da Rua do Uruguay 159. Trata-se á rua da Alfandega 90 - 1.º andar. (O 24053) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS pa ra renda ou morandia. Uruguayana n. 95, sala 4 Figueiredo. (O 22017) 91

VENDE-SE um apartamento de luxo, com quatro quartos, duas grandes salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregado, varandas etc. em predio de esquina de 11 pavimentos, já licenciado e a começar immediatamente.

Um apartamento por andar, a 25 metros da Avenida Atlantica. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Buenos Aires, 17-2.º andar, com Oliveira Lima. (O 21376) 91

VENDE-SE NA MUDA a aprazivel residencia da rua Marechal Trompowsky, 43, com 2 salas, 4 quartos, banheiros, cozinha, sala do almoço, quarto de empregada, garage com quarto em cima. Tel. 48-4077. (O 24113) 91

VENDE-SE em Copacabana muito proximo da praia, magnifico e moderno predio de aprimorado acabamento com 5 quartos, 3 salas, liwgroow, rica sala de banhos e mais dependencias. Preço 400 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41376) 91

VENDEM-SE PREDIOS, etc. — Não compre immovel algum, sem primeiro mandar buscar uma lista impressa de centenas de predios, avenidas, terrenos e sitios, que estamos incumbidos de vender, situados nesta capital, proximidades e Nictheroy. Brenno dos Santos á rua do Rosario n. 152, 1º, s. 7. Das 2 ás 6. (O 21368) 91

VENDE-SE o predio da rua Colombia n. 85, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa e despensa; facilita-se o pagamento; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda, 113. (O 20450) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 260, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e garage, terreno de 17x36, todo plantado, preço 26 contos; tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 20459) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá, um optimo sitio, com uma casa completamente nova, com garage, banheiro completo, etc., proprio para familia de tratamento. Tratar S. Boselli, á rua da Quitanda n. 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 24074) 91

VENDEM-SE: avenidas, predios para renda ou residencias, terrenos, em todos os bairros. Não se cobra commissão aos compradores; á rua da Quitanda, 87, 1º andar, S. Boselli, das 10 ás 17 horas. (O 24073) 91

VENDE-SE o predio á Av. São Sebastião, 272, na Urca, com 5 qs., 3 salas, garage, etc. Chaves no 270. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8208. (O 24061) 91

VENDE-SE, proximo ao Collegio Militar, rua Barão de Mesquita, 68, bom predio, com 2 salas, copa, 3 quartos, banheiro rosco completo e dependencias. Trata-se no mesmo, ou no Banco Portuguez com Araujo. (O 20502) 91

VENDE-SE um lote de 10 por 20 ou 20 por 20, facilita-se o pagamento, Rua Nascimento Silva, tratar 27-4250. (O 24120) 91

Senador Dantas Vende-se terreno com 18x50 a 900$ o m.2. Buenos Aires, 108, sobrado. (O 20511) 91

Rua da Quitanda Vende-se por 450 contos, terreno de 15x35. Buenos Aires, 108, sobrado. (O 20511) 91

Botafogo Vende-se por 200 contos, na rua São Clemente um lote de 33x25, Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Botafogo Vende-se por 110 contos, junto ao Largo dos Leões, na rua Embaixador Morgan, novo, confortavel predio, Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Botafogo Vende-se por 38 contos, no Largo dos Leões, optimo lote de terreno de 12x20. Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Av. Vieira Souto Junto á esta avenida, na rua Gomes Carneiro, pegado ao n. 27, vendo um lote de 41x40, por 860 contos, Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Av. Delphim Moreira Vende-se por 120 contos um lote de esquina com 18x30, Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Leblon Vende-se por 35 contos, na rua Del Vecchio um lote de 10x20, Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Gavea Vende-se por 40 contos, na rua João Borges, um lote de 10x21, Buenos Aires, 108, sobrado. (O 20511) 91

Botafogo Vende-se no Largo dos Leões a 8 contos, 1, 2 ou 3 lotes de 12x15, Buenos Aires, 108, sobrado. (O 20511) 91

Collegio Militar Vende-se por 85 contos, na rua General Canabarro, optimo predio em centro de grande terreno, Buenos Aires n. 108, sob. (O 20511) 91

Villa Isabel Vende-se por 45 contos, 2 predios novos, rendendo 600$000 mensaes. Buenos Aires, 108, sobrado. (O 20511) 91

Villa Isabel Vende-se por 60 contos, novo predio transversal ao Boulevard. Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Av. Vieira Souto Vende-se por 160 contos, superior e confortavel predio em centro de optimo terreno. Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Botafogo Vende-se por 85 contos, na rua Farani, magnifico predio, proximo á praia, Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Copacabana Vende-se por 210 contos na rua Barata Ribeiro, grande lote de 24x30. Buenos Aires, 108, sob. (O 20511) 91

Urca Vende-se por 140 contos, junto á Avenida Portugal, optimo e grande lote de 20x28, Buenos Aires, 108, sobrado. (O 20511) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma optima casa, em centro de jardim e com garage, á rua Schmidt Vasconcellos, 63. Laranjeiras. Tel. 25-3419. (O 22182) 88

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 a 20 annos de edade, morena ou branca, que dê referencias, para tomar conta de uma creança em casa de familia de tratamento. Rua S. Clemente, 168, casa 25. (O 20500) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal, rua Andrade Pertence, 39. Cattete. (O 21305) 52

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma senhora de meia edade, para costura, em casa de familia de tratamento, por pequeno ordenado, dormindo fora dando as melhores referencias. Cartas á portaria deste jornal para A. G. (O 24087) 55

OPTIMO CORRESPONDENTE e bom facturista, precisa-se de um. Ordenado inicial 400$000. Excusado responder quem não estiver em condições. Resposta do proprio punho para este jornal a N. N. D. (O 21229) 55

CORRESPONDENTE - TACHYGRAPHO — Offerece-se um com bastante pratica para trabalhar algumas horas diariamente. Ordenado pequeno. Chamados para rua Duque de Caxias, 149. (O 24015) 55

COLLOCAÇÃO para senhoras, senhoritas e senhores. — Empresa recentemente organizada dispõe de poucas vagas para negocio serio e suggestivo. Informações rua Assembléa, 55, loja, com Arol do, das 9 ás 10,30 e 4 ás 5. (O 21389) 55

PRECISA-SE de uma boa vendedora de chapéos de senhora, inutil apresentar-se sem competencia. Cor branca. Rua Estacio de Sá, 153. Casa Trant. (O 22122) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma bolsa preta de senhora no trajecto da Av. S. Sebastião na Urca para a rua Barata Ribeiro. Gratifica-se bem a quem a entregar á Av. S. Sebastião, 260, Urca. Tel. 26-2474. (O 20415) 61

CIA. B. AUREA BRASILEIRA, rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 238.808 da serie A, desta Cia. (O 20519) 61

Advogados

ADVOGADO - Cobranças amigaveis e judiciaes e qualquer procedimento contencioso na Justiça Local e Federal, sem dsepesas para o constituinte. Idoneidade reconhecida por firmas de responsabilidade. — Dr, Renato Pimentel Ribeiro. Edificio Taquara. — Praça 15 de Novembro n.º 42. Sala 207. — Tel. 23-0542 — Expediente: 9 ás 12 e 14 ás 17 horas. (O 24103) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado. Tel. 22-1210. (O 22029) 62

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA. — Dr. Leopoldo de Mello Vaz. R. Republica do Perú, 98, 4º, sala 49-A. Telephone 22-1031. (O 24079) 63

ADVOGADO — Dr. Brenno dos Santos, á rua do Rosario n. 152, 1º, s. 7, das 2 ás 6. Residencia: Rua Lins de Vasconcellos n. 607. Tel. 29-0608. (O 21370) 62

DR. WASHINGTON GARCIA — Rua Ouvidor, 164, 3º Causas em geral. Consultas gratis. Acceita procurações de fóra. Telephone 22-7899. (O 21002) 62

Animaes

GATOS ANGORÁS — Vendem-se lindos, puros brancos, cinza e rajados com 3 mezes. Mostram-se os paes. Preço 150$, casal 250$. Avenida Atlantica, 468 (O 22200) 63

CÃES POLICIAES BELGAS — Vende-se filhotes, preço barato. Rua Monsenhor Amorim, 72, Eng. Novo. (O 24124) 63

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAISÃO DOURADO

a Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 24093)

SHAMO (combatente) para brigas ou reproducção, puros e meio sangue, paes importados, ovos para incubação; rua Minas n. 91. (O 24047) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 19880) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua da Conceição n. 208 — Nictheroy proximo ás barcas, tel. 2774. (O 20586) 69

SAKAM

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado no Oriente e na Europa. E' o homem extraordinario que por sua clarividencia e altos calculos scientificos, diz vosso destino perfeito e tudo o que acontece em cada anno da vossa vida! Consultas e horoscopos de certeza garantida e assombrosa ao alcance de todos! 10, rua São José, 19, 1º andar. Das 12 ás 18 horas. (O 24098) 69

MME. ANNY — Astrologa, chiromante, attende Hotel Mem de Sá, apt. 4. (O 19995) 76

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 65, 1º andar. Phone 42-2283. (O 20408) 69

Correspondencia

FREYA:

Em S. Paulo, onde estive, assisti novamente "A Esquina do Peccado" e me lembrei de ti com uma saudade immensa. Se tu ainda quizesses, meu Amôr... — J. (O 24035) 70

Dentistas e protheticos

Dr. BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9060. Radiographia, 10$; Av Rio Branco, 83 (40562) 72

VENDE-SE para dentista, cadeira, motor, cuspideira de fonte, armario, esterilizador com mesa, divisão, mesa com braço de parede e mais miudezas, tudo moderno e com pouco uso. Rua do Cattete, n. 202, sob. (O 20540) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel 22-1555. (O 20467) 72

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros sacaram libra a 87$500 e dollar a 17$430 e compraram as letras de cobertura a 86$800 e 17$300, respectivamente.

O Banco do Brasil, operou nas seguintes condições:

A 90 d/v

Sobre Londres . . . — 87$000

A' vista

Sobre Londres . . — 87$200
Sobre Nova York . — 17$400

Futuro a 90 d/v

Sobre Londres . . — 87$200

Futuro á vista

Sobre Londres . . — 87$400
Sobre Nova York . — 17$440

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	87$500 a	87$900
Dollar	17$410 a	17$480
Marcos (registermark)	—	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	7$010 a	7$020
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Franco francez	1$148 a	1$149
Franco suisso	5$130 a	5$615
Lira	—	1$400
Peso uruguayo	—	8$630
Peso argentino	4$400 a	4$805
Pesetas	2$395 a	2$400
Lei	—	$186
Zloty	—	3$375
Yen (Japão)	—	5$130
Shilling austriaco	—	3$335
Coroas slovaquias	—	$732
Coroas dinamarquezas	—	3$020
Escudos	$708 a	$805
Corôas suecas	—	4$525
Belgica (papel)	—	$501
Belgica (ouro)	—	2$953
Florins	—	11$805
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	87$600 a	87$700
Dollar	17$400 a	17$450
Francos	1$150 a	1$151

A 90 d/v

Londres	87$400 a	87$500
Dollar	17$420 a	17$440
Francos	1$146 a	1$147

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/216 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$800
Hollanda	—	7$950
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$800
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$608

CABO

Londres	—	58$45

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$940
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$758
Italia	—	$901
Hollanda	—	7$841
Hespanha	—	1$575
Portugal	—	$521
Allemanha	—	3$520
Belgica	—	1$970
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$240
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$641
Nova York	—	11$611

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 19$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	57.474
De 1 a 5	35.615.938
Até o dia 6	35.673.412

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$250	2$150
Peso uruguayo	8$550	8$400
Liras	1$250	1$200
Francos francez	1$190	1$100
Francos suissos	5$900	5$400
Francos belgas	3$500	3$400
Guldens (Hollanda)	11$800	11$400
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$500	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	17$800	17$500
Dollar canadense	17$200	17$000
Yen (Japão)	5$400	5$000
Marcos	6$300	5$000
Shilling austriaco	3$300	3$000
Corôa checo-slovaca	$710	$680
Dinar (Servia)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$250	2$800
Peso argentino (papel)	4$930	4$850
Escudos (papel)	$850	$820
Libras (Peru)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	90$500	89$300
Peso chileno	$800	$700

CAMARA SYNDICAL DA CAMARA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 5

A' vista

S/Londres	—	57$540
" Paris	—	—
Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verechnungsmark)	—	—
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$610
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	3$240
Polonia	—	—
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 5

A' vista

S/Londres	—	87$271
" Paris	—	1$146
" Italia	—	1$407
" Portugal	—	$801
Allemanha (reichmark)	—	7$010
Allemanha (U. Mark)	—	4$070
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$413
Allemanha (registermark)	—	4$040
Belgica (ouro)	—	2$945
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	5$503
Hespanha	—	2$382
Hungria	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$727
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
" Nova York	—	17$307
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$843
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$160
Rumania	—	—
" Austria	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
" Libra australiana	—	3$320
Canadá	—	—

M O E D A S

Dia 5

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$610
Pesetas (papel)	2$223
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra peruana (papel)	—
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	4$614
Dollar americano (papel)	17$780
Peso argentino (papel)	4$003
Franco suisso (papel)	—
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$172
Peso uruguayo	8$700
Corôa norueguesa (papel)	—
Florim (papel)	11$000
Zloty (papel)	—
Escudos (papel)	$840
Yen (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Shilling austriaco	3$300
Liras (papel)	1$280
Franco belga (papel)	—
Belga	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRESS, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.00	$ 5.02.00
" Genova á vista por £	L. 63.75	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.25	F. 76.23
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.47	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.48
" Berna á vista por £	F. 15.54	F. 15.54
" Bruxellas á vista por £	B. 29.70	B. 29.72

LONDRESS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 1,35 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.62	$ 5.02.00
" Genova á vista por £	L. 63.45	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.25	F. 76.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.45	M. 12.46
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Berna á vista por £	F. 15.54	F. 15.54
" Bruxellas á vista por £	B. 29.67	B. 29.72

LONDRESS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01 3/4	$ 5.02.00
" Paris, tel., por F	c 6.58 5/16	c 6.58 1/2
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.64 1/2	c 13.64 1/2
" Amsterdam, tel., por L	c 67.57	c 67.59
" Berne, tel., por F	c 32.30	c 32.30
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.25	c 40.26

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	c 5.01 1/2	$ 5.01 3/8
" Paris, tel., por F	c 6.58 5/16	c 6.58 5/16
" Genova, tel., por L	c 7.86.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.63	c 13.64 1/2
" Amsterdam, tel., por L	c 67.56	c 67.57
" Berne, tel., por F	c 32.30	c 32.30
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.90 1/2	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.25	c 40.25

PARIS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:	ás 10,11 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.05

MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por £:

T/venda	P. 38	P. 38
T/compra	P. 39 1/2	P. 39 1/2

Telegramma financial

LONDRESS, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	3/4 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.67	F. 29.72
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.00	L. 64.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.60	L. 83.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1936. Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	3.028	3.028
Pela Maritima:		
Do São Paulo	21	
De Minas	1.023	1.044
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.188	
Reguladores de Minas	597	
Regulador Espirito Santo	1.142	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.927
Total		7.999
Idem o anno passado		14.401
Desde 1 do mez		35.929
Média		7.185
Desde 1 de julho		2.053.036
Média		8.629
Desde 1 de julho		2.834.555
Café revertido ao stock desde 1 de julho		51.697

EMBARQUES

Europa	1.350	
Cabotagem	—	
America do Norte	—	
Africa	600	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	1.950	
Idem o anno passado		20.655
Desde 1 do mez		33.721
Desde 1 de julho		2.782.731
Idem o anno passado		2.276.843
Stock		667.992
Consumo do dia 5 do corrente mez		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 5 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação		225
Café revertido ao stock		—
Existencia		667.717
Idem o anno passado		587.308
Imposto, Rio		—
Imposto mineiro (junho)		—
Pauta (dos dias 1 a 7 de junho)		1$200

O mercado disponivel desse producto, regulou, hontem, em posição sustentada e com procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 5.050 saccas, ao preço de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 12$400, sustentado.

CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

(Contrato A)

	Por 10 kilos V.	C	Dif. da cotação anterior
Junho	12$475	12$400	+ $075
Julho	12$300	12$350	+ $125
Agosto	11$900	11$900	+ $075
Setembro	11$800	11$750	+ $025
Outubro	11$700	11$650	
Novembro	11$675	11$625	— $025

Vendas: 9.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA

(Contrato B)

	Por 10 kilos V.	C	Diff. da cotação anterior
Junho		N/c.	
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	
Outubro		N/c.	
Novembro		N/c.	

Vendas, não houve.
Estado do mercado, paralyzado.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 6.

Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	120 ½	119 ½
Café para entrega em setembro	126 ¼	125 ¾
Café para entrega em dezembro	131 ½	131
Café para entrega em março	135 ¾	135 ½
Vendas do dia	7.000	27.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 6.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 6.

Contrato "A" — typo 4, molle

Unica chamada

Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	18$975	18$975
Julho	18$975	18$975
Agosto	18$975	18$975
Setembro	18$975	18$975
Outubro	18$675	18$675
Novembro	18$975	18$975
Dezembro	18$800	18$800
Janeiro	18$950	18$950
Fevereiro	18$950	18$950
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 6.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 16$200.

Embarques: hoje, 19.049 saccas; anterior, 22.084 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.329 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.835 saccas; anterior, 31.829 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.401 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.211.387 saccas; anterior, 2.196.600 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.063.083 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	18.065
Para a Europa	12.659
Total	30.724

Foram revertidas ao stock 2.001 saccas.

S. PAULO, 6.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	9.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	23.000	24.000
Total	30.000	33.000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante o mez de maio de 1936, em confronto com o de 1935:

(CIFRAS DE B. LANDUVILLE — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	1936	1935	Differença em 1936
BRASIL:			
Europa	435.000	487.000	— 52.000
Estados Unidos	536.000	721.000	— 195.000
Portos do Sul	106.000	120.000	— 14.000
Total	1.067.000	1.328.000	— 261.000
OUTRAS PROCEDENCIAS:			
Europa	574.000	319.000	+ 255.000
Estados Unidos	354.000	358.000	— 4.000
Total	928.000	677.000	+ 251.000
TODAS PROCEDENCIAS:			
Europa	1.009.000	806.000	+ 203.000
Estados Unidos	890.000	1.079.000	— 189.000
Portos do Sul	106.000	120.000	— 14.000
Total geral	1.995.000	2.005.000	— 10.000

O supprimento visivel mundial a primeiro de junho de 1936 era de 8.108.000 saccas contra 7.350.000 saccas em igual data de 1935.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Princess	14.128	8	8
Londres	Avila Star	14.000	8	8
Hamburgo	Cuyabá	6.489	10	10
Havre	Belle Isle	8.313	10	10
Hamburgo	G. San Martin	13.221	12	12
Londres	Sultan Star	14.000	14	14
Southampton	Arlanza	14.622	15	15

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Marselha	Mendoza	12.500	7	7
Londres	Avelona Star	14.000	9	9
Southampton	Asturias	22.071	9	9
Hamburgo	Monte Paschoal	7.000	11	11
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	13	13
Havre	Kerguelen	10.000	14	14
. . .	. . .	—	—	—

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Buenos Aires	Arlanza	15
. . .	. . .	—

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Bahia	Igunassu'	13
. . .	. . .	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Cabedello	3.557	7	7
Nova York	Eastern Prince	10.000	11	11
Nova York	Aracaju'	3.569	12	12
Nova York	Coldbrook	6.785	14	14
. . .	. . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Southern Prince	10.000	12	12
Nova York	Parahyba	6.692	14	14
Philadelphia	Argentine	6.000	14	14
. . .	. . .	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
—	Condor-Lufthansa	7	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	7
Chile	Condor	—	7
Porto Alegre	Condor	9	9
Buenos Aires	Pan American Airways	—	9
Pará	Panair	—	9
—	Condor	11	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	11
Fortaleza	Panair	—	11
—	Condor	12	—
Porto Alegre	Condor	—	12
Estados Unidos	Pan American Airways	—	12
Belém	Condor	—	13
Porto Alegre	Panair	—	13
—	Condor-Lufthansa	14	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	14
Chile	Condor	—	14
Porto Alegre	Condor	16	16
Buenos Aires	Pan American Airways	—	16
Pará	Panair	—	16
—	Condor	18	—
—	Condor	18	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	18
Fortaleza	Panair	—	18
—	Condor	19	—

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	—	19
Estados Unidos	Pan American Airways	—	19
—	Condor	20	—
Belém	Condor	—	20
Porto Alegre	Panair	—	20
—	Condor-Lufthansa	21	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	21
Chile	Condor	—	21
Porto Alegre	Condor	23	23
Buenos Aires	Pan American Airways	—	23
Pará	Panair	—	23
—	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	25
Fortaleza	Panair	—	25
—	Condor	26	—
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Pan American Airways	—	26
—	Condor	27	—
Belém	Condor	—	27
Porto Alegre	Panair	—	27
—	Condor-Lufthansa	28	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	28
Chile	Condor	—	28
Porto Alegre	Condor	30	30
Buenos Aires	Pan American Airways	—	30
Pará	Panair	—	30

VICTORIA, 6.

Estatistica:	Saccas
Entradas	1.408
Saidas	—
Existencia	192.828

Nota — Foram retiradas 108 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou com procura destituida de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	23.520

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Campos	1.500
Total	1.500
Desde 1 do mez	19.082
Saidas	808
Desde 1 do mez	8.314
Stock actual	24.127

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	32$000 a 33$000

LONDRES, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Mascavinhos	—	—
Assucar para entrega em julho	4/7 ¾	4/7 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/8	4/7 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/7 ¾	4/7 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/7 ¾	4/7 ¾

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.82	2.82
Assucar para entrega em setembro	2.79	2.79
Assucar para entrega em dezembro	2.72	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.53	2.54

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$000.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 8$250; anterior 8$250.

Demeraras: hoje, 6$050; anterior, 6$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.700	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.674.700	4.672.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	100	5.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	13.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	4.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	703.500	704.200

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 6 de junho de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.004	—	—	1.004
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	3.016	—	—	3.016
Regulador	—	757	—	—	757
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.382	—	2.382
Regulador	—	—	—	1.145	1.145
Somma das entradas	—	5.277	2.382	1.145	8.804
De 1 do mez até o dia 5	21	20.233	9.893	5.782	35.929
Até esta data	21	25.510	12.275	6.927	44.733

Existencia anterior — dia 5	667.717
Entradas de hoje	8.804
Café entregue (bonificação)	—
Revertido ao stock (doado)	—
	676.521

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	521	
Europa — Sul e Leste	1.471	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	5.967	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	320	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	8.133	8.133
Do 1 do mez até o dia 5	33.721	
Até esta data	41.854	
Retirado do mercado	—	
Consumo local diario	500	8.633
Existencia ás 6 horas da tarde		667.888

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou hontem em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.183

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
Da Parahyba	1.218
Do Rio Grande do Norte	550
Do Ceará	50
Total	1.826
Desde 1 do mez	3.304
Saidas	193
Desde 1 do mez	1.230
Stock actual	13.823

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000

compradores	665$000	665$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	900	—
Exportação:		
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	155.500	154.600
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	27.700	26.800

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.77
American Futures, para julho	11.65	11.62
American Futures, para outubro	10.95	10.86
American Futures, para janeiro	10.90	10.80
American Futures, para março	10.91	10.78

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 13 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.65	11.65
American Futures, para outubro	10.97	10.95
American Futures, para janeiro	10.94	10.90
American Futures, para março	10.94	10.91

Mercado — Commercio de caracter normal. Compras na Wall Street. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 6.

Unica chamada	Compr.	Vend
Algodão para entrega em junho	56$200	56$600
Algodão para entrega em julho	56$800	57$100
Algodão para entrega em agosto	57$200	57$500
Algodão para entrega em setembro	57$900	58$200
Algodão para entrega em outubro	57$800	58$300
Algodão para entrega em novembro	58$500	—
Algodão para entrega em dezembro	58$500	—
Algodão para entrega em janeiro	58$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	58$500	—

Vendas: 1.600 kilos. Mercado estavel.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte		

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, pouco movimentado e quasi paralyzado, visto terem sido de somenos importancia os negocios levados a effeito. As apolices da Divida Publica permaneceram fracas e com os preços em declinio.

As Municipaes e Estaduaes, ficaram calmas, tendo as acções de bancos e companhias se mantido estacionarias e inalteradas.

Tudo o mais regulou como se infere das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de 1:000$, port. 3, 5, 7, 10, 15, a	762$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 2 semestres, 1, 2, a	358$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 135, a	600$000
Dito idem, 100, a	698$000
Dito idem, 10, a	702$000
Dito idem, 3, 6, a	704$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 11, 19, 22, 36, a	746$000
Ditas idem, 12, a	748$000
Ditas idem, 3, 4, 5, a	749$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 9, 28, a	935$000
Municipaes:	
Decreto 1.933, port. 5, a	194$000
Dito 3.204, port. 40, 40, a	197$000
Emprestimo de 1931, port., 5, a	180$000
Dito idem, 2, 5, a	182$000
Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 1, 10, a	94$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 5, 80, a	188$500
Ditas idem, 7, a	180$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 12, 15, a	163$500
Ditas idem, 1, 4, 5, 6, 1, 13, 17, 31, a	154$000
Ditas de 1:000$, 7 %, nom. decreto 9.511, 75, a	740$000
Ditas do decreto 10.997, port. 50, a	740$000
Rio de 1:000$000, 8 %, port. 3, a	950$000
Bancos:	
Boavista, 100, a	600$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 5, 9, a	235$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	955$000
Ditas (1930)	900$000	955$000
Ditas de 1932	1:015$	1:010$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	985$000	980$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	762$000	750$000
Emprestimo de 1903	755$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	748$000	740$000
Dito c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	698$000	690$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	920$000
Ditas de 500$	415$000	412$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	—	103$500
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6%	634$000	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	189$000	188$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	928$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 6 de ujnho de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	80$000 a 85$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$600 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	210$000 a 215$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	212$000 a 230$000
Banha de Laguna, caixa	212$000 a 213$000
Banha de Itajahy, caixa	215$000 a 222$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $850
Batatas do sul, kilo	$650 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	65$000 a 68$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	21$500 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	42$000 a 45$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$000
Fubá extra, 20 kilos	23$500 a 24$500
Grão de bico, kilo	—
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Linguiça defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 3$000
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 5$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$000 a 19$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$900
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$500
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$200 a 2$100

Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	—	835$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	760$000	760$000
Ditas decreto 10.246	—	760$000
Ditas (em cautela)	750$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	154$000	153$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	912$000	900$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	414$000
Ditas, nom.	885$000	—
Ditas de 1906, port.	145$000	144$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	140$000	183$000
Ditas de 1931	178$000	176$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	178$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas decreto 1.535 (Legoa)	—	164$000
Ditas decreto 1.946 (Lyra)	—	155$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	180$000
Ditas decreto 1.850	162$000	—
Ditas decreto 3.264	164$000	163$000
Ditas decreto 2.339	—	158$000
Ditas decreto 2.097	—	163$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	710$000	705$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Bancos:		
Brasil	887$000	886$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	120$000	—
Ditos, nom.	—	98$000
Funccionarios Publicos	58$000	52$000
Boavista	650$000	580$000
Commercio	215$000	200$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Petropolitana	—	160$000
Progresso Industrial	—	255$000
Manuf. Fluminense	—	198$000
Confiança Industrial	108$000	—
Brasil Industrial	498$000	493$000
São Pedro de Alcantara	500$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	80$000
Sagres	400$000	350$000
Continental	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	98$000	95$000
Paulista de E. de Ferro	225$000	222$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	237$000	—
Ditas nom.	215$000	214$000
Mestre Blatgé, pref.	—	203$000
Serviço Holerith	1:270$	1:260$
B. de Artefactos de Borracha	100$000	—
Terras e Colonisação	7$000	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Rebello Lourenço	—	300$000
Debentures:		
Docas de Santos	200$000	190$000
Progresso Industrial	195$000	—
Antarctica Paulista	191$000	185$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Nova America	—	1:080$
Fluminense F. Club	70$000	—
Usinas Nacionaes	—	210$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	193$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Fabrica de Cartuchos de Infanteria, para o fornecimento de machinas para industria bellica.

Dia 8 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 e 8.

Dia 8 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de alguns artigos necessarios aos serviços deste estabelecimento.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um apparelho "Amsler", type W 100.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 85.

[illegible]

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	971:335$500
Renda de 1 a 6 do corrente	11.357:113$000
Em igual periodo de 1935	5.547:512$000
Differença para mais em 1936	5.700:597$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	3.834:370$800
Idem em 6 do corrente	1.277:187$900
Total	5.111:755$350
Em igual periodo de 1935	3.806:725$300
Differença para mais em 1936	1.305:033$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de junho de 1936	186.420:923$800

Em igual periodo de 1935	125.822:093$700
Differença para mais em 1936	10.907:830$100

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	—	10.02
Para entrega em julho	10.02	10.02
Para entrega em agosto	10.04	10.00
Para entrega em setembro	10.05	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.00	10.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	85.12	85.62
Para entrega em setembro	85.62	86.12

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor italiano "Augustus".

Armazem 1 — Chata nacional do s/s "Oceania" — Descarga.

Armazem 3 — Vapor americano "Delmundo" — Carga.

Armazem 5 — Vapor allemão "Planet" — C. geral.

Armazem 6 — Vapor belga "Astrida" — C. geral.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Bounkar" — C. geral.

Armazem 8 — Pontão nacional "Itamaracá".

Armazem 8-9 — Vapor americano "Calliope" — Descarga de oleo.

Armazem 8-9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 8-9 — Hiate nacional "Leão"

Armazem 9 — Vapor chileno "Angol" — Descarga.

Armazem 9-10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Chatas nacionaes com carga (em transito).

Armazem 11 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.

Armazem 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "C. Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 17 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Prolong. — Vapor yugo-slavo "Tropca" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor greg o"Antonio G. Lemos" — Darg. minerio.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 336; vitellos, 50; suinos, 82; ovinos, 8; cabritos, 8.

Rejeitados: Bois, 2 1|2; vitellos, 1; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 315; vitellos, 16; suinos, 31; ovinos, 4.

Rejeitados: Bois, 8 3|4; vitellos, 1; suinos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 138, 2|4 e 3|8; vitellos, 47 1|2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor americano "Algic".

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

PALACIO

Telephone: 24 19 20

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Vivendo em duvida: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10 25

A R K O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

KATHARINE HEPBURN

BRIAN AHERNE — CARY GRANT

— EM —

Vivendo em duvida

(Sylvia Scarlett)

AS BODAS DA DULCINOIVA — Desenho colorido.
FOX MOVIETONE NEWS — e FORTALEZA FILM N. 1 — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Cavallaria Ligeira: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9 05; e 10 45

A ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CAVALLARIA LIGEIRA

com

MARICA ROKK

BERLIM — Natural da UFA
PARAMOUNT NEWS — e JARDINS — Nacion. da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 00 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Collegio de Sapequismo: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JOE PENNER

JACK OAKIE e FRANCES LANGFORD

e a PATA GUGU em

Collegio de Sapequismo

(Collegiate)

PARAMOUNT NEWS e REPORTAGENS N. 1 — Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Haroldo Tapa-Olho: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Haroldo Tapa-olho

(The milky way)

— com —

HAROLD LLOYD

ADOLPHE MENJOU — VARREE TEASDALE

O BAMBA DO PARQUE — Desenho do MARINHEIRO
METROTONE NEWS — e CINE CRUZEIRO — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — — — — — — — — — — — HOJE

A R. K. O apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRED ASTAIRE

GINGER ROGERS

EDWARD EVERETT HORTON em

O PICCOLINO

O GONDOLEIRO DO BARULHO — Desenho sonoro.
CINE JORNAL n. 14 — Nacional da D. F. B.

HOJE só na MATINE' — continuação do film em séries "O PHANTASMA VINGADOR".
SEGUNDA-FEIRA — "Rei dos Empresarios" — e "Seducção do Jogo".

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA — A R. K. O Radio Pictures apresenta

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

— EM —

"O PICCOLINO"

Uma estravagancia musical em que tudo embriaga e seduz!

Complementos: Cavalleiro de Alaska — desenho Lanterna Magica n. 11 — Comp. Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES — e — CREANÇAS **1$**

AMANHÃ — Fredi Bartholomew e Dolores Castello Barrymore em "UM GAROTO DE QUALIDADE" — United.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PREÇOS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE	4 400
BALCÃO (elevador)	2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

INFAMIA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

A 20 TH CENTURY apresentará

BRUCE CABOT — ROCHELLE E HUDSON em

GUERRA SEM QUARTEL

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS

PREÇOS

POLTRONAS	3 300
ESTUDANTES	1.700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

"QUANTO PÓDE UMA MULHER"

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Rochelle Hudsou

NO BELLISSIMO FILM

Innocente Peccadora

Producção 20 TH CENTURY

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

— HOJE —

SHIRLEY TEMPLE

no seu primeiro film

CARAVANA — DOS — GAROTOS

ALÔ-ALÔ PARIS — POBRE MILLIONARIA — CONQUISTADOR AUDAZ, 9.º e 10.º eps., NACIONAL.

AMANHÃ

CIRCUITO DA GAVEA

BONITA E LADINA

CONQUISTADOR AUDAZ, 11.º e 12.º eps.
NACIONAL

BROADWAY

HOJE — HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — TEL. 22-67-88

O FILM QUE CONQUISTOU A CIDADE!

ULTIMO DIA

ROBERT **DONAT**
MADELEINE **CARROLL**
em

39 DEGRÁOS

"39 STEPS"

Complemento:
FRAGMENTOS DA NATUREZA
Short premiado com Menção honrosa.

NACIONAL

R. V. Patria — 20-0072

Hoje em Matinée e Soirée 2 maravilhosos films:

ADORAVEL

por HENRY GARAT e JANET GAYNOR

VIVO PARA O AMOR

por DOLORES DEL RIO e EVERET MARSHALL

Um bellissimo desenho colorido

AMANHÃ: Dia 8 e 9 — 80'

ESFARRAPANDO DESCULPAS

por JOE E. BROWN e OLIVIA DE HAVILLAND

A MULHER DO OUTRO

por KENT TAYLOR e ELISSA LANDI

HADDOCK LOBO — HOJE

HENRY WILCOXON e LORETTA YOUNG em

As Cruzadas

LEE TRACY em

PUGILISMO SOCIAL

CONQUISTADOR AUDAZ
5º e 6º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: — A Familia Numerosa — O Mysterio do Quarto Escuro — Nacional.

Cine Theatro Paris - HOJE

GARY COOPER em AMOR SEM FIM
WALTER KELLY em CUMPRA-SE A LEI
CONQUISTADOR AUDAZ
3º e 4º episodios
— NACIONAL —
No palco: TATUZINHO e sua COMPANHIA apresentam "CORTA ORELHA"

Amanhã: As Cruzadas — A Pistola de Punho de Marfim — Nacional.
No palco: Tatuzinho e sua Companhia apresentam "COMENDO MOSCA"

POPULAR — HOJE

SYLVIA SIDNEY em **A FUGITIVA**
Imp. para creanças até 10 annos
WALLACE FORD em A CARGA DO DIABO
CHARLES BUTTERWARTH em BANCANDO O HEROE
CONQUISTADOR AUDAZ
5º e 6º episodios.
— NACIONAL —

Amanhã: Amor sem Fim — Torneio da Morte — O Navio Mysterioso, Imp. para creanças até 10 annos. — O Sertão Desapparecido, 7º e 8.º episodios - Nacional.

MASCOTTE — HOJE

CONRAD VEIDT em **JUDEU SUSS**

JOHNNY DOWNS em **CORONADO**

CONQUISTADOR AUDAZ
7º e 8º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Tunnel Transatlantico — Roubada do Altar - Nacional

PRIMOR — HOJE

MATHESON LANG em **DOMINADOR DOS MARES**
BORIS KARLOFF em **O Mysterio do Quarto Escuro**
Imp. para creanças até 10 annos
CONQUISTADOR AUDAZ
7.º e 8.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Pobre Millionaria — Convite á Valsa — Amor com Amor se Paga — Nacional.

VARIETE' — HOJE

CARMEN SANTOS em **A FAVELLA DOS MEUS AMORES**
GEORGE ARLISS em **DUQUE DE FERRO**
CONQUISTADOR AUDAZ
3.º e 4.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Alma Mascarada — Devastador do Mundo — Nacional.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83
DOMINGO
7 de Junho de 1936
O Circuito 1936 da Gavea
POSTO N.10
20 CARROS
POSTO N.12
20 CARROS
POSTO N.8
30 CARROS
POSTO N.11
20 CARROS
POSTO N.13
20 CARROS
POSTO 14
10 CARROS
POSTO N.15
30 CARROS
JOCKEY CLUB
POSTO N.7
25 carros a direita
10 carros a esquerda
POSTO N.9
30 CARROS
POSTO N4
4 CARROS
POSTO N5
POSTO N.6
2 CARROS
POSTO N.16
20 CARROS
AV. VISCONDE ALBUQUERQUE
PUBLICO E AUTOMOVEIS COM ENTRADA PAGA
Estrada da Gavea
AVENIDA DA GAVEA
ENTRADA DOS AUTOMOVEIS PARA OS POSTO DE ESTACIONAMENTO NA PISTA
POSTO N.3
4 CARROS
AV. ATAULPHO DE PAIVA
HOTEL LEBLON
AV. DELPHIM MOREIRA
PRAIA DO LEBLON
POSTO N.2
6 CARROS
POSTO N.1
2 CARROS
AVENIDA NIEMEYER
DELIO SÁ
O Trampolim do Diabo
e seus vencedores
Manoel de Teffé
1933
Irineu Corrêa
1934
Ricardo Carú
1935
Jockey Club
ENTRADA DOS AUTOS DE SERVIÇO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS
Avenida Visconde Albuquerque
Publico Automoveis
AUTOMOVEIS DO PUBLICO
R. Dias Ferreira
AUTOMOVEIS DOS SOCIOS DO A.C.B.
Aven. Ataulpho de Paiva
ABASTECIMENTO
HOTEL LEBLON
Av. Delphim Moreira
AUTOMOVEIS
Avenida Vieira Souto
TAXIS E ONIBUS

ADVERTENCIAS AO PUBLICO

E' de summa importancia para os espectadores, que hoje assistirão o "IV Circuito da Gavea", a fiel observancia destes dez Mandamentos, que devem ser proferidos ao sair de suas casas:

"1º) — Devo recordar-me que a pista é "fechada" para que *ninguem* a atravesse.

2º) — Um pedestre é cem vezes mais perigoso para um corredor do que todos os seus concorrentes.

3º) — O publico nunca póde calcular a velocidade de um carro de corrida.

4º) — Dito isto, não devo tentar atravessar a pista da prova, fazendo "golpe de vista".

5º) — Uma freiada brusca a cento e vinte kilometros por hora obriga um carro a capotar.

6º) — Os grandes desastres em corridas de automoveis têm sido quasi sempre occasionados por espectadores imprudentes.

7º) — Calcúlo o meu embaraço se, dirigindo um carro de corrida encontrasse um espectador pela frente.

8º) — Se um carro sair da pista, não fará feridos. A historia do automobilismo, só registra mortos nestes casos.

9º) — O auxilio a um corredor acarreta automaticamente a sua desclassificação.

10º) — A ajuda ás autoridades deve constituir tambem em evitar pessoalmente que os imprudentes se exponham."

O dia, hoje, começará mais cedo para o carioca. O ponto de convergencia da cidade inteira, em rebolíço, será o percurso do "Circuito da Gavea", a mais importante e difficil prova automobilistica da America do Sul.

A multidão, que applaude freneticamente um Benedicto Lopes, um Teffé, um Pintacuda, um Almeida Araujo, um Carú e tantos outros "azes", estará a postos, toda a attenção, apreciando o desenrolar do cotejo sensacional. Como esse povo todo chega á Gavea e ao Leblon é um prodigio de gymnastica, elasticidade e enthusiasmo. Automoveis lotados, omnibus cheios e bondes que mais parecem colmeias humanas despejam, de segundo em segundo, durante horas a fio, gente e mais gente... E' incrivel a movimentação. Isto é a ida.

E o regresso? Todos, que chegaram durante diversas horas, querem voltar, para Copacabana, Laranjeiras, Tijuca, Grajahú, Braz de Pina ou Nova Iguassú, ao mesmo tempo, sem um momento sequer de espera. E' mais incrivel ainda o formigueiro humano.

Não lhe é tentadora, por acaso, a visão desse espectaculo raro? E', realmente. Cada um de nós vae especialmente para apreciar isso tudo e, no final, de pessoa em pessoa, a Gavea e o Leblon lotam-se...

O automobilismo, de todos os sports, é o que mexe mais com os nervos dos espectadores e... praticantes. E o carioca estará na manhã de hoje, com os nervos saltando mais do que o poraquê de Alencar, até o momento em que o vencedor transpuzer a méta final, coberto de palmas, cheio de gloria.

Antigamente, a tragedia, com os seus enredos e desfechos emocionantes, era a diversão predilecta das grandes multidões. E' certo que as mulheres e os homens delicados ficavam em casa, porque isto lhes fazia mal, embora soubessem assistir, quasi sempre, a fantasias ou historias reaes muito deturpadas, ou pelo sentimento patriotico, ou pela necessidade de imprimir a côr tragica a um facto banal da vida daquelles tempos. Nos tempos modernos, o povo em massa foge das tragedias. Diz-se, por isso, que ha menos emotividade na éra que passa.

Engano.

Se a multidão foge das tragedias fantasticas, não é porque tenha receio das nauseas. O povo é realista e os seus habitos evoluiram, de hora em hora, durante seculos, adaptando-se á sua época. Estamos certos de que — queiram ou não os amigos das tragedias gregas — uma corrida de automoveis no "Circuito da Gavea", por curvas e rectas, subidas e descidas, é muito (e muito) mais emocionante do que a historia de Bruno Richard Hauptmann em alexandrinos ou decassylabos...

O leitor, que tem coragem e não teme as nauseas, estará hoje, por certo, banhando-se alegremente ao sol matinal, com uma refeição ligeira feita antes da hora habitual, á espera de que o vencedor cumpra as vinte e cinco voltas do "Trampolim do Diabo". E pedirá tambem, antes de partir de casa, quando estiver a caminho da Gavea, durante a prova, que o "diabo" não appareça no "trampolim" emquanto houver carros roncando em doida disparada, á busca do triumpho. Pense tambem que ao lado das palmas concedidas de bom grado ao vencedor, muitas lagrimas poderão rolar, a contragosto; emquanto o triumphador fôr festejado, poderão outros ter abandonado oról dos vivos, deixando desconsolados os entes que lhes são mais queridos. Medite em tudo e cumpra os mandamentos do espectador prudente, não contribuindo e impedindo que os outros contribuam para qualquer accidente.

E, finalmente, que este anno — em que os preludios da grande corrida se avizinharam enlutados pela morte — não tenhamos que lamentar de um Nino Crespi, um Irineu Corrêa.

Basta a morte delles e de Palombo.

Quando um motor passar roncando, veloz como uma flecha, você leitor amigo, deve dizer de coração:

— Bôa sorte e felicidade — corredor arrojado.

AS AUTORIDADES ESCALADAS PARA O "CIRCUITO DA GAVEA"

Para a devida fiscalização hoje, em todo o percurso do "Circuito da Gavea", a policia civil tem designados os seguintes delegados: drs. José Nunes de Miranda Netto, Ascanio Accioly, José de Oliveira Brandão Filho e Jayme Praça; e os commissarios inspectores Alberto Potier, Ary Leão da Silva e Moura Brasil. Contingentes de forças, distribuidos por varias corporações, farão o policiamento; da Inspectoria do Trafego, 150 homens; da Policia Militar, 700 homens de infantaria e 60 de cavallaria; da Guarda Civil, 300 homens; do Exercito, 100 praças e 85 sargentos monitores; da Policia Especial, 3 choques; da Policia Municipal, 100 homens; e ainda 60 investigadores da Policia Civil.

A concentração das forças terá logar ás 3 horas da manhã, na praça Santos Dumont.

Os postos serão assim distribuidos:

No Leblon — Delegado Brandão Filho e commissario inspector Moura Brasil.

No Jockey-Club — Delegado Jayme Prata e commissario inspector José Pinkus.

Na rua Oitys — Delegado Ascanio Accioly e commissario inspector Alberto Potier.

Na praça Santos Dumont — Delegado Miranda Netto e commissario inspector Ary Leão.

Os choques da Policia Especial ficarão, respectivamente no Leblon, no Abastecimento e na praça Santos Dumont.

Superintenderá o serviço geral no Circuito da Gavea o dr. Dulcidio Gonçalves, segundo delegado auxiliar. Dirigirá o serviço da pista o sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego. O serviço de monitores ficará a cargo do capitão Santa Rosa, do Exercito.

O SERVIÇO DE LIGAÇÃO PELA E. E. P. E.

O serviço de ligação entre os diversos postos em todo o percurso do "Circuito da Gavea" vae ser feito hoje por 179 inferiores da Escola de Educação Physica do Exercito.

As experiencias effectuadas offerecaram bons resultados, estando esses dedicados servidores habilitados para o exercicio consciente e proveitoso da espinhosa e util missão.

O HISTORICO DOS TRES CIRCUITOS

1933

Inicialmente em 20 voltas

Quando em 1933, foi realizada a primeira volta da Gavea, em caracter de disputa, sómente foram percorridas vinte voltas, e teve a presencial-as cerca de 40.000 pessoas, que applaudiram os volantes concorrentes, enthusiasmando-se sobremodo com a habilidade e coragem dos mesmos, jámais posta em prova entre nós, com um aspecto tão sensacional e grandioso.

A disputa do actual "Circuito da Gavea", denominação officiosa, pois, a official é "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", estava programmada no programma de actividades do Automovel Club do Brasil, como "Circuito Niemeyer-Gavea".

Em 1933, seu primeiro anno, foi realizado em 8 de outubro, partindo os concorrentes, da rua Marquez de São Vicente, mais proximo da praça Arthur Bernardes, em numero de dezesete entre nacionaes e estrangeiros, sendo digno de nota o comparecimento da equipe argentina, que tanto devemos pelo seu valioso apoio ao progresso do automobilismo brasileiro, e cuja maioria ainda hoje brilhará mais uma vez no já famoso certamen.

Os concorrentes que disputaram a prova que marcou a nova éra do automobilismo entre nós, eram os seguintes:

Raul Riganti, (Hudson).
Ernesto Blanco, (Reo-Winfield).
Victorio Coppoli, (Bugatti G. P.).
Mac Carthy, (Chrysler).
Manoel de Teffé, (Alfa-Romeo).
Irineu Corrêa, (Chrysler).
Nino Crespi, (Bugatti).
Adolpho Lo Turco, (Bugatti).
Primo Fioresi, (Ford).
Julio de Moraes, (Balilla).
Hector Suppici, (Lincoln).
José Santiago, (Franklin).
Domingos Lopes, (Essex).
Gentil Filho, (Amilcar).
Hopson Coutinho, (Hopson).
Joaquim Santanna, (Fiat).
Julio de Santis, (Ford).

Os que desistiram

Irineu Corrêa, com cano de gazolina furado, antes dos treze minutos; Julio de Moraes, soffrendo panne no motor na 14ª volta; Adolpho Lo Turco, desistiu na 8ª; Blanco, na 5ª, por ter ido de encontro a um barranco; Major Hobson com o motor arrebentado na praça Santos Dumont, na 5ª; Julio Santis na 3ª; Domingos Lopes na 9ª, abalroando Carthy e soffrendo em consequencia avaria na direcção; Sant'Anna, na 14ª e Riganti na 16ª, com panne na direcção.

E' interessante observar que Coppoli, embora tenha se collocado em quinto, é o detentor do record de velocidade, tendo conseguido fazer um circuito em 8'30".

Accidentes

Para melhor assistir as corridas, a direcção do A. C. B. fez construir archibancadas na avenida Niemeyer nos seus associados.

Aconteceu que no auge do enthusiasmo quando Teffé surgiu em primeiro logar, os assistentes aos pulos ovacionando o volante nacional, fizeram uma das archibancadas ruir, sendo onze pessoas feridas, sendo que tres das quaes foram soccorridas pelo posto de Assistencia de Copacabana: dr. Bartholomeu Biachini, com contusões nas costas e escoriações generalizadas; d. Noemia Bustamante do Carvalho, com fractura na espadua, e um menino com fractura tambem na perna esquerda, cujo nome não conseguimos saber.

Manoel de Carvalho, photographo da "Vanguarda" e "A Noite", foi colhido pelo carro de corrida Bugatti n. 6, soffrendo fractura no tornozello esquerdo, quando pretendia apanhar um aspecto desse vehiculo, dirigido por Nino Crespi, na curva do começo da avenida Niemeyer.

A proclamação dos vencedores

Concluida a prova, a Commissão redigiu o seguinte boletim official:

"Concluida as primeiras cinco voltas, em 1º logar, o sr. Victorio Coppoli, que atravessou a linha de chegada ás 9 horas, 52 minutos e 45 segundos, cabendo-lhe, por isso, o premio "Dr. Carlos Guinle". Atravessou a mesma linha, em 1º logar, ao findar a 15ª volta, o sr. Manoel de Teffé, ás 11 horas, 34 minutos e 40 segundos, correspondendo-lhe o premio "Emilio Saint", presidente do Automovel Club Argentino.

Ao final da corrida, tendo completado as 20 voltas, chegaram os concorrentes na seguinte ordem: ás 12 horas 15' 25" 1|5, o sr. Manoel Teffé, que, por isso, é o vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", e, por ser o concorrente brasileiro melhor classificado, conquistou a taça "Presidente da Nação Argentina", sendo o seu tempo total 3 horas 19' 25" 1|5.

A's 12 horas 36' 43", o sr. Primo Fioresi, a quem corresponde o 2º premio e tendo feito o total de 3 horas 31' 43". A's 12 horas 37' 08" 3|5, chegou em 3º logar o sr. Nino Crespi, com o total de 3 horas 32' 08" 3|5, cabendo-lhe o 3º premio.

A taça doada pela Companhia Antarctica Paulista, para o corredor dessa nacionalidade melhor classificado, não foi disputada.

Concluiram tambem o difficil percurso os concorrentes José Santiago e Hector Suppici.

Os premios

Quatro foram os premios em dinheiro, offerecidos aos vencedores: 25:000$000 ao 1º collocado; 8:000$000 ao 2º; 5:000$000 ao 3º; e, 1:000$000 ao 4º.

1934

Para a segunda disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", era invulgar o interesse em toda a America do Sul, pois a primeira corrida era justificavel o enthusiasmo.

Porém, na Argentina, Uruguay, como noutros paizes, os pedidos de informações sobre o "Circuito da Gavea", eram continuos, demonstrando que os povos sul-americanos acompanhavam as suas preliminares, interessando-se grandemente pelo seu desfecho.

E na linda manhã de 3 de outubro de 1934, com a presença de ministros de Estado, embaixadores, estrangeiros, interventor do Districto Federal, o sr. presidente da Republica, o prefeito, presidente do Conselho de Turismo, representantes da imprensa estrangeira, etc. e mais de 100.000 pessoas, foi iniciada a grande prova.

OS CORREDORES INSCRIPTOS

Foram estes os 45 inscriptos: *Argentinos*: — Adriano Malusardi, Andrés Fernandes, Antonio Saluzzo, Carlos Zatuszeck, Cesar Miloni, Dall'Occhio, Ernesto Blanco, Juan Malcom, Luciano Muiro, Luiz Bettinelli, Mac Carthy, Raul Riganti, Ricardo Carú, Ricardo A. Lonzano, Victorio Coppoli e Victorio Rosa (16);

Brasileiros: — Alvaro da Costa Martins, Almeida Araujo, Antonio Carvalho, Armando Sartorelli, Cicero Marques Porto, Domingos Lopes, Fernando de Moraes Sarmento, Francisco Landi, Henrique Casini, Irahy Corrêa, Irineu Corrêa, Joaquim Sant'Anna, José dos Santos Soeiro, José Santiago, Julio de Moraes, Manoel de Teffé, Virgilio L. Castilho e Wilbert D. Potter (22);

Italianos: — Adolpho Lo Turco, Aleto Marconcini, Benedicto M. Lopes, Dante de Bartholomeu, Magnus A. Antici, Nicolino Guerrero e Nino Crespi (7);

SORTEIO DOS CORREDORES

De accordo com o Regulamento geral procedeu-se ao sorteio dos corredores inscriptos, verificando-se o seguinte resultado: — 2 — Victorio Rosa, *Fiat*; 4 — Irahy Corrêa, *Bugatti*; 6 — Antonio Carvalho, *Hispano-Suiza*; 8 — Angelo Gonçalves, *Chrysler*; 10 — Cicero Marques Porto, *De Soto*; 12 — Francisco Landi, *Bugatti*; 14 — Carlos Zatuszeck, *Mercedes Benz*; 16 — Manuel Cruz, *Bugatti*; 18 — Amaro de Oliveira Rocha, *Isotta-Franschini*; 20 — Adolpho Lo Turco, *Ford V8*; 22 — Aleto Marconcini, *Bugatti*; 24 — Armando Sartorelli, *Ford V-8*; 26 — Augusto Mc. Carthy, *Chrysler*; 28 — Julio de Moraes, *Chrysler*; 30 — Heitor Ferreira Braga, *Bugatti*; 32 — Joaquim Sant'Anna, *Fiat*; 34 — José Santiago, *Chrysler*; 36 — Wilbert Potter, *Steyer*; 38 — Raul Riganti, *Hudson*; 40 — Andrés Fernandez, *Ford V-8*; 42 — Virgilio Lopes Castilho, *Ford V-8*; 44 — Adolpho Dall'Occhio, *Graham-Paige*; 46 — Nino Crespi, *Bugatti*; 48 — Luiz Bettinelli, *Willys*; 50 — Henrique Casini, *Hudson*; 52 — [illegible], *Hudson*; 54 — Fernando Moraes Sarmento, *Studebaker*; 56 — Ricardo Carú, *Fiat*; 58 — Victorio Coppoli, *Bugatti*; 60 — Roberto Lozzano, *Ford*; 62 — Julio De Santis, *Ford V-8*; 64 — Adalberto Antici, *Ford V-8*; 66 — Nicolino Guerrero, *Hudson*; 68 — José dos Santos Soeiro, *Farman*; 70 — Ernesto Blanco, *Réo*; 72 — Juan Malcom, *Fiat*; 74 — Luciano Murro, *Austro-Daimler*; 76 — Manuel de Teffé, *Alfa-Romeo*; 78 — Cesar Milone, *Bugatti*; 80 — Antonio Saluzzo, *Bugatti*; 82 — Alvaro Costa Martins, *Alfa-Romeo*; 84 — Adriano Malusardi, *Ford V-8*; 86 — Alberto Saluzzo, *Bugatti*; 88 — Dante Di Bartholomeu, *Alfa-Romeo*; 90 — Irineu Corrêa da Silva, *Ford V-8*.

CORREDORES QUE NÃO COMPARECERAM

Dos corredores inscriptos não responderam á chamada: nº 4 — Irahy Corrêa; 30 — Heitor Pereira Braga; 66 — Nicolino Guerrero; 68 — José dos Santos Soeiro; 82 — Alvaro Costa Martins.

CORREDORES QUE DESISTIRAM

Por avarias nos seus automoveis:
Nº 10 — Cicero Marques Porto, na 10ª volta;
Nº 12 — Francisco Landi, 8ª volta;
Nº 22 — Aleto Marconcini, 8ª volta;
Nº 24 — Julio de Moraes, 6ª volta;
Nº 48 — Luiz Bettinelli, 7ª volta;
Nº 58 — Victorio Coppoli, 2ª volta;
Nº 76 — Manoel Teffé — 13ª volta;
Nº 84 — Adriano Malusardi, 8ª volta;
Nº 86 — Alberto Saluzzo, 4ª volta;

Por espontanea vontade:
Nº 6 — Antonio Carvalho, 11ª volta;
Nº 8 — Angelo Gonçalves, 9ª volta;
Nº 32 — Joaquim Sant'Anna, 4ª volta;
Nº 40 — Andrés Fernandez, 14ª volta;
Nº 44 — Adolpho Dall'Occhio, 11ª volta;
Nº 74 — Luciano Murro, 8ª volta;

Por "panne" no motor:
Nº 16 — Manoel Cruz na partida;
Nº 18 — Amaro Oliveira Rocha, 4ª volta;
Nº 80 — Benedicto Lopes — 2ª volta;

Por accidentes:
Nº 46 — Nino Crespi, de encontro ao poste, na 17 volta.
Nº 78 — Cesar Milone, capotou o carro, incendiando-se na 10 volta.
Nº 26 — Julio de Moraes, 6ª volta;

Por engano de abastecimento:
Nº 54 — Fernando Moraes Sarmento, 9ª volta, por haverem abastecido de agua o tanque de gazolina.

Mandados retirar da corrida: Por não terem obedecido a classificação feita, retirados da pista, pela commissão sportiva: — nº 24 — na 22ª volta; nº 26 — na 23ª; nº 60 — na 24ª; nº 64 — na 3ª; e nº 38 — na 23ª; e nº 60 — na 24ª.

CORREDORES CLASSIFICADOS

Completaram as 25 voltas, sendo classificados:
Vencedor — nº 90 — Irineu Corrêa da Silva — Tempo: 3h. 56'22"0;
2º logar — Domingos Lopes — 4h.01'43"2;
3º logar — Victorio Rosa — 4h.04'08"4;
4º logar — Ricardo Carú — 4h.04'42"6;
5º logar — Virgilio Castilho — 4h06'43"1;
6º logar — Roberto Lozzano;
7º logar — Adolpho Lo Turco;
8º logar — Adalberto Antici;
9º logar — Carlos Zatuszeck;
10º logar — Julio De Santis;
11º logar — Ernesto Blanco.

1935

A disputa do "Circuito da Gavea" em 1935, teve como concorrentes inscriptos e distribuidos na ordem de partida os seguintes automobilistas, num total de 45:

Nº 2 — José de Almeida Araujo, portuguez, *Bugatti*; 4 — Odilon Barcellos, brasileiro, *Chevrolet*; 6 — Renato S. Vianna, brasileiro, *Chevrolet*; 8 — João Enrico, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 12 — X; 14 — Manoel de Teffé, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 16 — Nicola De Santis, brasileiro, *Ford V-8*; 18 — José Santiago, brasileiro, *Adler*; 20 — Roberto Lozano, argentino, *Ford V-8*; 22 — Hugo Teixeira de Souza, brasileiro, *Willis*; 24 — Domingos Lopes, brasileiro, *Hudson*; 26 — João Ferreira de Souza, brasileiro, *La Salle*; 28 — Ricardo Carú, argentino, *Fiat*; 30 — Antonio S. Campos, portuguez, *Ford V-8*; 32 — Irineu Corrêa, brasileiro, *Ford V-8*; 34 — Hans Stofen, allemão, *Bugatti*; 36 — José C. Barreto, brasileiro, *Ford*; 38 — Felippe Rueda, hespanhol, *Kisseli*; 40 — Victorio Coppoli, argentino, *Fiat*; 43 — Saturnino Oliveira, brasileiro, *Fiat*; 44 — José Pereira, brasileiro, *Bugatti*; 46 — Orlando Gott, brasileiro, *Hudson*; 50 — Renato Murce, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 52 — Manoel Nunes dos Santos, portuguez, *Adler*; 54 — Henrique S. Casini, brasileiro, *Studebaker*; 56 — Oscar H. Ré, brasileiro, *Alfa-Romeo*; 58 — Joaquim Sant'Anna, brasileiro, *Fiat*; 60 — Victorio Rosa, argentino, *Fiat*; 62 — Fernando de Moraes Sarmento, brasileiro, *Studebaker*; 64 — Francisco Landi, brasileiro, *Bugatti*; 66 — Benedicto Lopes, brasileiro, *Ford V-8*; 68 — Vicente Hugo, brasileiro, *Ford V-8*; 70 — Julio de Moraes, brasileiro, *Chrysler*; 72 — Cicero Marques Porto, brasileiro, *Ford V-8*; 74 — Eduardo P. de Oliveira Junior, brasileiro, *Steyer*; 76 — Rubem Abrunhosa, *Hudson*; 78 — Renato M. Santos, brasileiro, *Chevrolet*; 80 — Francisco P. da Silva, brasileiro, *Dodge*; 82 — A. F. Pinto, brasileiro, *Bugatti*; 84 — Armando Sartorelli, brasileiro, *Ford V-8*; 86 — Henrique Lerhfeld, portuguez, *Bugatti*; 88 — Manoel Pimentel, brasileiro, *Bugatti*; e 90 — Wilbert Potter, brasileiro, *Ford* V-8.

Os tres vencedores

Manoel de Teffé — 1933

O primeiro vencedor do "Circuito da Gavea" foi Manoel de Teffé, que cobriu as vinte voltas do percurso, em 3 horas e 19 minutos, fazendo uma optima corrida. Na hora do "larga", o seu carro occupava o ultimo logar. Na 1ª volta elle era o 6º, a seguir foi sobrepujando Riganti; Mac Carthy, lançou-se em perseguição de Coppoli; o "leader" conseguiu alcançal-o na 13ª volta, onde passou a commandar o lote até sagrar-se vencedor!

Irineu Corrêa — 1934

O mallogrado piloto da barata "90", obteve o mais destacado dos tres circuitos. Pilotando um "Ford V-8", em 37º logar na saida, na 2ª volta já estava em 27º. Passou para 21º, na 3ª; para 16º, na 4ª; para 13º, na 5ª; e 11º, na 6ª; e na 13ª passou a "leader", posto em que se conservou distanciado até o triumpho final, vencendo os 279 kilometros em 3 hs. 56'22" e 9|10. Fez a volta mais rapida, em 9'02" 8|10, a 14ª. A sua média horaria por volta, foi de 70 kilometros e 817 metros.

Ricardo Carú — 1935

O consagrado volante argentino, que no anno anterior lográra merecido 4º logar, conquistou o posto de vencedor do ultimo "Circuito", em 4 hs. 3 minutos, 20 segundos e 2|10, numa média de 68 kilometros, 792 metros horarios. Saiu em 6º logar, passando para 4º na 2ª volta, mas na 5ª era o 12º, devido a um desarranjo no motor, mantendo-se atrazado até á 20ª volta, quando passou ao 2º logar, e na 22ª occupou a posição principal, onde sagrou-se como o campeão automobilistico de 1935!

no sorteio, foram collocados, na rua Marquez de São Vicente em filas de quatro, cada uma.

Precisamente ás 9 horas e 50 minutos, sob as mais enthusiasticas acclamações, teve inicio a sensacional prova.

UM GRANDE DESASTRE

Não haviam ainda os concurrentes percorrido 1.500 mts., quando um grande desastre vem colher uma das mais destacadas figuras da prova: Irineu Corrêa.

O piloto do "V 8 32," lutando com os demais concurrentes, por um esbarro occasional, teve o seu carro atirado contra duas arvores, derrubando-as, vindo cair naturalmente ferido ao lado do seu vehiculo, no rio que passa pela avenida Albuquerque.

A morte do inolvidavel volante patricio abalou profundamente o espirito publico brasileiro e teve a mais consternadora repercussão na Republica Argentina, onde era elle admirado pelas suas altas qualidades de *sportman*.

Irineu Corrêa impoz-se como verdadeiro *crack* do sport automobilistico nacional, e conquistou grande numero de amigos e admiração de todos quantos delle se approximaram, pelas suas excellentes qualidades de caracter, das quaes cumpre salientar uma grande modestia.

Foi a nota triste e sensacional do certamen de 1935.

DESISTENTES

Durante a dura prova, foram estes os corredores que não completaram o percurso:

— *Por avarias nos seus automoveis*: nº 6 — Renato S. Vianna, na 1ª volta; 8 — João Enrico, na 1ª volta; 18 — José Santiago, na 1ª volta; 22 — Hugo Teixeira de Souza, na 3ª volta; 24 — Domingos Lopes, na 4ª volta; e 80 — Francisco P. da Silva, logo na partida.

— *Por panne nos automoveis*: nº 4 — Odilon Barcellos, na 1ª volta; 10 — Quirino Landi, na 6ª volta; 14 — Manuel de Teffé, na 4ª volta; 16 — Nicola De Santis, na 9ª volta; 20 — Roberto Lozano, na 18ª volta; 34 — Hans Stofen, na 10ª volta; 40 — Victorio Coppoli, na partida; 50 — Renato Murce, na 1ª volta; 58 — Joaquim Sant'Anna, na 18ª volta; 62 — Fernando de Moraes Sarmento, na 3ª volta; 64 — Francisco Landi, na 10ª volta; 73 — Cicero Marques Porto, na 23ª volta; 76 — Rubem Abrunhosa, na 9ª volta; 82 — A. F. Pinto, na 12ª volta; 84 — Armando Sartorelli, na 14ª volta; 90 — Wilbert Potter, na 8ª volta.

— *Por accidentes*: nº 54 — Henrique Cosini, na 3ª volta; 66 — Benedicto Lopes, por ter na 21ª volta abalroado com o automovel nº 26; 70 — Julio de Moraes, na 4ª volta.

— *Por incendios* nº 56 — Oscar H. Ré, na 1ª volta.

Foram retirados da pista:

— *Por atrazos* nº 26 — João Ferreira de Souza, na 19ª volta; 38 — Felippe Rueda, na 20ª volta.

— *Por invasão da pista*: nº 52 — Manoel Nunes dos Santos, na 23ª volta.

O CAMPEÃO

A difficil gloria de vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro," correspondente a 1935, coube ao excellente volante argentino Ricardo Carú, que pilotando sua possante "Fiat", nº 28, logrou cobrir as 225 voltas, em 4 horas, 03' 20" 2/10!

BENEDICTO LOPES!

Desapparecido tão tragicamente o maior favorito da prova, o povo procurou um outro patricio para fazel-o seu preferido.

Não foi difficil encontrar em Benedicto Lopes, piloto do "V8-66," o elemento desejado, pois este, dando prova de sua habilidade, e coragem, vinha leaderando a prova, ha muito, quando ao fim da 21ª volta, já applaudido em sua passagem, como o provavel vencedor, teve o azar de chocarse com outro concurrente que havia atravessado o seu carro em meio da estrada!

Foi o segundo golpe soffrido pelo publico, que até hoje, considera o habil volante da "66," como o vencedor moral do "Circuito de 1935."

A CLASSIFICAÇÃO OFFICIAL

O A. C. B., em vista dos boletins e resultados officiaes, resolveu classificar os seguintes concurrentes que haviam completado as 25 voltas, ou sejam um total de 279 kilometros.

Vencedor: Ricardo Carú, argentino, com *Fiat* — tempo: 4h. 03'20",2 — Média: 68 kms. e 793, por hora.

2º logar, Henrique Lerfeld, portuguez, com *Bugatti* — Tempo: 4hs 03'31",1 — Média: 68 kms. 742 por hora — detentor do *record* de volta: 9'01", 1;

3º logar: José de Almeida Araujo, portuguez, com *Bugatti* — Tempo: 4hs. 11'59",0 — Média: 66 kms. 432, por hora;

4º logar: Renato M. Santos, brasileiro, com *Chevrolet* — tempo: 4hs. 17'05",4;

5º logar: Vicente Hugo, brasileiro, com *Ford V 8* — Tempo: 4hs. 17'48",8 — Média: 64 kms. 030, por hora.

RATIFICANDO OS TRIUMPHOS

Na data de hontem, em 1935, realisou-se no salão de festas do Automovel Club do Brasil, a entrega dos premios aos concurrentes classificados no II Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

O acto, a que estiveram presentes os srs. dr. Lourival Fontes, Director Geral de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, directores das associações sportivas, presidente e directores do Automovel Club do Brasil, representantes da imprensa desta Capital e concurrentes ao Grande Premio, revestiu-se da maior simplicidade, em virtude da morte tragica do valoroso az patricio Irineu Corrêa, merecendo nesse momento um minuto de silencio, em homenagem á sua memoria. A seguir, foram entregues os seguintes premios:

Ao sr. Ricardo Carú, argentino classificado em 1º logar: 60:000$000, em dinheiro, a taça "dr. Carlos Guinle," a taça "Automovel Club de Portugal" e uma medalha de ouro;

Ao sr. Henrique Lehrfeld, portuguez, classificado em 2º logar: 20:000$000, em dinheiro, uma medalha de prata e a taça "Diario de Noticias," de Lisbôa, por ter feito a volta do Circuito da Gavea em 9'1" 4/10 — a maior velocidade alcançada.

Ao sr. José de Almeida Araujo, portuguez, classificado em 3º logar: 10:000$000, em dinheiro, e uma medalha de prata;

Ao sr. Renato de Miranda Santos, brasileiro, classificado em 4º logar: 5:000$000, em dinheiro, e uma medalha de prata;

Ao sr. Vicente Hugo, brasileiro, classificado em 5º logar: 5:000$000 e uma medalha de prata;

Ao sr. Benedicto Moreira Lopes, a taça "O Volante," de Lisbôa, por haver completado, em primeiro logar, a 15ª volta do Circuito da Gavea.

Estava encerrada officialmente as actividades do A. C. B., e dos seus resultados, proveitosas conclusões foram conseguidas pela prestigiosa sociedade.

OS MARTYRES DO "TRAMPOLIM"

O "Circuito da Gavea", que vem sendo disputado desde 1933, já fez tres victimas fataes. Em seu primeiro anno de realização, não se registrou nenhum accidente de grande proporção.

No anno seguinte, Nino Crespi foi escolhido para primeira victima.

Em 1935, Irineu Corrêa, justamente considerado o mais cotado corredor nacional, pelo seu arrojo e pela pericia, mal havia iniciado a prova quando um accidente fatal veiu impedir que elle proseguisse. Levado para a "maca" da Assistencia, poucos minutos de vida teve. Era o segundo martyr do "Trampolim do Diabo".

Este anno, quando realizava um treno, mais um corredor foi colhido pela morte. Foi Dante Palombo, que se apresentava como o representante dos volantes da Marinha Nacional. Nestes ultimos dias, já se registraram outros accidentes, embora de menores proporções.

A galeria dos martyres do "Circuito da Gavea" tem tres nomes: Crespi, Irineu e Palombo. Oxalá que hoje (como nas vezes futuras) não tenhamos que inscrever outro nome na "lista da saudade".

DESISTENCIA ANTES DE TEMPO

Dos inscriptos acima, não tomaram parte na prova:

— Por não terem respondido á chamada: os de ns. 30 — Antonio S. Campos; 48 — Orlando Gott; 74 — Eduardo P. de Oliveira, por haver partido a caixa de mudança do automovel ao chegar á pista; e 88 — Manoel Pimentel.

— Por terem sido recusados pela commissão technica: Nos. 36 — José C. Barreto; e 42 — Saturnino de Oliveira.

— Por haver sido suspenso pelo Automovel Club Argentino: nº 60 — Victorio Rosa, que chegou a dar uma volta, pela ordem que por engano lhe deram.

A PARTIDA

A's 9 horas e 40 minutos, procedida a chamada dos concorrentes, apresentaram-se 41, os quaes, de accordo com o numero obtido

A direcção geral da corrida

Pela direcção do A. C. B., foram escaladas as seguintes commissões para dirigirem a disputa do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro":

Direcção geral: dr. Carlos Guinle — Presidente do Automovel Club do Brasil. Dr. Lourival Fontes — Director geral de Turismo da Prefeitura. Dr. Nelson Pinto — Secretario geral do Automovel Club do Brasil.

Commissão sportiva — Commandante Gonçalves Peixoto, dr. Oswaldo Brandino Corrêa, dr. Romeu Miranda e Silva, dr. A. Floresta de Miranda.

Recepção — Drs. Edmundo de Miranda Jordão, Herbert Moses, Thomaz Pires Rebello, Candido Mendes de Almeida, Armando de Godoy, Joaquim Catramby, Luiz de Moraes Junior e commendador Sabbado D'Angelo.

Director da corrida — Dr. Romeu de Miranda e Silva.

Secretario da corrida — Gentil Ribeiro.

Chronometragem — Chefe: dr. Allyrio H. de Mattos (Observatorio Nacional). Sub-chefes — Drs. Gualter Macedo Soares e Romeu Marques.

Mecanicos — Edgard Souto Rego e auxiliar Saul Reis.

Classificação — Chefe — Gentil Ribeiro (Automovel Club do Brasil). Auxiliares — Srs. John Cotrim, Rocha Fragoso, Hugo Reis, senhorita Leda Araujo e srs. Flavio Lyra da Silva e Julio Albuquerque Maranhão.

Contrôladores de volta — Chefe — Luiz Walter Barbosa. Contrôladores — Srs. Oscar Cerqueira, Octavio Carvalho, Paulo Lobato, Newton Salgado, Edgard S. Vianna, Oswaldo Barbosa de Oliveira, Francisco Palma, Tacito Vianna Rodrigues, Francisco Nin Ferreira, Francisco Freitas, Humberto S. Vianna e Loisel C. Cerqueira.

Telephones — Funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira.

Pavilhão official — Srs. Alvaro Saraiva, Elias Barbur e Raymundo Backx.

Quadro marcador — Chefes — Dr. Christiano Lobão e sr. Oswaldo Xavier da Rocha. Auxiliares — Srs. Sylvio Angelo, Alberto Many, Francisco Tripodo, José Ferreira da Silva, Gastão Hugo Lobão, Aldemar Carvalho, Manoel dos Santos Góes, Flavio Parkinson, Nelson Ramos, Gerhardt Luckmann, Guilherme Borghoff e Augusto Castro Fonseca.

Partida — Srs. Romeu Miranda e Silva, Ferdinando Quillico e Alfredo Reichenbach.

Chegada — Commandante João G. Peixoto, Cyro Ribeiro de Abreu e Oswaldo Brandino Corrêa.

Imprensa e radio — Dr. Oscar Sayão, Flavio Sayão, Armando Santos.

Mastros de collocação — Oscar Guimarães.

Instituto de technologia — Exames de carros — Drs. H. de Souza Mattos e Ribeiro Leutzinger.

Auxiliares — Oswaldo C. Lemgruber e Armando Silva Araujo.

Commissão technica — Drs. Hermano Durão e Nascimento Silva.

Serviço medico — Dr. Correia do Lago, 12 auxiliares medicos e 20 auxiliares enfermeiros.

Director de pista — Dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego. Auxiliares — Dr. Joaquim Didier Filho, Alexandre da Cunha Caetano, Mario Mendonça e A. Ramos Sobrinho.

Policiamento geral — Chefe, dr. Dulcidio Gonçalves, capitão Sylvio Rosa, por parte do A. C. B. Auxiliares de policiamento — Primeiros tenentes W. de Lima e Silva, Newton M. Vieira, Ivo de Macedo e sr. Attila Machado Soares.

Chefe de signalização — Capitão Sizeno Sarmento. Auxiliares: primeiros tenentes Newton Barros e Jaguaré Teixeira. 85 sargentos da Escola de Educação Physica do Exercito.

Reabastecimento — Chefe, Antides Mendes Accioly. Sub-chefe, Raul de Miranda Santos. Fiscaes — Hugo Vilas Boas, André Jansen, Miguel Cavallére, Francisco Antunes, Nelson Giannini e Rodolpho Spila.

Archibancadas e portas — Directores — J. R. Parkinson e Carlos Reichenbach.

Auxiliares — Odilon Parkinson, Adhemar Cerveira, Euclydes Palacio Fraga, João Penteado, Adolpho Bastos, Oswaldo Stibich, Pedro Santa Lucia e A. Tourinho.

Projecto e construcções — Architecto, dr. Gerardt Luckmann.

Constructor — Carlos Feigl.

Direcção artistica — Joe Loe.

Carthographia — Frederico Mesquita.

Programma official — Fernando Barreto e Oswaldo Stibich.

Bars — Antonio Barreiros e Henrique Brandt.

Auxiliar da commissão sportiva — Ferdinando Quillico.

Auxiliar do director da corrida — J. M. Vilaça Guedes.

Os drs. Julio de Moraes e Manoel de Teffé em vista de competirem ao Circuito da Gavea, solicitaram licença.

O "Circuito de Rafaela"

Outra prova importantissima na America do Sul, realisada no anno passado na Republica Argentina, foi o "Circuito de Rafaela," ou seja o prova das "500 Milhas Argentinas," á qual concorreram os melhores volantes platinos e alguns brasileiros.

No final, a classificação foi a seguinte:

Vencedor — 1º — Carlos Zatuszeck — *Mercedes-Benz* — Tempo: 5hs. 43'41"1/5 — Média: .. .... 140kms. 500, por hora;

2º — Firmin Martin — *Fiat* — Tempo: 5hs.45'11"3/5;

3º Pedro Orsi — *Ford V 8* — Tempo: 5hs. 47'58"1/5;

4º — Oswaldo Parmigiani — *Ford V 8* — Tempo: 5hs.53'19"4/5;

5º — Augusto Mc. Carthy — *Chrysler* — Tempo— 5hs.54'40";

6º — Manuel de Teffé — *Alfa Romeo* — Tempo: 5hs.58'06"1/5;

7º — Cicero Marques Porto — *Ford V 8*;

8º — A. Zerba Balbi — *Ford V 8*;

9º — Alberto Talavera, *Hudson*.

Os vencedores do Circuito Farroupilha

Commemorando o "Centenario Farroupilha," a Secção do Touring Club do Brasil no Estado do Rio Grande do Sul realizou uma sensacional corrida de automoveis, a que deu a denominação de "Circuito Farroupilha."

Nessa prova, que obteve brilhante exito, foram clasificados em:

1º logar: Norbert Yunz. *Ford V 8* — Tempo: 3hs.3'38" — Média: 101 kms. 105, por hora;

2º logar: Olintho Pereira — *Ford V 8* — Tempo: 3hs.3'50" — Média: 98 kms. 500;

3º logar: Oscar Bins — *Ford V8* — Tempo: 3hs.11'27" — Média: 97 kms. 153;

4º logar: Joaquim Fonseca Filho — *Ford* — Tempo: 3hs.20'50" — Média: 92kms.614.

Na volta do Chapadão

Em 1935, ainda não ha um anno, realisou-se em Campinas, promovida por um grupo de automobilistas, uma corrida de automoveis, denominada "A volta do Chapadão," em 44 voltas, de 4kms. 568ms. cada uma, no total de 200kms 992ms.

A corrida, que foi patrocinada pela Prefeitura daquella cidade e pelo Automovel Club do Brasil, e por este fiscalisada, por intermedio de sua Commissão Sportiva, obteve o mais brilhante successo.

A prova teve inicio ás 10 horas e 45 minutos, com a presença das altas autoridades paulistas, representantes da imprensa desta Capital e de S. Paulo, directores do A. C. B. e uma assistencia calculada em mais de 50.000 pessoas.

Premiando os vencedores, foram entregues pelo sr. Pires Netto, prefeito Municipal de Campinas, os premios aos vencedores, sendo:

Ao sr. Francisco Landi, classificado em 1º logar, 10:000$000, em dinheiro, e um terreno domesde 10:000$000, e um lindo bronze de arte.

Ao sr. Cicero Marques Porto, 5:000$000, em dinheiro, um terreno do mesmo valor, e uma taça offerecida pelo dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.

RECOMMENDAÇÕES DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

O Inspector do Trafego da Policia do Districto Federal, de accordo com as suas attribuições regulamentares, determina que, por occasião de ser disputado o "Circuito da Gavea", o trafego dos vehiculos que demandarem aos pontos em que se realizarem as provas, seja feito, na ida, para os que desejarem entrar pelo portão da avenida Vieira Souto, pela avenida Pasteur, avenida Wenceslão Braz, Tunnel Novo, ruas Salvador Corrêa, Copacabana ou avenida Atlantica, ruas Francisco Octaviano e avenida Vieira Souto. A volta dos que não desejarem ingressar no recinto fechado, onde a entrada é paga, será feita pelas Henrique Dumont e ou Epitacio Pessoa, ruas Azevedo Sodré, Humaytá, Voluntarios da Patria, praia de Botafogo, etc. e para os que desejarem entrar pelo portão da praça Santos Dumont pelas ruas São Clemente, Humaytá e Jardim Botanico, voltando, os que não ingressarem no recinto fechado, onde a entrada é egualmente paga, da praça Santos Dumont, pelas ruas Jardim Botanico, Humaytá, Voluntarios da Patria, etc., ou pelas avenidas Epitacio Pessoa, Vieira Souto, rua Francisco Octaviano, avenida Atlantica, etc.

ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS

Os auto-omnibus que demandarem ao local das provas, só poderão estacionar aguardando passageiros, depois das 11 horas e nos seguintes pontos: — Os que trafegarem por Copacabana e Ipanema farão ponto na avenida Vieira Souto, regressando ao centro da cidade, pela avenida Henrique Dumont e os que trafegarem pela rua Humaytá e Jardim Botanico, na rua 12 de Maio e Jardim Botanico, fazendo as manobras de retorno, na rua das Magnolias, de onde voltarão.

AUTOS PARTICULARES

Os conductores de vehiculos que quizerem assistir as provas sem as suas viaturas estacionarão as mesmas quando fizerem a entrada pelo portão da praça Santos Dumont, na rua Pacheco da Rocha, lado esquerdo, entrando pelas ruas 12 de Maio e Magnolias, e os que forem assistir do lado do Hotel Leblon, estacionarão nas ruas Garcia D'Avila, Joanna Angelica e Maria Quiteria.

AUTOS A' FRETE (TAXIS)

Os taxis, estacionarão na rua Pacheco Leão, lado direito, fazendo egualmente entrada, depois das 12 horas, pelas ruas 12 de Maio e Magnolias, ou do lado da avenida Vieira Souto, nas Belford e Annibal Mendonça. Os vehiculos que ingressarem no recinto fechado, pela avenida Vieira Souto, farão estacionamento em forma perpendicular, no terreno situado entre o mar e a avenida Delphim Moreira, ou em qualquer rua de accesso á essa avenida e os que ingressarem pelo portão da praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira e avenida Visconde de Albuquerque, lado esquerdo, com a frente voltada para os lados da avenida Delphim Moreira. Todas as vias de accesso á *Estrada da Gavea e ruas Marquez de São Vicente*, ficarão vedadas ao transito, a partir das 8 horas, até que tenha fim as provas respectivas.

O "DIA DO AUTOMOVEL E DA ESTRADA DE RODAGEM"

O DECRETO QUE O OFFICIALIZOU

Tão importante se torna para o progresso economico e industrial do paiz o desenvolvimento automobilistico nacional, que o presidente da Republica, attendendo á suggestão do Automovel Club do Brasil, assignou o decreto nº 24.224, de 11 de maio de 1934, referendado pelo então ministro da Viação, sr. José Americo, instituindo o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", cuja data é 13 de maio, quando já se realizam grandes festas dara commemoral-a.

O decreto é o seguinte:

"Decreto nº 24.224 — de 11 de maio de 1934 — *Institue o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem"* — O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições constantes do artigo 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, e,

Considerando que a primeira estrada de rodagem entre as cidades do Rio de Janeiro e Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio dos poderes publicos, foi inaugurada officialmente a 13 de maio de 1926;

Considerando que a finalidade desse emprehendimento foi a de iniciar a communicação rodoviaria, já agora em vias de realização, entre a capital da Republica e o centro e o norte do paiz;

Considerando que essa obra concorreu grandemente para demonstrar a importancia das estradas de rodagem como vias de communicação de interesse nacional;

Considerando que o Automovel Club do Brasil tem sempre commemorado essa data como o inicio da era rodoviaria brasileira, de accordo com o que deliberou o IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital de 26 de dezembro de 1926 a 30 de janeiro de 1927.

Decreta:

Atigo Unico — Fica considerada a data de 13 de maio como "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", em commemoração á abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio dos poderes publicos; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. (aa) — *Getulio Vargas, José Americo de Almeida.*"

A PARTIDA SERÁ DADA ÁS 9 HORAS DA MANHÃ, SAINDO OS CONCORRENTES DA RUA MARQUEZ DE S. VICENTE

279 KILOMETROS EM 25 VOLTAS

A PREVISÃO DO TEMPO

Segundo a Directoria de Meteorologia a previsão do tempo para hoje, no Districto Federal é a seguinte: — Bom nublado; temperatura elevada e ventos do quadrante norte frescos por vezes.

A ORDEM DE SAIDA

Um dos pontos mais discutidos no "Circuito da Gavea" é a partida. Todos têm sua opinião, porém pela natureza da pista do sensacional páreo internacional, a melhor maneira é como se procede actualmente, formando os concorrentes em pelotões de quatro. Este anno ella soffreu ligeira alteração na collocação dos carros, havendo filas de quatro carros, e outras de tres.

Pelos resultados das eliminatorias, a disposição da "saida", que será dada na rua Marquez de São Vicente, pouco abaixo da rua dos Oitys será nesta ordem:

1.ª FILA
4 6 30 22

2.ª FILA
24 12 36

3.ª FILA
14 46 66 38

4.ª FILA
8 20 48

5.ª FILA
52 50 54 64

6.ª FILA
44 28 62

7.ª FILA
70 68 24 58

8.ª FILA
60 26 56

9.ª FILA
42 16 40 82

10.ª FILA
72 18 78

11.ª FILA
80 76 74 2

ULTIMA FILA
10

Como se vê, os carros estão disnostos, nos intervallos dos que lhe ficam na fila da frente

A COLLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES PELOS SEUS TEMPOS

4 - Pintacuda . . 8'49" 6
6 - Marinoni . . 8'54" 5
30 - Benedicto Lopes . . . 8'59" 2
22 - Manoel Teffé . . . . 9'01" 1
34 - Nicola Santis . . . . . 9'07" 9
12 - Vitorio Copoli . . . 9'10" 1
36 - J. Alfredo Braga . . . 9'11" 7
14 - Ricardo Caru' . . . . 9'13" 6
46 - Gaspar Ferrario . . . 9'18" 6
66 - Roberto Yung . . . 9'23" 0
38 - Nascimento Junior . . 9'24" 1
8 - Hen. Lehrfeld . . . . 9'25" 8
20 - Mac Carty 9'29" 7
48 - A. Silva Campos . . 9'30" 5
52 - Luiz Tavares . . . . 9'33" 3
50 - Ruben Abrunhosa . . . 9'37" 0
54 - Mario Valentim . . . 9'37" 1
64 - C. Marques Porto . . . 9'38" 1
44 - F. Moraes Sarmento 9'40" 6
28 - Macedardy. 9'48" 8
62 - José Santos Soeiro . . 9'41" 9
70 - Olavo Guedes . . . . 9'44" 2
68 Vicente Hugo . . . . 9'44" 3
24 Francisco Landi . . . 9'45" 0
58 - Hans Stofen . . . . 9'45" 2
60 - Luiz Farias 9'45" 8
26 - Quirino Landi . . 9'46" 5
56 - Emilio Ferrario . . . 9'48" 5
42 - Domingos Lopes . . . 9'50" 6
16 - Victorio Rosa . . . 9'53" 3
40 - Armando Sartorelli . 9'54" 0
82 - Oscar Bins 9'57" 1
d) Virgilio Castilho . . . 10'01" 5
72 - José Pereira 10'02" 1
18 - Arthuro Kruse . . . 10'03" 2
78 - Jm. Santanna . . . 10'21" 6
80 - Julio de Moraes . . . . 10'30" 7
76 - Geraldo S. Pedro . . 10'44" 6
74 - Edg. Oliveira Jr. .. 12'08" 2
2 - Mlle. Hellé Nice . . . . S/elim.
10 - Almeida Araujo. . . S/elim.

A inclusão de Julio de Moraes (80), Geraldo Severiano Pedro (Raio Negro) (76), Joaquim Santanna (78) e Ed. Oliveira Junior (74), deve-se apenas ao merecimento que possuem, sendo classificados nas quatro vagas que existiam para completar o numero de quarenta. Mlle. Hellé Nice e Almeida Araujo foram incluidos por justa razão, embora não pudessem cumprir a sua eliminatoria, por accidentes.

OS FAVORITOS NACIONAES

MORAES SARMENTO e BENEDICTO LOPES (E' duvidosa a presença de Benedicto Lopes)

O "Trampolim do Diabo" tende a emparelhar com todas as demais competições automobilisticas do mundo

Já agora, a repercussão do certamen se faz sentir para além dos limites das cidades mais proximas e maiores. Em todos os Estados do Brasil erguem-se, nesses quatro annos, uma onda enorme de interesse pela corrida que se vae disputar no extremo meridional da cidade Maravilhosa. Com o enorme incremento do automobilismo em nossa terra, onde outras provas semelhantes têm sido corridas em muitos dos Estados da União, o Grande Premio Internacional da Gavea já assume a feição do mais sensacional acontecimento do dia, de Norte a Sul do Brasil.

Fóra das nossas fronteiras, o "Trampolim do Diabo" já tende a se emparelhar com todas as demais competições automobilisticas do mundo.

Esse interesse do estrangeiro começou pela nossa vizinha, a Republica Argentina. Tendo coincidido com a memoravel visita do presidente Agustin Justo ao Brasil, a primeira corrida da Gavea contou com a presença de alguns dos maiores "volantes" do Prata, e a ella cabe a primazia do comparecimento, em todos os annos que se seguiram ao da primeira competição, isto é, desde 1933 até hoje.

A Italia, o Uruguay, Portugal, a Hespanha vêm suas côres participar da prova sensacional, e tudo indica que, em annos proximos, volantes consagrados de outros paizes virão trazer á Gavea a contribuição de seu valor.

Os progressos verificados nestes quatro annos, quer do ponto de vista technico, quer do de organização, quer principalmente do interesse despertado, permittem a certeza de que o Circuito da Gavea será, muito em breve, uma competição de renome universal.

* * *

Quem acompanhou, desde outubro de 1933, todas as provas em disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", póde bem aquilatar do enorme progresso já alcançado pela iniciativa.

Accomodações para o publico, recursos technicos para os serviços de pista, meticulosidade nas informações, controle scientifico de chronometragem — agora entregue aos profissionaes do Observatorio Astronomico — policiamento em geral, soccorros medicos, tribunas de honra para as autoridades, medidas praticas para o accesso e o escoamento de vehiculos pedestres — tudo tem vem sendo attendido e aperfeiçoado, de anno para anno, graças á observação feita sobre outras competições no estrangeiro, e, principalmente, com a experiencia de cada temporada para a seguinte.

A corrida de 1933, inicial da prova já agora classica, teve muito de "festa de aldeia". Digamol-o com franqueza, pois a observação nada tem de desdouro para os organizadores do certamen. Pequenos coretos e barracões de madeira, quasi improvisados, acolhiam autoridades, juizes, jornalistas e convidados. Aqui e ali, as horriveis bandeirolas das "kermesses" da roça. Para os participantes, uma organização rudimentar de abastecimento. Nenhum conforto para o publico. Policiamento deficiente e um tanto desorientado. Salvaram-se apenas a bôa vontade dos dirigentes da competição, o espirito de sacrificio e de tolerancia dos "volantes" e essa admiravel cooperação de enthusiasmo e de alegria que o bom povo carioca põe em tudo o que lhe fala á sensibilidade e em tudo o que desperta o seu interesse ou que faz transbordar a sua alma collectiva de creança grande...

Hoje, porém, tudo mudou.

A organização da prova já é quasi impeccavel. Desde o afan de attrair novos concorrentes, até os minimos detalhes da disputa do sensacional prelio de nervos, musculos e machinas, tudo recebeu o influxo da experiencia, coroando-se os esforços intelligentes dos idealisadores e realisadores do "Grande Premio". O bafejo official da Municipalidade e do proprio governo federal, a intensa publicidade espontanea e desinteressada da imprensa, a contribuição de tantas actividades mesmo estranhas ao automobilismo, foram outros factores do successo final. Acima de tudo, porém, está o interesse enorme que a população tomou pela grande competição.

* * *

Ha dez dias que não se fala em outra coisa, em todas as *rodinhas* da cidade.

Cavalheiros e damas, que jamais se atreveram a empunhar o volante de um simples carro de passeio, embrenham-se em discussões cerradas, em que se discutem como se fôra numa assembléa de technicos, marcas de "pneus", typos de gazolina e de oleos lubrificantes, linhas de "chassis", theorias aerodynamicas, e outros detalhes da complexa entrosagem do automobilismo, como industria e como sport.

Os nomes das "Bugatti", das "Fiat", das "Alfa Romeo", dos "V 8", das "Hudson" e das "Studebaker", são tão familiares nas palestras e discussões, nos quatro cantos da cidade, como se fossem nomes nossos, muito nossos conhecidos...

E desfilam, como de personalidades da intimidade de cada um, os nomes dos "azes". Formam-se partidos, armam-se "bolos", reunem-se torcedores, encabeçados por esses nomes familiares. Legiões inteiras vibram á simples invocação dos Teffé, dos Moraes Sarmento, dos Benedicto Lopes, dos Marques Porto. Por outro lado, as colonias estrangeiras cerram as fileiras de sua sympathia em torno de seus patricios. Lehrfeld e Almeida Araujo, para os portuguezes; — Pintacuda e Marinoni, para os italianos; — Mario Caru', Rosa, MacCarthy para os argentinos; — Rueda, para os hespanhóes; — todos representam, deante da competição proxima, as proprias côres e glorias da patria longinqua.

E para dar ao IV Circuito da Gavea uma nota nova de encanto e de belleza, Helle Nice traz-lhe, num contraste harmonioso com a segurança de seus pulsos, a contribuição gentil de seu sorriso e de sua graça. E a Cidade-Mulher, que se rendeu admirada á gloria de Jean Battén, já acolheu em seu coração a interessante emissaria do sport francez...

6.º DO MUNDO

PINTACUDA

O magnifico volante italiano que nos visita, é o 6º do mundo, na classificação official. Forma com Nuvolari uma famosa dupla da equipe do seu paiz nas mais importantes provas européas.

DETALHES QUE TODOS DEVEM SABER

Para o devido conhecimento do publico em geral, e dos proprios interessados no grande certamen internacional, transcrevemos alguns pontos mais importantes do Regulamento do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", instruindo assim o publico sobre seus detalhes e futuras consequencias:

DA PARTIDA

O signal de partida será dado por uma bandeira, em um só pelotão ás 9 horas da manhã, na rua Marquez de S. Vicente, junto á rua dos Oitys, de modo que os carros, ao passarem pelas tribunas, já estejam em marcha lançada.

Todos os concorrentes deverão se apresentar com os seus carros no local determinado, até 30 minutos antes da hora marcada para a corrida, não cabendo nenhuma reclamação áquelles que, por motivo qualquer, não responderem á chamada regulamentar.

Todo o concorrente que partir antes do signal, terá augmentado um minuto no tempo total, sem prejuizo da penalidade que lhe poderá ser applicada.

Os carros serão alinhados em filas de 4 cada uma, guardando a ordem de classificação e a distancia de 10 metros de uma fila a outra.

DAS REGRAS DA CORRIDA

Os corredores deverão guardar sempre a direita, dando passagem quando lhes fôr pedida, pelo lado esquerdo, observando a maior prudencia, nas curvas.

Todo conductor que pedir passagem deverá estar em condições de fazel-o, desde que a sua velocidade e o trecho da pista lhe permittam passar o adversario; toda manobra contraria a estas regras será punida com a maior severidade.

Haverá, de 200 em 200 metros, um signaleiro e de 500 em 500 metros um commissario com o encargo de fiscalizar o rigoroso cumprimento dos dispositivos acima, cuja infracção importará na desclassificação do concorrente.

DA MUDANÇA DO CONDUCTOR

E' permittida a mudança do conductor official de cada carro, não podendo, porém, reassumir a sua direcção.

No caso do concorrente guiar, elle proprio, o vehiculo, é-lhe facultado designar um conductor supplente para substituil-o no seu impedimento.

Toda mudança deverá ser effectuada na presença de um encarregado official da corrida, na sua primeira passagem pelo posto de reabastecimento.

DOS BOXES E POSTOS DE REABASTECIMENTO

Todo concorrente tem direito, mediante autorização prévia da Commissão Sportiva, a um boxe particular no posto de reabastecimento, com o numero de seu carro.

O concorrente é responsavel directo pela boa conducta dos encarregados do reabastecimento de seu carro.

O commissario official, chefe do serviço de reabastecimento, tem autoridade bastante para tomar conhecimento e resolver toda e qualquer infracção de natureza a causar prejuizo a terceiros, em detrimento da boa ordem e segurança da corrida.

E' expressamente prohibido o reabastecimento de carburante e oleo, ou ainda a entrega de qualquer objecto fóra dos logares reservados aos concorrentes.

DOS TRABALHOS DE REPARAÇÃO

São permittidos os trabalhos de reparação durante a corrida, sob condição de se effectuarem sómente pelo conductor e seu mecanico, sem qualquer outro auxilio, quando fóra do posto de reabastecimento.

Para qualquer reparação ou mudança de peças, o vehiculo será obrigado a parar. Em taes casos, os vehiculos deverão collocar-se, tanto quanto possivel, fóra da pista, ou afastar-se para a direita o maximo que puderem, de maneira a deixar livre a passagem dos outros concorrentes. Nas curvas collocar-se-ão do lado exterior da virada.

Se, apezar das ordens do commissario official do reabastecimento, outras pessoas, que não sejam os auxiliares designados, ajudarem qualquer concorrente mesmo por ignorancia do Regulamento, e que o facto seja tolerado pelo conductor do carro, medidas immediatas, deverão ser tomadas, podendo até acarretar a desclassificação do concorrente.

Por medida de segurança, o reabastecimento de combustivel será feito obrigatoriamente com o motor parado. As reparações serão executadas com o motor em marcha lenta.

Em caso de parada do motor, o carro poderá ser empurrado a mão pelos quatro ajudantes de serviço, ou posto em movimento por manivela, com o mesmo pessoal, sobre a pista.

QUADRO PARA MARCAÇÃO DAS VOLTAS

Ns.	CONCORRENTES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	COL.	Ns.
4	Pintacuda																											4
6	Marinoni																											6
30	Benedicto Lopes																											30
22	Manoel Teffe'																											32
34	Nicola Santis																											34
12	Victorio Coppoli																											12
36	J. Alfredo Braga																											36
14	Ricardo Caru'																											14
46	Gaspar Ferrario																											46
66	Roberto Yong																											66
38	Nascimento Jr.																											38
8	Henr. Lehrfeld																											8
20	Mac Carthy																											20
48	A. Silva Campos																											48
52	Luiz Tavares																											52
50	Rubem Abrunhosa																											50
54	Mario Valentim																											54
64	C. Marques Porto																											64
44	F. Moraes Sarm.to																											44
28	Macedardy																											28
62	J. Santos Soeiro																											62
70	Olavo Guedes																											70
68	Vicente Hugo																											68
24	Francisco Landi																											24
58	Hans Stofen																											58
60	Luiz Farias																											60
26	Quirino Landi																											26
56	Emilio Ferrario																											56
42	Domingos Lopes																											42
16	Victorio Rosa																											16
40	Armando Sartor.li																											40
82	Oscar Bins																											82
72	José Pereira																											72
18	Arthuro Kruse																											18
78	Jm. Santanna																											78
80	Julio de Moraes																											80
76	G. S. Pedro (Raio Neg.)																											76
74	Ed. Oliveira Jr.																											74
2	Helle' Nice																											2
10	Almeida Araujo																											10

COMO SE DISTINGUIRA' A NACIONALIDADE DOS CONCORRENTES

DAS CÔRES DOS CARROS

Os carros de cada nação serão pintados com as côres regulamentares, de accordo com o Codigo Sportivo Internacional. Essas côres são as seguintes:

BRASIL

Carrosserie e capota: Amarello claro. Chassis e rodas: verdes. Numeros: pretos.

ARGENTINA

Capota: Azul. Carrosserie: Amarella. Chassis: Preto. Numeros: Vermelhos em fundo branco.

PORTUGAL

Carrosserie e capota: Vermelho. Chassis: Brancos. Numeros: Brancos.

ITALIA

Carrosserie e capota: Vermelho. Numeros: brancos.

FRANÇA

Carrosserie e capota: Azul. Numeros: Brancos.

ALLEMANHA

Carrosserie e capota: Brancos. Numeros: Vermelhos.

HESPANHA

Capota: Amarello. Carrosserie e chassis: Vermelho. Numeros: Preto em fundo amarello. Numeros: Brancos em fundo vermelho.

A ORIGEM DA DENOMINAÇÃO "TRAMPOLIM DO DIABO"

Ha muita gente curiosa, em saber de onde partiu a denominação vulgar de "Trampolim do Diabo" que se dá ao "Circuito da Gavea" que, officialmente pelo Automovel Club do Brasil tem o titulo de "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

A origem dessa denominação bem acceita, especialmente pelos volantes, deve-se a um dos corredores da equipe argentina, que aqui esteve em 1933, na sua primeira disputa.

Interrogado pela reportagem sobre o que achava da pista do "Derby" do automobilismo sul-americano, tão differente das que existem em seu paiz, o referido volante cujo nome nos escapa, teve apenas uma phrase no seu idioma:

— E' um trampolim do Diabo..

E ficou. A classificação fôra feita com felicidade, e até hoje, pelos accidentes de toda a natureza que alli têm se verificando, mesmo em dias communs, todos já sabem que o "Circuito" é mesmo um trampolim... que o Diabo armou para os mortaes.

A UNICA MULHER

HELLE' NICE

A graça da mulher franceza, que será uma das maiores attracções da sensacional prova de hoje.

PARA ORIENTAÇÃO DO PUBLICO

NOVO SYSTEMA DE MARCAÇÃO DE TEMPOS, VOLTAS, ETC.

A experiencia dos circuitos anteriores, trouxe para este anno muitas innovações na parte technica e administrativa da importante prova que hoje voltará a ser disputada, ainda para o seu maior exito.

Varios melhoramentos foram introduzidos, e um dos de maior importancia será o novo systema de marcação de tempo e voltas dos concorrentes, semelhante ao que é usado nos grandes premios europeus, quadro esse que medirá seis metros de altura por seis metros e quarenta de largura, e onde se verá á distancia, como são marcados todos os corredores que tomam parte na grande prova.

O systema de marcação, é por volta a fazer, isto é, no começo da corrida, todos os volantes estão com vinte e cinco voltas, a fazer e na fórma de folhinha vão sendo arrancados os numeros conforme o corredor vae completando as voltas, sendo classificado vencedor, o corredor que tiver primeiro conseguido completar a volta n. um.

Na parte alta do mesmo quadro, estão collocados em linha os numeros dos carros de accordo com a sua posição em cada volta até o 10º logar.

Na parte inferior, estará collocado o serviço de chronometragem.

O PORTÃO PRINCIPAL

Na avenida Vieira Souto foi construida a monumental entrada, e por onde passarão os vehiculos e pedestres que se destinem á pista.

AS ARCHIBANCADAS

Grande numero de archibancadas foram construidas em todas as pontes existentes no canal da avenida Visconde de Albuquerque, para dar ao publico todas as facilidades, principalmente de caracter visual no desenrolar da emocionante prova.

PONTE

Devendo a pista ser fechada completamente ao publico foi construida um pouco abaixo do Hotel Leblon, uma ponte para passagem ao publico que deseje localizar-se do outro lado da pista.

Este grande melhoramento introduzido este anno, tornará a pista completamente livre, e assim os bravos volantes poderão, sem receio de qualquer desastre por parte do publico curioso, darem maior velocidade aos seus carros, tornando a prova cada vez mais impressionante, digna de ser classificada como uma das provas automobilisticas mais sensacionaes do mundo.

MARINONI

A TRINDADE AUTOMOBILISTICA

Os srs. Carlos Guinle, presidente; Nelson Pinto, secretario geral; Romeu Miranda e Silva, membro da Commissão Sportiva; Carlos Reichenback, director do Departamento de Automobilismo; Ferdinando Quillico, um dos bons auxiliares technicos do Automovel Club, e João Ruiz Parkinson, director-gerente

Tres entidades dirigem o automobilismo nesta capital, agindo cada qual com independencia em seu sector. Entretanto, ellas se reconhecem, mantendo boas relações: automobilismo ainda não "virou" football...

Essas entidades são: Automovel Club do Brasil, Associação Sportiva Automobilistica Brasileira e Associação dos Corredores Automobilistas, esta recentemente fundada sob os melhores auspicios.

Trabalhando em harmonia, com attribuições differentes, ellas visam o mesmo fim: o progresso do automobilismo.

A directoria do Automovel Club do Brasil

Actualmente está á frente dos destinos da agremiação maxima do automobilismo nacional a seguinte directoria, eleita pelo conselho deliberativo, no anno passado e com mandato até 1937:

Presidente, dr. Carlos Guinle, reeleito; 1º vice-presidente, dr. Antonio Prado Junior, reeleito; 2º vice-presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão, reeleito); 3º vice-presidente, dr. Herbert Moses, reeleito; secretario geral, dr. Nelson Pinto, reeleito; 1º secretario, dr. Thomaz Pires Rebello; 2º secretario, dr. José de Souza Lima Rocha, reeleito; 1º thesoureiro, dr. Luiz de Moraes Junior, reeleito; e 2º thesoureiro, dr. João Borges Filho, reeleito.

Dr. Antonio Prado Junior, 1º vice presidente do Automovel Club do Brasil

Commissão de contas (para o exercicio de 1935-1936, artigo 24 dos estatutos): dr. João Victorio Pareto Junior, Alceu Guimarães de Azevedo e dr. Alberto de Faria, reeleitos.

Commissão de estradas — Dr. Candido Mendes de Almeida, presidente, reeleito; dr. Joaquim Catramby, dr. Francisco Vieira Boulitreau, dr. Cesar Grillo reeleitos e Octavio Monteiro Reis.

Commissão technica — Dr. Armando Augusto de Godoy, presidente; dr. José Pires Rebello, dr. Raul Caracas reeleitos); dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida e dr. Manoel de Teffé.

Comomissão sportiva — Commandante João Gonçalves Peixoto, presidente; dr. Romeu de Miranda e Silva, reeleitos; dr. Manoel Mendes Campos, Anverino Floresta de Miranda e dr. Julio de Moraes.

Associação dos Corredores Automobilistas

A novel Associação dos Corredores Automobilistas, fundada no dia 29 de abril ultimo, tem séde á rua Salvador Corrêa, n. 88, sendo dirigida pela seguinte directoria, eleita naquella data:

Presidente, Hugo Teixeira de Souza; vice-presidente, Cicero Marques Porto; secretario, Manoel de Teffé; thesoureiro, Antonio da Silva Campos; consultor juridico, dr. Aurelio Silva.

O cargo de secretario foi exercido interinamente por algum tempo pelo sr. Geraldo de Avellar, emquanto durou o impedimen do director effectivo, Manoel de Teffé.

A LOCALIZAÇÃO DA ASSISTENCIA MEDICA DURANTE O "CIRCUITO DA GAVEA"

A commissão de corridas do Automovel Club do Brasil, demonstrando o interesse maximo que lhe mereceu o "Circuito da Gavea", timbrou em que todos os seus detalhes fossem cuidadosamente estudados.

Assim, a parte que diz respeito aos soccorros medicos aos corredores, como o exame prévio destes ultimos, mereceram-lhe uma attenção especial. Para conseguir esse fim, convidou para dirigir a sua secção especializada o dr. João Corrêa do Lago, medico que, ha dez annos, se vem dedicando á questão de cuidados de sua especialidade a sportistas.

Esse clinico iniciou o seu trabalho por um estudo cuidadoso da pista onde se realizará a prova, estabelecendo os principios de soccorros no seguinte:

— *Relatorio suggerindo o modo pelo qual deve ser organizado o soccorro medico na corrida automobilistica denominada "Circuito da Gavea".*

"Pelo estudo detalhado da pista, verifiquei que a unica fórma efficiente de soccorro será a distribuição de "postos ligeiros" nos cantos mais perigosos, postos esses com "ramaes telephonicos" entre si e com ambulancias estacionadas nos pontos de escoamento.

Partindo do Hotel Leblon, constata-se que não são grandes os riscos no inicio da avenida Niemeyer, não só pela ausencia de curvas muito fechadas, como tambem pelas excellentes condições do piso. Por essa razão, apenas um posto ligeiro (Posto A) foi localizado nesse trecho.

Elle deve ser situado a 100 metros do marco 5, á direita da estrada, no inicio de uma pequena variante existente.

Ao dobrar o cotovello da avenida Niemeyer, já na descida, junto ao mangue, a curva é perigosissima. Ahi, á esquerda da pista, na areia, está installado o posto B.

O posto C, já na subida da Estrada da Gavea, onde a curva — em mangue, facilita os desastres, está localizado á direita da pista no logar denominado "Rocinha". O posto D, no alto da serra, é indispensavel, pois ahi é o inicio duma série de rampas. O posto E, situado no ponto de encontro da Estrada da Gavea, com uma variante, soccorrerá os feridos do trecho final dessa estrada e do trecho da rua Marquez São Vicente, transportando-os — quando necessario — para a ambulancia estacionada mais abaixo. Afim de evitar que circulem ambulancias na pista, suggiro a idéa de distribuil-as por pontos de facil escoamento. Assim, a ambulancia designada sob o n. 1 no mappa, estacionará em frente ao Hotel Leblon e fará o seu escoamento pela avenida Delphim Moreira. Receberá os accidentados da avenida Niemeyer, incluindo os do posto A e excluindo os do posto B. Estes ultimos e os do trecho inicial da subida da Estrada da Gavea (posto C), serão evacuados pela ambulancia n. 2, estacionada no cruzamento da subida com a estrada do "Leme Golf". Esta ambulancia levará os feridos para o posto Central pela Tijuca (approximadamente 45 minutos, depois do 1º soccorro).

A ambulancia n. 3, parada em frente ao n. 430 da rua Marquez de São Vicente, receberá os feridos soccorridos nos postos D e E, da serra e attingirá a Praça Santos Dumont pelas ruas Marquez de São Vicente (trecho de duzentos e poucos metros), das Acacias e Pacheco da Rocha, por onde chegará á cidade ou ao posto de Copacabana. A ambulancia n. 4 estacionará na avenida Visconde Albuquerque e constituirá um posto volante para soccorrer em toda essa avenida, circulando ao lado do canal opposto á pista. Poderá fazer escoamento tanto pelo Leblon".

Augmentando as vias de communicação no interior

UMA IDÉA SECULAR

O A. C. B., nosso nucleo de maior projecção no automobilismo brasileiro, correspondendo aos anseios da população dos Estados, tem trabalhado muito em prol da construcção de estradas de rodagem.

E um dos seus projectos em via de realização é a que ligará Areias, no Estado de São Paulo, a Caxambú, a famosa estancia mineira.

Essa estrada, cuja utilidade vem sendo assignalada ha mais de um seculo, conforme pedido endereçado a D. João VI, em 1818, por a communicação — com a capital do paiz todas as estações hydro-mineraes que formam a zona sul-mineira, além de innumeras outras cidades importantes, e a uma vasta região muito fertil e de grandes possibilidades turisticas.

Apresentando argumentos bem solidos, o A. C. B., appellou para o governo do paiz, em 1929, sendo então designado para procedimento do respectivo projecto o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, considerando com justa razão uma das mais acatadas autoridades em assumptos rodoviarios.

Algum tempo depois, esse engenheiro, apresentava ao governo o projecto da referida estrada, acompanhado de minucioso memorial, plantas, planos e orçamentos.

Nesse memorial, de que vamos transcrever alguns trechos para que todos possam avaliar a relevancia da estrada em apreço, elle apresenta as seguintes razões, que o induziram a escolher Areias para ponto de partida da referida estrada:

"O ponto de partida escolhido para essa ligação foi a cidade de Areias, no Estado de São Paulo, atravessada pela grande linha tronco rodoviaria que demanda o Sul do paiz, a Rio-São Paulo.

O menor percurso de Caxambú á Rio-São Paulo indicou a cidade de Areias para ser ponto de partida. Em linha recta esta distancia não ultrapassa de 72 kilometros, attingindo, no entanto, a estrada de rodagem, pelos estudos, o desenvolvimento de 112 kilometros, assim distribuidos: — Areias-Paredão (ponte sobre o rio Parahyba): 8 kilometros; Paredão-Engenheiro Passos (ramal de São Paulo, da E. F. C. B.), 4 kilometros; Engenheiro Passos-Garganta do Registro do Picú (Alto da Serra da Mantiqueira), 24 kilometros; Garganta do Registro-São José do Picú, 24 kilometros; São José do Picú-Pouso Alto (cidade), 18 kilometros; Pouso Alto-Caxambú, 34 kilometros. Total: 112 kilometros.

Obedecendo ás condições technicas das estradas de rodagem federaes, rampa maxima de 6%, raio de curva minima de 50 metros, desenvolveu-se o traçado em condições magnificas desde Areias, atravessando o rio Parahyba, em surprehendente passagem no local denominado Paredão, uma verdadeira passagem natural granitica, onde o rio Parahyba passa apertado em uma estreita passagem de 12 metros. Proseguindo deste local, attinge a Estrada de Ferro Central do que deverá ser atravessada em passagem superior, procurando desde esse ponto desenvolver-se para galgar a Serra da Mantiqueira, atravessando a garganta, conhecida como a do Registro do Picú, a 1.700 metros de altitude, passando pela fazenda de Santa Cruz, Tres Pinheiros, e Lapa.

O traçado, neste trecho, de estudo bem difficil, aproveita de modo muito feliz o terreno, que se apresenta convulsionadissimo, com grottas profundas, contrafortes, com encostas abruptas, como só poderia ser numa serra como a Mantiqueira, a dois passos do ponto culminante do Brasil.

Da garganta do *Registro do Picú*, o traçado procura descer, desenvolvendo-se caprichosamente pelas encostas da Mantiqueira, passando pela Varzea dos Boladeiros, Sobradinho, Cachoeirinha do Picú, já no topo da Serra, São José do Picú, a uma altitude de 900 metros.

De São José do Picú, o traçado, seguindo o valle do rio Capivary, attinge Pouso Alto, galga a Serra do Sengó, vence a Serra da Boa Vista e do Morro Cavado e attinge, finalmente, Caxambú, depois de atravessar a Rêde Sul-Mineira, em passagem superior, já dentro da cidade, e ás portas da rua principal".

Quanto ás vantagens dessa ligação, assim se manifestou:

"A ligação Areias-Caxambú porá a Capital Federal ao alcance do centro das estações de aguas, a 331 kilometros, sendo 219 kilometros de Areias. A capital paulista ficará, de Caxambú, a 394 kilometros, sendo São Paulo-Areias, 282 kilometros, e Areias-Caxambú — 12 kilometros.

Por estrada de ferro este percurso é feito actualmente: Capital Federal a Cruzeiro — 252 kilometros 155 metros; Cruzeiro-Caxambú 104 kilometros, 968 metros; total — 357 kilometros 12; São Paulo-Cruzeiro — 245 kilometros 884; Cruzeiro-Caxambú — 104 kilometros 968 metros; total — 350 kilometros 853 metros".

Passados tres annos, o A. C. B. em telegramma aos chefe do governo provisorio e ministro da Viação, fez caloroso appello para que se construisse a estrada Areias-Caxambú, de accordo com o projecto do engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues.

Appellou tambem para o governo do Estado de Minas Geraes, o qual, em resposta, applaudiu a iniciativa, reconheceu a grande e imperiosa necessidade da construcção da rodovia Areias-Caxambú e declarou que, no momento, a situação financeira do Estado não podia arcar com as despesas.

No anno passado voltou o Automovel Club do Brasil, novamente a appellar, para os srs. Benedicto Valladares e Raul Sá, respectivamente, governador e secretario da Viação do Estado de Minas, dirigindo-lhes varios telegrammas sobre o assumpto, que no momento está sendo estudado pelos membros do governo mineiro e da Republica.

As ambulancias para soccorros rapidos adaptadas em side-car, que serão distribuidas de accordo com o nosso artigo de hoje "A localização da Assistencia".

DEVEMOS IMITAR OS NIPPONICOS

O "Codigo da Estrada" no Japão

O Codigo da Estrada em vigor já ha alguns annos no Japão não deixa de ser pittoresco, especialmente se o compararmos com as severas determinações sobre transito que existem nos varios paizes da Europa. Vale, por isso, a pena transcrever alguns artigos dos quaes, longe de constituirem determinações legaes, são apenas verdadeiros conselhos:

1º — Quando o policia levanta a mão, deves parar immediatamente.

2º — Não passes sem lhe dar attenção e sobretudo não lhe faltes ao respeito.

3º — Quando te approximares dum peão, buzina; primeiro suavemente, depois, se te não ouvir, toca forte e insistentemente e grita-lhe: Hei! Hei!

4º — Attenção aos cavallos. Não os assustes com o ruido do escape.

5º — Afasta-te sempre bastante dos pobres cães que nas ruas se entretenham a roer qualquer osso.

6º — Quando houver lama, passa devagar porque ella esconde um perigo que se chama patinagem.

7º — Quando entrares numa curva, utiliza o travão de pé para evitares um desastre.

8º — Evita sempre que os cães se entalem nas rodas do seu carro.

ANTIDES MENDES ACCIOLY um optimo elemento auxiliar da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil

AUTOMOBILISMO MUNDIAL

A Fabrica "Alfa-Romeo" vae modificar o seu 8 cylindros em linha

A celebre Scuderie Ferrari procedeu, ha dias, varios ensaios, tanto em trajectos planos como de rampa, dos seus novos Alfa de 8 cylindros em linha, que apresentados nos ultimos grandes premios europeus deste anno, não deram satisfação esperada, mostrando-se inferiores aos carros allemães e até quasi aos Alfa de 3.200 cc. com que a mesma série participou na grande maioria das corridas da ultima temporada. Da realização dessas experiencias, parece ter ficado a conclusão de que esses "bolidos" necessitam de sérias modificações no systema da suspensão independente anterior que, como os nossos leitores devem estar lembrados, falhou nas mãos de Tazzio Nuvolari no Grande Premio da Hespanha. Em troca, o systema de suspensão posterior mostra-se perfeito e será mantido. Com respeito á carrosserie, parece que embora as suas linhas não sejam muito estheticas, constitue uma boa solução aerodynamica, pelo que será conservada para os grandes premios em que se torne necessario fazer elevadas velocidades. Pelo contrario, para os circuitos mixtos e de médias pequenas, é muito possivel que seja reduzido na altura. Tambem se admitte que, para provas destas caracteristicas, venha a ser diminuida alguma coisa a longitude total do carro.

Quanto ao motor, dá-se como certo que as experiencias agora realizadas aconselham o augmento da sua cylindrada, e, consequentemente, da sua potencia.

Não se fala, no entanto, de 12 cylindros em V que, como noticiámos opportunamente, Alfa-Romeo estava preparando. E' de suppôr que as necessidades da fabrica, para o fornecimento de material de guerra ao governo do seu paiz por motivo da guerra com a Abyssinia, tenha obrigado a demorar o acabamento desse novo typo de motor.

O carro n. 1 da eliminatoria

Chegou, viu e venceu

Quando foi do primeiro dia da eliminatoria para o "Circuito", era patente a indisposição dos inscriptos pelo cumprimento dessa exigencia.

Assistimos alguns, passarem duas ou tres vezes pelo ponto da "partida", e não se animarem a fazer a prova, e muito menos, abrir a série.

Joaquim Pedrosa foi um delles, aliás, parecia adivinhar o desastre que soffreu hora depois.

Mas, houve excepções, e uma dellas deu-se com um estreante.

O amador Mario Valentim dos Santos, é um dedicado amigo do automobilismo, possuindo uma barata "Studbacker 1936".

Com a approximação da temporada internacional, resolveu satisfazer seu desejo do anno passado: Concorrer!

E em pouco tempo, a sua "barata" estava transformada, "afiada e em condições technicas.

Sabbado ultimo, primeiro dia das eliminatorias, chegou ao local meia hora antes, estacionando na ponta.

Não vacillou Tinha que se submetter á prova, o carro estava prompto, para que esperar ?

O que lhe adeantava ficar para 3º, 4º ou 10º logar ?

Não. Demonstrou a coragem e serenidade de um *sportman*. Ali

MARIO VALENTIM DOS SANTOS, o joven dirigente do "Carro n.º 1", que abriu a série de eliminatorias do "Circuito"

esperou uma hora, pelos que vinham sendo "cercados" pelos juizes.

Recebeu o n. 1, e ao baixar a bandeira azul, pulou celere para o Leblon, desapparecendo na curva adeante.

Não demorou o seu regresso, e eis que surge, com a mesma firmeza. Surprehendeu!

No final, a chronometragem, accusa o tempo: 9' 37" 2|10 !

Mario Valentim, que é dedicado associado do C. R. Vasco da Gama, e joven negociante da nossa praça, chegára, vira e vencera!

Um bello exemplo, para os veteranos!

VAE SER REFORMADA UMA DAS MAIS CELEBRES PISTAS DO MUNDO

Sabem os nossos leitores que uma das pistas para automoveis, ou autodromos, mais notaveis de todo o mundo é o de Indianopolis, nos Estados Unidos?

Foi construida em 1909 e estabelecida para velocidades maximas de 80 milhas á hora. Depois, quando os automoveis passaram a ser capazes de 1.000 milhas á hora, já lá morreram 31 homens.

Trata-se duma pista oval de 2 milhas e meia construida de tijolos. Em varios sitios os tijolos deterioraram-se, e, quando chove, a pista torna-se tão escorregadia como se estivesse cheia de oleo. As viragens vão ser reconstruidas e elevados os muros de protecção, realizando-se os demais trabalhos necessarios para que a pista se adapte ás actuaes e futuras velocidades dos automoveis de corrida.

Em Indianopolis realiza-se annualmente uma das mais interessantes demonstrações de automobilismo: a prova das 500 milhas, mas este anno os conductores vão ter difficuldades em manter as actuaes velocidades visto que se decidiu reduzir a 37 1|2 galões a quantidade de gazolina precisa para fazer o referido percurso.

IV CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Para maio p. p., estava marcada a reunião do VI Congresso Nacional de Estrada de Rodagem, mas devidos aos preparativos para o "Circuito da Gavea", o Automovel Club do Brasil, seu promotor, por proposta do dr. Nelson Pinto, secretario geral, adiou-o para novembro.

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação e presidente effectivo do Congresso, approvou a indicação que lhe foi apresentada, marcando a data de 15 de novembro para sua abertura.

As corridas de 1933 na estrada Rio-Petropolis

Em 1933, de accordo com o programma elaborado pelo dr. Reynaldo de Aragão, presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club, realizaram-se com exito duas competições automobilisticas que attrairam ao local, á estrada Rio-Petropolis, alguns milhares de pessoas.

A primeira competição, a da "Subida da Montanha", realizou-se em fevereiro, num percurso de 43 kilometros, e a segunda do "kilometro lançado" e "Partido de parado".

A prova "Subida da Montanha" foi ganha pelo barão Von Stuck, que num automovel "Benz-Mercedes" fez o percurso em 23'14" 4/5, com uma média de 112 kilometros por hora.

Em seguido logar chegou o sr. Crespi que, com seu automovel Ford, fez o percurso em 28' 3/5, e em 3º logar, o sr. Gentil Filho que fez o percurso em 29' 3/5, num automovel Graham Paige.

Na segunda competição "Kilometro lançado", os resultados foram os seguintes:

1º competidor — Domingos Lopes "Graham Paige", de turismo, 8 cylindros; cylindrada, 5 litros — Tempo, 26" 2/5. Media de velocidade — 136,364.

2º competidor — Julio de Moraes "Caddillac" Sedan (fechado) 12 cylindros. Tempo 28" 1/5. Media, 127,660.

3º competidor — J. Gentil Filho, "Graham Paige", Sedan (fechado), 8 cylindros. Tempo 29". Media 124,138.

4º competidor — Jorge Lage "Lancia" de turismo, 4 cylindros. Tempo, 29" 1/3. Media 123,288.

5º competidor — Luciano Crespi "Ford", 4 cylindros. Tempo 27". Media 133,333.

6º competidor — Paulo Sampaio "Bugatti" de corrida, 4 cylindros, cylindrada 1,5 litros. — Tempo 26" 1/10. Media, 137,932.

7º competidor — Luiz Sampaio "Bugatti" de corrida, 8 cylindros cylindrada 2,300. Tempo 22" 2/5. Media 160,714.

8º competidor — Irineu Corrêa "Bugatti" do sr. Luiz Sampaio. Tempo 22" 2/5. Media 714.

9º competidor — Barão Von Stuck "Mercedes" de corrida, 6 cylindros, cylindrada 7,020. Tempo 17" 2/5. Media 206,897.

10º competidor — J. Gentil Filho "Graham Paige" de turismo (aberta), 8 cylindros, cylindrada 5 litros. 26" 1/5. Media 137,405.

Em seguida, tiveram inicio as provas do "Kilometro partindo de parado", em que tomaram parte os mesmos concorrentes, com excepção do sr. Irineu Corrêa.

O resultado dessas provas foi o seguinte:

1º competidor — Domingos Lopes "Graham Paige". Tempo 41". Media 87,805.

2º competidor — Julio de Moraes "Caddillac". Tempo 43" 4/5. Media 82,192.

3º competidor — J. Gentil Filho "Graham Paige" Sedan. Tempo 42" 3/5. Media 84,507.

4º competidor — Luciano Crespi "Ford" sport. Tempo 39". Media 92,308.

5º competidor — Jorge Lage "Lancia" de turismo. Tempo 41" 2/5. Media 86,957.

6º competidor — Paulo Sampaio "Bugatti" 4 cylindros. Tempo 41" 3/5. Media 86,538.

7º competidor — Luiz Sampaio "Bugatti" 8 cylindros. Tempo 35" 4/5. Media 100,559.

8º competidor — Barão Von Stuck "Mercedes". Tempo 28" 2/5. Media 126,761.

Vê-se, pelos resultados acima, que Domingos Lopes foi o concorrente mais cotado, tendo vencido as provas da estrada Rio-Petropolis. Em 1934, elle voltou a fazer boa figura, quando chegou em 2º logar no "Circuito da Gavea".

Uma opinião abalisada

Como o barão Von Stuck classificou a estrada Rio-Petropolis

Quando aqui esteve ha quatro annos, o famoso corredor mundial, Barão Von Stuck, disputando a prova "Subida da Montanha," que foi desdobrada na Estrada Rio-Petropolis, assim se expressou em carta dirigida ao Inspector Geral de Transito, sobre a organisação das provas automobilisticas pelo Automovel Club do Brasil e a nossa melhor rodovia:

"Quando pela primeira vez percorri a estrada Rio-Petropolis, tão maravilhosamente dotada pela natureza, um só desejo me assaltou: era mostrar o que se poderia fazer com um bom carro num tão fantastico trecho de montanha.

Esse desejo foi satisfeito. Sob a excellente direcção da Commissão Sportiva, tendo á sua frente o presidente Aragão e como assistente, meu amigo e competente corredor Teffé, que por falta de carro, não concorreu, foi organisado pelo Automovel Club do Brasil o "Grande Premio Automovel Club do Brasil — Subida da Montanha." Em minha vida tomei parte em cerca de 300 corridas e julgo-me perfeitamente conhecedor do que é uma organização e qualidade de estradas para poder dar uma opinião. Só desejava que em todas as corridas, o isolamento feito pela policia fosse tão exemplar e a disciplina do publico tão modelar, como foram nesses momentos. Assim tambem o serviço telephonico foi irreprehensivel. Interessante tambem, e muito, foram as precauções tomadas por essa Commissão, pondo com a devida antecedencia, pessoas munidas de bandeiras apropriadas, chamando a attenção, por meio de signaes, para os poucos trechos merecedores de algum cuidado por parte dos corredores. Não temos na Europa, para corridas de automoveis em montanhas, estradas tão boas. Mesmo o Klausenpass, na Suissa, e a corrida de montanhas em Bernian, proximo de St. Moritz, duas estradas de montanhas que são as mais conhecidas do mundo, são muito mais estreitas, não são asphaltadas nem concretizadas, e não se pode nellas correr, attingindo a média horaria que se attingiu aqui. A estrada Rio-Petropolis tem um valor muito mais elevado, pois, numa estrada destas, tanto o corredor, como a machina, podem demonstrar sua maxima capacidade de rendimento. E esta é a finalidade de uma corrida: intermostrar o progresso da mecanica conjunctamente com o saber conduzir. Sinto-me extraordinariamente feliz, por ter sido o primeiro praticante desta maravilhosa corrida de montanha e agora só possuo um desejo: o de voltar a fazer muitas vezes esta mesma prova, para attender aos amigos do sport automobilistico daqui; o meu record do dia 28 de fevereiro, é somente um principio de record que poderá ser batido por outros ou por mim mesmo. E com esse grande desejo, deixo aqui as minhas saudades, dizendo-vos: até ao proximo anno. (a.) *Stuck von Villier.*"

Conselhos aos motoristas

Por ser de grande opportunidade, transcrevemos as seguintes linhas do "Supplemento do A. C. B.", de autoria de um dos seus associados:

"Excellente época do anno é esta para inspeccionar e ajustar o carburador. Descuidar-se de tão importante detalhe no cuidado do automovel é desperdiçar muitos litros de gazolina e restringir a vida do motor.

Em regra, os carburadores de um auto novo estão bem ajustados, havendo, entretanto, varios factores que concorrem para modificar este ajuste durante o tempo do uso do carro. Eventualmente, a sujidade e o pó da estrada penetram no carburador, e este póde ter o seu funccionamento prejudicado. Ha sempre risco de que se desgastem ou corroam os "gicleurs" do carburador, e de que se accumule, o oleo misturado com pó nos orificios de ventilação ou que se desgastem os pistões, as agulhas e as hastes de contrôle e entrada de ar, ou de que se enfraqueçam varias molas de ajuste do carburador. A economia, bem entendida, aconselha que se limpe o carburador com regularidade e que se examinem seus diversos ajustes. A despesa dahi proveniente será amplamente compensada, pela economia em gazolina que assim se obtem.

O carburador moderno é, não obstante, um mecanismo complicado e cuidadosamente construido, para que nelle variem as proporções de gazolina e ar, segundo as diversas condições de funccionamento. Sua efficiencia e seus ajustes devem, pois, ser confiados a uma pessoa competente e conhecedora do seu typo e caracteristicos, já que uma verificação mal feita não só prejudicará o funccionamento, como tambem poderá causar avarias no motor".

A maior estrada da Norte-America

E' talvez a maior estrada do mundo. Depois de vinte e dois annos de trabalho, ficou concluida essa excepcional via de communicações que totaliza uma extensão de 5.310 kilometros. Liga o Atlantico ao Pacifico, depois de atravessar doze grandes Estados da União Norte Americana. Esta estrada a que deram o nome de Abrahão Lincoln, foi inaugurada ha mezes na data em que se cumpriam 70 annos da morte daquelle grande caudilho.

GENTIL RIBEIRO um dos mais prestimosos auxiliares da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil

Mme. Stewarth, a mulher recordista mundial de velocidade

A mulher não podia ficar indifferente ao progresso do automobilismo, que o chamado sexo forte tanto engrandeceu pela sua capacidade technica e material.

Hoje em dia o mundo já aprecia as proezas de Mlle. Hellé Nice, óra nossa hospede, mme. Itier, miss Evens e mme. Petra.

Ha pouco tempo uma outra concorrente, mme. Stewart, não se conformando com a derrota que lhe infligira a sra. Petra, pôz duvidas no seu triumpho, declarando que elle não se registraria se o seu motor não soffresse uma "panne".

Refeita a avaria, foi á pista e bateu o "record" feminino de Brooklands, alcançando a velocidade 218.832 kilometros horarios.

Após esse sensacional *record* declarou que a prova tinha sido "excessivamente dura", e que preferia correr a 240 kilometros em Monthery, que a 220 em Brooklands, que está em pessimo estado.

Madame Stewart póde se ufanar de ser a mulher mais veloz do mundo, pois na pista de Monthery, alcançou a velocidade de 237 kilometros por hora.

— Quantos homens não acharão essa velocidade uma loucura ?

Os carburantes synthеticos

O governo allemão ordenou que de futuro deixe de utilizar-se o alcatrão nos pavimentos das estradas, para que possa utilizar-se na fabricação de carburantes synthеticos. Na Allemanha têm-se realizado grandes progressos neste capitulo. Como o territorio do Reich é rico em hulha, é esta materia que serve de base para obtenção de carburantes succedaneos.

A medida do governo hitleriano tem dois fins em vista: como factor economico e, principalmente, para evitar complicações em caso de conflicto, não tendo necessidade de dquirir combustiveis no estrangeiro...

Moraes Sarmento está inscripto este anno e apparece como forte concorrente. A habilidade do arrojado volante granjeou-lhe muitas sympathias. Vemos no cliché acima uma reproducção do momento em que collocavam agua no tanque de gazolina do "54" no anno passado. Por esse motivo, foi afastado da prova, onde se vinha impondo a golpes de arrojo e competencia.

Taça "Correio da Manhã"

O trophéo é destinado ao concorrente que obtiver o melhor tempo numa volta

OS PREMIOS DO "CIRCUITO" DESTE ANNO!

O trophéo que o "Correio da Manhã" offerecerá por intermedio do Automovel Club do Brasil ao corredor nacional ou estrangeiro, que fizer em menor espaço de tempo, uma das voltas do "Circuito da Gavea", ou sejam, 11 klm, 160 mts

São estes os premios que serão conferidos ao vencedor e demais classificados na disputa do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que hoje attrairá a pista da Gavea, centenas de milhares de espectadores:

AO VENCEDOR

60:000$000 em dinheiro, e medalha de ouro de cunho official, offerecido pela Prefeitura do Districto Federal.

— "Taça Mappin & Webb", de posse transitoria e uma reproducção annual definitiva ao vencedor.

— "Taça Carlos Guinle", de posse definitiva.

— Uma "bleuse" e um capacete de couro offerecidos pelo sr. Moysés Wino.

— Um annel de ouro, da Joalheria S. Sebastião.

— Uma gravata de seda.

— Um par de sapatos de luxo, da Sapataria Ideal.

— Um costume de casemira "Sylvania".

— Um premio em dinheiro, da "Atlantic".

Ao 2º collocado

20:000$000 em dinheiro, e uma medalha de prata de cunho official, offerecido pela Prefeitura do Districto Federal.

— Uma gravata de seda.

— Um par de sapatos de luxo, da Sapataria Ideal.

— Um par de sapatos "Fox".

— Um costume de casemira "Sylvania".

— Um premio em dinheiro, da "Atlantic".

Ao 3º collocado

10:000$000 em dinheiro, e uma medalha de bronze de cunho official, offerecido pela Prefeitura do Districto Federal.

— Uma gravata de seda.

A Taça Mappin & Webb, destinada ao vencedor annual do "Circuito da Gavea" que será disputada pela primeira vez

Ao 4º collocado

5:000$000 em dinheiro, offerecido pela Prefeitura do Districto Federal.

— Uma gravata de seda.

Ao 5º collocado

5:000$000 em dinheiro, offerecido pela Prefeitura do Districto Federal

— Uma gravata de seda.

Do 6º ao 10º collocado

— Uma gravata de seda.

Ao recordista da volta

"Taça Correio da Manhã", de posse definitiva, ao detentor do record de tempo em volta fechada.

— Um relogio de pulso "Suplo", phronado.

Ao melhor collocado

Um apparelho de radio "American", se provar logo após a corrida, que usou velas "Bosch".

Ao carro nacional de melhor performance

Uma "plaquette" de prata offerecida pelo Automovel Club do Brasil.

Ao ultimo collocado

"Taça America" offerecida pelo bazar desse nome, ao ultimo carro que completar as 25 voltas.

Ao 1º que alcançar a 15ª volta

Uma motocycleta "Dew Pony", offerta da "Auto-Union".

Ao brasileiro melhor collocado

"Taça Irineu Corrêa", offerecida pelo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

Ao leader da 5ª volta

Um relogio-pulseira, chronographo, offerecido pela "Universal Watch Company", por intermedio da casa Mappin & Webb.

Para o brasileiro melhor collocado secundario

10:000$000 em dinheiro, offerecido pela "Fabrica de Perfumes Eucalol", para o volante brasileiro que melhor se collocar, desde que não se classifique em primeiro logar.

Ao sul-americano melhor collocado após Pintacuda e Marinoni

10:000$000 em dinheiro, offerecido pelo Instituto Industrial Sabbado D'Angelo.

Ao brasileiro recordista da volta

10:000$000 em dinheiro, offerecido pela Companhia Souza Cruz.

AS ELIMINATORIAS

Como foram classificados os disputantes do "Grande Premio"

Se houve coisa que désse dôr de cabeça a gregos e a troianos nenhuma mais que o caso das eliminatorias deste anno.

Tanto os directores do A.C.B. como os concorrentes inscriptos, tiveram multas contrariedades com tal assumpto.

No anno passado, resolveu-se adoptar eliminatorias para os concorrentes de 1936, afim de evitar a intromissão de elementos que não estivessem em condições.

Augmentavam-se as exigencias technicas, afim de só participar do percurso, gente experimentada e machinas melhores, mais capazes.

Mas o numero de inscriptos, foi ainda maior: 68!

E o A.C.B. não teve duvidas em fazer cumprir o regulamento.

Tem o seu artigo, assim:

"Art. 16 — Todos os concorrentes inscriptos no "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", *são obrigados* a se submetter ás provas eliminatorias, para o effeito da numeração e collocação na partida."

A seguir, ha o 1º paragrapho: "As provas eliminatorias consistirão em uma volta completa no "Circuito da Gavea" *que deverá ser feita no tempo maximo de dez minutos.*"

Depois vem o paragrapho mais forte:

"O concorrente que não alcançar o tempo estabelecido no paragrapho anterior, *não póde tomar parte na corrida.*"

Ahi é que residiu o pavor dos concorrentes. Todos fugiam á prova, protellando-a o mais possivel, emquanto que os que tinham o encargo de dirigil-a, quasi que ficavam loucos a pedir e a rogar.

Houve até a severa intervenção do inspector do transito, ameaçando-os de exclusão. Nem assim, e o resultado, é que ainda ante-hontem, a maioria ainda não tinha cumprido esse requisito. Mas, a lista official ahi está, com os seus quarenta nomes, resultado das seguintes provas:

1º DIA

Realizadas sabbado 30, á tarde, as primeiras eliminatorias deram estes resultados:

1ª série — N. 1 — Mario Valentim dos Santos, Studebacker, 9'37"1. N. 2 — Luiz de Faria, Chrysler, 9'45"8. N. 3 — Antonio Joaquim Pedrosa, Buick, derrapou não terminando a prova. N. 4 — Antonio Botelho, O.M., 10'54"6. N. 5 — Geraldo Severiano Pedro, Chandler, 10'44"4.

2ª série — N. 6 — Giacomo Agnesini, Voisin, 11'02". N. 7 — Antonio da Silva Campos, Ford V8, 9'30"5. N. 8 — Luiz Tavares de Moraes, Plymouth, desistiu ao entrar na praça Arthur Bernardes. N. 9 — Benedicto Lopes, Ford V8, 8'59"2. N. 10 — Nascimento Junior, Ford V8, 9'24"2.

3ª série — N. 11 — Francisco Gulding, Mercedes-Benz, não completou o circuito.

Os carros dirigidos por Geraldo Severiano e Luiz Tavares de Moraes submetteram-se a uma segunda tentativa de accordo com o regulamento da corrida e o parecer da Commissão Sportiva, fazendo Luiz Tavares de Moraes a volta em 9'33"3, tendo Geraldo Severiano, o popular "Raio Negro", partido uma roda de seu carro e por isso desistido de terminar a prova.

ANTONIO DA SILVA CAMPOS

Um desastre com Pedrosa

O 3º disputante foi Pedrosa, que, ao subir a ladeira no Leblon, foi de encontro a cerca de arame farpado, que ali armaram, ferindo-se, felizmente sem gravidade.

Promptamente soccorrido, o seu carro foi retirado da pista, e o publico indignado com a collocação desse obstaculo, arrancou-o, pois pouco após novo desastre se verificou ali com o piloto Geraldo Severiano, piloto do "Raio Negro", que teve uma roda quebrada.

2º DIA

No dia seguinte, domingo, já sob as vistas de uma grande assistencia, ás 9,45, o A.C.B. iniciou as provas.

A primeira série, tem os seguintes inscriptos: 12, José Pereira (Bugatti); 13, Nicola Di Santis (V 8); 14, Oliveira Junior (V 8); 15, Edmundo Fritzcherer (Bugatti); 16, Paschoal Ambrosio (Bugatti); e 16, Vicente Neves (Do Rio Grande) (Chevrolet).

Occorrencias — Saiu o primeiro ,e um minuto depois o n. 13, quando ia sair o 14, a controlagem pede ao "P 1" para que suspenda as partidas pois não tomára tempo dos dois carros que passaram.

O "P 1", procura cortar a disparada dos mesmos, telephonando para os demais, e minutos depois, apparece De Santis, que diz que a Bugatti 12, "enguiçára", na serra, o que já era bastante para lhe dar margem para tentar novamente mais tarde, se não houvesse a interrupção official.

Novos entendimentos, pela direcção e De Santis repete a prova, reiniciando a série, ás 10,15.

Sáem os demais.

Mais tarde a chronometragem dava este resultado:

Carro 12 — José Pereira (Bugatti) — Não completou.

Carro 13 — Nicola De Santis (Ford V 8) — Tempo: 9'07"9|10.

Carro 14 — Eduardo Oliveira Junior (Ford V 8) — 12'08"2|10.

Carro 15 — Edmundo Fickelokerer (Bugatti) — 10'24"3|10.

Carro 16 — Joaquim Freitas (Chevrolet - Flexa) — Tempo: 10'25"3|10.

Carro 17 — Vicente Neves (Chevrolet) — Tempo: 10'32"5|10.

Nicola De Santis tivéra sorte com o "13". Fôra o unico que se salvára da série.

Os da segunda turma, são postos em linha: 18 — Rubens Abrunhosa (Stud); 19 — Lourenço Ferrão (S. P.) — (Hisp. Suiza); 20 — Henrique Cassini (Stud); 21 — Gaspar Ferrario (Alagoano I) (V 8); e 22 — Renato Murce (Alfa-Romeo).

ARTHUR NASCIMENTO FILHO sorri satisfeito com o resultado da sua eliminatoria: 9'24" 2/10

Occorrencias — Nessa turma o publico manifestou logo sua sympathia pela jovialidade de dois alagoanos, os irmãos Ferrario, um dos quaes era o "21".

Ambos mostravam um enthusiasmo unico pela prova, e a saida arrancada do seu "V 8", que tem uma "carrosserie" singular, deixou impressão no espirito publico.

Partindo com intervallo de um minuto para o outro, quando coube a saida ao "21", o seu mano que aguardava a sua vez, teve esta phrase, para o respectivo juiz:

— Póde soltar o outro, que elle não pega meu mano!

O apreciado artista do radio, encerrou a turma, e do posto 1 acompanha pelo telephone o percurso dos concorrentes, e pouca demora ha, e registra-se a passagem dos cinco, em busca do ponto final.

O "Alagoano" destaca-se pela segurança da sua direcção, que é acompanhada pelo seu movimento de corpo.

Tempos

Carro 18 — Rubem Abrunhosa (Studbacker) — Tempo: 9'37".

Carro 19 — Lourenço Ferrão (H. Suiza) — Tempo: 10'50"2|10.

Carro 20 — Henrique Cassini (Studbaker) — Tempo: 10'07"9|10.

Carro 21 — Gaspar Ferrario (Ford V8) — Tempo: 9'18"6|10.

Carro 22 — (Renato Murce (Alfa-Romeo) — Tempo: 10'38"4|10.

Para a ultima turma, apresentam-se: 23 — Emilio Ferrario (Alagoano II) — (V8); 24 — Renato Seg. Vianna (Pyrilampo) — (Chevrolet); 25 — Armando Sarcorelli (Sucre).

A estes vem juntar-se para nova tentativa: "12" — José Pereira, e o "15", de Edmundo Fritzcherer.

ABRUNHOSA é um dos bons volantes brasileiros

Sómente o primeiro, com 9'48" 5|10, e o ultimo, em 9'45" cumprem o tempo, pois o Chevrolet passa com 11'02"7|10.

Os dois "12" e "15", por defeitos de suas machinas, desistiram.

Ainda haviam tres carros retardatarios, que em virtude da hora (11,25) foram avisados para o dia seguinte:

3º DIA

Na manhã de segunda-feira, perante as autoridades do Automovel Club do Brasil, foram realizadas mais as seguintes eliminatorias:

N. 27 — Quirino Landi (Bugatti) Escud. Excelsior — 9'46"5|10.

N. 28 — Joaquim Sant'Anna Filho (Fiat) — 10'6"7|10.

N. 29 — Vicente Hugo (Bugatti) — 10'09"5|10.

N. 26 — Joaquim M. Conceição (Hudson) — 11'28"7|10.

N. 30 — Francisco Landi (Fiat) Escud. Excelsior — 9'45".

N. 31 — Manoel de Teffé (Alfa-Romeo) — 9'01".

N. 11 — Francisco Gulding (Mercedes) segunda tentativa — 10'43"7|10.

A' tarde, sómente se apresentaram dois concorrentes, que foram:

N. 12 — José Ferreira (Bugatti) segunda tentativa — 10'02"1|10.

N. 4 — Antonio Botelho (OM) segunda tentativa — Capotou, conforme se noticiou, infelizmente com consequencias desagradaveis.

O concorrente da "32" Virgilio Lopes Castilho devia ter feito a prova, mas não attendeu ao chamado dos juizes.

Mais uma vez, o A.C.B. e a Inspectoria de Transito tinham o desprazer de não se verem attendidos. Marcam-se para o dia seguinte, as restantes selecções sob a ameaça de serem excluidos os faltosos.

> **NUMA REDACÇÃO**
>
> Ante-hontem, á noite, o chefe da officina corre para a mesa do secretario:
>
> — "Seu" Fulano, domingo o jornal não póde sair...
>
> — Porque, homem? pergunta, espantado, o director.
>
> — E' que o "Marinoni" tem que correr domingo, de manhã, na Gavea, e não póde passar a noite de sabbado rodando a nossa rotativa...

Veremos os resultados do

4º DIA

Marcada para ás 8 horas sómente ás 9,05 foi iniciada a 1ª série das eliminatorias.

Coube a esguia Hip. Suiza (33) de Victorio Rosa, que cobriu o percurso, em 9'53"3|10, apezar do seu motor falhar no principio.

Seguiu-a a Fiat (33) de Ricardo Carú, o laureado de 1935. Optimo tempo: 9'13"6|10.

A terceira foi a Fiat (28) de Joaquim Santanna Filho em segunda tentativa. Não foi novamente feliz, gastando 10'31"4|10.

O 4º carro foi a Hudson (34) de Domingos Lopes, que se classificou em 9'50"6|10.

Fechando a série, veiu a Bugatti (35) dirigida por José Santos Soeiro. Passou bem na chronometragem, mas derrapou na curva da entrada da Avenida Niemeyer. Fez a prova em 9'41"9|10.

MACEDARDY o volante que formará com Mlle. Hellé Nice, a dupla da França no "Circuito da Gavea"

> **Excluido o n. 32**
>
> **Em homenagem a Irineu Corrêa**
>
> Dentre as muitas homenagens posthumas que recebe a memoria do mallogrado volante brasileiro Irineu Corrêa, vencedor do "II Circuito da Gavea", poucos terão a significação da que presta hoje o Automovel Club do Brasil.
>
> Ainda está na memoria de todos o lutuoso desastre da barata "32", no anno passado, na qual Irineu Corrêa perdeu a vida tão tragicamente.
>
> Pois, o A. C. B. rendendo mais um preito de saudade ao referido volante, resolveu não classificar nenhum carro concorrente com o numero 32.
>
> Assim, teremos o carro "30", e a seguir, o "34".

2ª SÉRIE

Após alguns minutos de espera, iniciou-se a segunda série, abrindo o carro Mercedes (11) de Rufino Santos.

Um accidente

Logo na curva onde Soeiro derrapára, o carro soffreu o mesmo deslise e virou de lado, mas pela direcção que levou retomou a posição normal, tendo o volante batido com o rosto na direcção, sem maiores consequencias, que por ligeira avaria do choque retirou-se da prova.

Embora, esse accidente tivesse alarmado os assistentes, havendo até comparecido a ambulancia do P. S. nada mais houve que mereceu destaque, e como para desfazer a impressão o posto de saida, após o aviso de "pista livre", fez sair a barata Ford V 8 (36).

COPPOLI

Moraes Sarmento é o seu conductor, e o publico torce pelo popular volante brasileiro, acompanhando até desapparecer na curva da Avenida Niemeyer, que é transposta pela direita.

HANS STOFEN

Ninguem mais o segunda, e aguarda-se com impaciencia a sua volta.

Não demora muito, e eis que surge o ex-carro de Irineu, transpondo a méta, em 9'40"1|10.

3ª SÉRIE

Quando ia sair o primeiro carro desta, o Posto 2 recebe um aviso que a "Mercedes 11" estava estacionada na Avenida Niemeyer. Intervallo forçado para retiral-a dahi.

O telephone tilinta, e avisa que Joaquim Santanna Filho, ia tentar a sua ultima cartada na Fiat (28).

Inicialmente conduziu-se bem, mas não conseguiu mais que melhorar o tempo daquelle ultimo, por 1'8|10, num total de 10'29"6|10, desclassificando-se.

Dois minutos após a saida do "28", novo aviso para pedir attenção para outro carro: Wanderer (37), dirigido por Hans Stofen, que faz parte da equipe nacional.

O ruido invulgar desse carro provoca interesse para a sua boa passagem pelos juizes.

Segundos após a saida do "37" o Posto 1 pede ao de "contrôle" para fechar a passagem do novo carro do "Raio Negro", que partira sem licença pouco atrás daquelle, o que era irregular, pois o concorrente que disputa uma eliminatoria não póde ser seguido.

Mas este ultimo desobedeceu novamente e seguiu o caminho.

Minutos depois o carro de Hans Stofen cobria a volta em 9'45"2|10.

A 150 metros daquelle, surgiu novamente o "Raio Negro" cujo tempo não foi tomado, mas tem que ser melhor que o "37", pois diminuira bastante a distancia que o separára deste.

Novo intervallo para a 4ª série aberta pelo carro Bugatti (38) dirigido por João Alfredo Braga. Passagem normal e chegada em 9'11"7|10.

Fechando a série, em 2ª etapa, vem o Voisin (6) conduzida por Giacomo Agnesini, da equipe brasileira.

KREUSE

Mais uma vez desclassificado pelo tempo gasto: 10'30"3|10.

Faz-se novo intervallo, quando do Posto 1 pedem licença para a passagem de Hellé Nice que trenava no seu "Alfa-Romeo" azul.

Na primeira volta, a representante franceza, para a qual estavam voltadas todas as attenções, dispendeu 10'31" e na segunda — 10'45"1|5.

Após esse percurso, saiu da pista, no desvio do Hotel Leblon.

A seguir, é annunciada a ultima eliminatoria. São 11,35 minutos.

Vae cumpril-a o carro Talbot (39) da equipe franceza, dirigido pelo volante Macedardy.

Da passagem a impressão foi boa, e no final, esse concorrente conseguira o tempo — 9'40"8|10, com effeito para a collocação da partida final.

Nesse dia, Antonio Lage, paulista, trenando avariou o seu carro, contundindo-se ligeiramente

ESFORÇO PERDIDO

Apezar do arduo trabalho das nossas autoridades e do A.C.B., cujo pessoal technico, é bastante caprichoso, dá-se balanço no total das eliminatorias, e com pezar, vê-se que ainda haviam 37 a serem cumpridas, é que eram:

Estrangeiros

1 — Mlle. Hellé Nice (França), Alfa-Romeo; 2 — Carlo Pintacuda (Italia), Alfa-Romeo; 3 — Attilio Marinoni (Italia), Alfa-Romeo; 4 — Almeida Araujo (Portugal), Bugatti; 5 — Henrique Lerhfeld (Portugal), Bugatti; 6 — Victorio Coppoli (Argentina), Bugatti; 7 — Arturo Kruce (Argentina, Plymouth; 8 — Aug. Mac Carthy (Argentina), Chrysler; 9 — Escuderie Guerrero (Italia), um carro; 10 — Felippe Rueda (Hespanha), Hip. Suiza.

Nacionaes

42 — Norberto Yung (Ford V 8); 12 — Oscar Bins (Ford V 8); 13 — Olavo Guedes (Ford V 8); 14 — José Santiago (Adler); 15 — Henrique Cassini (Studebacker), uma volta; 16 — Renato S. Vianna (Chevrolet), uma volta; 17 — Julio de Moraes, (Chrysler); 18 — João Eurico (Bugatti); 19 — Cicero M. Porto (Ford V 8); 20 — Oscar Henrique Ré (Hudson); 21 — Virgilio L. Castilho (Mercedes); 22 — Lourenço Ferrão (Hispano Suiza), uma volta; 23 — Seraphim de Almeida (Duesemberg); 24 — Antonio José Pedrosa (Buick), um avolta; 25 — Tancredo Leal, (Alfa-Romeo); 26 — E. Oliveira Jr. (Ford V 8); 27 — Hugo T. Souza (Willys); 28 — Vicente Hugo (Bugatti), uma volta; 29 — Renato Murce (Alfa-Romeo), uma volta; 30 — Joaquim Santa Anna (Fiat), uma volta; 31 — Joaquim N. Conceição (Alfa-Romeo, uma volta; 32 — Joaquim de Freitas (Chevrolet), uma volta; 33 — Vicente F. Neves (Chevrolet), uma volta; 34 — L. C. M. (Ford V 8); 35 — Cesar N. Menezes (Stultz); 36 — João F. Souza (Le Salle); 37 — Geraldo S. Pedro (Studebacker).

UMA INDICAÇÃO VICTORIOSA

A causa da falta não interessava, mas o facto, é que a mesma feriu as ordens estabelecidas.

Mas não havia remedio, e pela boa vontade existente, foram marcadas as eliminatorias para ante-hontem, das 8 ás 12 e das 2 ás 4 da tarde.

Surgiu o impasse entre as duas partes, e nessa occasião como haviam os italianos e portuguezes tido a concessão de fazer a eliminatoria, quarta-feira, alvitramos e tivemos o prazer de ver victoriosa essa lembrança, que todos que faltassem para cumprir a selecção, tambem participasse das séries marcadas para os visitantes.

VICTORIO ROSA o magnifico volante argentino, um dos mais fortes concorrentes á prova de hoje

E assim foi feito, mas em virtude da pista estar em concerto, quarta e quinta-feira, as ultimas eliminatorias foram marcadas para ante-hontem e tiveram estes finaes na parte da manhã:

1ª série — 41 — Julio de Moraes (Wanderer) 10.30"7; 20 — Henrique Cassini (Studebacker) não terminou a prova por ter incendiado novamente o seu carro, no alto da serra; 24 — Renato Segadas Vianna (Chevrolet) não terminou a prova por ter se avariado na Avenida Niemeyer. 42 — O. Henrique Ré (Marmon) 10.17"4; 16 — Joaquim de Freitas (Chevrolet) 10.47"4.

2ª série — 43 — Norberto Yung (Ford V.8) 9.23"0; 36 — João F. Souza (La Sale) 10,38"0; 29 — Vicente Hugo (Bugatti) 9,44"3; 3 — Antonio Pedrosa (Buick) 10,49"6; 46 — Hugo Teixeira de Souza (Willys), não terminou a prova porque arrebentou a bomba de oleo.

3ª série — 5 — Geraldo Severiano (Hudson) parou no alto da serra, com uma roda partida; 22 — Renato Murce (Alfa-Romeo) 10,36"4 (segunda tentativa); 45 — Cicero Marques Porto (Ford V 8) 9,38"1; 28 — Joaquim Sant'Anna (Fiat) 10,21"6 (terceira tentativa); 42 — Henrique Ré (Marmon) 10,30"6 (segunda tentativa).

A' tarde foi realizada a seguinte parte das eliminatorias, que deram os seguintes resultados:

1ª série — 57 — Carlo Pintacuda (Alfa-Romeo) 8,49"6; 58 — Attilio Marinoni (Alfa-Romeo) 8,54"3; 53 — Arturo Krusse (Chrysler) 10,21"7; 51 — Oscar Bins (Ford V 8) 10,17"6.

2ª série — 59 — Vittorio Coppoli (Bugatti) 9,10"1; 47 — Mac Carthy (Chrysler) 9,29"7; 35 — Virgilio Castilho (Ford V 8) 10,01"5; 50 — Olavo Guedes (Ford V 8) 9,44"2; 36 — João Ferreira de Souza (La Salle) 10,45"0.

3ª série — 60 — Felippe Rueda (Hispano Suiza) enguiçou no alto da serra; 53 — Arturo Kruse (Plymouth) 10.03"2; 51 — Oscar Bins (Ford) 9,57"1; S|N — Henrique Lehrfeld (Bugatti) 9,25"8.

23.000!

O numero dos carros de passeio, nesta capital, têm augmentado bastante, e o Rio entre vehiculos de toda a natureza tem cerca de 40.000, o que é ainda muito pouco em relação a sua população.

E o publico acompanha sempre com curiosidade o augmento dos nossos vehiculos, interessando-se em procurar o numero mais alto, para dizer ao primeiro amigo:

— Sabes, vi agora mesmo o carro n. 22.222!

E' uma "torcida" interessante, e que é ás vezes "abafada" pelo outro, que lhe responde:

— Ora, isso não é nada, pois na semana passada, eu andei no automovel 22.765!

Hontem, vespera do Circuito da Gavea, quando o assumpto geral é sómente — automoveis — a Inspectoria de Transito emplacou o automovel particular pertencente ao sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, com o numero redondo 23.000!

E' este o numero mais alto dos carros cariocas.

A DUPLA PORTUGUEZA

O famoso volante luzitano Henrique Lehrfeld, 2º collocado em 1935, que este anno constitue uma ameaça para os seus mais fortes adversarios, e seu companheiro Almeida Arajo, 3º collocado em 1935, que vem preparado e em condições de melhorar a sua fama entre nós.

UM ESCLARECIMENTO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL SOBRE A "TAÇA IRINEU CORRÊA"

Hontem publicamos algumas linhas, estranhando que não fosse permittido photographar a "Taça Irineu Corrêa", que o embaixador de Portugal havia adquirido para offerecer ao volante brasileiro melhor collocado no "Circuito da Gavea", que hoje será disputado.

De facto ,era motivo de se estranhar tão esquisita resolução, porém, tudo foi motivo de um engano da propria casa onde foi adquirido aquelle trophéo.

Desfazendo-o inteiramente, esteve hontem em nossa redacção, um dos secretarios do sr. Nobre de Mello, que nos deu provas, de que nada havia nesse sentido.

Apenas, o embaixador portuguez recommendára que só deixassem photographar o trophéo que tem o nome do nosso saudoso volante, quando elle já estivesse com a devida inscripção, tanto assim que após a conclusão desse serviço, alguns photographos tiveram occasião de bater as suas chapas.

Foi tudo precipitação de momento, sem outras consequencias.

UM PEDIDO DE LEHRFELD AO POVO

Ante-hontem, esteve na séde do A.C.B., em busca de informações sobre o sensacional prelio de hoje, o magnifico volante portuguez Henrique Lehrfeld, 2º collocado no "Circuito de 1935".

Ao saber que não seria cobrada entradas, o que dará certamente um augmento de 30 ou 40 % da assistencia pediu que o A.C.B. chamasse a attenção do publico, para o enorme perigo da invasão da pista por occasião da corrida.

— Um carro em disparada, mesmo a 70 ou 80 kms. não póde ser soffreado, e o automobilista tem que avançar de qualquer maneira sobre o perigo, na esperança de que ainda os imprudentes fujam da sua passagem.

Se o automobilista tentar empregar os freios repentinamente, numa occasião destas, e num logar estreito como é a pista da Gavea, a desgraça para ambas as partes ainda é maior.

Portanto, fazia um appello ao publico, por intermedio da imprensa, que não se exponha ao perigo, levado pelo seu enthusiasmo.

Ainda no anno passado, continúa, quasi fiz innumeras victimas ao terminar o "Circuito", e só mesmo Deus sabe como o evitei.

E, o applaudido volante, expõe aos presentes o caso em que se acha envolvido em seu paiz, por um caso dessa ordem, exclusivamente pela imprudencia do publico.

Portanto, ahi ficam as suas sensatas observações em beneficio pessoal dos que vão ao "Circuito", quer como disputante ou espectador.

— Fujam da pista, senhores! Olha a morte!

QUANTOS AUTOMOVEIS TEMOS NO BRASIL?

O momento não nos permittiu a procura de uma informação mais detalhada sobre o assumpto.

Mas, quantos automoveis possue o Brasil? Os dados officiaes são inseguros, mórmente nos Estados distantes, mas englobadamente, fazendo ligeiros calculos do conhecimento que tem, um dos directores do "D.A." do "A.C.B." disse-nos que possuimos cerca de 220 a 240.000 carros motorizados, isso abrangendo desde as capitaes ao interior do paiz.

Quer evitar uma "derrapage"?

Amigo automobilista, aproveite estas linhas para seu proprio beneficio:

As *derrapagens*, para melhor dizer — as escorregadelas que um automovel póde dar furtando-se ao commando de quem o conduz, quando as estradas estão molhadas, constituem um dos grandes perigos da viação moderna. São muitos, infelizmente, os casos fataes em occasiões de accidentes.

Problema que preoccupa não admira que se lhe procurem soluções mais ou menos efficazes.

Um engenheiro dinamarquez lembrou-se de um deposito de areia, collocado por baixo do motor, que a deixa cair deante das rodas quando ao conductor isso parece conveniente.

Para maior facilidade o funccionamento desse apparelho está ligado ao do travão de pé, mas póde pôr-se fóra de acção quando se caminha por estrada secca e a areia não é, portanto, precisa.

UMA BOA OFFERTA DOS CORREDORES

Em dias desta semana, esteve na séde do Automovel Club do Brasil, acompanhado do sportman João Mario de Castilho Goycochéa, que o apresentou aos directores locaes, o sr. Lucien Lavinson, representante dos extinctores "Knock-out".

Esse cavalheiro entregou ao referido club, para que fosse offertado um a cada carro concorrente, como lembrança sua e de grande utilidade, varios dos seus apparelhos para serem usados hoje, durante a corrida maxima dos "azes".

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA RIO-BAHIA

Por motivos de ordem financeira, proseguem bastante morosos os trabalhos de construcção da estrada de Rodagem Rio de Janeiro-Bahia, que ligará o centro do paiz ao grande Estado do Norte.

Os trabalhos foram iniciados na administração do sr. José Americo de Almeida, quando titular da pasta da Viação, em 31 de maio de 1933, no kilometro 18 da estrada Rei Alberto.

Ha dias foram completados tres annos dessas obras, e ainda não se venceu a primeira etapa, que é a cidade da Serra dos Orgãos, no Estado do Rio.

Não é preciso encarecer os prejuizos que causam ao paiz esse imperdoavel retardamento.

Leituras de Domingo

MÃE — a eterna mestra

(RAUL GOMEZ)

Que vasta e linda obra de psychologia applicada não resultaria das pesquizas acerca do papel incontestavel das mães na evolução da humanidade!...

Assumpto nunca ou mal estudado, vemol-o desprezado na litteratura dos povos de todos os tempos.

Emquanto cortezãs mais ou menos cynicas celebrizaram-se mercê apenas de seus biographos ou admiradores, — raras, rarissimas mães lograram escassas referencias de historiadores e litteratos.

Na Grecia, a mulher, mãe ou esposa, occupava logar secundario. E nos melhores dias dessa maravilhosa nação, o sexo fraco nem sequer contribuia para a educação dos filhos. Athenas confiava-os a escravos imprestabilizados para outros misteres. Sparta adoptava-os, depois de severa selecção e os criava para seu uso, para finalidades essencialmente militares.

A civilização romana neste ponto sobreexcedeu a sua antecessora. A sua organização social repousava na familia. E nesta a mulher mantinha-se numa posição sinão superior, no minimo egual á do marido.

E sua influencia na educação dos filhos, embora ainda mal avaliada e apreciada, foi decisiva e consideravel.

O romano cultivou, por seculos, a superstição da indissolubilidade do vinculo matrimonial; o primeiro divorcio, occorrido tres seculos após a fundação da urbs, ficou com seus fastos como acontecimento memorabilissimo.

Da solidez desses laços, consagrada pela vida commum, provinha uma communhão perfeita de sentimentos entre os membros da familia. E a mulher, a quem ficava affecta a direcção da casa e dos trabalhos domesticos, certo exercerá grande autoridade. Uma autoridade cheia de doçura, mas sempre autoridade. A autoridade, afinal, do amor e da amizade.

Alguns factos registrados pela historia e pelas lettras illustram a these da influencia da mãe romana na esphera familiar e mesmo social.

Cornelia, a insigne Cornelia, foi um modelo de mãe.

Infelizmente até Plutarco, tão versado em themas moraes, omittiu nas suas biographias as mulheres. Tratou até de entidades mythologicas como Teseu e Heracles, arrancou da obscuridade vastas mediocridades que guardam na sua galeria logares vasios. E não achou, no prodigioso scenario do mundo antigo, um vulto feminino capaz de ombrear com os varões illustres...

Lucrecia estaria muito bem junto de Numa ou de Marcello ou Paulo Emilio, immortalisada como foi pelo sucesso que precipitou a subversão institucional de Roma.

* * *

Esquecida ou não, a mãe romana foi muitas vezes grande. E seu poder sobre os filhos era consideravel.

Si podemos dizer que um filho será o que delle fizer a mãe, encontramos no mundo romano a demonstração dessa verdade.

O exemplo de Cornelia pondo suas joias para a cerejo de seus filhos é sobejamente conhecido.

Na vida de Coriolano, — Marcio Caio Coriolano, apparece Volumnia num papel impressionantemente dramatico.

Ella obteve sobre seu filho uma victoria extraordinaria que só uma verdadeira mãe, certa de seu poder sobre o coração do filho, alcançaria.

Ferido cruelmente de ingratidões da patria, Coriolano bandeara-se para os Volscos, tremendos e implacaveis inimigos de sua terra. Enthusiastico general, commandando-os, trouxe-os de triumpho até as portas de Roma, disposto a arrazal-a.

Os romanos, debilitados por lutas intestinas, tremiam pusilanimes, diante dos poderosos adversarios.

Sitiados e ameaçados pela furia de vingança do general rebelde, perderam a propria confiança. Nesse transe, valeu-lhes a inspiração divina de Valeria, irmã do grande Publicola, decidindo solicitar a intervenção da mãe de Coriolano junto ao filho amado das matronas. Convocando outras senhoras da aristocracia, dirigiu-se a Volumnia e rogou-lhe sua ida ao quartel general do caudilho.

Volumnia accedeu á supplica, declarando, quando não fosse por outros motivos, para morrer intercedendo pela patria.

Formaram extenso cortejo e foram. Vale a pena lermos em Plutarco a descripção admiravel do excelso biographo:

"Isto dito, faz Virginia levantar-se com os filhos e as damas matronas e se encaminha para o acampamento dos Volscos, formando esse desfile um doloroso espectaculo, que confundiu e impoz silencio até aos proprios inimigos".

"Achava-se casualmente Marcio Coriolano sentado no tribunal rodeado do seu estado maior, e quando viu aquelle sequito de mulheres ficou suspenso. Mas, tendo conhecido a esposa, postada á testa das demais, resolveu manter-se na sua obstinada e inexoravel resolução anterior. Vencido, porém, afinal por seus affectos e transtornado com semelhante scena, não resistiu. Levanta-se. Desce do estrado. E vae recebel-as numa irreprimivel eclosão de ternura".

"Primeiro, e longamente, abraça o beija a mãe, depois a esposa e filhos. "Não contendo o pranto, deixa-se arrastar por uma torrente de caricias". (Vidas Parallelas, III, 110).

Primeiro, e longamente, accentua o escriptor, abraça e beija a mãe. E depois a esposa. E, por ultimo os filhos. Isso é sufficientemente eloquente! Era um general invicto, era um chefe de tropas em ponto de fazer desencadear sobre Roma o seu odio e os seus furores. E esse general feroz, chora nos braços da mãe, entre ella, a mulher e os filhos, distingue a que lhe dera o ser!

A seguir, põe Plutarco nos labios de Volumnia a vehemencia de um discurso incomparavel. O exordio dessa fala de mãe erigida em advogada da patria, é dos mais poderosos e nobres da eloquencia suprema. Difficilmente o verbo humano ecoou em qualquer tempo com accento de tão profundo sentimento!

"Pódes constatar, ó filho, disse Volumnia, ainda quando não to digamos, examinando-nos o semblante e os vestidos, a que sacrificios e solidão nos arrastaram as consequencias do teu desterro"!

"Reflecte ao demais em como nós somos entre todas as mulheres as mais desventuradas, posto nossa sorte ter tornado este encontro, para outras o mais delicioso, o para nós o mais terrivel. Para mim, vendo um filho, e para esta consorte, vendo um marido a ameaçar de destruição os muros da patria"!

"E o que para as demais representa um consolo em todos os seus infortunios, que é orar aos deuses, constitue para nós objecto de muita duvida e afflicção, porque não nos é possivel ao mesmo tempo pedir a victoria da patria e a tua salvação"!

"Quanto a mim, a desventura subsequente a esta guerra não me alcançará viva. Se não puder persuadir-te a que, restabelecendo a amizade e a concordia, antes sejas o bemfeitor de ambos os povos que a ruina de um delles, convence-te de que não poderás avançar para combater a patria sem primeiro passares por cima do cadaver de tua mãe"!

Volumnia fala ainda algum tempo, sempre com eloquencia. Por fim apostropha:

"Por que calas, meu filho? "Será honesto conceder tudo á vingança e não fazer mercê a uma mãe que tão racional e humildemente implora"?

"Em verdade, a ninguem cumpre melhor o dever de patentear reconhecimento do que a ti, que tão asperamente te declaras contra a ingratidão da patria".

"E desde que não comsigo commover-te, por que não recorro á ultima esperança"?

E num gesto soberbo e commovente, roja-se no chão, de joelhos deante do filho".

Coriolano corre para ella, gritando:

"Minha mãe, ó minha mãe, que fizeste"?

Pega-lhe da mão, ergue-a, aperta-a fortemente, e estrangulado de emoção, exclama, em face do exercito:

"Venceste-me"!

Até aqui Plutarco. Shakespeare, inspirado nesse autor, creou a celebre tragedia *Coriolano*. Nella o discurso de Volumnia perdeu aquella sobriedade humana e sensacionalmente dramatica. No grego, a expressão é a de uma mãe, puramente e simplesmente mãe, de coração aberto deante do filho, pedindo a preservação da patria ao lucto e á miseria.

No inglez, a scena é fortemente theatral. Não fala uma mãe a linguagem das mães. Fala a actriz para o publico de theatro.

A Volumnia, de Plutarco termina assim, attingindo, sem o minimo artificio, a verdadeira sublimidade:

Mas desde que não consigo commover-te, por que não recorro á ultima esperança?

"E conta o luminoso biographo, *dizendo essas palavras arroja-se aos pés do filho com a mulher e os filhos deste*".

No drama shakespeareano a peroração é esta:

"Ell-o que desvia os olhos; de joelhos! Envergonhemol-o com a nossa genuflexão. De joelhos! Acabe-se. Não mais supplicar. Voltemos a Roma e morramos com os nossos vizinhos".

Na phrase do caudilho, essa mãe ganhara uma grande victoria para Roma. Isto é, uma mãe, sómente uma magnifica eloquencia materna, vencera um poderoso exercito.

Volumnia possuia plena consciencia de quanto o filho lhe devia:

"Não ha no mundo homem que mais devedor seja á mãe, e, não obstante, elle deixa-me a falar aqui sem atender ao que lhe digo". (Coriolano, 249).

Porque força miraculosa consumou esse prodigio de abater aquellas armas triumphantes, desviar aquelles designios truculentos, exigir daquelle odio colossal, apagar aquella séde voraz de sangue? Que força mysteriosa actuou sobre aquelle guerreiro valoroso, lançado contra a patria, por ella proscripto e coberto de maldições, errante, sem lar, sem familia, sem amigos, desamado até e desprezado por se alliar aos inimigos da propria terra natal? Que força foi a que amorteceu esses propositos destruidores, transformando grande rancor em perdão?

O verbo materno! A doce, a penetrante, a natural linguagem de uma mãe! Foi o coração de uma mãe aberto sobre o filho para derramar transmutadas em supplicas infinitas ternuras de que sempre fôra opulento!

Força imponderavel, força divina, força milagrosa, vae potentissima do instincto e da alma, ella, só ella, vergou a coragem leonina daquelle chefe feroz de um exercito invencivel!

Nesse exemplo romano, eternizado no estylo lapidar de Plutarco e nos tons empolgantes da tragedia do maior genio theatral da humanidade, vimos a força do amor irradiando como um fluido, providencial na sua pujança maxima!

* * *

Mostrarei agora que a mãe póde modelar a alma e o coração do filho a sua imagem e semelhança; que a falta da assistencia materna vinca quasi irremediavelmente a formação moral do homem de um cunho de insensibilidade; e que a solicitude e os carinhos de um pae extremoso jamais supprem os affectos maternos.

Dize-me como foi para ti tua mãe, e dir-te-ei quem és — diz uma verdade para mim axiomatica. Se observarmos as biographias de homens illustres ou não, notaremos que os acalentados e criados por mães extremosas conservam, para todos os instantes da vida, reservas inexauriveis de bondade. Sente-se-lhes a influencia materna em toda a existencia.

Com a menção de tres nomes illustro a minha affirmação.

Todos elles pertencem á categoria de homens irresistivelmente bons.

Apostolos da educação, vendo nesta o meio de melhorar a humanidade, conformaram sempre a doutrina com a pratica.

O segundo, prega mas não faz.

E ha um contraste repugnante entre a sua ideologia deslumbrante e a realidade de um caracter que, como pae, enxotta filhos, e como professor espanca e defende o espancamento de alumnos.

O terceiro é um bom cidadão, mesmo cidadão exemplar, mas de coração frio.

Escreve sobre educação coisas formosas. Mas detesta "cordialmente" creanças, ás quaes não supporta...

Pestalozzi, Rousseau e Montaigne — tal a trilogia a que me reporto.

Pestalozzi foi uma mãe incomparavel, no dizer de Ferrière (*Le grand coeur maternel de Pestalozzi* 4).

Viveu para as creanças. Era para ellas de uma ternura infinita. E não é sem profunda emoção que falava da infancia. Rousseau creou o "Emilio", assombroso codigo da educação nova, hoje em universal actualidade. Mas poz na roda cinco filhos, facto de que jamais se arrependeu. E como mestre escolar, castigou os discipulos, segundo se lê no *Confissões*. (pagina 249 e Emilio pagina 19).

Montaigne, finalmente, cidadão modelar, sem macula, e mesmo commummente bom, piedoso até o sacrificio como o demonstrou na epidemia de Marselha, mas incapaz de affecto para com a infancia. A presença ou falta de assistencia materna explica nos tres casos sensibilidade ou insensibilidade desses tres vultos immortaes da educação.

"Outro influxo, diz Compayré de Pestalozzi, contribuiram tambem para formar este nobre caracter. O meio familiar, muito mais que o ambiente social influiu sobre seu coração. Aos seis annos perdeu seu pae. Foi sobretudo então filho de sua mãe. Rousseau havia sido mal educado por um pae extravagante e apathico".

"Pestalozzi por uma mãe extremosa e intelligente".

"A isso se deve em parte a differença dos dois destinos".

Segundo outro autor, Pinloche, o mesmo attribue á sua educação exclusivamente maternal a sua sensibilidade exaggerada. (Pinloche, Pestalozzi pagina 3).

A predominancia desta sobre a razão foi a causa de muitos de seus insuccessos na vida pratica. Mas explica tambem a sua bondade indizivel para com as creanças. *Foi por isso uma mãe incomparavel!*

Rousseau perdeu a mãe muito creança. E o pae, um desequilibrado, não substituiu nem comprehendeu essa falta. E o genio de Genebra se resentiu dessa lacuna a vida inteira.

Montaigne teve pae. E que pae!... Pae carinhoso, pae solicito, pae raro, pae que o cercou de todos os cuidados e lhe assegurou uma educação finissima.

E que veiu dahi?

Um bom cidadão, um cidadão modelo, cheio de virtudes, mas secco, frio, formalistico!

Vemos, pois em Pestalozzi o influxo materno fazer delle um genio emotivo; em Rousseau a ausencia materna, despedaçar-lhe o coração, extinguindo-lhe a sensibilidade paterna; em Montaigne a solicitude e o devotamento de um pae unico serem incapazes de formar um coração sensivel para a creança.

E que é o coração? Que é que a falta do amor materno conter e reduzir um general cheio de odio e leval-o á desistencia do acto contra o alvo de suas justas iras? Do acima exposto qual a conclusão que tiramos?

Que a assistencia materna é indispensavel se quizermos criar homens para uma humanidade melhor.

Falando assim, falo do lar. Porque o lar é a mãe.

O pae de Coriolano jamais faria delle um homem susceptivel de se commover deante da mãe, ajoelhada.

Como o pae de Montaigne não poude desenvolver nem um pouco sequer de ternura.

Ha tempos, li uma reportagem sobre os esforços americanos no sentido de rodear as creanças de conforto material. Quer-se garantir alimentação, vestuario e possibilidade de completo desenvolvimento physico ás creanças dos Estados Unidos. Foi assim tambem em Esparta.

Entretanto, o que tem feito o grande paiz para preservar o lar, para restituir a mãe ao seu papel primitivo e mais profundo da mãe nos lares?...

Tem sido as mães amparadas, defendidas, rodeadas de todos os cuidados? Tem-se recompensado o heroismo obscuro e inaudito dessas corajosas formadoras de almas que tudo sacrificam: juventude, prazeres, alegrias, á vida pelos filhos, não raras vezes arrostando com a má vontade dos proprios esposos?

Se quizermos uma nação moralmente melhor, se quizermos um povo cada vez mais embebido de bondade e desprendimento, só o conseguiremos fortalecendo a autoridade materna, e fazendo que em cada lar viva venerada a mãe, ou, simplesmente, uma mãe!

Cop. D. R. G.

DE LONDRES

O quarto centenario de Erasmo

Londres, 3 (Especial) — O quarto centenario da morte de Erasmo será commemorado com uma exposição aberta na Bibliotheca Bodleyana.

Serão expostas obras rarissimas, em edições "princeps", como a sua traducção grega do Novo Testamento e a sua paraphrase e commentarios ás epistolas dos evangelhos; um S. João Chrysostomo, ricamente encadernado com as armas de Henrique VIII; varias edições do "Elogio da Loucura" e recordações da permanencia de Erasmo na Inglaterra onde foi hospede de Sir Thomas More. Ver-se-ão outras obras do famoso humanista como os "Adagios", "Colloquios" a sua profunda satyra contra a guerra. Entre os documentos mais interessantes figurarão quatro cartas autographas recentemente descobertas e endereçadas pelo escriptor ao seu banqueiro. A ultima foi escripta poucas semanas antes da sua morte.

— Foram vendidas na ultima semana em Londres varios manuscriptos das obras mais celebres de Arnold Bennett, romancista, peça de theatro, novellas e artigos, além de copiosa correspondencia com criticas de George Moore sobre "The Pretty Lady", de Bernard Shaw, com conselhos a respeito da construcção de uma peça, de Joseph Conrad, Galsworthy e H. G. Wells.

— Celebrou-se na ultima semana em Pall Mall um centenario digno de nota. Nada veiu, entretanto, perturbar a aristocratica reserva de um dos sitios mais famosos da capital.

A 26 de maio, dia anniversario da rainha Mary immunna carruagem parava em frente de uma das residencias mais zelosamente conservadas de Londres. O "Reform Club", que é com o "Carlton" o club politico mais importante do paiz, fundado officialmente a 24 de maio de 1836, anniversario da princeza Victoria que devia subir ao throno no anno seguinte, realizava um banquete presidido por Lord Hewart, "Lord Chief Justice."

A bibliotheca do "Reform Club" é uma das mais celebres da Inglaterra. Os seus jantares foram famosos e deram mesmo nome a certos pratos, como as costelletas "A la reforme".

Durante meio seculo o "Reform Club" contou entre os seus membros todos os chefes do governo liberaes, cujos retratos ornam os muros dos seus salões. Hoje o club não é mais a fortaleza intellectual do liberalismo, como nos seus primeiros dias. O seu titulo politico perdeu a primazia rigida, e na sua séde encontram-se escriptores e economistas, bem como toda a sorte de liberaes, independentes, nacionaes e membros de tendencia socialista.

Entre os seus membros mais conspicuos figuram hoje Loyd George, sir John Simon e sir Herbert Samuel.

— "My Son" é o titulo da peça de H. Haeckel, obra posthuma que foi completada por Arthur Greenwood, e representada pela primeira vez, em Londres, na semana passada.

Dois actos e o plano do terceiro foram encontrados ultimamente em Berlim, entre os manuscriptos do escriptor e serviram para a edição apresentada por Greenwood.

Haeckel inspirou-se no velho adagio inglez: "Meu filho é meu filho até que se case". O thema da peça gira em torno da luta entre uma mãe dominadora e uma mulher voluntariosa pela posse da affeição de um joven. O enredo, em mais de um ponto, relembra um dos primeiros romances de Lawrence "Sons and Lovers".

O papel principal foi encarnado pela actriz miss Louise Hampton que dominou toda a peça.

— "The Trail of the Conqueror" é a historia de uma attraente narração de viagens na America e Europa, pelos paizes sul-americanos pelo coronel P. T. Etherton e Vernon Barlow. Os autores que se serviram principalmente da exploração aérea referem-se ás explorações de Christovão Colombo, Drake e Magalhães. E' um livro tanto de geographia como de historia, em que se alia a uma profunda erudição o encanto do romance de aventuras.

peccado de beber cerveja? Não poderia succeder, tambem que o beijasse com os labios humidos do alcool?

Os muslimanos fecham os olhos para os [illegible] capitulo, a [illegible]

AS CHAVES DO PARAISO

Ali Khan, filho de Aga Khan, está correndo um risco immensamente grave. Uma dama da sociedade britannica, [illegible] acaba de divorciar-se para contrair nupcias com elle.

O caso é serio! Dentro de poucos dias [illegible]

[illegible]

O assumpto, na opinião baladi, é de extrema importancia. [illegible]

Mas por que os sacerdotes musulmanos da India se levantaram de maneira tão alarmante? Foi porque [illegible] Aga Khan [illegible]

O caso é outro. O ex-marido da noiva [illegible]

Exposição de pintura em Vienna

Vienna, 6 (Especial) — Realizou-se na ultima semana a inauguração solenne, com a presença do presidente Miklas, da exposição de primavera em que figuram em logar de destaque as obras dos pintores austriacos Anton Kolig e Karl Moll. Vinte telas, do primeiro, inspiradas na natureza da Barinthia attestam um temperamento vigoroso, cuja arte segundo a critica tem alguma coisa de expressionista. O segundo tem obras de côres ricas, transparentes, de reflexos metallicos. Os quadros, que deixam longe o impressionismo de Max Libermann, comprehendem varios retratos de extraordinaria execução.

Moll, a despeito dos seus 75 annos, não apresenta nenhum traço de decadencia em producções animadas, de vivo colorido. A sua contribuição abrangeu numerosas naturezas mortas de perfeito acabamento.

Entre outros artistas figuram egualmente na exposição Zulow, Ernest Huber, Henish cujos trabalhos attestam a fecundidade da escola de Vienna.

— O professor Menghin, reitor da Universidade de Vienna inaugurou a 26 do corrente no Palacio das Artes a Exposição de pintura dos "pés pretos, indios". O certame organizado sob os auspicios do Instituto Austro-Americano de Educação com telas do pintor norte-americano, Winolo Reiss, irmão do esculptor Hans Reiss, varias aguarellas e estudos reproduzidos directamente da inspiração em Java e no Japão, pelo pintor Emil Rizek. Vêem-se egualmente interessantes paizagens islandezas da Santa Catherina Wallner.

A parte principal da exposição é constituida pelas telas de Reiss, que viveu longos annos entre os "Pés pretos" e cujos trabalhos revestem real valor scientifico e ethnographico.

As telas cujo colorido passa da tonalidade cobre, nas figuras de adolescentes, para a do amarello zinzento quando representam typos de edade madura ou velhos, são obras admiraveis de Winolo Reiss, observador de primeira ordem, desenhista e pintor de raro talento.

DIALOGO NOCTURNO

O Peregrino

Está formosa noite de jornada.
Caminhemos. Fulgura a lua-cheia.
Sigamos juntos, como quem passeia
E só prazer encontra em sua estrada...

A Sombra

Não posso. Estou exhausta e sem vontade.
Ha não sei quantos annos te acompanho.
Anda sózinho... Chega a ser estranho
Que me queiras por toda a eternidade!

O Peregrino

Não sei andar sem ti... Nasci comtigo.
Comtigo morrerei! De mim se assombra
E foge, acaso, a minha propria sombra,
Na qual, em horas de terror, me abrigo?...

A Sombra

Não fujo nem me assombro... Estou vencida,
Cansada de seguir-te pelo mundo!

O Peregrino

Mas, por que? Se não sou um moribundo,
Amar, como eu, devias esta vida...

A Sombra

Por teu capricho, queres que a supporte
Eternamente e não me canse um dia?
E' lá possivel isso! Quem porfia
Cansa-se, e a tudo o mais prefere a morte..

O Peregrino

Por estes ermos não irei sózinho.
Consolem-se comtigo os meus pezares.
Ao lado teu, emquanto o desejares,
Fico sentado, á beira do caminho...

A Sombra

Mas, ouve, infatigavel Peregrino:
Se meu descanso fôr de tal maneira
Que se demore a eternidade inteira,
Como, por mil motivos, o imagino?

O Peregrino

Terei, ó Sombra, a necessaria calma
De me deixar tranquillo, á tua espera...

A Sombra

Acabarás morrendo... E eu não quizera
Tal coisa! Fóge...

O Peregrino

Sombra da minha alma,
Que idéa triste, que proposta estranha!
Se me acompanhas desde o berço, como
Agora abandonar-te? Nem assômo
Teria para ingratidão tamanha!

E, então, o Peregrino e a Sombra, juntos,
Fundindo-se ambos num eterno abraço,
Não deram para a frente mais um passo...
— Dormem na estrada, como bons defuntos...

Se, acaso, os vires, como os vi dormindo,
Não lhes perturbe, caminhante, o somno:
Deixal-os no silencio e no abandono;
Sonham juntos, talvez, um sonho lindo!

RENATO TRAVASSOS

Actualidades artisticas de Madrid

Madrid, 6 (Especial) — Foi dada no theatro Fontalba a primeira representação de "La Mejor del Barrio" de Henrique Lerma, partitura de Keeper Lais e Ramos Echare.

Keeper Lais é autor de numerosas canções populares que obtiveram o maior exito como "La Cieguita", "Riconcito", "El Gavilan", "Guitarra Mia".

O compositor apresenta-se pela primeira vez no theatro em collaboração com Ramos Echare.

O libreto não apresenta grande originalidade, mas a musica é da melhor inspiração, alegre e viva.

— O celebre tenor Miguel Fleta assignou contrato com o Theatro Fontalba onde cantará até ao mez de novembro ao lado de Matilde Vasquez. O repertorio comprehende entre outras peças "Jugar con Fuego" e "Dona Francisquita", e "Internacional" de Ramos de Castro Carreno, musica do famoso maestro Padilla.

— Cantos e danças flamengos apparecerão pela primeira vez na scena madrilena com a apresentação por Ana Adamuz de "Martinette", comedia do poeta Alberto Cienfuego cuja acção passa em Granada.

O grupo de ciganos que serviu de modelo ao autor foi contratado para tomar parte na peça. Desempenharão papeis de destaque as ciganas "La Guapa", "La Maria", e "La Teresa" conhecidas de todos os turistas que visitam Granada.

— Os irmãos Quitero leram a Carmen Diaz uma nova comedia "Venta de Los Gatos" inspirada num poema de Becquer.

A estréa realisa-se em outubro proximo, em Sevilha, com Carmen Diaz no principal papel.

— Annuncia-se nos circulos artisticos que o maestro Pablo Sorozabal substituirá o pranteado maestro Ricardo Villa na regencia da banda municipal de Madrid.

Pablo Sarozabal, que conta apenas 35 annos de edade, é um dos mais jovens compositores hespanhóes. De origem basca iniciou seus estudos musicaes em San Sebastian e os completou durante nove annos em Munich e Berlim.

De volta a Madrid compoz varias obras symphonicas calorosamente acolhidas. E em particular "Katiuska" que o tornou conhecido em todo o paiz.

Sorozabal, que considera a banda de Madrid uma das primeiras do mundo tem o projecto de a levar em visita artistica aos paizes sul-americanos.

— Foi inaugurada a Quarta Feira do Livro, installada no "Paseo de Recoletos", em frente da exposição de Flores.

Ao lado das obras com que concorrem as principaes casas editoras vêem-se numerosos volumes emprestados pela Bibliotheca Nacional e pela Junta de Ampliação de Estudos.

A Exposição visa contribuir para o combate á crise atravessada pela industria de edição, que soffre particularmente da enorme reducção, nas exportações para a America do Sul, que subiam a 45 por cento da producção.

Nestas condições os editores procuraram por todos os meios desenvolver a venda dos lyvros em territorio nacional para o que serão abertas, proximamente, exposições analogas, em varias cidades...

Palestras sobre Theatro

A grande familia dos comediantes, essa gente que pinta o rosto e passa o tempo a esbanjar emoções para divertir o publico, todas ellas encaram a existencia com uma certa dose de philosophia, caldeada pelas vicissitudes da vida. Uns, chamar-lhe-ão apathia; outros, dirão que é indifferença e muitos hão de achar que é resignação. A resignação começa, precisamente, onde a actividade fecunda não chegou.

Está neste caso o comediante. Com o avanço da edade e a perda de faculdades essenciaes á arte, levando-se em linha de conta os factores decorrentes das fluctuações da existencia, a que não é extranha, não é de admirar que a apathia, a indifferença, o desanimo e a descrença, invadam o espirito do actor, creando essa, por assim dizer, resignação.

Geralmente, a resignação provem do cansaço moral e da fraqueza de animo, mas tambem representa uma renuncia. Ora se naquelle caso, é acceita como uma fatalidade, que condemna a não viver e a soffrer incessantemente, neste outro caso, a renuncia póde ser um motivo de engrandecimento, de dominio, de victoria como acontece com os seres caritativos e religiosos.

Só as almas de elite possuem a resignação fecunda na nobreza dos intuitos.

A resignação, portanto, só vela pelos motivos que a inspira e pelo pensamento que a ennobrece.

Está ao alcance de qualquer espirito fraco, mostrar-se resignado, porque não ha nada tão facil como representar a comedia da fatalidade.

A ninguem é licito resignar-se, porque a resignação, sobre ser uma fraqueza de animo, é a abdicação completa do esforço, no qual se estriba a razão de viver.

Essa resignação a que se agasalha o actor, coarcam-lhe a energia para o *strugle for life*, restringe-lhe o quinhão de felicidade que podia fruir.

E' certo que a felicidade, como todas as coisas, é relativa. Ha homens que não são difficeis na escolha da felicidade, circumscrevendo-a aos interesses materiaes. A sua satisfação não se fundamenta num ideal; apoia-se nos resultados mesquinhos da sua actividade mercantil.

Para outros, a felicidade, tem uma finalidade superior um ideal mais generoso e, por isso mesmo, mais difficil de alcançar.

Para o comediante, a felicidade, o bem estar no futuro, é um problema sem solução.

A fabula "Cigarra e a formiga", applica-se-lhe perfeitamente. Mas como não ha regra sem excepção, alguns actores pensaram na velhice dos collegas e fundaram um abrigo.

Grande numero de amadores de theatro, dos que mais se interessam pelas coisas e pelos homens de theatro, ignoram que existe um recolhimento hospitalar, destinado a abrigar nobremente, na velhice ou na invalidez, aquelles que exerceram a profissão de divertir o publico. Chama-se "Casa dos artistas" e está installada em Jacarepaguá, mercê das minguadas quotas dos socios e da generosidade de algumas pessoas humanitarias e altruistas.

Os recolhidos — actores e actrizes, bem velhinhos, que outróra conheceram o prazer dos fortes applausos, — vivem, náquelle salubre retiro, uma vida calma e tranquilla.

O socego dáquelle abrigo, só é interrompido de longe em longe, quando ha visitas. E esses comediantes que viveram envolvidos no movimento febril dos lances empolgantes dos dramas e das scenas hilares e agitadas das comedias vaudevillescas relembram melancolicamente, a quietude do seu retiro, as noites de gloria ou as desillusões da carreira falhada...

Eram do theatro, viviam dele e para elle, e agora, nem vel-o lhes é dado...

Appareceu recentemente no theatro, um moço cheio de talento, Custodio de Mesquita, sob a égide de Duque. Não é dos seus triumphos de autor theatral que venho falar, mas do seu gesto fidalgo, da sua iniciativa generosa, que, mais que o talento, lhe conquistam fartos e inequivocos applausos.

Custodio de Mesquita convidou os bons velhinhos da "Casa dos Artistas", para assistirem á representação da sua peça "O sambista da cinelandia".

O convite teve o merito de dar aos sympathicos velhinhos, uma rara e inacostumada alegria, de lhes desanuviar as frontes morencorias e de, em duas horas fugazes, lhes haver transportado as almas movediças e imprevisoras, a uma época que ficou além, com o éco das palmas da platéa.

Aquelles actores que, ali, no palco da "Casa de Caboco", desfiavam o riso, alegre, transbordante das graças populares, e que os bons velhinhos nunca tinham visto representar, penso eu, tomaram, repentinamente, um aspecto familiar!... reconheciam-se nelles... era como se tivessem voltado de novo á scena.. Agradavel illusão! E, a meu vêr, foi essa a sua maior satisfação, daquella noite feliz!

Ser caritativo, ser generoso, alliviar dôres e distribuir alegrias, é um ideal de bondade e um dever de solidariedade humana. Nem a toda a gente, porém, é dado poder exercer a caridade, mas, felizmente, ainda ha muitos favorecidos da fortuna que pódem contribuir para o amparo desse abrigo, onde se acolhem os artistas no fim da vida.

O caudal da caridade do publico carioca não se esgota e a "Casa dos Artistas" necessita de amparo material.

PINTURA FRANCEZA

Paris (Especial) 6 — "Algumas télas de Courbet" tal é o titulo dado a uma exposição de obras do mestre de Ornans, organizada pela "Casa da Cultura". Esta entidade é um centro artistico que não esconde as suas ligações com as personalidades intellectuaes da frente popular, para as quaes Courbet é o "communard", o refractario, o artista recusado pelo "Salon".

Salvo o "Cacho de Uvas" emprestado pelo Petit Palais todas as télas expostas provem de collecções particulares. O "Veado Achado", o "Castello Gaillaird", o "Forte de Joux" e o auto-retrato do artista formam entretanto um conjuncto mais classico do que revolucionario. A este proposito são opportunas as palavras de André Gide: "Basta ser classico sem academismo para ser taxado de revolucionario".

— "Cem annos de theatro, café concerto e circo" tal é a exposição mais original da estação parisiense organizada pelos amigos do Louvre.

A exposição comprehende programmas, — vestuario, vestidos de Réjane e Sarah Bernhard, manuscriptos de Edmond Rostand ou François de Curel.

Sobresahem na exposição tres grandes nomes Daumier, Toulouse Lautrec e Degas. Do primeiro é notavel a téla "Saltimbancos em repouso" que transcreve o drama humano dos bastidores. De Toulouse Lautrec veem-se "Yvette Guilbert", "A Cavalleira", "A ballarina" télas que forçam a admiração.

Entre outros quadros famosos figuram "Rachel" de Amaury Duval, "Sarah Bernard" de Lepage, "Roulotte" de van Gogh, ao lado de obras de Boldinim Lamy Chéret. Cezanne está representado pela "Leitura de Paul Alexis na casa de Zola".

A notavel exposição reune ainda numerosas télas de Delacroix, Géricault e Renoir.

— Abriu-se a 27 de maio no Petit Palais uma exposição das obras do barão Antoine Jean Gros e dos seus discipulos entre os quaes figuram como mais notaveis Delacroix e Gericault.

Dentre as télas expostas chamam particularmente a attenção composições famosas, em que se distingue a influencia de David, taes como o "Retrato de Madame Vigée Lebrun", "O convencional Gérard e a sua familia", "Marat assassinado".

Figuram ainda na exposição que abrange mais de cem télas, muitas das quaes emprestadas pelo Louvre, Museu de Versalhes e Petit Palais, obras desconhecidas do publico como as da collecção da princeza de Polignac.

Destacam-se uma "Madame Récamier velha" o desenho de Napoleão em Eylau, estudos para a "Batalha de Abukir" que dão a conhecer o methodo de trabalho do grande artista.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXX

SOLUÇÃO

Problema n. 37: "O espasmo de um fuzil correu nos horizontes".

CHAVE: Aovvbvgobzgcnhpvhnltpvrfplffmmtaqnka.

SOLUCIONISTAS

Desta vez, como o "conceito" apenas apontava o autor do verso, não foi o bastante para ser resolvido o problema n. 37 por nenhum dos solucionistas; e estes, assim, continuam com os pontos de antes, a saber: Tucum (39); Alliancista (39), Néo (37), Duce (37), O. Maia (37), Pardal (36), Campista (36), Yvonne (35), Fronde (34), Lolinha (34), Telemaco (34), Ferreirinha (34), Malva (34), Parlapatão (33), Susie (33), K. Marão (32), Azevedo Lima (32), Cassetetinho (32), Barafunda (31), Bichig (30), Nunca-Visto (29), L. B. Borges (28), Legalista (28), Pelafustino (27), L. Botafogo (26), Nuvem-Rosea (24), Braz (23), Mme. Mary (22), Rude (21), Cervantes (16), Arruda (14), Pombino (14), Mil-Castro (12), Vou-Chegando (9), Juquinha (8), e Fulo (8).

PROBLEMA N. 38

"E COM MAIS DOCE VOZ ASSIM ME FALA"

CONCEITO: Verso de Felix Pacheco, sobre quem nasceu antes do tempo.

CORRESPONDENCIA

BRAZ — O remedio em seu problema de hoje foi botarmos um "l" mais um "fala", pois fazia falta uma letra qualquer. O outro, para ser publicado, teremos que passar o "esteja" para "está", sem o que haveria sobra de duas letras. E não ficará incorrecto, pois temos o exemplo em Heitor Pinto: "Dize o que quizeres, que eu tenho mandado ás orelhas que ouçam, á lingua que cale e ao espirito que "está" quieto."

A vida do maior automobilista do mundo

Do luxuoso programma editado pelo Automovel Club do Brasil, para a corrida de hoje, extrahimos o seguinte artigo, para o qual chamamos a attenção dos leitores:

"Ha muitos annos passados, um robusto rapaz, de olhos piscantes e cabellos soltos ao vento, se lançou a toda velocidade pelas ingremes encostas da Collina de Birckey, atravessando a pequena cidade de Chislehurts, Kent, na Inglaterra. Quando conseguiu parar a sua bicycleta, um guarda da cidade surgiu á sua frente, dando-lhe ordem de prisão. A accusação de que o rapaz foi alvo era esta: — excesso de velocidade (talvez umas vinte milhas horarias!...), pondo, assim, em perigo, a vida alheia.

Ha pouco tempo, esse mesmo rapaz, agora homem feito, beirando pela casa dos cincoenta, foi quem, em Boneville Salt Flats, no Estado de Utah, nos Estados Unidos, subiu para o posto de pilotagem do seu formidavel automovel de corrida — o "Blue Bird" — cobrindo um determinado percurso na velocidade media de 301.337 milhas por hora.

Em 1927, em Pendine Sands, no Paiz de Galles, registrou o seu primeiro record de velocidade terrestre: — 174 milhas horarias; em 1929, Segrave bateu esse tento, correndo a 231 milhas. Em 1931, entretanto, na praia de Daytona, Campbell sobrepujou o feito de Segrave, registrando a velocidade de 245 milhas por hora. A partir dessa data, Campbell se conservou na categoria de indisputado rei da velocidade sobre a terra. Em Daytona, no anno de 1932, correu a 253 milhas; em 1933, melhorou o record para 272 milhas. Em março de 1935, attingiu a 276 milhas, embora o monoxydo de carbono expellido pelo seu motor quasi o asphyxiasse.

Em Bonneville Salt Flats é que Campbell fez a sua primeira experiencia de correr em automovel sobre superficie de sal. Não se trata, é logico, do fino sal de mesa ou de cozinha, mas de um vasto lençól de sal duro, semelhante ás superficies de gelo. No dia do Trabalho, levou a effeito uma corrida-prova, chegando a 235 milhas. No dia seguinte, o "Blue Bird" foi reabastecido, controlado e posto em ordem pelos mechanicos especiaes de Campbell. Ao signal de partida, dado pelas autoridades controladoras da velocidade que o campeão iria registrar, Campbell collocou os seus oculos, sacudiu a mão em signal de adeus aos amigos, tomou o volante, e zás! Os instrumentos de controle registraram, então, a velocidade média de 301.337 milhas por hora!

Campbell é supersticioso e acredita na predestinação. Quando corre, costuma levar no carro uma ferradura de cavallo, ou colloca ao pescoço um amuleto de felicidade que lhe foi dado de presente pela sua esposa. A sua côr favorita é o azul. Todos os seus carros de corrida são azues. Em março de 1935, quando se aprompotou para bater todos os records anteriores, seus e de outros automobilistas, todas as peças da sua roupa eram azues.

Embora seja o mais veloz corredor do mundo, é o unico homem da humanidade que correu em automovel á formidavel velocidade de mais de trezentas milhas horarias, Malcolm Campbell costuma limitar as suas proezas á pista de corridas. Nas estradas de rodagem, bem como nas ruas citadinas, é um motorista cuidadoso, seguro, respeitador das leis que regem o trafego, e nunca se deixa levar pelo capricho de querer passar á frente dos que se acham mais adeante."

O movimento social do Automovel Club do Brasil

E' interessante annotar, a par do progresso do automobilismo nacional, o movimento do quadro social do promotor das temporadas officiaes, que temos tido nestes ultimos quatro annos:

Em 1924 — Haviam: Benemeritos 9; Honorarios 40; Remidos 108; Proprietarios 617; Effectivos 236; e Temporarios 80. Total — 1.090.

Em 1933 — Haviam: Benemeritos 9; Honorarios 43; Remidos 107; Proprietarios 648 e Effectivos 160. Total — 967.

Houve nesse anno, uma diminuição de 123 socios, comparado a 1932.

Em 1934 — Haviam: Benemeritos 9; Honorarios 43; Remidos 106; Proprietarios 659; e Effectivos 227. Total — 1.253.

Em 1935 — Benemeritos 6; Remidos 93; Honorarios 56; Effectivos 118; e Proprietarios 691. Total — 964.

Essas alternativas sociaes, são em geral motivadas por fallecimentos, pedidos de demissão e passagem de uma classe para outra.

No corrente anno, ha um ligeiro augmento, mas póde-se observar que nesses ultimos tempos, o numero de socios do A. C. B. tem se equilibrado — não augmentou, mas tambem não decaiu.

Correio Feminino

A moda de hoje e de amanhã

(A MULHER NA INTIMIDADE)

A mulher na intimidade cria uma atmosphera, — um clima — como dizem os modernos. O lar é a sua propria imagem e vive do seu reflexo, lugar onde o homem cansado das fadigas do dia, da vida banal e futil, vem encontrar a sympathia que o seduz e encoraja.

Doçura de affeição, de apêgo, será todo o trabalho de uma dama, pois é só della que nasce esta alma mysteriosa das coisas que seduzem. E' o seu proprio chic, a sua elegancia que se reflecte.

E' horrivel quando a mulher não tem a comprehensão do que seja um ambiente insupportavel.

Mas o milagre de dar vida aos objectos, ou a desillusão da feiura, será causado pelo seu proprio caracter, pela força de projecção de seu gosto, de sua personalidade a mais intima.

Existe um trabalho em agradar e desejar ser amavel; realmente tudo isso exige um pequeno esforço, mas que sempre resulta uma grande recompensa e cada mulher deve trabalhar sem cessar nesse sentido.

Uma disciplina intelligente nos fará comprehender immediatamente o resultado optimo desse sacrificio insignificante em beneficio de nós mesmas.

Por esse meio, noventa por cento da felicidade conjugal fica descoberto.

Nada de falsos exaggeros, notas berrantes e sim uma harmonia total, absoluta, nos mais pequeninos detalhes.

Se toda mulher pudesse comprehender como o homem é sensivel a todas essas coisas! Ainda mesmo que elles não saibam exprimir, ainda que se não manifestem, elles sentem a falta quando estão ausentes e se alegram quando podem gozar os beneficios dessa intimidade.

A mulher em casa precisa mais que na rua conservar-se elegante, chic, agradavel, seductora e bella.

Mesmo quando esteja só, tendo apenas como amigo o espelho em que se reflecte, nunca deve abandonar o cuidado, o zelo com a sua pessoa.

Não devemos infligir nunca ao nosso companheiro a visão desagradavel de um "negligé" descuidado. Uma impressão má de descuido e desleixo perdura no espirito do homem para toda a vida. Nós somos mais generosas: os acceitamos com toda essa endumentaria horrivel que elles usam na intimidade...

Para esse sentimento de elegancia a que chamamos — o maior, — temos hoje seductores modelos, verdadeiros vestidos de baile sem pretenção, com linhas simples e ausencia completa de enfeites. Toda a belleza desses "robes d'interieur" está nas côres, nos tecidos e principalmente na graça do corte.

Os "deshabilles" são uns verdadeiros sonhos; as camisolas emprestam á graça feminina a fragilidade de um lyrio tocado por brisas perfumadas... Vestidos simples que nos fazem parecer mais jovens e que devemos usal-os nas horas em que possamos ser surprehendidas por alguma visita.

Ainda as roupas de baixo: esses pedacinhos "um quase nada" mas que exprimem para a mulher, só para ella, o grão de sua distincção.

Felizmente a mulher moderna já tem a preoccupação de ser perfeita e busca o melhor entre todas as elegancias da moda e só della depende essa delicadeza, esse encanto, esse "charme" ao qual ninguem resiste.

O céu já concedeu á mulher o senso de agradar e será um crime se ella não se aperceber dessa qualidade!

Façamos pois o nosso "clima", cultivando o mais possivel o gosto pelas coisas bellas. Todo esse cuidado pessoal e intimo representa a base da nossa felicidade.

Os tecidos da ultima moda, creação de "Neyret", são bellissimos para as roupas de interior. As "Milanaise Opal fantaisie", "Opal quadrillé", e toda a collecção de opalas e tecidos encantadores de "Neyret" é que nos chegam agora nas noticias dos ultimos figurinos.

MARY LOU

Recital de piano por Lysia Romano

Venho de ouvir Lysia Romano. E' ella uma encantadora silhueta de moça — menina. Os seus gestos têm o requinte de uma fidalgasinha simples e gentil. Ao avistal-a no palco com o seu vestido vermelho, seu rostinho meio pallido, o olhar ligeiramente nostalgico, braços diaphanos, mãos brancas e alongadas tive a impressão exacta da Arte que palpitava dentro de seu ser. Nunca eu a conhecera até aquelle momento. Guardava apenas uma interessante e original caricatura de seu delicado nome, feita e a mim offerecida gentilmente pelo seu pae, o consagrado caricaturista Romano.

Lysia é todo o cuidado todo o orgulho e devoção deste bello artista do lapis.

Acabo de ouvil-a no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, num recital de piano.

Aos 17 annos conquistou o primeiro premio — medalha de ouro, em 1934 — iniciando brilhantemente a sua carreira.

Possue, a par de sua tenra edade, um pronunciado senso artistico, uma execução fóra do commum, que chega a impressionar. E' de um grande sentimento e tão transmissivel que houve momentos, como por exemplo, quando executou "Fantasia op. 49" de Chopin, nos quaes conseguiu arrebatar os ouvintes para o mundo da sua arte. Os seus dedinhos vibrateis os levaram embevecidos pelo caminho da Perfeição.

Tudo em Lysia é arte e delicadeza.

Foi admiravel na *Parantella*" e "Barcarola" de Chopin. Organisou um programma bello e consciencioso. Na "*La Cathédrale engloutie*", de Debussy, foi impeccavel assim como na "*Serenata*" de Strauss — Bachans, e em "O menino travesso" e em "O menino carinhoso" de J. Nunes, seu professor. Tambem executou com a grande technica e brilho — *Concerto no estylo italiano*" de Bach e "*Preludio, Coral e Fuga*" de Franck, acontecendo o mesmo com o "*Estudo posthumo*" de Oswald.

Lysia terminou com Chopin. Tinha que terminar com Chopin, porque nenhum outro compositor nos fala tanto á sensibilidade; Chopin é meigo, é romantico, e o brasileiro tem dentro de si o lyrismo que o transforma em eterno poeta. E Lysia nos mostrou Chopin como o queremos, com calor e com ternura.

Ella é uma creança na edade e no physico, mas uma mulher perfeita na arte e no sentimento. Felicito-a calorosamente com o meu enthusiasmo sincero, desejando-lhe as maiores felicidades na sua carreira previlegiada.

PALESTRA FEMININA

Quem canta...

A vida passa no mundo,
Em mentirosa esperança,
Na porfia angustiosa
De um bem que nunca se alcança

E nesta espera tão longa
Que nunca chega afinal,
A descrença é o melhor bem,
A esperança o peior mal!
E vamos assim na vida,

Neste inutil caminhar,
Procurando achar o bem
E sempre o mal a encontrar...

E por mais que procuramos
Flores colher nos caminhos,
Ao toque de nossas mãos
Logo se mudam em espinhos...

Ventura, felicidade,
Na terra sonhar quem ha de?
Se a ventura dura um dia,
E a dor uma eternidade?

Eu quero quando morrer,
Olhos abertos levar,
Porque mesmo além da morte,
Ainda te quero olhar!

"Quem canta seu mal espanta"...
Canta pois a tua dor!
A terra que o arado fére,
Toda ella se abre em flor!...

CLAUDIA

Vida bôa é a da roça

Que vida calma e tranquilla
Tem aquella gente boa
Que móra longe da villa
Onde, livre, a rôla vôa!

Tudo ali é quietude,
Nada ali cheira mentira,
E a alegria é sã e rude,
Mas não ha odio nem ira.

Gosto, por isso da roça:
Na povo que lá moureja,
Cheio de vida, em palhoça,
A lealdade viceja.

Nas noites de São João
E nas do santo chaveiro,
A graça e a alegria estão
Em cada simples terreiro

A Santo Antonio as mocinhas
Imploram, plenas de ardor,
Que ás suas puras alminhas
Dê uma esmola de amor.

Como tudo ali agoça
E a viola até soluça
A vontade de ser bom,
Como mais doce e terno som!

HELIO LIMA

SEGREDOS DE EVA

A cutis necessita ser tratada sempre de accordo com suas caracteristicas basicas. Assim a cutis gordurosa requer lavagens com agua quente e um sabonete ou creme de "toilette" suaves, assim como o mel e as bolsinhas de farinha de aveia postas nagua da lavagem. A agua fria com gottas de tintura de benjoim dá excellente resultado em vaporizações sobre o rosto. O limão, o borax, o ovo constituem efficazes tratamentos adequados para as pelles gordurosas.

Tudo quanto contribúa para manter em estado de conservação a epiderme não deve ser desprezado, pois a base do embellezamento é a cutis fresca, sadia.

*

A caspa é, geralmente, a causa principal da quéda do cabello. Deve-se lavar a cabeça diariamente com agua quente e um sabão forte. A' noite uma fricção sobre o couro cabelludo com esta loção, deterá a quéda e contribuirá para curar esse excesso oleoso da cabeça:

Captol	1	gramma
Hydrato de chloral .	1	"
Acido tartarico . .	1	"
Agua de Colonia . .	150	"
Azeite de ricino . .	1	"

*

Os chapéos em côres berrantes serão usados com os vestidos escuros, no inverno que tarda a chegar.

A moda permitte serem levantados na frente, ou caidos sobre os olhos. O tirolez, com sua penninha, vae bem, quasi sempre, com todos os feitios de rosto.

*

Nas roupas de tarde surge, pouco a pouco, um tanto do brilho dos "lamés". Idéa oriental, e bem recebida pelas elegantes.

*

Os costureiros tentaram reduzir os hombros ao termo natural, mas outros venceram com os modelos fôfos, amplos, alargando as espaduas das mulheres de corpo fino — exigencia da moda — á semelhança das dos "boxeurs" ou mais de perto, dos remadores, nadadores...

*

Os contrastes estão em moda. Um dos grandes costureiros, lançou um "ensemble" composto de vestido de seda azul marinho, com um casaco verde e branco.

Teremos assim, a facilidade, de variar.

Collecção artistica de uma estrella cinematographica

Paris, 6, (Especial). — Foi vendida em leilão na ultima semana a collecção artistica reunida pela conhecida estrella cinematographica e cantora Simone Berriau.

A venda com geral surpresa attingiu o total de mais de um milhão e meio de francos.

E' interessante notar que a parte do catalogo que comprehendia moveis raros e objectos preciosos do seculo XVIII não alcançou preços excepcionaes.

Os melhores lances foram obtidos por um busto de madame Adelaide de França, de Lemoyne, arrematado por 130.000 francos e uma estante Luiz XVI, vendida por 46.000. Cinco "fauteuils" Luiz XV, de Lebas, attingiram 53.000 francos.

Varias telas, porém, obtiveram preços inesperados. Uma natureza morta de Vuillard alcançou 30.000 francos e um pastel de Degas 46.000 francos. Duas telas de Renoir "Portrait de fillette" e "Le printemps" foram arrematadas respectivamente por 170.000 francos e 125.000 francos.

THIERS, KERENSKY ALCALA' ZAMORA

Até hoje só houve um homem capaz canalizar e estabilizar uma revolução, ortendo-a a tempo. Esse homem foi Thiers.

Como figura, não era sympathico. Pequeno burguez, aristocratizado e rico, tinha todos os defeitos das duas classes. Interesseiro, vaidoso, egoista, de uma notavel seccura de coração, com muita justiça o povo parisiense lhe votava um odio immenso, que até hoje não se apagou.

Foi grandemente responsavel pelas ferocidades havidas na repressão da Communa. E' um mixto de Joseph Prud'homme e del Scapin. Mas foi um grande politico. Salvou a Republica e talvez mesmo a propria França e se parece ter sido physicamente fraco, mostrava um raro valor civico.

Chefe de um governo de facto, teve a habilidade de agir como se tivesse sido um governo de direito, talvez até mais energicamente.

Teve coragem de defender-se e de confiar á historia o julgamento de seus actos.

Essas palavras foram ditas, ha cinco annos, por Luis Dumont-Wilden, apreciando Alcalá Zamora.

O escriptor terminou o seu artigo dizendo: "Foi o que faltou a Kerensky.

Alcalá Zamora será, sem duvida, mais Kerensky do que Thiers"

PROFESSORES REPROVADOS

Em Sydney, Australia, realizou-se, recentemente uma experiencia curiosissima em materia de pedagogia.

Doze professores submetteram-se a exame para conquista do diploma das materias que leccionavam havia já mais de 20 annos.

O resultado foi assombroso: apenas um professor conseguiu ser approvado.

No nosso paiz deu-se um facto quasi analogo. Todo mundo exercia as funcções de guarda-livros quando, da noite para o dia, a lei exigiu o diploma de contador para poder desempenhal-as.

Deante das provas que lhes eram exigidas, os nossos guarda-livros pediram misericordia. Appellaram para um prazo afim de se habilitarem para exercer a profissão... que já exerciam!

Imagine-se que não era a chinfada "escripta" de quasi todo o nosso commercio!

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Os guardas da Duna

(JEROME E JEAN THARAUDE)

De cada lado do vasto estuario, separados apenas pela barra que se arrebenta contra os seus rochedos e as suas areias, os dois grandes cemiterios de Rabat e de Salé se assemelham assim como um tumulo de Islam se assemelha a um tumulo de Islam.

Todos dois, á beira mar sem um bosque, sem uma arvore, sob um céo muita vez velado por um leve crepe cinzento, não conduzem o espirito aos jardins de cipreste e de esquecimento que vemos em Constantinopla, em Brousse ou em Damas. Mas de que movimento inesperado, com que força dolorosa, por além de leguas e leguas de terras batidas pelas vagas, ellas arrastam a imaginação para as praias da Bretanha! Pedras cinzentas! Por toda a parte pedras cinzentas!

Segundo o movimento das dunas, ellas elevam-se ou curvam-se. Atravessam as muralhas, invadem a praia.

Só o oceano póde fazer parar aquella lenta invasão, aquella silenciosa marcha funebre de pedras cinzentas.

Todas as tardes, á hora do moghreb, alguns graves burnous, trazendo ao braço os tapetes de prece, vão sentar-se sobre a duna do cemiterio de Rabat.

O sol desce lentamente até tocar as aguas e sob os seus raios cada pedra de tumulo tem brilhos de espelho.

Vacas e carneiros por ali pastam. No mar passam barcos de marujos.

Depois, um momento ainda, a lembrança do sol desapparecido enche de claridade o céo e as aguas, e logo, do alto do minarete da kushah dos Oudayas, e tambem lá, ao longe, do outro lado do estuario, sobre a grande mesquita de Salé, em sua lanterna, ergue-se a luz ainda bem pallida no claro crepusculo, luz que annuncia aos crentes que é chegada a hora do moghreb. Então, aqui e ali, os bornous sentados sobre as pedras cinzentas, collocam seus tapetes sobre a areia, e as costas voltadas para o oceano, os olhos fitos na Mesquita, começam a psalmodiar a prece.

DA MINHA ESTANTE

Tres sonetos de Thomaz Lopes

Eis-me longe de ti, eis-me distante
Do feitiço dos olhos de velludo,
A' cuja luz, o peito, outrora mudo,
As doçuras sorvendo, fez-se amante.

No deserto onde estou busco um mirante,
Todos os meios de te ver estudo,
E o pensamento permanece mudo,
Escravo da saudade lancinante.

— Como a folha que solta o debil haste
Recorda os tempos de prisão na rosa,
Assim meu coração que torturaste,

Relembra a taça do prazer sorvida,
Relembra a doce escravidão saudosa,
— A folha solta aos vendavaes batida...

* * *

O amor é uma bondade sublime.

* * *

Os mesmos soffrimentos nascem mil vezes mais do que as mesmas alegrias.

* * *

SONETO

Assim longe de ti, na desventura,
Olhando o sol nascer, á noite a lua
Estendida no céo pallida e nua,
Longe de ti só sinto a noite escura.

Afflicto, sem saber quanto isso dura,
Se ficas doente e a clara face tua
Revela o soffrimento? Nasce, e estua,
Soluça o pranto em ondas de ternura.

Eu corria a salvar-te... E que importava?
Com tanta dor e com desgraça tanta
Na minha dor allivio não levava.

Ah! Se eu pudesse, pallida querida,
Morrerá luz do teu olhar de santa,
Por tua vida offerecendo a vida!...

* * *

A sabedoria consiste em viver no presente.

* * *

Saber é libertar-se.

* * *

Uma mulher turbulenta

Eis uma pequena historia que se póde dividir em dois actos e varios quadros. Primeiro acto, na typographia primitiva de mestre Calandrino. Estantes com manuscripto poeirentos, caixotins, um velho prelo, etc. Ouve-se uma voz de mulher, que diz: "Estou farta desta vida". Segundos depois, um pote de colla, jogada com furia pelas mãos frageis da mulher, descreve uma trajectoria por cima do prelo e vae cair numa estante de papeis, sobre os quaes derrama o seu pegajoso conteudo. Dona Bianca não se contenta com o lançamento do pote. De mãos erguidas em frente do marido, exclama colerica: "Ao casar-me comtigo, se eu soubesse que eras typographo e editor pelintra, outro gallo te cantaria". Mestre Calandrino, em vez de exigir explicações acerca do gallo, replica apparentemente indignado: "Os livros são o cerebro do mundo"! E Bianca trephica: Qual cerebro, nem qual carapuça! O que eu quero é um vestido".

Calandrino procura suavizar a coisa: "Tem paciencia, menina. A typographia ainda ha de dar muito dinheiro". Mas Bianca continua intratavel": Isso diz você todos os dias. O senhor Jeronymo, da loja de modas, não fia. E agora fique sabendo que eu vou lá comprar um vestido novo, e não quero mais discussões". Dito isto, Bianca dá dois passos para a porta, volta-se de repente e pergunta: "Compro um vestido azul, ou beige"? Mestre Calandrino suspira resignado:

"Azul, menina"! Bianca responde: "Que homem! Dizes azul por saber que essa côr não me fica bem"! Bianca sáe atirando com a porta e Calandrino senta-se num banco, cansado, contemplando as gottas de colla que vão caindo dos manuscriptos da estante.

Segundo acto, na sala do Tribunal. Pelas janellas abertas ouve-se a terna canção de Boccacio, o galã mais popular de Ferrara, a cidade das mulheres bonitas. Bianca e Calandrino postaram-se em frente da mesa do Tribunal. Ella de vestido verde com corações bordados, e elle com um casaco velho, e um par de profundo abatimento.

Bianca fala como uma catarata. "Póde uma mulher viver com um homem que não lhe compra nada? Para que são os vestidos bonitos e os "dessous", elegantes que estão na loja de mestre Jeronymo? E as rendas, e os bordados? Para que são, senhor Juiz? Dantes, eu não fazia caso dessas coisas, mas agora, que li os livros de Boccacio, agora é que eu sei o que é amor. E agora é que eu sei que sou uma mulher incomprehendida. Sim, senhor, o Calandrino, meu marido, ignora o que seja um coração de mulher". Bianca falou, e, cansada, deixa-se cair no banco com um amuo de dama offendida. Calandrino approxima-se para contestar. O chapéozinho com a pena comprida treme-lhe no alto da cabeça. "Senhor juiz respeitaveis magistrados! Peço justiça. Um cavalheiro qualquer que passa as noites a dedicar serenatas a esta minha senhora, perdeu no meu jardim este chapéo que aqui vêem. Exijo que o trovador delinquente seja severamente castigado com as maiores torturas". Bianca faz um gesto de indifferença e exclama:

"Um pequeno episodio romantico, senhor Juiz, e mais nada. Acaso não terei o direito de acceitar as serenatas de um cavalheiro sympathico"? O Tribunal acha que Calandrino não deu provas bastantes da infidelidade da esposa, e dá o caso por não provado.

Calandrino gesticula colerico. O Tribunal passa a tratar de outro assumpto. Bianca esboça um sorriso de malicia e dirige ao marido meia duzia de desagradaveis amabilidades.

Esta historieta em dois actos passou-se nos studios da Ufa em Babelsberg. Escusado será dizer que são duas scenas para um novo film dessa empreza. O film chama-se "Boccacio", e os esposos irreconciliaveis são interpretados por Fita Benkhoff e pelo popularissimo Paul Kemp. E' um film de aventuras galantes montado no estylo de uma cine-opereta, com musica e canções deliciosas. A acção decorre em Ferrara em meados do seculo XVI.

MAGDÁ

E' dona de um grande estabelecimento de modas que tem o seu gracioso nome. Ali, á rua Marquez de Abrantes, 164-1° andar-tel-25-0248-todo o mundo chic e elegante vae se vestir. Magdá, bella e joven, possue a extranha magia de saber o que fica bem ás suas freguezas. Soube que havia recebido de Paris, lindos e attrahentes modelos para a temporada lyrica que se vae iniciar, costumes para as tardes sombrias, vestidos para as manhãs radiantes de sol, pelliças, forrures agazalhantes, avelludadas, cariciosas; e não contive a curiosidade e fui encontral-a numa azafama, toda dynamismo, a mostrar ás suas freguezas o seu grande e precioso stock.

As toilettes para theatro são um assumbro de maravilha-azues, rosas, lilás, brancos, em lamé patiné, a dessin de Bianchini, em Gracile de Condurier, em Brocard de Colcombet-fulgurantes, de mil scintillações, sobrios, discretos, de linhas impeccaveis, lembrando vestes de princezas egypcias, gregas ou romanas. São vestidos sonhados por Cendrillon. Maravilhosos, para a conquista de um principe!

Vi elegantissimos tailleurs, typo smoking-pallas bordadas d'edelweis, cintos e adornos de strass, flôres para Soirée em perolas e vidro, paletots em Shantung, jupes em Donegal--chiné gris-em Gazella roille, blusas em Taffalo, em tecidos escossais, em crépe romain noirs, em surah, em Trobalco, em crépe Roubadi, em crépe Doupions, em tessis Mate e Tamoro.

Ha os tecidos do dia-modernissimos — e em grande variedade como os Djaburah de Rodier, os quadrilles Gribiche de Lesur, Florescent de Rodhia, tailleurs em Lilax e em foulard-crépe Jacinthe.

Esses tecidos, lembram o esplendor da moda passada, em que as mulheres se vestiam de brocardo, de surah, de taffetá roçagante e dos puffes de seda broché, dos rendigotes surgiam os pescoços esculpturaes e as cabeças bem penteadas. Nesse tempo, o frou-frou das sedas despertava o desejo de cingir a centurinha de vespa ou de amarrotar os complicados vestidos que occultavam uma incognita ou a seducção de um grande mysterio.

A moda antiga retorna nos tecidos, nas mangas, nas gollas, a Marie Antoinette para soireé, nas saias fartas e franzidas dos vestidos de baile.

Parece, a mulher volta a se vestir de novo, a esconder a sua graça nas sedas farfalhantes e assim ficará mais attrahente pois o mysterio é uma grande seducção. O mysterio será o élan destes ultimos tempos na creação dos grandes costureiros e — MAGDA' — a costureira da moda possue um extranho fascinio na elegancia discreta da sua arte.

RACHEL PRADO

(40661)

MÃOS PEQUENAS

Um dos advogados de maior fama e do maior espirito de Paris, Nicolet, sabia, como ninguem, encontrar, nos assumptos, os menos seductores possiveis, alguma coisa que os tornasse menos aridos e mais interessantes.

Um dia chegou-lhe ás mãos uma causa em que estava envolvido um joven extraordinariamente prodigo, accusado, pela familia, de estar delapidando sua fortuna.

O rapaz, além de perder sem descanso, no hippodromo e nos casinos de moda, gastava, desbragadamente com uma joven amiga que o levava, rapidamente, á ruina. Era, sobretudo essa generosidade, que mais irritava aos parentes.

Mas Nicolet, calcando os seus argumentos em uma documentação irretorquivel, procurou explicar e justificar a prodigalidade do seu cliente.

— E' lamentavel — disse elle — que a fortuna do meu constituinte, apezar de grande seja limitada.

Porque, a verdade é que ha mulheres que justificam, por si mesmas, todos os excessos e todas as loucuras possiveis! E ninguem póde calcular a quantidade de dinheiro que póde caber na mão de uma mulher... principalmente se fôr pequena...

SONETO

Não é mentira, póde vir o inverno
Cheio de brumas e de gelo cheio,
Gelar das terras o florido seio
E dos teus olhos o fulgor eterno!

O vento, que hoje impelle-nos, galerno,
Sopra a luz dos teus olhos onde leio
Do nosso amor o palpitante anceio;
Do céo da nossa vida nasça o inferno!

Bemdigamos os risos e as tristezas;
Só vence a Morte, e a Morte desdiga
Cingindo-nos, amor, da duras presas.

Sigamos pela estrada azul, florida,
Cantando e rindo, minha doce amiga,
— Que importa a morte, se te amei na vida!

THOMAZ LOPES

Correio Feminino

MANIA DE COLLECÇÕES

Em materia de mania de collecções a humanidade parece inesgotavel. Aqui vão dois exemplos quasi incriveis de collecções. O primeiro é o de uma senhora norte-americana, que lançou a mania nova no genero "collecionismo".

A senhora Jeannette Mercebrock — assim se chama ella — tem uma affeição especial pelas teias de aranha, e assim sendo, resolveu collecional-as. Até no presente já possue quasi oitocentas teias. Conserva-as entre duas placas de vidro e admira-as todos os dias.

O segundo é o de um medico parteiro sueco, que colleciona umbigos de recem-nascidos. Em seu gabinete de trabalho exhibem-se, até agora, 3.400 umbigos, cada um com a sua ficha respectiva.

Em materia de extravagancia parece que esses dois casos valem por dois recordes. De qualquer fórma, porém, talvez ambos não sejam inteiramente destituidos de interesse scientifico, e isso basta para justificar a paciencia dos dois collecionadores.

MARGARIDA MAX

Apresenta neste lindo penteado a ultima creação do Cabelleireiro Briar.

Ondulação Permanente á Oleo, Tinturas e Manicure.

Rua Sete de Setembro, 103, 1.º andar.

(42510)

Instituto Cultural Feminino Argentino-Brasileiro "Julia Lopes de Almeida"

Inaugurou-se ha dias, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o Instituto Cultural Argentino-Brasileiro "Julia Lopes de Almeida".

Aberta a sessão pela presidente sta. Margarida Lopes de Almeida, foi dada a palavra á sta. Rachel Crotman, para que explicasse ás pessoas presentes os fins daquella Associação, e relatasse as suas actividades em Buenos Aires, nas funcções de vice-presidente do Instituto:

A sta. Rachel Crotman expoz o seguinte:

"Antes de tudo, cabe-me agradecer, em nome da senhorita Margarida Lopes de Almeida e no meu, o interesse que tomastes por uma obra que, se foi da minha iniciativa, muito deve á illustre esculptora, aqui presente, o ter-se tornado auspiciosa realidade.

Nem poderia esperar da vossa parte outro gesto que não fosse o de espontanea adhesão a este Instituto que, além de perpetuar a memoria da mais querida e homenageada das escriptoras brasileiras, tem uma finalidade egualmente nobre e alevantada que é a de estreitar os laços de amizade e intelligencia que approximam o Brasil da nação argentina.

Dispenso aqui as preliminares habituaes, invocadas em occasiões semelhantes. Não se faz mistér, neste momento, traçar o perfil da mulher contemporanea, traçar, portanto, o vosso perfil, exaltar as vossas virtudes, a vossa coragem e a vossa boa vontade. Não preciso dizer-vos o que sois capazes de fazer e o que tendes desejos de fazer, nem tampouco necessito advertir-vos de que as vossas tarefas neste seculo augmentaram e cresceram as vossas responsabilidades dentro do quadro da civilização moderna. Aqui estaes, por certo, reunidas pelo mesmo desejo de confraternização americana e convencidas de que vosso esforço não será inutil. Não necessito portanto encorajar-vos, porque espontaneamente abrigastes no vosso coração o ideal que agora nos congrega. A idéa da inauguração de um Instituto Cultural Argentino Brasileiro não precisou, para florescer e fructificar, dos cuidados exigidos pelas plantas raras, cultivadas em estufa. Ella germinou livremente, gloriosamente, da boa semeadura que espalharam, em bom terreno, espiritos esclarecidos como Léon Suarez, Sá Vianna, Rodolfo Rivarola, Aracz Alfaro, Nascimento Gurgel e Edmundo Luz Pinto. Não se trata de iniciativa literaria mas de obra solida, destinada a longa e benefica existencia. Todas nós estamos convencidas de que o melhor meio de garantir a paz no nosso continente é o estreitamento dos laços espirituaes e intellectuaes com os nossos visinhos. Onde houver comprehensão e bom entendimento, não haverá logar para desintelligencias e para a guerra. E esse bom entendimento a que me refiro não depende sómente da cordura e boa vontade de dirigentes transitorios, mas de um estado de espirito pacifista permanente, de uma constante corrente de sympathia, de um sentimento real e profundo do qual participem todos os corações americanos.

A excepcional condição do Brasil, como o paiz de maior territorio e mais populoso da America do Sul, impõe-nos o dever de apoiar, prestigiar e disseminar esses sentimentos, e, quando elles encontram éco, maior ainda é a nossa divida. Esse é o caso do Instituto Cultural Feminino Argentino-Brasileiro "Julia Lopes de Almeida", que óra se inaugura neste recinto, integrando a mulher brasileira na obra de approximação de duas grandes Republicas.

Como já estaes informadas, o Instituto foi primeiramente fundado em Buenos Aires, por um grupo de senhoras argentinas, quasi todas pertencentes ao professorado, e muitas dellas com uma ou duas visitas ao Brasil. A impressão que daqui levaram foi tão lisongeira, que a recordação saudosa da nossa terra e da nossa gente, inspirou-lhes immediatamente o desejo de formar um Instituto, em cujo programma pudessem aproveitar, em beneficio dos brasileiros e argentinos, a sympathia e enthusiasmo que as animavam. A alma desse movimento, a coordenadora de elementos e planos, foi a sta. Angelina del Barco Pinero, que nos visitou o anno passado com a grande commissão de professoras portenhas chefiada pelo professor Pizzurno, grande amigo do Brasil. A ella se deve a organização do Instituto e a participação na sua directoria de uma brasileira, recaindo arbitrariamente a escolha na minha pessoa, pelo facto de estar occasionalmente trabalhando em Buenos Aires na delegação brasileira á Conferencia da Paz no Chaco. Tambem á sua delicadeza de sentimentos se deve o ter sido reservado para o Instituto o nome de uma escriptora brasileira. Não houve vacillações na sua escolha. O nome de d. Julia Lopes de Almeida impunha-se por dois motivos: constituia um padrão de gloria para a literatura feminina brasileira e, na sua brilhante carreira, a festejada autora de "Correio da Roça" contava com um notavel exito alcançado na capital argentina, onde realizou uma conferencia em 1922, a convite do "Consejo Nacional de Mujeres", podendo por isso ser considerada uma das pioneiras do intercambio cultural feminino argentino-brasileiro.

Muitas das pessoas aqui presentes foram amigas de d. Julia Lopes de Almeida, e tiveram a felicidade de gozar da intimidade do seu espirito de eleição; mas se algumas não a conheceram pessoalmente, todas, pelo menos, privaram com os personagens dos seus romances ou dos seus contos e saberão dizer do ineffavel prazer que os seus livros proporcionam. E não duvido que muitas das que aqui estão presentes se considerem familiares da grande animadora de "Cruel Amor". Nisso está a maravilha da arte, que confunde o autor com a obra, tornando-o intimo de todos através das suas creações. Estou, por consequencia, certa, de que approvaes com orgulho a escolha de tão illustre nome, que honra a cultura feminina do nosso paiz, para patrono da nossa organização.

E' desnecessario lembrar que em d. Julia Lopes de Almeida a mulher não ficava atraz da escriptora, e o coração era tão grande quanto a intelligencia brilhante. Alguem exaltando a sua simplicidade de trato, assim se manifestou: "Eu gostava muito de d. Julia, porque era uma creatura que falava duas horas com a gente sem mencionar sequer a palavra literatura". Mas do seu grande merito e da benefica influencia que exerceu sobre a sua geração, o facto que agora vou narrar dará uma idéa precisa: "Uma educadora brasileira conta que, em certa occasião, viajando pelo interior do Amazonas, surprehendeu-se com o aspecto risonho de uma casa, que destoava de todo o povoado, mergulhado na maior pobreza e abandono. Mordida pela curiosidade, bateu á porta da encantadora residencia afim de verificar a quem se devia aquella nota de bom gosto em região tão desamparada. Appareceu uma senhora joven, bem arranjadinha no seu vestido de chita e de avental branco. A surpreza da visitante augmentou mais ainda depois de examinar o interior das habitações, cuidadosamente arrumadas, e nas quaes o asseio era a melhor recommendação. Indagada de que capital procedia, a dona da casa augmentou o espanto da excursionista, affirmando que nascera naquella região. "Mas, como aprendeu a ser assim tão cuidadosa e limpa?" insistiu a curiosa. "Vou mostrar-lhe a quem devo tudo isto" disse sorrindo a joven senhora e, dirigindo-se para uma pequena estante a um canto da sala, apontou uma collecção dos livros de d. Julia Lopes de Almeida.

A autora brilhante de "Memorias de Martha", soube valorizar as tarefas humildes, tornando-as gratas ao espirito, e nisso está, em parte, o segredo da sua popularidade no Brasil que, acostumado ao trabalho escravo, precisava que alguem lhe dissesse que trabalho não é synonimo de escravidão. Filha dos viscondes de São Valentim e conhecendo os faustos do Imperio, ao estrear nas letras numa época em que toda a organização social, economica e politica do paiz soffria reformas fundamentaes, comprehendeu que trazia uma missão educadora e cumpriu-a á risca, durante a sua longa existencia, em que esplendeu como escriptora, mãe e esposa.

Hoje se commemora o segundo anniversario do seu passamento. Aproveitando-nos desta data para a inauguração do nosso Instituto no Rio de Janeiro, prestamos uma justa homenagem a quem indiscutivelmente a merece.

Agora, duas palavras sobre o Instituto. Ao deixar Buenos Aires, em companhia da sta. Zilah Mafra Peixoto, que foi tambem efficiente collaboradora, prometti á sta. Angelina del Barco Pinero que, antes de junho, estaria fundado o Instituto "Julia Lopes de Almeida", no Rio de Janeiro. Não fôra o vosso auxilio efficaz e a vossa benevolente collaboração não teria podido cumprir a minha promessa. Felizmente ella é hoje emocionante realidade, tanto mais grata ao nosso coração quanto ella se tornou possivel sob os auspicios da filha dilecta de d. Julia, a insigne esculptora e declamadora Margarida Lopes de Almeida, que, vencendo inexcedivel modestia, resolveu attender aos nossos rogos acceitando a presidencia do Instituto. Tem um sentido profundo esse gesto de amor filial e de dedicação a uma obra em cujos propositos se reflectem os pensamentos de paz, humanidade, comprehensão e cordura, que foram apanagio do espirito singular de d. Julia Lopes de Almeida. Sob a inspiração de tão nobres exemplos, o Instituto Cultural Feminino Argentino-Brasileiro "Julia Lopes de Almeida", cumprirá a sua nobre missão de cordialidade e de approximação entre as duas Republicas irmãs, estimulado pela sabia orientação politica dos chefes de Estado da Argentina e do Brasil e dos seus illustres chancelleres, os drs. Saavedra Lamas e J. C. de Macedo Soares, que, na Conferencia da Paz do Chaco, estão escrevendo a pagina mais gloriosa da historia da civilização americana.

As mulheres brasileiras e argentinas, ao inaugurar-se o Instituto "Julia Lopes de Almeida" no Rio, unem-se, hoje, num longo aperto de mão fraternal, transformando o expressivo symbolo do escudo argentino em auspiciosa realidade de significação continental.

DE ROMA

O theatro ao ar livre

Roma, 6 (Especial) — Em proseguimento da estação theatral ao ar livre foi dada a 26 de maio ultimo, no quadro dos jardins Boboli a representação de uma peça de Miguel Angelo Buonarroti.

Trata-se de "La Tancia", representada pela primeira vez em 1612, na presença do grão-duque da Toscana, Cosme II e da grã-duqueza Madalena, e escripta no genero das composições theatraes em voga naquella época.

A edição original foi revista e adaptada. A parte musical é devida ao arranjo dos chefes de orchestra Guerrini e Cresmisini, decalcado em reminiscencias do periodo que a peça evoca.

O thema da peça é dos mais simples, gira em torno dos amores de bons camponezes. A heroina central "Tancia", diminutivo de Constança, por quem se apaixonam Ciapino e Cecco, cultivadores, e um joven burguez Pietro. O enredo é entremeiado de côros e dansas campestres executadas com extraordinaria graça pelos corpos de baile da cidade de Florença. O panno de fundo da peça, cuja representação alcançou notavel exito, era constituindo pelo scenario suggestivo dos mais bellos jardins florentinos.

Roma, 6 (Especial) — Uma das mais importantes manifestações artisticas da Italia, a exposição biennal de Veneza, abre-se hoje ao publico. A inauguração particular realizou-se a 27 de maio ultimo com a presença do soberano.

A participação estrangeira, que sempre tem sido consideravel nesse certamen, é, entretanto, menos activa este anno. Varios paizes deixaram de se representar.

A contribuição da Allemanha é das mais copiosas. Vêm-se pintores como Ludwig Dettamen, Otto Gelberger, Leon von Konig, Otto Herbig, Gunther, Grossmann e Alfred. A esculptura está representada com Richard Scheibe e Ludwig Kasper.

Os artistas italianos são em numero de 632, pintores, esculptores, e gravadores que exhibem 1.425 obras. Trinta e tres artistas expõem cerca de uma centena de trabalhos. Duas grandes exposições individuaes dominam a parte nacional do certamen. São as dos pintores Ettore Tito e Luigi Chessa. A ultima, em particular, constitue uma homenagem ao artista desapparecido e contém uma série de paizagens e naturezas mortas.

O pavilhão italiano traz, aliás, a marca dos ultimos acontecimentos. Um grande mappa do imperio italiano orna a parede principal do salão central.

Duas pequenas salas são consagradas ás impressões africanas de dois artistas voluntarios, Mario Vallani Marchi e Massimo Qualino. Esta visão da guerra africana é realçada por desenhos cheios de vida trazidos do theatro das operações.

Na secção de esculptura nota-se a tendencia dos jovens artistas italianos de voltar ás concepções classicas. Entre as obras expostas destaca-se uma estatua que symboliza o fascismo em marcha, do artista romano Domenico Ponzi.

A secção do livro, que tomou este anno consideravel desenvolvimento, é enriquecida por notavel participação da França. Das obras reunidas merecem menção os volumes de Mallarmé illustrados por Matisse, de Paul Valéry illustrado por Degas, poesias de Villon com illustrações de Bernard e um volume de Baudelaire, illustração de Rodin.

— As aventuras de Tartarin de Tarascon, personagem creada de inspiração para um poema symphonico de Ennio Porino, discipulo de Respighi. A primeira audição da obra foi dada no Scala de Milão num concerto dedicado á musica symphonica do seculo XIX, sob a regencia do maestro Alceo Toni.

EM CADA TREZENTOS MATRIMONIOS, SO' CEM SÃO FELIZES

Em virtude de minuciosas observações que emprehendeu, em relação á vida conjugal, um professor da Universidade de Stanford, California, chegou ás conclusões seguintes:

Em regra geral, os homens casados são mais felizes do que suas esposas.

As mulheres casadas são mais mercenarias do que as divorciadas.

Se a metade do numero de homens e mulheres, que se queixam de seus respectivos conjuges, conhecendo-os como os conhecem, voltasse, com todo o acervo de sua experiencia, ao ponto de partida, não vacillaria em unir-se de novo.

De cada trezentos matrimonios, apenas cem são mais ou menos felizes; cem, carregam a cruz pesada da infelicidade e cem se divorciam.

A differença de edade, á qual geralmente se attribue a infelicidade conjugal, não é, realmente factor importante. Muito pouco tem que ver com a felicidade do casamento, a relação que ha entre a edade de um dos conjuges e a do outro.

Pouco importa tambem que haja ou não successão. Ter filhos só é factor de verdadeira importancia quando ha divorcio, porque nesse caso é menos possivel que a separação se verifique.

Nada contribue tanto para a infelicidade de um casal, como o factor economico. Tambem contribue a differença de gostos sobre tudo que diz respeito ao recreio do espirito, a differença de idéas em materia religiosa, a frieza na affeição, o desapego até aos filhos, e attracções sociaes.

Nada une tanto um casal como a verdadeira afinidade de gostos, sentimentos e opiniões.

E a prova é que, de cada cem casamentos infelizes, apenas em dez ha semelhança de gosto entre marido e mulher.

SARAH BERNHARDT

Em março de 1923 fallecia em Paris esta grande actriz tragica, na edade de 79 annos — pois nascera em 1844 na Cidade-Luz. Chamava-se Rosine Bernard, de familia modesta, de origem israelita, e fôra modista na mocidade, até que se sentiu attraida para o palco, de maneira irresistivel. E então, entrou para o Conservatorio, onde se notabilizou.

* * *

Durante mais de meio seculo Sarah Bernhardt, nome que adoptou para a vida artistica, arrebatou as platéas com o seu genial talento que lhe permittia dar aos papeis toda a naturalidade com uma contração physionomica como nunca se vira. Mas parece que com a morte tudo se extinguiu, caindo no mais doloroso olvido.

E parece que esse olvido é a sorte reservada ás actrizes.

O immortal poeta Alfred de Musset, nas famosas estrophes consagradas a Maria Felicia Garcia Malibran, cantora de origem hespanhola nascida em Paris em 1808 e fallecida em 1836, deplora commovidamente a crueldade da sorte que as espera.

Comtudo, nem o amor nem as leviandades das heroinas que representava na scena perturbaram o coração da grande tragica.

No decurso da sua longa carreira theatral interpretou muitos papeis, mas, fosse qual fosse o seu caracter, nunca abdicou da propria personalidade.

Se a substituição da sua personalidade pela do autor tinha pouca importancia, nas peças vulgares, o mesmo não succedia quando se tratava de obras-primas conhecidas e tradicionaes.

Um escriptor inglez, Lytton Strachey, escreveu por occasião da morte desta tragica, sem lhe negar o merecimento: "Representava *Hamlet* e interpretava Shakespeare com uma incomprehensão e um tom grotesco que ultrapassavam todos os limites permittidos, — mesmo a uma franceza!"

* * *

Se Sarah Bernhardt despresava o pensamento do autor e pouco caso fazia da qualidade dos papeis que desempenhava, é que a sua arte, dirigindo-se menos ao coração do espectador do que á sua sensualidade e aos seus nervos, para ella apenas era um pretexto para fazer vibrar a sua voz de ouro e realçar a assombrosa virtuosidade das suas attitudes.

Mas, por muito irresistivel que seja a seducção de uma actriz, não basta para que viva na recordação da humanidade se a arte, que transmitte a sua imagem á posteridade, não lhe eterniza a gloria.

A amizade de um homem notavel, com razão se diz, é uma dadiva dos deuses.

Sarah Bernhardt não teve essa felicidade!

Preferindo, com desconcertante docilidade, o máo gosto da época, esteve quasi sempre rodeada por mediocridades que a adulavam, e sobre as quaes, princeza na cidade como na scena, exercia a sua realeza.

O lado convencional divinamente pretencioso e affectado que conservava, mesmo na intimidade, afastava os artistas, como Rodin e Renoir, para não citar outros, os quaes na maioria eram pobres de elegancia e de finanças e apreciavam, especialmente nas relações, a simplicidade e a cordialidade.

* * *

Sob as arcadas da rua de Rivoli viam-se photographias de Sarah em todas as *vitrines*.

Estava ahi representada nos papeis do seu repertorio como tambem em actos da vida privada.

Em uma dessas photographias estava modelando o retrato da amiga Luiza Abbéma.

Um dia os seus admiradores souberam que a excentrica creatura subira aos ares em balão espherico alimentado a gaz. Ainda se não falava em avião.

Desse vôo ás estrellas irmãs escreveu um livro intitulado: *Impressions d'une chaise*, illustrado pelo pintor Clairin, tambem admirador.

Um bello dia desertou da *Comédie-Française*, onde estava fazendo furor, em virtude de ter sido raptada por um bonito grego, chamado Damala, que representava *Le Maitre de Forges* no *Gymnase*. Casaram.

Como era de esperar, esse amor foi ephemero. E, aproveitando a liberdade que lhe dava a ruptura com a *Maison de Molière*, embarcou para a America, "de onde, escreveu François Sarcey, regressou com muito dinheiro, mas sem a voz de ouro".

Após Damala, o poeta Jean Richepin, autor de *La Chanson des gueux*, que morreu academico, fazendo-se autor por paixão amorosa, representou com Sarah *Nana-Sahib*, peça que Richepin compuzéra a respeito das insurreições da India.

Todo o mundo se precipitou para vêr esses amantes entregando-se em scena aos paroxysmos de um amor correspondido, porque Richepin, esse bello rapaz espadaúdo, de fronte baixa, cabello encaracolado e poderosa maxilla, inspirou á franzina creatura que então era Sarah Bernhardt um tão violento capricho, que durante alguns dias se esqueceram do resto do mundo no palacete da avenida de Villiers que ella então habitava.

Mas se essa famosa tragica teve amorosas aventuras, jamais foi presa de uma dessas inebriantes e loucas paixões, semelhante aquella que dilacerou o coração da infeliz e admiravel Duse.

Sarah Bernhardt que passou a vida a representar os delirios e as delicias do amor mais violento, só teve amor pelo filho, que Deus lhe déra na mocidade e que diziam ser do principe de L...

Esse filho era por ella idolatrado, satisfazendo-lhe todos os caprichos e deixando que dissipasse fortunas, que ella ganhava representando papeis em que a arte estava completamente abandonada.

Talvez para satisfazer o vampirismo insaciavel desse filho foi que se viu obrigada a representar até ao momento extremo da vida. E, não obstante as fabulosas quantias que ganhou, morreu pauperrima e cheia de dividas.

* * *

Após estrondoso successo no *Odéon*, em *Le Passant*, do mavioso poeta François Coppée, Sarah passou para a *Comédie Française*, onde representou *Rome vaincue*.

Havia pouco que saira do Conservatorio e por isso conservava as tradições da sua personalidade.

No papel de uma velha cêga o seu successo não foi devido a nenhum dos meios que empregou mais tarde, mas, unicamente ao seu dom innato do gesto e da attitude, e á melodiosa suavidade de uma voz encantadora que, assim como nol-a indica a symbolica fabula das sereias, sempre foi para a mulher o mais poderoso meio de seducção.

Quando, nesse drama, apertando a filha contra o peito, lhe perguntava: "Onde bate o teu coração, minha filha?" e, apalpando com mão tremula, o procurava para lhe cravar o punhal, o seu accento e os seus gestos eram, de facto, profundamente commoventes.

Representou seguidamente em *La Fille de Roland*, um papel sem importancia, mas foi em *Hernani* e *Ruy Blas* que appareceu em todo o esplendor de peregrina belleza e de inegualavel talento, dobrando-se ás exigencias do papel, mas conservando a sua originalidade.

A sua excepcional magreza, que occultava em amplos vestidos, dava-lhe ao perfil uma originalidade que contrastava com as elegancias da época e contribuia para o seu triumpho.

Nada havia que se comparasse ao encanto da sua apparição quando, em *Ruy Blas*, envergando do sumptuoso vestido de velludo côr de rosa bordado a ouro, passava lentamente, fina e graciosa, pelo fundo da scena, com a pequena corôa de ouro na cabeça, no momento em que Ruy Blas perguntava a Don Saluste: "E que me ordena, Senhor, presentemente?", este respondia designando-a: "Que agrade a essa mulher e della faça sua amante".

Era ordem superflua. Todos sabiam que entre o bello Mounet e a brilhante parceira existia tão violenta quão allucinante paixão.

O velho Victor Hugo, que assistia em uma festa á representação de *Hernani*, enviou á sua interprete um diamante com estas palavras:

— "Fez-me verter uma lagrima, que lhe envio!"

Na *Comédie Française*, Sarah além da tragedia tambem representava as comedias de Alexandre Dumas filho, peças de these que excitavam tantas controversias e electrizavam o publico das primeiras representações.

Na *L'Etrangère*, havia entre ella e Croisette uma scena famosa: aquella em que a duqueza, obrigada a offerecer uma chavena de chá a Sarah Bernhardt ondulante e viperina, dizia aos lacaios depois da visitante se ter afastado: "Abram as portas, porque agora toda a gente póde aqui entrar!..."

Quando Sarah Bernhardt se sentiu envelhecer, lembrou-se de fazer papeis masculinos para occultar a edade.

Representou então Hamlet, Lorenzaccio e o Aiglon, que Edmond Rostand escrevera especialmente para ella e que obteve estrondoso successo.

No seu repertorio havia muitas peças escriptas para ella como *Théodora*, *La Tosca*, etc.

Encarnava admiravelmente o papel de Margarida Gautier na *Dama das Camelias*. Não se dizia: "Vou vêr representar a *Dama das Camelias* por Sarah Bernhardt", mas sim: "Vamos vêr Sarah na *Dama das Camelias*".

Uma das creações mais sensacionaes da artista foi o de *Phedra*, de Racine, onde, pelos costumes, gestos e scenarios, se inspirára na estatuaria antiga.

Nesse espectaculo que o impressionára, Marcel Proust transformando Sarah na Berma fez o elogio e a descripção em algumas dessas paginas admiraveis, complicadas e originaes de que só elle era capaz.

Durante a Grande Guerra, já bastante avançada na edade, Sarah Bernhardt soffreu a amputação de uma perna. Mas não se deixou abater por essa cruel fatalidade e continuou a apparecer em scena em papeis em que lhe era permittida a immobilidade.

Ainda nessas deploraveis condições fez uma assombrosa *Athalie* e restituiu a essa rainha feroz, disfarçada pelas damas de Saint-Cyr, em princeza da Côrte de Luiz XIV, a verdadeira personalidade.

Porque os seus antepassados, nascidos na mesma terra da filha de Jézabel, lhe haviam transmittido a tradição e o gosto pelo fausto oriental, e, através tantas gerações, a sua pessoa e a sua arte haviam conservado o indelevel cunho dessa tradição e desse gosto.

Sarah Bernhardt honrou a sua patria e revolucionou a arte dramatica, merecendo o respeito e a admiração dos posteros.

— *Joaquim Gonçalves Pereira*

ASSEIO

Cada terra com seu uso...

As cidades antigas e alguns povos primitivos não se caracterisaram muito pelo asseio. A agua para muita gente era considerada perigosa. Não havia installações sanitarias, de modo que as immundicies eram jogadas no meio das ruas. As creaturas temiam o banho como inconveniente á saude, causador de resfriados e outras molestias. O corpo não necessitava de limpeza. A alma sim! Os homens, por isso, confessavam-se mas não se lavavam.

O povo hespanhol foi um terrivel inimigo do asseio.

Quando o rei Carlos III quiz limpar a cidade de Madrid, não se póde imaginar a resistencia que lhe oppoz toda a população!

Os madrilenhos daquella época, supersticiosos em extremo, acreditavam que as emanações das immundicies eram saudaveis e, como taes, necessarias á população.

O seu protesto justificava-se porque temiam que, com a hygiene das ruas sobreviessem epidemias!

A superstição ainda persiste. Muitos povos até hoje têm horror á agua. Sabe-se muito bem que ha immigrantes que só depois de aclimatados aqui, se resolvem a ceder.

E tomam então, o seu primeiro banho na vida!

SARDOU E A AVIAÇÃO

Na exposição de documentos relativos ao desenvolvimento da aviação, realizada na Bibliotheca Nacional de Paris, figurava uma photographia que representa o primeiro vôo de Santos Dumont em Bagatelle.

O fino espirito que foi Lenôtre contava, está assim que tinha sido, por acaso, testemunha desse primeiro vôo. Foi o [illegible] almoço em casa de Victorien Sardou [illegible] de Louveciennes, quando de subito, deparou com o estranho apparelho que voava sobre a planicie. Surprehendido, deteve-se um pouco e poz-se a contemplar-lhe as evoluções, encantado com que presenciava.

O resultado já era esperado: Lenôtre chegou muito atrazado á casa de Sardou a quem se desculpou, explicando minuciosamente o apparelho de Santos Dumont e o seu primeiro vôo em Paris.

— Ora essa! — respondeu-lhe o autor de "Madame Sans Gêne" — interessam-me realmente, essas machinas.

Pois quanto a mim, não vejo nellas mais de que uma coisa: é que um dia estes deixarão cair sobre nossas cabeças coisas muito pouco agradaveis!

A guerra européa deu razão a Sardou.

Correio · feminino

O preparo do rosto e a maquillage

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Antes da "maquillage" é necessario lavar o rosto e enxugal-o com uma toalha fina ou papel de seda

O clima quente da maioria de nossas cidades, os banhos de mar e de sol ou os passeios nas montanhas causam á epiderme descuidada uma serie de alterações que merecem particular estudo.

Não é difficil vermos a pelle descorada, um pouco farinacea ou com pequenas manchas marrons. Nesses casos basta impregnal-a, antes mesmo da maquillage, com um oleo ou creme gorduroso. E' aconselhavel, entretanto, o uso de um producto pouco perfumado, o qual deve ser passado no rosto da seguinte maneira: colloca-se uma pequena quantidade da massa na palma da mão esquerda e com as pontas dos dedos da outra mão faz-se uma especie de massagem circular, não muito forte. Depois passa-se o creme em todo rosto sendo que o excesso, sobretudo quando depositado perto do nariz ou em volta dos olhos deve ser retirado por meio de um pedaço de papel de seda. Na hypothese de não se ter o papel de seda deve-se usar uma toalha de linho bem velha. Merece especial attenção o modo de se limpar a pelle. Um rosto joven não póde ser esfregado com a toalha ou papel de seda, sendo recommendavel fazer-se ligeira pressão sobre os pontos em que se vae retirar o excesso de creme. A pelle estando assim preparada está apta então a receber a maquillage. Uma epiderme gordurosa pode ser lavada com um bom sabonete e depois do emprego de um creme secco está prompta a ser pintada.

A maquillage mais simples possivel é constituida pelo pó de arroz, rouge e baton.

O pó de aroz deve ser collocado por meio de um arminho delicado ou com uma bola de algodão, sem esfregar, porém, a pelle.

Quanto mais escuro fôr o pó de arroz melhor defenderá a pelle das radiações solares. Um pouco de baton nos labios e uma ligeira camada de rouge nas faces são o sufficiente para completar a maquillage simples que acabamos de relatar.

uma pagina de sentimento — ROBERTO SCHUMANN

Os tratados, as leis, os processos, não podiam encontrar abrigo no espirito de Schumann.

Nos jardins de Heidelberg, todas as tardes elles passeiava falando alto, gesticulando, dominado por uma força superior que o inquietava.

Secretamente baptizou-se com outro nome e em sua solidão chamava esse outro personagem e mais outros como se fossem actores promptos para entrar em scena, nesse theatro das idéas, que a sua impaciencia criava.

Um bello dia, como tivesse ouvindo um de seus collegas tocar uma symphonia de Franz Schubert, os demonios que trazia comsigo libertaram-se e tal enthusiasmo apossou-se de seu sêr que só ahi comprehendeu para que tinha vindo ao mundo.

Reuniu seus companheiros, estudantes de direito, a elles declarando sua vocação e o proposito de abandonar os estudos e ser um "virtuose".

Toda a cidade conhecia os meritos do professor Wieck. Schumann foi bater á sua porta. Uma menina o recebeu, era filha do mestre que logo se impressionou com a figura do joven musico, que tinha o rosto oval, uma expressão doce, e duas fartas mechas de cabellos cobriam-lhe as orelhas.

— Onde está seu pae? indagou o joven.

— Está dando uma licção.

Schumann esperou alguns minutos conversando com a menina. Esta lhe diz que se chama Clara e que tem onze annos.

— Clara? que bonito nome! Gosta de brincar com bonecas? Ella sorriu:

— Eu já dou concertos...

Ella saiu e o professor entrou. Schumann apresentou-se ao professor Wieck e lhe confiou o seu grande desejo.

Um "virtuose" formidavel" era o que elle desejava ser.

A sua ambição fez rir o professor.

Depois de tres semanas de estudos o amador budou de juizo... ás vezes dizia:

—Que presumpção a minha! Começar os estudos de piano com 19 annos de edade!

Mas nada me desencoraja, sinto em mim uma força, estranha. hei de vencer!

Trabalhava com ardor e animo e estava obtendo optimos resultados.

Poderia ter chegado aos fins desejados se não tivesse feito um absurdo.

Para adquirir maior independencia dos dedos de uma das mãos que era impedida por um nó no terceiro dedo, elle serrou tão bem esse defeito que ficou estropiado, obrigando-o a renunciar a carreira de "virtuose".

Mas o joven havia penetrado mesmo no mundo dos mysterios e de descoberta em descoberta, apoderou-se de si mesmo e dos espiritos invisiveis que sentia cantar dentro de si, crescendo e dictando dentro de sua alma melodias maravilhosas!

Frequentemente levava a seu mestre cadernos de composições novas.

A pequena Clara, sentava-se ao piano, tocava o que Schumann acabava de escrever, applaudia-o e olhava com admiração para aquelle homem que na intimidade chamava-o sempre sorrindo de "o Formidavel".

—

Os annos foram-se passando. Schumann ficou celebre. Deu aos seus amigos invisiveis um nome. Esses amigos que sempre o acompanhavam como bons demonios ou genios felizes. Reconhecia tanto a influencia desses dois amigos sobre elle, que muitas vezes obscurecia o seu nome e assignava suas composições com os dois pseudonymos que sua fantasia criou: "Florestano" e "Euzebio".

Elles o obrigavam a falar e escrever traduzindo assim suas inspirações mais profundas.

Seu segredo era Clara Wieck, sua pequena amiga de outros tempos, agora sua confidente, sua paixão, sua musa e sua noiva.

O idyllio foi facil. Tocavam sobre o mesmo teclado, as mesmas sonatas, liam os mesmos livros, suas almas confundiam-se nas melodias. Eis por que Roberto procurava usar as bellas gravatas e os coletes brancos como a neve.

Era tambem por elle que Clara lustrava tão bem seus "bandeaux" e humidecia o pequeno lenço com gottas de gergamota.

Baixinho elle perguntou se ella o amava e Clara respondeu num sorriso affirmativo...

Este foi o periodo da felicidade, mas da alegria para a dôr a distancia é "nada"...

O pae de Clara separa os noivos. A joven está agora com 16 annos e é preciso vigial-a, cuidal-a.

Separam-se, o velho impede a sua correspondencia com Roberto. Apesar disso Clara escrevia sempre ao seu bem amado.

Roberto compunha, o teclado era o seu melhor companheiro e confidente. Improvisava sempre amparado pela esperança, mas abatido pela saudade.

Nessa occasião compoz a Fantasia op. 17 e collocou esta epigraphe:

Parmi l'immense synphonie
Ou flotte et rêve l'univers.
Un chant de douceur infinie
Soupire et monte dans les cieux.

A musica que componho, de uma doçura infinita, és tu minha amada e é tambem o amor!

Em uma carta escripta por Schumann á Clara diz elle assim: "O primeiro pedaço é realmente o que eu já escrevi de mais apaixonado, é um longo grito de amor"!

"E não és tu mesma o canto que se refere a epigraphe? Sim, e tu sabes bem disso".

Todavia a separação se prolonga. O pae Wieck tinha medo de seu discipulo, temia "Florestano" e "Euzebio", e toda essa "troupe" de fantasmas e bando de demonios que dava febre ao compositor.

Accrescentava tambem o velho: "os genios são máos maridos".

Clara escrevia sempre cartas meigas para attenuar o que Roberto chamava: "O infeliz verão de 1836".

No anno seguinte as esperança tornam. Clara volta e escreve a Roberto a seguinte carta: "Pede-me a resposta de um simples "sim"? Como um coração cheio de tão grande amor poderá negar uma tão pequena palavra?"

Com essa noticia Schumann exulta. "Florestano" e "Euzebio" expandem-se. O compositor não deixa um instante o piano e dessa alegria nasce uma obra prima: os "Davidsbundler". Escreve ainda a sua noiva: "Nas dansas dos companheiros de David" ha muitos motivos que são traducções dos meus pensamentos de noivado e que nasceram nos mais bellos momentos de exaltação quando eu pensava em ti". Mais adiante elle diz: "Tudo o que se encerra de bello nessas dansas, minha Clara descobrira, pois que essa obra é a ella dedicada e cada nota é um juramento de amor e uma lagrima de saudade".

E' a historia de uma vigilia de noivado. Mas, não foi só a felicidade que entrou no pequeno quarto do musico, foi tambem um passaro maravilhoso que trás a aurora sobre as asas e no seu bico o annel de crystal que symboliza o amor feerico, extraordinario sublime!

Cada phrase musical é um reconto das horas de convivio com a sua Clara, lenias doces e que elle não desejava nunca terminar.

A conquista agora está feita. No aposento uma joven mulher de vestido côr de rosa, sentada ao piano e um homem castanho, que está de pé por detrás della. O feliz momento foi chegado. Clara vae ler a musica de um grande amor, escripto só para ella numa lingua que só ella póde comprehender. O manuscripto dos "Davidshundler" está na estante, sobre o teclado pousa seus dedos leves e ageis; hesita... toca.

Schumann espera o grito de reconhecimento e alegria, a palavra que vae affirmar que duas almas se encontraram! Mas Clara expande um suspiro de melancolia e diz:

"Prefiro o teu "Carnaval", meu querido. E' mais alegre, elle tem uns traços mais firmes, é mais ornamentado, tem coisas mais brilhantes... Eu desejo que meu Roberto escreva para mim uma pagina de bravura... Tu não sabes mais o que seja um "virtuose"...

Uma corda sensivel e delicadissima arrebenta no coração de Schumann. A experiencia foi feita... As mãos contudo se unem, os olhares se procuram mas as almas não se podem conhecer...

Está acabado, Schumann não escreverá mais para o piano. Sua mulher pede que elle escreva musicas de concerto. Elle responde:

— "Oh! Clara, é triste escrever melodias. Já ha muito não me agrada esse genero de composição. Agora eu desejo sómente cantar como um roxinol até morrer".

Mas, "Florestano", e "Euzebio" não foram ainda vencidos. Elles conduzem o compositor para nova esphera cada vez mais longe e mais alta. Schumann continua a subir, a subir a medida que seu coração se despedaça, sua razão se allucina na busca insoffrida de uma felicidade que os homens procuram sempre e nunca podem encontrar sobre a terra.

a nossa mesa

Mesa para primeira communhão

(Continuação do numero anterior)

Riscam-se as varetas com o feitio das que se usam em leques luxuosos, e recorta-se.

Dos 16 centimetros, 1 centimetro na parte de cima de cada vareta é dobrado para o lado de dentro.

Juntam-se todas as varetas na parte de baixo de modo que abram e amarram-se todas com linha. O centimetro de tiras que foi dourado em cada vareta é colado na tira dourada que se passou ao redor da cartolina com o feitio de leque e a vareta maior, colla-se em um dos lados de uma das bases do leque. A tira dourada, depois de cortada no pedaço de cartolina, dá a este o feitio de uma bandeja, cujo formato é de um leque.

As varetas são todas enfeitadas com brilhantina prateada (meias luas, pingutinhos, [illegible] e tracinhos, respectivamente nas partes de cima, mais largas e mais estreitas) e a vareta maior leva enfeites maiores tambem de brilhantina prateada.

Corta-se uma tira de cartolina com 12 centimetros de comprimento e 1 centimetro de largura para se fazer a argolla do leque. Na argolla pendura-se uma borla que é feita com o feitio de um canudo de cartolina dourada com 6 centimetros de altura por 5 centimetros de roda. Ao se collar a cartolina é que se dá o feitio de canudo.

Cortam-se pedaços de linha brilhante ou franjas de papel crepon estreitado no fino e enfia-se no canudo, prendendo-se na argolla do leque.

Prompta a argolla forra-se toda a parte de dentro do leque, isto é, a que ficou como se fosse o fundo de uma bandeja, com papel fino branco.

Cortam-se tiras de cartolina branca com 2 centimetros de largura e as seguintes dimensões: 45 centimetros, 55 centimetros, 33 centimetros, duas com 22 centimetros.

Em cada tira dobra-se um pouco para dentro e na ordem em que foram indicadas vae-se collando na tira dourada que foi presa ao redor da cartolina branca com o feitio de leque.

Estas tiras são colladas na parte de cima, horizontalmente. As menores são uma para cada lado.

Collocam-se flores nas tiras que foram presas no leque.

Estas flores são arrumadas bem juntas para sobresairem bem.

(Continúa no proximo numero do Supplemento).

AINGE

FORNO E FOGÃO

SOPA DE FARINHA DE ERVILHA

½ chicara de farinha de ervilha, 2 ou 3 colheres de sagú, 1 cebola, sal e manteiga. Desfaz-se a farinha de ervilha em agua fria e deita-se em caldo de carne fervendo, deixando-se ferver então por ½ hora.

Em seguida juntam-se o sagú, cebola picada e o sal necessario. Antes de servir, despeja-se a sopa sobre um pedaço de manteiga.

ASSADO DE PORCO

Um kilo de carne de porco, vinho branco, 1 cebola, 1 dente de alho, 1 cenoura, 1 colher de gordura e sal.

Tempera-se a carne com sal, pimenta e alho e deita-se em gordura quente, juntamente com cebola e cenoura.

Deixa-se corar, virando e regando de vez em quando.

Estando corada, juntam-se 1 calice de vinho branco e caldo de carne e deixa-se cozinhar então até amollecer. Antes de servir, deve-se tirar a gordura.

CENOURAS REFOGADAS

Cortam-se as cenouras em rodellas e refogam-se vagarosamente em gordura quente, juntando-se de vez em quando um pouco de agua. Cinco minutos antes de servir, espalha-se um pouco de farinha sobre as cenouras e junta-se sal. No momento de servir accrescenta-se um pouco de salsa picada.

QUINDINS

Tome ½ coco ralado, 8 ovos, 200 grammas de assucar e 100 grammas de manteiga.

Misture tudo, mexa bem e leve ao fôrno em forminhas untadas com manteiga.

CREME CHANTILLY

500 grammas de nata espessa, 100 grammas de assucar em pó, 3 claras de ovos, baunilha.

Esfriar em gelo a nata, accrescentar o assucar, a baunilha e as claras de ovos, fustigando com o batedor de arame. As claras podem ser substituidas por uma pitada de gomma adragante.

AMANTEIGADOS

500 grammas de assucar em calda, em ponto de fio, 500 grammas de amendoas moidas, 18 gemmas. Mistura-se tudo bem leva-se ao fogo, tendo o cuidado de mexer sempre, para não pegar no fundo. Estando fria a massa fazem-se bolas, achatam-se as mesmas de maneira que fiquem com um diametro de dois centimetros, mais ou menos; arrumam-se em taboleiros de forno untados com manteiga e forrados com papel. Levam-se então ao forno muito quente para corar. Logo que se retirarem do forno, despegam-se do papel e unem-se 2 a 2. Desmancha-se assucar com agua, fazendo um mingáo ralo onde se passam os amanteigados, em seguida deixam-se escorrer.

Estando bem seccos põem-se em papeis de seda recortados e arrumam-se no prato.

BEIJINHOS

Com a mesma massa dos amanteigados fazem-se os beijinhos, passam-se em assucar crystalizado e collocam-se cada um num cartuchinho e arruma-se o prato. Com a massa dos amanteigados podem-se tambem fazer balas, passadas no assucar crystalizado e embrulhadas em papeis cortados em fórma de cravo.

COCADA BRANCA

Dois côcos ralados, um kilo de assucar. Faz-se calda em ponto de quebrar, retira-se o tacho do fogo, junta-se o côco; junta-se o côco e mexe-se bem até começar a assucarar; começar a assucarar; pinga-se em pedra marmore ou fabon.

BOLO A' LA PRINCESSE

Depois de pezados cinco ovos, junte-selhes o mesmo peso de manteiga, o mesmo de farinha e ainda egual peso de assucar. Addicione-se um pouco de agua de flor de laranja, ou casca de limão ralada, e misture-se tudo isto para formar uma massa. Faça-se cozer em seguida a fogo lento, numa torteira untada de manteiga.

Serve-se este bolo quente ou frio, polvilhado de assucar em pó e com uma guarnição de groselhas.

E'CLAIRS AU CAFE'

Ferva-se um copo de agua em uma caçarola, junte-se-lhes um pouco de sal, 60 a 80 grammas de manteiga e duas colheres de assucar. Retire-se o liquido para o lado do lume, incorporem-se-lhe 750 grammas de farinha e trabalhe bem a massa com uma colher. Torne-se a levar ao fogo, faça-se coser durante 4 a 5 minutos, mexendo sempre e retire-se outra vez.

Cinco minutos depois, addicionem-se-lhe 4 a 5 ovos um após outro, 25 a 30 grammas de manteiga, e casca de limão ou de laranja ralada.

Introduza-se a massa no "sacco proprio para espremer massa" e façam-se uns bolos, de espessura e do comprimento de um dedo, isto é: de 7 a 8 centimetros.

Dourem-se com gemma de ovo, e levam-se a um forno pouco quente, a fim de seccarem.

Depois de frios, cortem-se perto da base ao comprimento, guarneçam-se interiormente com creme de café, untem-se por cima com marmelada e cubram-se com [illegible].

Deita-se numa terrina meio copo de xarope de assucar tepido. Misturam-se-lhe duas colheres de infusão de café, alguns [illegible] mesmo e assucar [illegible].

Collocam-se os bolos, assim preparados, numa [illegible] e depois de promptos, [illegible] postos em piramide, com [illegible].

CREME DE CAFE'

Ferva-se 1 litro de leite com 200 grammas de assucar. Juntem-se duas ou tres colheres de infusão de café, bem forte, misturem-se bem, pouco a pouco, [illegible] continuamente, passe-se pela peneira e deixe-se tomar consistencia.

CARAMELLOS

50 grammas de creme de leiteria, 150 grammas de chocolate ralado, 200 grammas de assucar, 50 grammas de mel branco e baunilha.

Misture o creme, o chocolate, o mel e junto o assucar quando o liquido tiver fervido. Tome o ponto de assucar.

Derrame num marmore untado de manteiga e por meio de uma fôrma untada côrte em quadrados.

COCKTAIL BRANDY

Friccione levemente uma rodella de limão pela superficie do copo, girando-o, depois no assucar pulverizado, de modo que pareça coberto de geada. Corte um pedaço de casca de limão, sufficientemente grande para cobrir o interior do copo, e uma cereja no fundo.

Ponha na cocktaleira: Alguns pedaços de gelo, 3 golpes de Angostura, 2 golpes de Marrasquino, 3 golpes de Curaçáo, Succo de ¼ de limão, 1 parte de cognac.

Bata bem e deite no copo preparado.

CORRESPONDENCIA

J. B. P. (Rio) — Espero que lhe agrade a minha suggestão. Obrigada pela confiança que tem em mim.

Santista (Santos) — Espero que lhe agrade o que me pediu

Mme. Silveira (?) — Seu pedido foi attendido mas caso não queira ter o trabalho de fazel-o em casa poderá encontral-o, já prompto, em todas as bôas confeitarias.

—

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

NÃO PODIAM BEBER VINHO

As mulheres da Roma antiga, a Roma classica, rival da Grecia, não podiam, por lei, beber vinho, e os homens só o podiam depois dos 35 annos.

Ao que parece, a prohibição visava evitar que a mulher cheirasse a alcool. O romano tinha pela bocca feminina uma verdadeira idolatria.

E o alcool desnaturava o perfume proprio que a bocca bem tratada deve ter.

Com o correr dos annos, entretanto, a mulher obteve permissão para provar a bebida. Permittiu-se-lhe, então, que bebesse vinho misturado ora com myrra, ora com mel, sempre com a preoccupação de disfarçar o cheiro do alcool.

O horror que a infracção dessa prohibição inspirava era tal, que um marido que surprehendesse a mulher bebendo vinho puro, tinha o direito de divorciar-se. Ainda mais. Os romanos chegaram a decretar uma lei permittindo que os homens beijassem a todas as suas parentas, afim de comprovar se ellas haviam provado a bebida prohibida.

Catão é quem nos dá essas informações. Imagine-se qual não seria o seu espanto, se elle frequentasse certas reuniões da sociedade moderna!

UM DESPERTADOR INFERNAL

Na Casa das Artes Manuaes, de Berlim, realizou-se, o mez passado, uma exposição de relogios, que obedecia ao titulo seguinte:

"O relogio através dos tempos".

E' facil imaginar a extraordinaria variedade de exemplares que compareceram á exposição, desde os chronometros mais complicados até aos carrilhões mais pesantes, passando pelo "ovos de Nuremberg" e pela classica clepsidra grega.

Havia exemplares riquissimos, curiosissimos, de todos os tamanhos, feitios, e systemas. Nenhum, porém, mais extraordinario, nem mais raro, nem mais notavel do que um relogio pulseira para senhora, formosamente lavrado, fabricado ha cento e vinte annos, que, além de simples relogio é tambem despertador, e despertador de um genero talvez unico nos annaes da relojoaria.

Não se pense, porém, que agia por campainha ou badaladas. Não! Esse despertador tinha a particularidade de acordar a sua dona enfiando-lhe no pulso a ponta de uma agulha á hora determinada!

CORREIO MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Como ininterruptamente vem procedendo desde sua fundação, a *"Liga Homoeopathica Internationalis"* realizará mais uma reunião, no corrente anno.

A Liga foi creada em setembro de 1925, em Rotterdam, em substituição ao *"International Homoeopathic Council"* que ahi se reuniu pela ultima vez. Nessa derradeira reunião do *Council* o Brasil nella foi representado pelo nosso distincto collega e bom amigo dr. Alvaro Moreira Piedras, illustre e culto homoeopatha patricio, tornando-se, por isso, um dos fundadores da *"Liga Homoeopathica Internationalis"*.

Annualmente a Liga promove um Congresso, onde se fazem representar homoeopathas de todos os paizes. Discutem-se palpitantes assumptos scientificos e doutrinarios relativos á Homoeopathia e ás suas relações com as sciencias correlatas. Além disso em cada reunião, são escolhidos o paiz e a cidade em que terá logar o Congresso Homoeopathico Internacional do anno immediato. O de 1935 se reuniu em Budapest, no qual, o nosso Brasil foi intelligentemente representado por um de meus assistentes, o dr. Carlos Jorge, culto e distincto homoeopatha. Nessa assembléa de homoeopathas foi escolhida a Gran Bretanha para a reunião do corrente anno de 1936, e designada a importante cidade de Glasgow para séde do Congresso, sob a presidencia do notavel homoeopatha londrino dr. C. E. Wheeler.

Cada reunião se caracteriza pelo predominio do sentimento homoeopathico nacional, conforme a maior ou menor pureza do reflectir orthodoxo dos homoeopathas do paiz, séde da assembléa.

Na Inglaterra o purismo homoeopathico encontrou sempre apologistas praticantes e defensores dos mais zelosos, como foram os drs. Dudgeon, Skinner, Gibson Miller, Drysdale, etc, entre os mortos; e são os drs. John Weir, medico particular de S. M. Eduardo VIII, Burford e muitos outros que longo seria ennumerar, entre os vivos.

Desta orientação dos homoeopathas britannicos resultou o excellente programma organizado para o Congresso Internacional Homoeopathico que terá logar em Glasgow, de 24 a 29 de agosto proximo, conforme communicação que o dr. A. Nogueira da Silva, vice-presidente da *"Liga Homoeopathica Internationalis"* pelo Brasil, acaba de receber.

A Liga solicitou dos homoeopathas theses sobre os seguintes assumptos:

1 — *Doutrina das molestias chronicas:*

a) — Sustentaremos a theoria de Hahnemann sobre esta doutrina?

b) — Estaremos em condições de esclarecer com vantagem esse problema?

c) — Como definir em nossos dias a *Psora* e a *Sycose* e qual a relação entre nossas idéas, a moderna Bacteriologia e as noções de immunidade?

2) — *O Remedio Simples. A Dose Simples.*

Sobre estas rubricas serão estudadas as questões da frequencia de repetição, as alternancias possiveis e mesmo misturas de medicamentos.

3) — *A Dynamização:*

a) — Poderemos esclarecer o problema de determinar com exactidão o que se passa physicamente, quando uma substancia é dynamizada?

b) — Estaremos proximos do methodo pratico de trabalho para assegurar o melhor uso de dynamização variaveis?

Sobre estes palpitantes assumptos muitas serão as theses a defender por notaveis e sabios homoeopathistas:

Plano da Theoria Psorica, pelo dr. Hugh M. Beebe, dos Estados Unidos; *Interpretação da Psora na França. A Psora de Hahnemann póde ser identificada com o tuberculinismo*, pelo dr. Fortier — Bernoville, illustre homoeopatha parisiense.

Exposição summaria da contribuição americana á Theoria Psorica, pelo dr. Garth Boericke, dos Estados Unidos.

Do Symptoma á causa, pelo dr. W. Folkert, da Allemanha.

Samuel Hahnemann precursor da unitaria e synthetica medicina moderna, pelo dr. Gagliardi, da Italia.

A Theoria Hahnemanniana da Psora e da Sycose á luz das actuaes noções physico-pathologicas, pelo dr. C. Jaccard, da Suissa.

A Homoeopathia, suas relações com a Bacteriologia e a Immunulogia, pelo dr. Martiny, illustre biologista e homoeopatha francez.

A Psora e a Sycose em relação á moderna Bacteriologia e ás noções de immunidade, pelo dr. John Paterson, da Inglaterra.

A Homoeopathia, uma concepção superior do pensamento medico, pelo dr. Rabe, da Allemanha.

Interpretação da Sycose na França. Suas relações com a medicina moderna, pelo dr. Rousseau, da França.

O Patrimonio de Hahnemann, pelo dr. Pierre Schmidt, intelligente e proficiente homoeopatha suisso.

O corpo como unidade electrica, pelo dr. W. E. Boyd, de Glasgow, autor do emanometro de Boyd.

A hierarchia dos symptomas e complexidade therapeutica, pelo dr. Allendy, intelligente e culto homoeopatha francez.

O Remedio Simples, pelo dr. Linn J. Boyd, illustre homoeopatha norte-americano.

O Unicismo, arte pura — O Pluralismo, arte pragmatica, pelo dr. Duprat, notavel homoeopatha suisso.

Vantagens do Remedio e da Dose Simples em Ophtalmologia, pelo dr. Riccardo Galeazzi — Lisi, da Italia.

Remedio Unico? Remedio em alternancias? Remedios em series? pelo dr. Léon Renard, França.

A dynamização homoeopathica, pelo dr. Berné, notabilissimo physico francez.

Variação ou alternancia da potencia, pelo dr W. E. Boyd, da Inglaterra.

Novas investigações pharmaceuticas nas preparações homoeopathicas, pelo dr. H. Neugebaeur, da Allemanha.

A questão da potencia, pelo dr Roy Upham, dos Estados Unidos.

Como vê, intelligente leitor, os assumptos a serem estudados, pelas diversas theses apresentadas, estão subordinados ás investigações e defesa dos principios doutrinarios hahnemannianos.

São muito interessantes as theses referidas. Lamento, porém, que uma representação brasileira não posso participar das empolgantes e enthusiasticas discussões em que, frente á frente, se baterão os defensores do purismo homoeopathico, como são os hahnemannianos inglezes, alguns suissos e hespanhóes, contra o liberalismo francez.

A incumbencia dessa missão poderia ser confiada aos drs. Laudelino Gomes e A. Nogueira da Silva, em condições optimas para desempenhal-a.

O dr. Laudelino Gomes, na sua qualidade de Deputado Federal, homoeopatha culto e destimido, desempenharia uma verdadeira missão diplomatica, junto ás autoridades de Glasgow, além de sua personalidade homoeopathica perante o grande numero de homoeopathas participantes do congresso.

O dr. A. Nogueira da Silva, official medico da Armada Nacional, treinado nas representações officiaes nos Congressos Homoeopathicos Internacionaes de Paris, em 1932 e de Madrid, em 1933, seria para o dr. Laudelino Gomes um collega distincto e optimo introductor diplomatico, pois já conhece, perfeitamente o caminho de Londres, desde 1916, occasião em que teve opportunidade de certificar-se do real valor da credencial expedida por uma sociedade scientifica.

Partira desta capital com destino aos Estados Unidos, a bordo do paquete *Verdi*, em janeiro de 1916, o dr. A. Nogueira da Silva, como representante do Instituto Hahnemanniano do Brasil, incumbido de retribuir a visita que este Instituto fizera o dr. Deaborn, em nome do *American Institute of Homoeopathy*, de Nova York.

Dos Estados Unidos este distincto e sabio homoeopatha foi á Europa, em visita á *British Homoeopathic Society*, chegando á capital da Gran Bretanha por occasião da guerra mundial. Foi tomado como espião e se não fôra as credenciaes que lhe tinham sido outorgadas pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil, identificando-o como representante de uma instituição scientifica, teria pisado á terra firme das margens do *River Thames*. Teria ido "á Roma, mas não teria visto o Papa", apesar de ser o Nogueira, nessa época, um illustre "barbadinho".

A questão da despeza não servirá de obstaculo. Os homoeopathas empregam as pequenas e as infinitesimaes doses. Com um concurso modesto e unicamente sufficiente, a representação homoeopathica brasileira não deixará de ser o primeiro nos continuos exitos que se tributam a missões internacionaes.

O facto em si é de grande importancia. Além das augmentadas e instructivas theses, ha a considerar as relações internacionaes que a representação brasileira teria opportunidade de conquistar em proveito da fraternidade, participando de um Congresso apoiado pelas autoridades inglezes, como é o de Glasgow.

Approxima-se a data da reunião, mas não perco a esperança de ver singrando as aguas atlanticas ou os ares, internacionaes a representação brasileira ao Congresso Homoeopathico Internacional de 1936.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Já tivemos occasião de mostrar as principaes causas de vomitos nos lactantes. Lembraremos hoje ás mães o que cumpre fazer em taes casos.

O tratamento varia segundo a origem. O simples regorgitar do excesso de leite que commummente se verifica, não tem a menor importancia; tambem os vomitos habituaes, sem grande perda de alimento, não devem preoccupar, comquanto que a creança prospere devidamente.

Em ambos estes casos, convém todavia procurar verificar se o volume das mamadas está de accordo com a edade. Convém sempre, durante as mamadas, manter a creança na posição inclinada, quasi vertical, o que lhe permitte arrotar.

Após as refeições, é recommendavel evitar qualquer compressão do estomago, nas mudanças de posição, collocando o lactante no berço e impedindo qualquer excitação.

Não devem ser encarados da mesma fórma os vomitos que apparecem de fórma aguda, acompanhados de diarrhéa intensa (dyspepsia aguda) e febre. Estas manifestações merecem toda a nossa attenção, porque põem em perigo a vida do lactante. Deve-se, então, antes de tudo, collocar a creança em diéta hydrica, administrando 1 colher das de sopa de agua filtrada, agua mineral ou chá fraco, frio, adoçado com saccharina de 15 em 15 minutos.

A abolição da alimentação e a administração de liquidos frios, em pequenas quantidades, repetidamente, é a base do tratamento.

Taes creanças só morrem por deshydratação, isto é, devido a grande perda de liquidos em consequencia de vomitos e diarrhéa.

O pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino), com vomitos em jacto violento, é o que mais impressiona pois, o lactante perde todo ou grande parte do leite ingerido e, por isto, está constantemente com fome, definhando e apresentando prisão de ventre em consequencia desta sub-alimentação.

Estes vomitos em jacto violento, que se manifestou após cada mamada, começam geralmente nos primeiros dias e, se o lactante resistir á sua alimentação causada por elles, terminam expontaneamente aos 5 mezes.

Via de regra, as mães acham que a causa deste disturbio reside no proprio leite materno ou na alimentação artificial, emquanto que a verdadeira origem é a natureza espasmo-philica nervosa do lactante.

As mamadas no pyloro-espasmo devem ser curtas, apenas 5 minutos, de 1 1/2 em 1 1/2 hora, sendo que 15 minutos antes, deve-se administrar de cada vez 1 colher das de sopa preparada com maizena, agua e assucar.

Esta papa, pela natureza consistente e pequena quantidade, força a passagem do pyloro, sendo, de então, possivel a alimentação liquida (leite).

Instrucções e conselhos

O peso de 8 kilos, para o petiz de 5 mezes é bom. As mamadeiras devem ser augmentadas para 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar.

E' aconselhado um preparado de calcio.

— Regimen para creança de 6 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar.

Não precisa continuar com o leite em pó, pois o de vacca é melhor.

Caldo de laranjas, 50 grs. diariamente.

— Passando muito da hora, deve acordar o petiz para mamar, por que sinão fica fica inteiramente desorganizado o horario.

— Para que uma creança se torne forte, é necessario que, além de um bom regime alimentar, seja conservado todo o dia ao ar livre, tomando tambem banhos de sol. O petiz creado desta fórma é resistente e pouco adoece. Os banhos de sol podem ser dados a qualquer hora, estando a creança inteiramente despida, a começar por 15 minutos e augmentando até uma hora.

— Havendo irritação da pelle, continue a desnatar o leite e applique o medicamento. Banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio são indicados nos casos de feridas.

— A creança de 8 1/2 mezes, estando em convalescença de desarranjo intestinal, deve realimental-a progressivamente, dando agua de arroz com leite de vacca (em doses crescentes) e assucar. Dentro de alguns dias, póde começar com uma sopa de vegetaes.

— Para combater a prisão de ventre, reduza o leite; dê frutas verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece, dando banhos de sol, conservando o petiz ao ar livre e administrando um preparado essencial (por exemplo) Ferro Arsylose.

— Ao prematuro de 1 mez de edade, com o peso de 2,800 grs. e que até agora nada augmentou, dê, além do seio, de cada vez, 30 a 50 grs. de Eledon ou Edel.

— As manchas vermelhas, semelhantes á picada de insecto, chamam-se urticaria. Reduza o leite, manteiga e côrte todo o alimento que contenha ôvo. Administre bifes de figado mal passado, frutas e verduras em quantidade.

— Para evitar as grippes frequentes, fugir de pessoas gripadas vida ao ar livre, banhos de sol, fricções e banhos frios ou quasi frios.

No periodo da dentição, deve dar um preparado de calcio "Calcio Baby".

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5º — 6º andar.

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

A noticia ha dias divulgada sobre o premio que a nossa Embaixada obteve nos Estados Unidos encheu-nos de orgulho. O premio fôra conferido em virtude de obras ali executadas, obras, portanto, de grande alcance artistico.

Como não se ignora não recaiu este sobre o edificio da Embaixada, recentemente adquirido, mas sobre a chancellaria, construcção á parte, collocada no terreno que nos pertencia.

O desenho que publicamos, tirado de uma photographia, pode dar bem a idéa da simplicidade da construcção, o que prova aliás que o bom gosto definiu antes do espirito artistico do que mesmo do excesso de ornamentação.

A compra de um edificio para séde permanente da nossa representação já se vinha impondo desde os tempos em que foram embaixadores do Brasil, Joaquim Nabuco e Domicio da Gama. No entanto, somente foi levada a effeito em fevereiro do anno passado.

O custo de 3.900.000$000 que pareceu elevado em consequencia de reparos precipitados de alguns jornaes deu azo a apreciações pouco lisonjeiras ao nosso Embaixador Oswaldo Aranha. Allegaram-se as serias difficuldades financeiras do nosso paiz, que não comportavam despesas sumptuarias de tamanho vulto.

Antes porém de empunhar o escalpello da critica, para que esta resulte sensata e imparcial, é preciso analysar a nossa situação anterior em Washington.

A Embaixada que mantinhamos nos Estados Unidos nada possuia Casa, moveis, alfaias, tudo era de aluguel carissimo e não proporcionava, nem mesmo de longe, a decencia, a dignidade e o conforto compativeis a uma representação diplomatica. E os brasileiros que a visitavam saiam envergonhados daquella installação, em tudo inferior ás das mais modestas legações, conforme o testemunho do antecessor do dr. Oswaldo Aranha, dr. Reynaldo de Lima e Silva.

Graças, pois, á attitude decidida do actual Embaixador, a compra não só nos colloca naquella importante capital em posição de destaque, como determina até uma reducção de despesas de .. 220:000$000 annuaes, conforme dis aquelle Embaixador. Convem não esquecer tambem que a propriedade adquirida numa época de grande desvalorização, representa no momento um optimo empate de capital, o que significa que, se o Brasil precisasse vendel-a, ainda lucraria.

Logo que a noticia chegou ao nosso conhecimento, pensamos, como era natural, que o premio recairia numa construcção antiga — o Palacio Mc Cornich, de feição historica e de grande luxo de acabamento, pois até os marmores nelle empregado vieram da Italia. Dahi talvez provenha o seu estylo, lembrando um mixto de renascimento italiano e colonial americano. Foi este sumptuoso palacio que o Brasil adquiriu para ali installar a sua Embaixada.

Se o premio em apreço lhe fosse conferido, nosso merito constituiria no bom gosto da sua escolha. Essa hypothese que a principio nos occorreu foi de prompto posta de lado por isso que se tratava de predio antigo. E se elle por acaso merecesse alguma menção, não haviam os esthetas de Washington de estar a espera de que ahi nos installassemos para nos premiar, a menos que o premio visasse o gosto no arranjo interno. Talvez por esse motivo a noticia teria despertado pouco interesse, visto não nos caber pelo menos na apparencia, grande merito. A gloria deveria recair sobre o architecto que projectara o edificio para o qual se volveram as vistas do "Board of Trade," sociedade de cerca de 3.000 membros, cuja finalidade é a de conceder premios aos constructores e proprietarios dos predios considerados como os mais bellos, após o julgamento de uma commissão especial de technicos.

Todos os architectos com os quaes falámos acerca do premio, foram unanimes em indagar — considerando como mais importante — se o projecto fôra elaborado por profissional brasileiro.

Caberão exclusivamente ao architecto, nesses casos, os louvores entoados por aquella sociedade?

A noticia de Washington oriunda da nossa Embaixada silencia quanto ao architecto; apenas diz que a "Board of Trade" de Washington, que tem por fim zelar pelo progresso e belleza da cidade, concede premios aos constructores e proprietarios.

Não resta a menor duvida de que o proprietario exerce nesses casos grande influencia, porquanto, raramente, o architecto resolve sozinho o problema de uma casa, tanto no que diz respeito á planta como no que concerne ao exterior. Se o proprietario é destituido de gosto, não adeanta a interferencia do architecto; quando muito póde attenuar, nunca, porém, resolver plenamente a parte relativa ao bom gosto.

Assim devemos orgulhar-nos do premio conferido á nossa Embaixada por isso que o mereceu a obra, cuja orientação esteve sob seu cargo, o que aliás vem provar o nosso bom gosto. Não o tivessemos nós e haveriamos de ver de que adeantavam os architectos americanos porque lá como aqui e em toda parte, os architectos não idealizam sozinhos. A interferencia do proprietario é de grande importancia.

Nesse predio o que encanta é o arranjo paizagistico. Quem nos dirá, foi essa orientação suggerida pelo nosso Embaixador a quem não faltou talento e gosto artistico.

A GUANABARA COMO NATUREZA
AGUAS CARIOCAS
III

MAGALHÃES CORRÊA

ILHA DO PINDAHY DE CIMA

Na parte norte da I. do Pindahy de Baixo, acha-se a Pindahy de Cima ou do Ferreira, com a mesma formação, a mesma fauna terrestre e marinha, e da qual é separada por um estreito canal, de pouca profundidade, na baixamar.

E tambem na parte leste, em que o terreno é firme, onde se acha a casa construida por d. Elisa Rosa de Lima, mãe da locataria da Pindahy do França, que toma conta da mesma pois o proprietario é o sr. Ferreira, morador em Bomsuccesso.

A casa é de pão a pique, coberta de sapé, com duas janellas e porta no centro, entre um pequeno pomar de laranjeiras, bananeiras, pitangueiras e araçazeiros em quantidade, esparsos, amendoeiras e cajueiros e ainda uma pequena lavoura.

O aspecto geral é egual ao do França; a Rhizophora Mangle e a Siriuba circumdam-na, onde domina o mangue; o centro é pittoresco; a habitação rustica resalta entre a vegetação tornando-a agradavel como moradia; na parte norte, entre os galhos, uma janella, deixa descortinar um grande sacco formado pelas Ilhas do Fundão, Balacu', Cabras, do Catalão e Bom Jesus.

ILHA DO CATALÃO

As 11 horas, aproâmos para a ilha do Catalão, tomando a direcção leste e nordeste. Encontrámos tres corôas que nos interceptaram a passagem, mas com paciencia e sondagem, conseguimos um canal de 1.20 a 1.70 de profundidade, onde o barco ziguezagueou, sob a patronagem do René, tendo como remadores eu e o José Vidal; depois de mil e quatrocentos metros de percurso, atracámos na praia, onde saltámos, a sudoeste da ilha. Ahi se achavam dois pescadores da Colonia Z 5, junto a uma velha casa de tijolos, coberta de telha de canal, com duas janellas, de frente, duas portas do lado esquerdo e quatro janellas á direita. Ao lado esquerdo de quem chega, um alpendre coberto de zinco, sustentado por columnas de estipes de coqueiros, grandes arvores e uma enorme amendoeira cujo caule rasteja, do qual partem galhos, formando frondosa copa.

Nessa praia encontrámos o sr José Paz, que com seus irmãos são os herdeiros da metade da ilha, separada por bambual que atravessa, de praia a praia, o meio da ilha, de O. para E.; a outra parte, em que saltámos, é de propriedade do sr. Candido de Araujo e irmãos, mas administrada pelo sr. José Paz.

A ilha é alta, formando um morro, na parte central, que se estende para S. e E., onde se encontra o solar colonial, além de varias casas ou vivendas espalhadas.

A situação geographica é a seguinte: entre as ilhas do Bom-Jesus ao S., as Pindahys a S. O., do Fundão a O., Balacu' a NO., Cabras a N. NO., do Governador ao N. da qual dista dois mil e seiscentos metros e a oito kilometros da cidade; faz parte da freguezia de Inhauma, com a area de 166.129 metros quadrados.

Na praia, onde desembarcámos estavam doze cestos especiaes para apanhar peixes e lagostas vivas, os quaes são collocados nas proximidades das locas, e se denominam "covos;" duas canôas de pescaria e um bote preso na sua estaca a alguns metros, em pleno mar. Nesta parte da ilha, a O., ha grande plantação de mamoeiros, bananeiras e outras fruteiras. Na face N. O., muitos coqueiros e vegetação entre blocos petreos, formando um conjucto de harmoniosa apparencia.

Do alto do terreno, onde se acha a separação das propriedades feita pela linha de soqueiras de bambu', para o S. é lavoura e, na extremidade meridional da ilha, existe uma bella enseada cuja praia é de facil atracação com qualquer maré tendo a S S.E. um grupo de pedras, formando uma ilhota.

Na propriedade da familia Paz, ha de tudo; outróra houve criação de gado, existendo ainda pastos de capim gordura ou melado (Panicum melinis) graminea forrageira de grande valor nutritivo e de outras.

Mas o que mais impressiona são as grandes arvores, de portes colossaes e exuberantes de folhagem e as frutiferas formando verdadeiro pomar. No trajecto que fizemos, eu e o Vidal da praia do desembarque á residencia da familia Paz, notámos as seguintes arvores: mangueiras, goiabeiras pitangueiras, castanheiras do Pará araçazeiros, de corôa; estes verdadeiras arvores, de grande porte porecendo em sua fórma verdadeiras mangueiras, com frutos do tamanho de tangerineiras, sapotizeiros abieiros, pés de fruta de conde e condessa; coqueiros, baba de boi, de catharro e da Bahia; cajazeiros, principalmente melão, em grande quantidade; parreiras, bananeiras, jambeiros e pés de araçá pera, tambem de grande porte. Ao norte e nordeste, entre grandes blocos formando recantos pittorescos, furnas e tocas, apparecem a aroeira, chichá, casuarina, camoatá, franze-pano, olho de boi (Nephelium longana), arvores uteis, além do camará, que fornece cavernas para embarcações, por sua madeira torta por natureza e a carvoeira, leguminosa muito procurada para combustivel; na maioria dessas arvores cortinas de barba de velho ou barba de pão (Tillandzia usneoides), crina vegetal, de Bromeliaceas e Velloziaceas.

Diz o proprietario que o numero de mangueiras era enorme antigamente, mas ainda são numerosas. Em certos logares da orla da ilha apparecem a Rizophora Mangle.

E' uma verdadeira propriedade rural, com extraordinarias e saborosas frutas dessas exhuberantes e bem cuidadas arvores. Aqui e ali cruzam lepidopteros conhenius, Adelphas e Agenonés.

Segundo informações do proprietario, apparecem ás vezes jararacas; communs são as seguintes aves: saracuras (Aramides saracura), garças (Ardea egretta), socó (Nycticorax violaceus) e patos (Anas puma) e passaros ou passeriformes, gritadores e canôros ha muitos, naturalmente porque encontram alimentação abundante, o que já rareia no continente, no Districto Federal, onde desapparecem os pomares e chacaras da zona suburbana e mesmo rural.

Os vigias dessa encantada propriedade são dois respeitaveis cães, enormes dinamarquezes, além dos barulhentos vira-latas, que auxiliam, um attendendo pelo nome de João e o outro por Bahia; são de metter medo, mas enfim nada nos aconteceu pois, estavam com os donos.

Transporte de agua para suinos — Ilha das Cabras

Nas proximidades da moradia, ha gallinheiros, mas muitas gallinhas vivem soltas, de diversas especies.

Depois do percurso que acabamos de fazer, chegámos ao alto do morro, dezenove metros acima do mar, onde se encontra um verdadeiro solar.

Por uma porta lateral com tres degraos de accesso, entrámos numa varanda, sem forro, de telha vã, de cinco metros de largo por dez de comprimento em cujo centro ha uma grande mesa de jacarandá; sobre ella roupa, que uma senhora de oculos, ainda joven, arrumava; a qual nos foi apresentada pelo sr. Paz, como sua irmã. Esta senhora sympathica, agradavel, lida, culta e conversada, nos proporcionou uma interessante palestra que durou algum tempo. Serviu-nos café e logo depois fomos visitar o solar.

A varanda é ladrilhada com os antigos quadrados de barro cosido; na parte do corpo da casa cinco portas dão para o interior, das quaes tres, para a grande sala ou para outro salão, forrado, tendo ao fundo uma porta bem colonial, com fechos de bronze. O interior é dividido em doze quartos e grande sala nos fundos e cozinha com porta sobre uma escadaria em semicirculos concentricos. No centro do corpo do edificio, ha um andar, quadrado, com janellas lateraes e cobertura em quatro aguas de telha de canal e sobre a cumieira, em bronze os quatro pontos cardeaes constituindo a rosa dos ventos que corôa o solar. A fachada é formada pela varanda com seis columnas fortes, pousadas sobre o peitoril, de modo que são curtas, de 1m. 60 c. mais ou menos de altura. O telhado cae em meia agua sobre a varanda, tendo nas partes superior e central correspondentes ao meio do edificio, o sobrado.

Na face direita, apparecem sete janellas; junto aos baldrames, correm passeios de cimento.

Em frente á fachada do solar, um terraço com parapeito de cimento; a vegetação exhuberante da encosta, veda a visão, mas approximando-se a uma janella da vegetação, descortina-se um extraordinario panorama da Bahia de Guanabara.

Nesse encantado recanto vivem seis irmãos, com seus filhos; naturalmente a senhora será a professora das creanças, pois nessas regiões insuladas, não existem escolas, nem systema algum educativo. A' despedida foi-nos offerecida a casa gentilmente. Para elles é muito agradavel receber visitas.

Depois de uns quinze minutos de percurso chegámos por novo caminho, ao porto onde estava o nosso barco.

A' despedida, foi-nos aconselhado não passar pela Ilha das Cabras, que não daria calado, mas sim pelo canal do Carbonha, dizendo:

"Se não conhecem, não faz mal, vão procurando em zig-zag o canal, que passarão." Foi assim que apezar de ser considerado sem profundidade, o barco cala tres palmos e nas cartas dão muito menos, num percurso de mil e trezentos metros, navegando á vela.

Ao mesmo tempo, o Cony e o José Vidal nos remos para qualquer eventualidade e eu, no leme.

Nesse percurso encontrámos muitas medusas, aguas vivas, que apanhamos com o puçá que o René levava; do fundo das aguas pedregoso, progressivamente, affiula á tona, formando uma ilhota de aspecto bizarro, denominada Itaóca ou Ilha da Cabonha, situada na costa N.E da Ilha do Fundão; proximo á Ponta do Cabonha (cab-onha, o ninho de vespas), formando com a ponta S. O. da Ilha do Balacu', o canal da Cabonha, de fundo arenoso e visivel a olho nu', onde espalhados estavam innumeros corropios ou ferraduras Echnoides irregulares (Encope emarginata), dos quaes colhemos diversos; para isso caimos nagua.

Dal fizemos ao largo a vela, bordejando até á Ponta do Galeão, de onde aproamos, rumo ao Porto de Maria Angu, passando o canal entre aquella Ponta e a do Araçá, Ilha do Fundão. O percurso do canal do Cabonha á praia de Maria Angu, onde desembarcámos, foi de dois mil e trezentos metros. Eram duas e meia horas da tarde, quando amarramos a "Acarioca" na sua espia; a maré baixa nos auxiliara, o desembarque do material colhido e material de bordo.

O percurso total foi de dez kilometros, em seis e meias horas, sem fadiga e sem accidentes.

Mudámos roupa, almoçámos em Maria Angu e ás quatro horas, partimos em auto-omnibus para a estação de Olaria.

ILHA DAS CABRAS

A' procura de material marinho, fizemos uma excursão, saindo do Porto de Maria Angu, directo á Ponta do Araçá na ilha do Fundão, onde costeamos as praias da face norte, isto é, do Araçá á Ponta da Carbonha. E passando ao largo do canal ahi existente, desembarcámos numa grande corôa, ligada á Ilha de Balacu', proseguindo fomos obrigados a procurar o canal, entre as Pedras do Canhanhas, onde um grupo de pedras isoladas e submersas, que só apparecem ligeiramente com a baixamar; no momento estavamos na preamar; attingindo o canal aproâmos para o norte da Ilha das Cabras, em cujas bordas ha enormes blocos petreos formando furnas naturaes e outros menores. Desembarcámos entre os rochedos, ás 13 horas e 30.

A ilha está situada ao S. da Ilha do Governador e das Pedras das Canhanhas; a leste da Balacu' e a N. N. E. da do Catalão. E' conhecida por Ilha das Cabras apezar de lá não existir nenhuma: liga-se á Ilha do Balacu' na baixamar, por um isthmo de areia; é rodeada de blocos petreos, tendo um bello porto a E., formado por uma pequena reentrancia ou enseada e resguardada por um grupo de enormes blocos como ilhotas entre elles um rachado ao meio, com uma parte abrupta e a outra, seccionada, voltada para o ar.

O cáes, na direcção N. S., têm, á direita uma pequena ponte, sobre a qual se estendem trilhos de troly em que os vagonetes carregam materiaes necessarios ao trabalho da ilha. A' superficie da ilha é de 22.167 metros quadrados. Foi outróra uma fabrica de cal, possuindo ainda uma caleira e os respectivos tanques, tudo em abandono e ruinas.

Hoje, só existe a casa de moradia, em regular estado de conservação, onde moram quatro empregados, dentre elles um portuguez, o capataz.

A casa é assobradada, de frente para o cáes de pedra e murado a fachada compõe-se de tres janellas no andar assobradado, sendo a do centro avarandada, sobre uma porta e duas janellas de cada lado no andar terreo; esta porta tem duas pilastras que sustentam o balanço da sacada central, com grades de ferro; na soleira começa uma escadaria de tres degrãos, com parapeitos lateraes; este conjuncto forma o corpo central, com cobertura em fórma de chalet e, lateralmente, um corpo recto, com as respectivas coberturas terminando em meias-aguas, com telhas de canal, o da direita, com duas janellas e o da esquerda com uma janella e uma porta, que servem de muro.

Em frente coqueiros da Bahia e arvores dispersas, dando ao conjuncto uma certa opulencia senhorial de residencia de outros tempos, hoje reduzida á administração da criação de porcos.

O capataz calcula em seiscentos os suinos da ilha, os quaes recebem como alimento, milho, verdura que vêm do mercado, em cestos proprios, assim como restos das refeições do Batalhão Naval, da Ilha das Cobras, em latas, a que chamam "mangongas." Vivem os porcos, em cercados nautraes de pedras como chiqueiros, ou á beira da praia e mesmo soltos, dentro dagua.

Na ilha ignoram o bicho de pé, naturalmente em virtude da agua do mar, o banheiro natural dos suinos.

Na hora da ração de agua, vimos uma scena interessante: sedentos lutarem, pulando uns sobre os outros, para chegarem ao cocho, onde os empregados depositam a agua trazida em latas de petroleo, por meio de pãos sustentados nos hombros; o precioso liquido não existe na ilha, vão buscal-o em terra.

Preparativos para pesca — Ilha Catalão

Assistimos tambem á chegada de um barco com cestos de verduras e as mangongas, conduzidas por dois empregados.

Esse trabalho é diario.

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Manoel Caetano da Silva — Goyaz — Escreve-nos: — Fazendeiro e pequeno industrial neste Estado, venho pedir-lhe o obsequio de prestar-me, pelas columnas dessa secção, algumas informações, como sejam:

1.º — Póde orientar-me sobre a formula e technica de preparação da pasta adhesiva usada nas correias de transmissão?

2.º — Conhece alguma casa da praça de S. Paulo, que tenha á venda sementes de algodão, seleccionadas e expurgadas?

3.º — Dentre as innumeras publicações que existem sobre a cultura do algodão, qual a mais aconselhavel?

4.º — Póde indicar-me um guia pratico de veterinaria em que se encontrem catalogados a symptomatologia e tratamento das molestias que mais communmente affectam os animaes domesticos?

Resposta: — 1.º — Ceresina, 4 Lanolina Souto, 14, Cebo, 10; resina 28. Funde-se misturando intimamente, collocando-se o producto em recipiente de papel. 2.º — Arthur Vianna & Comp. Ltda. — rua S. Bento, 14, S. Paulo. — 3.º — Peça á secretaria da Agricultura e Commercio do Estado de S. Paulo. — 4.º — "Manual de Veterinaria" — Empreza Editora "Chacaras e Quintaes" pedidos á Caixa quadrupla 11 — S. Paulo.

Anna Maria Vicenzio — Quatis — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tendo iniciado uma plantação de mamões com vinte e cinco mudas obtidas de sementes, acho-me embaraçado deante do que diz o "Correio" sobre a reproducção dos mamões. Aguardo os seus esclarecimentos e conselhos os quaes antecipadamente agradeço. Junto a "nota" que lançou-me na duvida e mais o sello para a resposta directa.

Resposta: — Respondemos, por via postal, como nos pediu.

Julio Cesar de Barros — Rio — Escreve-nos: — Quizera merecer a fineza de ser informado a quem me devo dirigir afim de solicitar o exterminio de formigas "Saúvas" que estão causando prejuizos em o terreno de minha residencia. Em o dia 6 do corrente fiz por meio de uma carta registrada communicação, do chefe do Serviço de Extincção de Formigueiros da Directoria de Trabalho, da Mattas e Jardins da Prefeitura.

Não tendo até a presente data sido tomada nenhuma providencia por esta repartição e continuando cada vez a augmentar mais as formigas, espero que vos digneis informar-me com alguma brevidade pela secção do "Correio Agricola".

Resposta: — A sua reclamação foi encaminhada devidamente á repartição que poderá tomar as providencias necessarias. Convém reiterar o pedido, ou pessoalmente, procurar o chefe do serviço, expondo a urgencia do caso.

INDUSTRIA

Madame Drummond, Ouro Preto — Escreve-nos:

Venho me valer dos sous sabios ensinamentos para os seguintes casos:

1º — tenho uma plantação de pimenta malagueta, ora atacada de um mal cujos galhos, como amostra e material para estudo, envio a V. S., pedindo o tratamento.

2º — tenho uma criação de gallinhas Leghorn brancas. Deu um mal em algumas dellas, trazendo-lhes a cegueira completa. Qual o diagnostico e tratamento?

3º — Por obsequio indicar-me qual a variedade de mamona que se deve plantar, visando-se a venda dos fructos e se é de vantagem tal plantação quanto aos lucros.

4º — Por obsequio, tambem, como se fabrica o queijo typo prato?

Resposta: — A sua consulta envolve assumptos diversos pelo qual ficam dependendo de opportuno parecer de nossos consultores technicos, as duas primeiras chegando-lhe as suas respostas na carta.

Sobre a escolha da variedade da carrapateira, muitas autoridades no assumpto aconselham a carrapateira media (ricinus communis, de 1.200 sementes por litro approximadamente) a ser preferida nos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas.

A porcentagem de oleo desta variedade é inferior ao das sementes miudas, mas o rendimento por hectare é superior além de ser mais rapida a colheita, por serem cachos maiores.

E' uma cultura rendosa. A procura de semente de mamona está augmentando e a quantidade de oleo extrahido é sómente para as necessidades das fabricas de oleo estabelecidas no Rio e em S. Paulo. Os fabricantes de oleo exportadores estão pagando de 600 a 800 réis por kilo de semente de mamona e no mercado para qualquer quantidade.

A producção por hectare pode attingir a 2.000 kilos.

Sobre a fabricação do queijo prato, vamos transcrever o que nos ensina o dr. Castro Brown no seu magnifico tratado sobre a fabricação dos queijos:

"Depois dos queijos de Minas, do Reino, talvez seja este que de maior fabricação entre nós, assim como é o mais susceptivel de se rachar, gostar e até inchar depois de exposto á venda.

Para evitar tudo isso muitos fabricantes empregam o mesmo processo que elles usam quando fabricam o queijo do reino, isto é, deitam no leite salitre e o bicarbonato de sodio, na proporção de 1 a 15 grammas em partes eguaes para 100 litros de leite.

Depois desta operação, é que elles deixam elevar para a technica, filtram o leite e depois de aquecido a banho-maria a uma temperatura de 33° c., deitam o coalho.

A coagulação é feita entre os limites de 40 a 45 minutos, depois que examinam a coalhada.

O exame da coalhada é o mesmo. Leva-se á superficie da coalhada o dedo indicador e depois vira-se, para cima, tira-se a massa observando se racha de uma só vez, mostrando o sôro bem azulado. Se, porém isso não succede, é signal de que a coalhada não se fez convenientemente, é preciso aguardar mais tempo.

Depois desta operação, corta-se a coalhada em pedaços do tamanho de uma cabeça de alfinete. Antes porém, de fazer esta operação, deve-se ter o cuidado de tirar uma quantidade de sôro para ser aquecido a 40° c. e ser posto no vasilhame onde se acha a massa do queijo obtida que seja esta temperatura de massa depois sôro e bate-se nesta occasião, a massa durante 5 minutos.

Terminada esta operação, retira-se o queijo e sôro e comprime-se a massa com a mão, cortando-se depois em pedaços grandes para pol-os na forma. Feito isto, leva-se á prensa, lentamente, calculando-se para cada kilo de massa a pressão que deve ser empregada em 15 minutos. Volta-se de 15 em 15 minutos os queijos, tendo-se o cuidado de espremer o panno tres ou quatro vezes, sendo que a ultima depois de decorrida uma hora.

Na quinta vez, é necessario mudar de panno, pois que o queijo terá então de ficar na prensa durante 24 horas.

Findo esta pressão, deixa-se o queijo em repouso 5 a 8 horas, depois do que se salgam, com sal adequado e fino.

A salga é feita de accordo com o tamanho do queijo. Em geral estes pesam 2½ a 3 kilos. Salga-se de um lado e depois, no dia seguinte, do outro. Durante 10 dias, estes queijos devem estar envolvidos em pannos humedecidos com agua salgada a 30° c. e, no fim ainda 10 dias depois, lava-se com agua fresca em egual temperatura. No fim de 80 a 90 dias, estão promptos para serem consumidos."

Antonio Barros — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo dessa secção do "Correio da Manhã", peço a V. S. a fineza de informar pelo proximo numero do "Supplemento" o seguinte:

1º — Qual o melhor processo para conservar caça (perdiz) enlatada ?

2º — Se existe algum tratado sobre o assumpto e onde poderei encontrar.

Resposta — O processo geralmente empregado hoje para preservar os productos alimenticios do contacto do ar e que se applica com egual successo ás carnes, legumes, aos fructos, é o que Appert poz em pratica.

As carnes cosidas antecipadamente pelos meios ordinarios, são introduzidas em latas que se acabam de encher com caldo apropriado, deixando contudo um pequeno espaço livre para que este liquido possa se dilatar sob a influencia do calor sem romper o vasilhas. Fecham-se depois as latas por meio de uma solda de estanho. Collocam-se em seguida em um banho-maria, de que se leva gradativamente até a ebullição, que se mantém durante meia hora, uma ou duas, conforme o volume das latas.

Não conhecemos, em portuguez, tratado algum sobre esse assumpto.

José Thomaz — São Geraldo — Minas — Escreve-nos: — Rogo-lhe enformar-me qual o processo mais facil de se fazer o oleo de mamona e o de mais rendimento.

Resposta: — O processo industrial de extracção do oleo de ricino consiste em espremer as sementes em uma prensa hydraulica. A primeira prensagem deve ser feita a frio, dando o chamado oleo medicinal. A segunda prensagem póde ser feita a quente, dando o oleo industrial.

Luso — Itaperuna — Escreve-nos: No *Correio da Manhã* de 17, veiu a resposta no meu pedido sobre licôr de genipapo, porém, como me não é possivel conseguir o *Correio da Manhã* de 23 de fevereiro, citado na vossa resposta, pedia-lhe a fineza de fazer a respectiva transcripção relativa ao assumpto.

Resposta: — A receita dada por nossa collega Ainge é a seguinte: "Esprema-se 6 genipapos e junte o caldo em uma garrafa de alcool para licôr e com a calda que deve ser feita com 800 grammas de assucar. Deve-se juntar a calda ainda morna. Deixe-se tudo uns oito dias de infusão, no fim dos quaes filtra-se.

Madame Aubry — Therezopolis — Escreve-nos: — Muito agradeceria a gentileza de me dar as informações seguintes, pela via do jornal:

1º — No calendario agricola, Therezopolis está incluido na zona centro ou na zona sul?

2º Haverá um livro indicando a fabricação dos queijos nacionaes, queijo de Minas, queijo de Vassouras, requeijão etc.?

3º — Informes sobre a raça de porcos Macáo; se si deram bem no clima de Therezopolis; endereços de vendedores;

4º — Informes sobre as raças de cabras Saanen e Toggem. Se dariam bem em Therezopolis? endereços de vendedores.

Resposta: — 1º — Centro; 2º "Fabricação dos Queijos", por Castro Brown; 3º e 4º Aguardamos a informação que pedimos ao nosso consultor technico veterinario, afim de respondermos.

Um usineiro — São Paulo — Agradecemos as amaveis referencias feitas á nossa secção, que aliás não faz mais do que procurar corresponder á confiança dos que a ella recorrem, orientado os consulentes nos assumptos que intimamente se prendem ao nosso desenvolvimento economico.

A proposito da consulta que nos faz, a magnifica "Revista de Chimica Industrial" publicou no numero de janeiro deste anno uma nota completa e tão util que julgamos acertado transcrever no numero de hoje, pois, estamos certos de que o que nella se contem irá aproveitar á muitos dos nossos leitores.

A HYBRIDAÇÃO CONTINUA DO ZEBÚ

Por WALDEMAR FRETZ

Prof. Cathedratico de Zootechnia e Genetica da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

Para o "Correio da Manhã"

Combater presentemente a hybridação continua do Zebú, no Brasil, é, julgo, uma questão de interesse nacional. Não cansarei em dizer, que com semelhante processo de criação, nossa Industria Pastoril caminhará, em breves dias, para a sua completa fallencia economica! O que praticamos erradamente, em todo o paiz, é a hybridação continua, criminosa, do Zebú, com grande descredito para os interesses nacionaes.

A carne que comemos e que exportamos — e isto eu já provei aqui — é a carne do degenerado hybrido-Zebú de muitas gerações!

Por meio desta hybridação já desappareceram nossas magnificas raças indigenas, que se formaram e aclimaram em nosso *hinterland* ha centenas de annos!

E' necessario, é urgente, afim de se remediar o grande mal, que se elabore uma lei que venha prohibir a *hybridação continua* em todo o territorio da Republica!

O Ministerio da Agricultura deve censurar certos artigos *confusos* que apparecem em determinadas revistas e só trazem ensinamentos errados aos nossos criadores. Taes revistas, no estrangeiro, depõem, até contra toda a nacionalidade!

Que juizo farão de nós os nossos irmãos do Prata, ao lêrem artigos, em que, com o titulo *O Zebú na Pecuaria Nacional*, encontramos topicos como estes:

No cruzamento, é preciso que o criador o execute com criterio e intelligencia, fazendo o Zebú intervir directamente durante uma geração para revigorar os productos dos individuos cruzados.

Não comprehendo. A que "geração" se refere o articulista? *No cruzamento*, — diz elle, mas não é *cruzamento*, é uma *hybridação*. O Zebú pertence á especie *Bos indicus*, e o gado crioulo, o gado domestico, á especie *Bos taurus*. A união de duas raças da mesma especie é que dá como resultado o *cruzamento*. A hybridação é a união de duas especies differentes. Isto de se confundir hybridação com *cruzamento* já vae muito longe...

E diz mais o autor neste topico: *O Guserat e Gyr devem ser os preferidos: o primeiro para o cruzamento com o gado crioulo, para formar o typo de trabalho, e o segundo para criar o Zebú puro ou praticar um "cruzamento continuo ou industrial" com o gado da região.* (O grypho é nosso).

Leram ? Tenho ou não razão de chamar a attenção do Ministerio da Agricultura para as tantas barbaridades que se escrevem a respeito da criação do Zebú entre nós ?

O articulista manda praticar o *cruzamento continuo* ou *industrial* com o segundo, (o Gyr), naturalmente para obtermos gado de côrte. Sim, porque do cruzamento com o primeiro, o Guserah, diz elle que devemos obter animaes de trabalho. Estes ensinamentos constituem um verdadeiro attentado á nossa Industria Pastoril.

Não sou, systematicamente, contra a hybridação do Zebú, no Brasil. A hybridação (*Bos indicus X Bos taurus*), em 1ª geração, dará optimos resultados em todo o nordéste brasileiro e talvez seja a unica solução viavel á Industria Pastoril nordestina.

Mas criar o hybrido Zebú em campos de gordura, clima ameno, como todo o Estado de São Paulo, todo o sul de Matto Grosso e Goyaz, e dizer que possuimos gado de côrte, é desconhecer os mais rudimentares methodos de criação.

Quando é *hybridação continua*, mesmo nas *regiões semi-aridas*, esta deve ser condemnada e os seus apologistas *estrangulados*, como criminosos de lesa patria!

Regiões semi-aridas? Onde no Brasil existem regiões semi-aridas? Existem estações sequiosas, como existem em algumas regiões dos Estados Unidos da America do Norte, e, onde, apezar disso, por lá, não se cria o Zebú! O Nordéste brasileiro não é nenhuma Africa!

A fecundidade entre os hybridos depende, apenas da perfeita constituição dos ovulos da femea e estes podem ser fecundos em determinados individuos.

Certas especies distinctas, de constituição physiologicamente, semelhante, podem perfeitamente se unir e procrear tambem filhos fecundos. E' o caso da hybridação do Zebú com o nosso gado creoulo, a hybridação do carneiro com a cabra.

O que se tem notado, entretanto, é que, quando os hybridos são fecundos, a sua *potencia reproductora* é muito enfraquecida, e por isso é que não se deve praticar a *hybridação continua* ou *cruzamento industrial*, como diz o outro... Devemos ficar, sempre, no hybrido de 1ª geração.

A degeneração rapida dos descendentes dos hybridos fecundos, desde a primeira geração, está amplamente comprovada em experiencias feitas aos milhares nas *"Experimental Farms"* norte americanas, sobre a hybridação do milho.

O hybrido é sexualmente um *fraco*, porém, é preciso notar que *fraqueza* reproductiva não quer dizer *frieza sexual*. Todo mundo sabe do ardor genesico do muar macho. O *enfraquecimento* está em suas *cellulas reproductoras*:

Isto quer dizer que os hybridos Zebús de 1ª geração têm grandes vantagens na industria de criação, porém, tomados como reproductores em hybridação continua, darão productos que irão degenerando, desde a 1ª geração.

Ahi estão os defeitos da *hybridação continua*, que alguns *zootechnistas* aconselham e chamam de *cruzamento continuo* ou *industrial*.

Ahi está o grande erro a que dou combate sem tregua ha quasi 20 annos!

E' contra este grande mal que necessitamos de immediatas providencias do *Ministerio da Agricultura*. E' contra este grande mal que me venho batendo, sem cansar, com grandes sacrificios!

O illustre dr. Landulpho Alves, d. d. director do D. N. P. A., deve olhar com carinho para este importante problema, que está exigindo solução urgente, uma lei que véde, de uma vez para sempre, a criminosa hybridação continua do Zebú, em todo paiz! Que se faça tão sómente, por amor de Deus e amor ao Brasil, a hybridação em 1ª geração!

A falta de orientação dos technicos, o artigo de um cidadão qualquer que se diz "Zootechnista", o conselho do vizinho "entendido", a photographia bonita de uma raça, nos annuncios de certas revistas são, em grande parte, as causas da fallencia da nossa infeliz Industria Pastoril!...

Ahi está porque acho que essas "revistas" em vez de auxiliarem, orientarem os nossos criadores, servem tão sómente para os desorientarem, com *ensinamentos errados*, creando *confusões*, que antes não existiam! E' um caso de *processo*; é um caso de *policia!* Ellas *illudem*, *enganam*, *lesam*, nossos criadores, com prejuizo até para o paiz!

Se eu affirmasse amanhã, que a agua do esgoto, depois de decantada, póde ser bebida, estaria commettendo um *crime*, e a Saude Publica poderia mandar-me *fuzilar* a bem da humanidade!

Pois bem: muito justo seria que o Ministerio da Agricultura mandasse *prender* e dar uma *surra* nos articulistas das "revistas" que ensinam erradamente aos nossos criadores certos methodos de criação que jámais devem ser praticados...

Precisamos mudar de orientação. Estamos acostumados a desprezar todas as iniciativas nacionaes! Olhamos as nossas duas Raças Nacionaes: a *Caracú* de São Paulo e a *Raça Mocha* de Goyaz, formadas e aclimadas em nosso *hinterland*, ha quasi 40 annos, como duas raças inferiores, quando em verdade não o são; quando devem merecer todo o nosso carinho e o nosso orgulho!

Bemditos os campos verdes de *Nova Odessa* que guardam, ainda, em seu seio, algumas dezenas de rezes das duas grandes Raças Nacionaes, porque, nas outras regiões do paiz ellas já desappareceram, ha muito, pela hybridação criminosa do Zebú.

Criadores paulistas, realiza-se em julho, a 5ª Exposição Nacional de animaes e productos derivados. Nella havemos de mostrar o valor das duas grandes raças bovinas nacionaes: a *Caracú* de São Paulo e a *Raça Mocha* de Goyaz.

Rio, 10-4-936.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Cesario Pereira — Mutum — Escreve-nos: — Volto a presença de v. s. crente que não negará o vosso concurso a quem deseja trabalhar honestamente.

Ha muito que espero pelo resultado da campanha contra a sauva annunciada pelo Ministerio da Agricultura, como até agora nada de positivo tenha sido resolvido e como venha soffrendo graves prejuizos com essa terrivel praga como demonstra a destruição de mais de vinte hectar de planta de algodão apezar dos esforços empregado por mim para debellar esse terrivel flagello, sem nada conseguir, appello para os conhecimentos de v. s. afim de por termo ás desastrosas consequencias que deste mal podem me causar.

Consulto qual o formecida que mais efficiente tem se mostrado contra as sauvas? Qual o apparelho ou modo de sua applicação mais conveniente? Onde poderei encontrar taes objectos sem ser enganado por imitações que nada valem? Qual o seu preço medio na praça do Rio ou São Paulo?

Resposta: — De um modo geral os formicidas adoptados correspondem ao fim a que se destinam. O exito depende muito das condições do formigueiro, localizando bem as aberturas externas de suas galerias, de modo a tapar a maior parte.

Para a extincção dos formigueiros de sauva emprega-se o bisulfureto de carbono simples, ou misturado com acido phosphorico, ou acido arsenioso, ou acido arsenioso e anhydrio sulphuroso, puros, cuja introducção no formigueiro se força por meio de apparelhos insufladores de que ha muitos modelos.

Pedimos lêr os annuncios desta secção. Ainda no domingo ultimo se declara que o "Formimata", preparado e J. Mourão, foi approvado pelo Ministerio da Agricultura, no concurso realizado no combate á sauva.

L. Young — Paquequer — Escreve-nos: — Li, ha tempos, na vossa secção sobre Agricultura, um artigo no qual se tratava de um processo para a extincção da praga do carrapato.

No momento só a curiosidade me fez lêr o mesmo, pois morando na cidade me via livre da mesma. Ha alguns mezes porém fui obrigado a me mudar para o interior, onde existe um horror de carrapatos minusculos que nos atacam aos milhares. Ha casos mesmo, em que o paciente é obrigado a se recolher á cama como febre e verdadeiramente doente.

Resposta: — Não nos recordamos do artigo o que se refere. Experiencias levadas a effeito tem demonstrado que diversos forrageiros são menos accessiveis ao desenvolvimento dos carrapatos.

No seu caso deve recorrer ao emprego de carrapaticidas, que bem applicados darão bons resultados.

J. Emerson — Muniz Freire — Espirito Santo — Escreve-nos: Interessado sobre sericicultura peço-vos a fineza de informar-me:

1.º — Qual o preço pelo qual se vende no mercado do Rio, o kilo de casulos;

2.º — quaes as regras principaes para se iniciar a creação do bicho da seda;

3.º — se a Inspectoria de Sericicultura de Barbacena, Minas, attende os pedidos de mudas de amoreiras, feitos por interessados de outros Estados.

Resposta: — A Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, paga até 8$000 o kilo de casullos vivos ou verdes e até 2$, sendo suffocados e bem resecados. Desde que sejam solicitadas as necessarias requisições do transporte, este correrá por conta da referida Inspectoria.

Escreva á Inspectoria solicitando a remessa do trabalho "A sericicultura no Brasil". Ahi encontrará farta messe de informações sobre a criação do bicho da seda. A mesma inspectoria fornecerá as mudas necessarias ao plantio da amoreira.

D. O. Novnes — Juiz de Fóra — Respondemos por via postal, como nos pediu.

Antonio Mattos Sobrinho — Fazenda da Floresta — Minas — A resposta foi enviada por via postal.

(40444)

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Vol. 53 — Nº 5 — O summario desta conhecida revista, cuja leitura não nos cançamos de aconselhar aos nossos leitores, correspondente ao mez de maio é o seguinte:

Cooperativismo escolar (ill.), Poedeiras em baterias pelo *dr. Mesquita Pimentel*; A cultura do fumo, pelo *dr. A. P. de Figueiredo* (ill.); O serviço do fumo em S. Paulo, Rações avicolas em pilulas, pelo *dr. W. Thompson* (ill), Eczema do cão, pelo *dr. L. Picollo*; Oleo de alcaravia (ill.), Nossas fruteiras (ill.), Cultura e poda da mangueira pelo *dr. H. Lobbe*; Coelhos de Angorá, pelo *eng. Cesar Marengo*; Bananeiras e nascentes de agua, pelo *dr. Rosario Averna Saccá*; Com as *Gigantes de Jersey* (pretas ou brancas), por *L. A. Stahmer*; Cachorra sem leite, pelo *dr. L. Picollo*; Utilisação do leite para o fabrico da manteiga pelo *prof. N. Athanassof* (illustrado com quadro colorido representando novilhas Jersey); Multiplicação do mamoeiro, pelo *dr. F. C. Camargo*; Milho e potassa, por *E. Kennedy*; Fecundação artificial das gallinhas, por *H. C.* Forrageiras para o Sul, pelo *agrostologista A. de Araujo*; A criação da raposa japoneza, pelo *technico J. Kreuser*; Enxertias, pelo *dr. Celeste Gobbato*; Cura da cara inchada, pelo *dr. Luiz Picollo*; Como garantir a saude do cavallo, pelo *dr. F. P. de Sá Junior*; Maximo rendimento dos adubos, por *G. H. Darcy*; Enaltecendo o Zebu'; planta e bicho, por *O. F.*; Eucalypto em solo encharcado, por *E. N. A.*; Como distinguir fungos venenosos, pelo *dr. Med. W. Peckolt*; Moirões para cerca, pelo *dr. M. Koscinsky*; Mandioca e vitamina B, (ill.) A farinha de ossos para os porcos, pelo *dr. L. Picollo* (ill.); Para não apodrecerem postes e moirões, pelo *dr. C. M. de Biezanko*; Soja ás poedeiras, Os melhores ovos para incubar, Criação de gatos para negocio Ordenha e mastite, por *J. E. Ryan*; As primeiras 6 semanas do pinto, Preparo do mel, pelo *Revmo. P. Amaro van Emelen O. S. B.* (ill.); Como achar a relação nutritiva dos alimentos.

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. O numero desta magnifica revista, correspondente ao mez de abril, como reações uteis ao ramo de actividade, repositorio indispensavel de informações a que se dedica, se recommenda, como aliás succede desde o seu primeiro numero, a leitura dos que se interessam pelos problemas relacionados á finalidade deste precioso mensario.

O summario é o seguinte: — Noticias do exterior; Pagina do editor; O problema dos schistos betuminosos do Brasil, por S. Froes Abreu; Contribuição ao estudo do chimica do café, por Eros Orosco; Industria textil; Couros e pelles; Collas e gelatinas; Perfumaria; Cellulose e papel; Lacticinios; Cervejaria; Industria assucareira; Tintas e vernizes; Bibliographia; etc.

Informações Estatisticas e Economicas

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção)

III — O ultimo censo agro-pecuario do Chile — A que se deve o seu custo reduzido

Após tres mezes de intenso trabalho preparatorio, effectuou-se no Chile a 9 de abril do corrente anno um censo agro-pecuario nacional. Embora ainda não seja possivel se ter uma idéa definitiva sobre os seus resultados, ha indicações seguras que permittem admittir desde agora o seu pleno successo. A Direction General de Estatistica de Chile, que organizou essa grande operação censitaria e lhe dirigiu a execução, não poupou esforços para obter a cooperação solicita dos agricultores, julgada, com razão, decisiva para o seu exito. Todas as sociedades agricolas existentes no Chile, informa "La Nacion" de Santiago, "han secundado eficazmente a la Direction de Estatistica en la organizacion de este censo". Algumas dessas sociedades, não só colaboraram estreitamente com as juntas assessoras do recenseamento, mas ainda concorreram para o financiamento das despesas em suas respectivas providencias. Uma activa propaganda foi levada a effeito por meio de todos os jornaes do paiz, do radio e de outros meios de difusão, com o fim de mostrar aos camponezes as vantagens decorrentes para a agricultura chilena de sua "cooperacion, al mejor exito de este censo".

Tão efficaz foi essa propaganda que, além dos lavradores e criadores, outras classes da população dessa progressista republica do Pacifico corresponderam inteiramente a esse appello, demonstrando assim que o povo chileno já comprehende a utilidade que encerra o conhecimento quantitativo da situação agro-pecuaria de seu paiz não só para a agricultura, mas para todas as classes da nação. Graças a isso, certamente, é que o censo de abril passado foi o menos dispendioso dos que já se effectuaram no Chile, comquanto a sua organização e a sua realização não hajam sido perturbadas por qualquer preoccupação exaggerada de compressão de despesas. Em cada um dos censos anteriores gastaram-se sommas excedentes a 50.000 pesos (num delles os gastos quasi attingiram a 800.000 pesos), ao passo que, neste ultimo, o montante das despesas ascenderá, apenas, a 300.000 pesos, não obstante a sua maior amplitude e minuciosidade. Esse custo verdadeiramente economico se deve principalmente, conforme tem salientado a imprensa de Santiago, "a que la Direction de Estatistica ha logrado encontrar gran numero de personas que la secunden gentilmente en la obra en que está empenada". Tal facto constitue, sem duvida, uma demonstração eloquente do gráo de civismo alcançado pelo povo chileno. Encarando-o, porém, do ponto de vista de suas attribuições e sua finalidade, o que a Directoria de Estatistica da Producção julga conveniente e opportuno salientar é a efficacia da cooperação do publico em geral e das classes ruraes em particular, para a bôa execução da importante tarefa que lhe incumbe. Em um communicado que se destinava especialmente ("A Estatistica e o Concurso do Publico"), a pôr em revelo a indispensabilidade dessa cooperação, a D. E. P. insistiu sobre o facto de estar a realização satisfatoria de inqueritos estatisticos no Brasil na dependencia directa da bôa vontade da população", sem a qual "se tornam quasi impossivel os levantamentos quantitativos da vida brasileira".

O exemplo deste ultimo censo agro-pecuario chileno é altamente significativo quanto ao alcance desse concurso, sendo mesmo particularmente convincente por se tratar da mais vasta e complexa operação da estatistica agricola.

Num paiz de vastidão territorial e de pequena densidade demographica como o nosso, que possue ainda varias outras condições que difficultam bastante a mensuração dos factos de sua economia rural, uma cooperação intelligente por parte da população é absolutamente imprescindivel, desde que se queira tornar essa mensuração uma realidade.

Felizmente se póde contar hoje no Brasil com uma opinião publica bem orientada no que diz respeito á necessidade e á urgencia de solução dos grandes problemas economicos nacionaes. Ora, entre estes occupam inegavelmente um logar de destaque os concernentes ás actividades agropecuarias. Dahi a enorme significação que tem para o Brasil o conhecimento quantitativo tão rigoroso quanto possivel da estructura e do desenvolvimento de sua economia agraria.

Em 1940 deverá realizar-se, sob os auspicios do Instituto Internacional de Agricultura, de que o Brasil é membro, o Recenseamento Agricola Mundial. Nosso paiz só poderá apresentar uma contribuição valiosa a esse magno emprehendimento, de que participará a grande maioria das nações civilizadas, se o publico brasileiro cooperar de maneira decidida com o orgão administrativo incumbido de realizar essa operação recenseadora de tamanha envergadura. Essa collaboração não ha de faltar por certo, pois se trata de uma realização que, sem falar em sua utilidade directa para o Brasil, irá servir como uma excellente propaganda das coisas e do povo de nosso paiz, que verá assim augmentado o seu prestigio internacional.

Conselhos e informações

Com o nome de Muricy conhece-se no norte, em estado nativo, varias especies de fruteiras da familia das malpighiaceas. São arbustos pequenos, elegantes, floriferos, cujos frutos aromaticos encontram admiradores. No norte consome-se muito o myricy, em natureza e em compotas, servindo ainda para ser tomado com leite.

O clima propicio do Brasil, cujos campos estão sempre cobertos de vegetação, onde vivem myriades de insectos, é o grande elementos com que conta o homem no campo para o seu successo na avicultura.

O mel graças ao acido formico que encerra, tem um accentuado valor antiseptico, destruindo um elevado numero de agentes pathogenicos.

Em um gallinheiro bem arranjado é preciso haver ninhos em quantidade bastante para que as aves não se habituem a pôr os ovos no chão, arriscando-se a quebral-os ou comel-os. A proporção geralmente aconselhada é um ninho para cinco gallinhas, quando os ninhos são abertos, ou um ninho para tres gallinhas, quando os ninhos são de alçapão.

E' agora, nos mezes de inverno, que os coelhos têm as pelles em melhores condições. Devemos, nas nossas criações, nos esforçar para produzir nestes mezes o maior numero possivel de coelhos com 6 a 7 mezes completos, isto é, fazel-os nascer em dezembro, janeiro e fevereiro.

XADREZ

PROBLEMA N. 475

de J. FUSS

Brancas: R2R, D3C, T3CD, 5CD, B1BD, B8TD, C7D, 4R = 8 peças.

Pretas: R5TD, B5CD, C8TD, P3TD, 4T, 7T, 6BD, 7BD = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 475

(Indiana)

Brancas: Schlemminger — pretas: Sternbach:

I — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CD, B2CR; 4 — B2CD P4BD; 5 — P3R, O-O; 6 — C3D, D4T; 7 — B3D, PxP; 8 — PxP, C3BD; 9 — CR3B, P3D; 10 — P3TD, C4T; 11 — O-O, C5B; 12 — B2BD, D4TR; 13 — C4R, B6TR !; 14 — C3C, D5C; 15 — PxB, DxP; 16 — C1R, P4TR; 17 — C4R, BxP (4D) !; 18 — BxB, CxB; 19 — B3D, P4BR !; 20 — C3C, P5TR; 21 — C1TR ??, D7CR !!; 22 — CxD, C6T mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 474:

R. 6D

Enviaram solução exacta do problema n. 474: Integralista I., Integralista I. (473), Octavio van Erven (473 e 474), J. E. Fraga Franklin (Herval — Minas, 473), J. N. Ramos (473), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá, 473), J. Anisio, 473), Augusto Beck, Fernando do Almeida, Gabriel Niklaus, Otto de Faria, Commandante Dez, Malle. Dupont, Torres II. Dama (473), Hilmer Wolyn, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, João Henriques Pontes. J. A. Barbaruchi, Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Estella Azevedo Alves (Petropolis), H. W. von Lieven.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE JUNHO-JULHO

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 a 12

1 — 2 A favor da incumbencia foi feita uma promessa.

1 — 2 Reducção!... Por certo, houve até o proposito de compensação.

2 — 3 Em opposição ao toxico da-se um antidoto.

JOÃO FORMIGA — (Rio)

2 — 1 Violento e egualmente feio foi o acto de arremessares a trouxa.

DADUCA (Fortaleza)

1 — 2 Foi aqui que deu um salto a capivara.

IGNOTUS (Rio)

Ao Gondemaga

2 — 2 Decifro o problema da vida emquanto é dia.

CE-CE (Rio)

2 — 2 Dá-se por meio dos labios forte alteração.

2 — 1 Tinteiro com o conceito de relicario é difficil de resolver.

JOSE' FELIPPE (Alcobaça)

3 — 2 Pobre do grandão que se vê hoje mal provido.

2 — 1 A felicidade foi-se de mim com o impedimento matrimonial.

SALOME' (Rio)

2 — 2 Degola o animal terás uma gorgeta.

2 — 1 A cobra deu um laço no gatinho.

EUGENIO GRANDE (S. Paulo)

CHARADAS CASAES: 13 a 15

2 — A entrada do porto foi obstruida pela argila.

2 — Os homens primitivos habitavam em morro.

QUINCAS CORISCO (Sapucaia, E. do Rio)

3 — O passaro voltou á gaiola cheio de flocos de neve.

MAWERCAS (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS: 16

3 — 2 O militar vive de seu prét.

CHARADA ANTIGA: 17

Recostada a um penhasco — 2
Quasi no cimo da serra,
Vi chegar até ao porto — 1
Possante vaso de guerra.

MARIA DAS DORES E SILVA — (Coimbra-Minas)

LOGOGRYPHO: 18

Ao trio... Formiga.
Leão, homem que conheço — 5, 2, 4, 7.
Formiga chama á mulher — 4, 6, 2, 3, 3, 1.
E onde a vejo, logo quer — 6, 2, 8.
Mostrar seu carinho e apreço, — 1.
Sem lembrar a tal badana
Que no fim ha sempre briga,
Saindo da luta insana
Ferido o Leão p'la formiga!

GONDEMAGA (T. E. Rio)

ENIGMA: 19

Se por principio vive só no Vaticano,
Alegre vou passando vida accidentada.
Algumas vezes subo até o firmamento
Levado pelas destras mãos da garotada.

ALICE TORRES (Itapeba)

ENIGMA PITTORESCO: 20

Ao mestre Calepino.

JOÃO FORMIGA (Rio)

ERRATAS: A novissima n. 101 do numero passado é: Na pança não esfregues urtiga brava. — 2 — 1.

CORRESPONDENCIA:

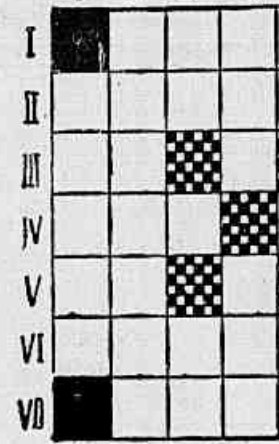
CALEPINO — Inscripto. Espero tambem sua valiosa collaboração.

A. DE FARIA, CONCEIÇÃO VIEIRA, GONDEMAGA, CARTOS, MAWERCAS e LACERDA CRUZ — recebi as soluções. A pedra horizontal XIX (2ª) do problema de Palavras Cruzadas n. 2 não tem a solução que mandaram, queiram verifical-a. Devi dizer que todos os significados até a data têm sido rigorosamente apurados nos diccionarios e calepinos adoptados.

AVISO

Continúa em vigor o regulamento publicado no "Supplemento" de 10 de maio, devendo se accrescentar que para os enigmas figurados e pittorescos são adoptados, sem exclusividade, o "Rifoneiro" de Pinheiro Chagas; "Adagios Portuguezes" do Antonio Delicado; "Proverbios Populares" de d. Alexina Magalhães Pinto, e "Guia do Charadista" de Sylvio Alves.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema 1 e 2

MIMI — (S. Paulo)

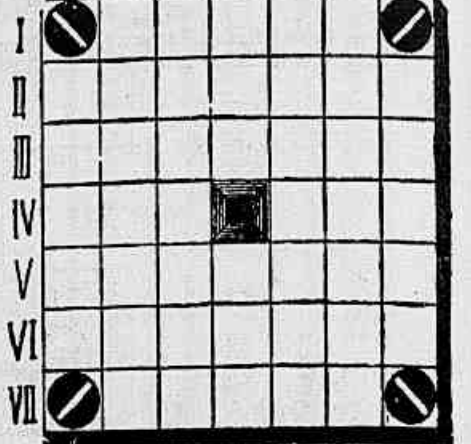
Problema n. 1

HORIZONTAES: I — Paisagista hollandez; II — Fomes caninas; III — Velha. Venha cá!; IV — O anno passado. Alma; V — Te. Nota; VI — Borda da embarcação; VII — Mentira.

VERTICAES: 1 — Açude; 2 — Macaco da Guyana; 3 — Coisa breve. Patria de Abrahão; 4 — Periodo. Frei; 5 — Medida chineza. Clima; 6 — Casaco romano para chuva; 7 — Mulher seductora.

MIMI (S. Paulo)

Problema n. 2 — Dedicada a d. Hestia

HORIZONTAES: I — Mollusco do Senegal; II — Contratada; III — Prefeito; IV — Uxte! Malha redonda no pello da rez; V — Lucrar; VI — Mordaz; VII — Nardo silvestre.

VERTICAES: 1 — Bomorrha; 2 — Despensa; 3 — Familia; 4 — Ave americana. Especies de abelha; 5 — Enfrascar-se; 6 — Queijoso; 7 — Desfrutavel.

JOÃO GIGANTE (Rio)

Toda a correspondencia deve ser enviada para o endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
"CORREIO DA MANHÃ" — Supplemento
Av. Gomes Freire, 81/83 — Rio.

Rio, 2-6-36. — O. Porto Rocha.

Correio Infantil...

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Nascido em Lisboa, em 1804 e fallecido em Montevidéo, em 1882. Celebre almirante brasileiro, elogiado pelo desempenho de diversas missões ao norte e sul do paiz, e especialmente sobre uma nos portos do Pacifico. Commandou a Escola dos Imperiaes Marinheiros.

Estava no sul do continente, servindo na esquadra commandada pelo grande almirante Tamandaré, quando o dictador do Paraguay, Solano Lopez, mandou aprisionar o navio brasileiro "Marquez de Olinda" que conduzia o governador da provincia de Matto Grosso Esse facto foi o inicio da guerra do Paraguay contra o Brasil, em 1864.

Lopez havia invadido territorios. Um valente commandante foi mandado bloquear as margens do rio Paraná, que se achava em poder do inimigo. Uma esquadra, sob o seu commando, á qual tinham sido incorporados dois transportes argentinos, toma Corrientes. Exasperado, Lopez jura anniquillar a esquadra brasileira. E numa celebre manhã de junho, foi ella assaltada, de surpresa, numa emboscada previamente preparada.

Oito horas e meia durou a grande batalha que começara por assaltos a abordagens sangrentas aos navios brasileiros. Ao cair da noite, só restavam tres navios de toda a esquadra inimiga. e mesmo assim perseguidos pelo que depois se tornou barão de Teffé, na canhoneira "Araguary".

No auge da batalha, ainda com a victoria indecisa, o grande almirante teve a inspiração genial, depois de ter mandado içar o celebre signal: — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". E a prôa da sua fragata investe para as naves inimigas, inutilizando logo de inicio tres das melhores.

Essa victoria garantiu o predominio nos rios Paraná e Paraguay, para o proseguimento da luta.

O imperador deu-lhe o titulo de barão, com o nome da fragata que commandou na celebre batalha, e que tambem é o nome de um dos nossos grandes Estados.

O seu nome completo, que muitos ignoram, é Francisco Manoel Barroso da Silva.

Os pedaços do desenho acima, recortados e convenientemente reunidos, mostrarão o retrato e o nome do grande brasileiro, que tem uma estatua na nossa capital.

NOTA —A celebridade do Suplemento passado foi Santos Dumont.

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Escute, Zequinha. Os animaes de quatro pernas como se chamam.
— Quadrupedes.
— Muito bem. E de duas pernas?
— Bipedes.
— Cite alguns dos que têm quatro pernas.
— Um cavallo, um cachorro, uma mesa, uma cadeira.

* * *

— Vamos ao seguinte problema: Um trem do suburbio parte da estação e corre com a velocidade de 25 kilometros a hora. Uma hora e meia depois parte da mesma estação outro trem com a velocidade de 30 kilometros a hora. Em que ponto da estrada irá o segundo cruzar-se com o primeiro?
— Na estação. O segundo trem nem precisa sair, pois o primeiro já estaria de volta.

* * *

— Zequinha. Agora que você estudou as fracções póde resolver este problema.
—Se você tiver 4 maçãs e tiver que dividil-as em 3 partes, como faria?
— E' simples. Tomaria duma faca e as cortaria.

* * *

— Dois automoveis estão apostando corrida. Ambos correm a razão de 60 kilometros á hora, mas o segundo saiu cinco minutos depois do primeiro. Depois de 45 minutos a que distancia se acham um do outro.
— Conforme o logar onde levaram a cambalhota.

* * *

— Quantos annos tem você, Zequinha?
— Doze.
— Muito bem. E se você tivesse nascido cinco annos depois, que edade teria?
— 19 annos
— Como explica isso?
— Teria duas edades, uma de doze e outra de 7 annos, total 19.

* * *

— Resolva este problema, que é muito simples. Uma planta cresce á razão de 10 centimetros por mez. Em dois annos que altura teria?
— Poderia ficar só com trinta, se fôr couve. Mas ha plantas que não crescem.
— Plantas que não crescem! Quaes são?
— As plantas dos pés.

MAX YANTOK

OUVINDO E RINDO

— De que feitio é a terra?
—Redonda, responde o pequeno Julio.
— Como é que você póde saber que ella é redonda?
— Bom! Bom! então é quadrada, prompto! Não vamos brigar por tão pouco!

*

Num cinema um homem muito gordo senta-se na frente de um garotinho muito pequeno.

Consciente do seu corpanzil vira-se para traz e pergunta:
— Você está vendo a téla, menino?
— Não senhor... Não estou vendo nada, nada!
— Bom. Então olhe bem para as minhas costas e quando eu me sacudir de riso, você ria tambem!

*

— Então a agua é horrivel nesta cidade?
— E' sim senhor.
— E vocês tomam cuidado para evitar as doenças?
— Sim senhor. A agua é filtrada.
—Muito bem.
— Depois fervida.
— Bem. Bem!
— Depois bota-se nella um desinfectante especial.
— Bem...
— E depois bebemos vinho em vez de agua....

Aprendendo a desenhar

A vendedora de flores

7) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NUMA PRAIA DESERTA

Adapt. por Tia Lila da novella de Kerany

No fim do jantar o guarda do pharol procurou a garrafinha de vinho que usava sempre pendurada a tiracollo, para esquentar se com um gole nas noites frias.

— Onde é que deixei rolando a minha garrafa!... que bobagem! Esqueci-a lá fóra. Francisquinha vá buscal-a no banco.

A pequena voltou com a garrafinha.

—Seu Philippe! Vou beber á sua saude! Não lhe dou vinho porque seu tio póde não gostar mas eu bebo!

Quando quiz desarrolhar a garrafa sentiu que a tampa não estava bem aparafusada.

— Quem mandou você abrir isso menina!?

— Eu não papae! Só apanhei a garrafa e trouxe!...

— Vae ver que então eu atarrachei isso mal!

E o pharoleiro virou o vinho num copo e bebeu.

— A' sua saude, sr. Philippe!...

Bateram á porta...

Era Fajol.

— Entre depressa, meu velho! Está um tempo infame!

— Está!... mas você vae ter que sair commigo!...

— Eu!?

— Sim! Parece-me que fiz uma descoberta sobre aquelle negocio de esconderijo .. Preciso conversar com você fóra daqui...

— Bom! mas só se for um quarto de hora! Depois é hora de accender o pharol.

Daqui até lá até é bom andar... Estou com a cabeça pesada! O ar vae me fazer bem.

— Ar é que não falta lá fóra... e gelado!

Olhe! Beba isso para se esquentar...

— Puxa! exclamou Fajol estalando a lingua. Esse é de primeira qualidade!... Até parece de contrabando!

— Mas não é, meu caro! Foi presente do meu engenheiro. E' bom mesmo... vou beber outro gole.

E os dois homens sairam rindo.

— Daqui a dez minutos estou aqui ,disse o pharoleiro a Julieta.

Emquanto a menina punha em ordem a casa Philippe entretinha os pequenos com as historias do circo.

— Depois do palhaço, sabe, vem um elephante... Vocês já viram elephante? Não!... Pois eu vou desenhar, um pra verem como é... Olhe... é um bicho enorme... com uma tromba... assim... e orelhas assim... e um rabicho fininho, pequeno... e umas patas enormes que podem esmagar um homem como se fosse uma mosca.

Elle chega no meio do circo e cumprimenta: bom dia meninos, bom dia minhas senhoras!...

Francisca e Pedro riam a mais não poder.

Pararam quando Julietta disse:

— Papae está custando a voltar! Estou quasi indo ao encontro delle.

— E nós ficamos sós?

— Com Philippe, vocês não tem medo!

O pequeno ficou todo prosa.

— Póde ir Julietta que eu tomo conta delles.

Philippe não ficou tambem muito socegado quando se viu só com os gurys.

Longe de tudo! Sozinho!... que havia de fazer se precizasse de algum soccorro?!

Dez minutos!

Tic, tac... Tic-tac...

Um quarto de hora...

Nada!... O relogio parece que anda depressa demais.

De repente Francisquinha diz com voz abafada:

— Estou com medo!...

E Pedro logo começa a chorar.

Philippe começa a rodar pelo quarto sem saber o que fazer.

A ventania começa a zunir... Parece que vae carregar a casa!

— Vamos rezar! diz Francisquinha.

— Pois vamos! Concorda Philippe.

Os tres se ajoelharam deante da estatua de Nossa Senhora Sant'Anna e Santa Barbara que protegem a gente do mar e dos temporaes.

Nisso, uma pancada na porta

— Quem é? pergunta Philippe?

— Será Santa Barbara? pergunta o Pedrinho. Mal Philippe acabou de levantar a tranca deu um grito de alegria:

— Thomazinha!

A menina está muito pallida.

—Que bom que você esteja aqui Philippe! Bem Julietta me tinha dito.

— Você viu Julieta? Onde é que ella está?

— Lá... Junto do pae e de Fajol... Você não sabe...

— O que?!...

— Eu vou contar...

Gaudencia nunca mais perdoou a Fajol a prisão dos filhos... Para se vingar ella misturou na garrafinha de vinho de Moreira um narcotico fortissimo que ella sabe fazer com hervas da praia. A gente dorme horas seguidas!...

Elle e Fajol estão dormindo agora... Nada os fará acordar.

Philippe estremeceu.

— Ah! disse elle. Lembro-me agora que a pescadora andava rondando hoje á tarde, por aqui e que Moreira percebeu que tinham desarolhado a garrafinha de vinho... mas com que fito ella fez isso?

— Você não percebe?

— Não.

Thomazinha não teve coragem de dizer mais nada.

Durante a conversa a noite caira de todo.

— Accende a lampada! disse Philippe a Francisca.

Mas ao dizer isso uma exclamação lhe veiu:

— O pharol!

— E' isso... disse Thomazinha com os olhos cheios dagua. Gaudencia para se vingar do guarda quiz fazer com que elle perdesse o logar deixando de accender o pharol! Ella já estava tramando isso ha muito tempo.

— Que maldade!

— O peor é que com essa noite de temporal haja navios perdidos á busca da luz do pharol.

Então eu vim... Você!?

— E'... Julietta não póde sair de perto do pae e de Fajol por causa de Gaudencia...

— Você acha que Gaudencia era capaz de...

—Ninguem sabe...

— Mas o que é que você quer fazer?

— Você não me disse que saberia accender o pharol se um dia fosse preciso?

— Acho que sim... mas...

— Vamos levar lá para cima Pedro, Francisca e o bébé que morreriam de medo ficando sozinhos, aqui... E nós vamos fazer o melhor que pudermos...

— Você é valente Thomazinha!

— Depressa Philippe... Está escuro já... o vento está forte... e eu não me consolaria se houvesse um desastre no mar... outras creanças perdidas num naufragio... como eu!

— Vamos!

Philippe deu as ordens. Francisca embrulhou o bébé num chale grande enfiou em Pedro um capotão e botou-lhe a creança nos braços.

Depois todo o bandozinho subiu a escada do pharol.

Lá em cima Thomazinha teve uma exclamação de alegria:

— Chegamos a tempo! Agora é que estão se accendendo as luzes da praia. Inda podemos salvar o pharoleiro!...

Durante esse tempo, Julieta ajoelhada junto ao pae tentava ainda acordal-o.

Quanta afflicção!

Sabia lá se Thomazinha accenderia o pharol como lhe promettera ou se estava de combinação com Gaudencia?!

As luzes todas já se tinham accendido...

Só uma faltava... a do pharol! Julieta já se dispunha a abandonar o pae e Fajol aodrmecidos quando afinal brilhou lá no rochedo a luz do pharol. Julieta respirou!...

Ora, em casa, o sr. de Charcennes não estava tambem muito socegado.

Vendo que a noite estava mais feia e que o temporal vinha forte, arrependeu-se de ter deixado o sobrinho passar a noite deante do mar. Por isso, logo que acabou de jantar saiu para ir buscar Philippe em casa do pharoleiro.

Ia andando, tonto com a ventania, guiado pela luz do pharol. E achava exquisito a luz naquella noite! Em vez de estar firme como sempre, tinha movimentos irregulares, como se o vento tivesse alguma coisa que vêr com ella.

Chegou á casa do guarda mas, por mais que batesse não teve resposta.

— Onde é que se socou essa gente?!

O maior silencio reinava na casa. Espantado elle resolveu então ir até o pharol e recomeçou a bater na porta. Dessa vez um grito de alegria respondeu á sua voz:

— Meu tio!... Meu tio!...

Depois ouviu-se pela escada uma corrida louca e pela porta entre aberta appareceram as caras meio afflictas, meio alegres de Pedro e de Francisca.

— Onde está seu pae? perguntou logo o sr. de Charcennes.

— Na cabana da alfandega, respondeu Francisca.

E Pedro explicou:

— Está dormindo.

— Dormindo?...

— E'. Gaudencia deu-lhe um remedio pra dormir e Julieta foi para lá.

— E com quem estão vocês?

— Com Thomazinha e Philippe.

— Acho que estou ficando louco! pensou o mae de Solange.

Subiu com as creanças correndo. Em cima um espectaculo nunca visto, o esperava. A lanterna brilhava com toda a sua luz e, suando, cansados sem folego, Thomazinha e Philippe a faziam rodar com suas mãos já ensanguentadas.

As coisas se tinham passado assim: Philippe tinha guardado bem o modo de accender a lanterna, mas por mais que fizesse, não tinha conseguido botar o mecanismo em movimento.

Thomazinha sem desanimar lembrara-lhe então que os quatro juntos poderiam fazer girar a lanterna colossal.

Puzeram a creancinha num monte de capotes onde elle continuou a dormir como bom filho de marinheiro sem medo do temporal, e os quatro tinham começado o trabalho.

Pedro e Francisca já tinham remado muitas vezes, eram fortes para a edade. Thomazinha tinha muita força tambem, creada sempre ao ar livre da praia e Philippe era um homemzinho.

Durante uma hora inteira as creanças corajosas ficaram no seu posto rodando a pesada machina, sem fazer caso dos trovões, do vento, do mar... Só pensavam nos navios em perigo que sou esforço poderia estar salvando (*)

Imaginem com que alegria não foi recebido o pae de Solange!

Emocionado elle beijou Thomazinha a heroica principal e, mais geitosa que o sobrinho poz em movimento o mecanismo.

Depois disse ás creanças que ia mandar Julieta para casa.

— Eu tambem não demoro mas vou ver como deixo os dois homens.

(*) *Esse acto de heroismo foi real. Deu-se ha alguns annos no pharol de Belle Ile-en Mer.*

(Continua)

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje é referente a uma celebre columna de mercurio vivo que muito tem contribuido para a sciencia.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado: — "No anno de 1440, Guttemberg descobriu a imprensa, fazendo typos separados com os quaes imprimiu muitos volumes da Biblia em latim".

O senhor já perdeu tres passageiros! grita Caquinho ao aviador. E' uma pena!

E'!... responde berrando o sr. Fante. Mas a culpa não foi minha... Foi porque perdi os oculos e a helice!...

Onde é que foram parar passageiros e objectos?!...

Botas de Sete Leguas

Chapéos de madeira

...estão sendo fabricados na Bohemia. Parecem chapéos de palha. A madeira é muito flexivel, talhada em farrapos finissimos por uma plaina e tecidos nos bastidores de tecer palha.

Swift!

...o escriptor inglez foi o aútor das "Viagens de Gulliver."

A hortensia...

...é originaria da China.

O primeiro explorador

...que conseguiu chegar ao Polo Sul foi o norueguez Amundsen a 4 de novembro de 1911.

Na Suecia e Dinamarca

...discute-se o projecto de uma ponte gigantesca que ligaria a Suecia ás ilhas dinamarquezas de Seeland e Fionia.

A China

...têm 418 milhões de habitantes:

EM SOMERSET...

... o reverendo Matheus Gold, pastor protestante aprendeu a andar de bicycleta aos oitenta annos.

O NOME DE "MANDARIM"...

... é desconhecido entre os chinezes; foi inventado pelos primeiros europeus que abordaram na China e deriva provavelmente da palavra portugueza: *mandar*.

NA YUGOSLAVIA...

... uma velha de cem annos viu ha pouco, e com muita alegria que lhe está nascendo uma terceira dentição... já muito necessaria!

A BIBLIOTHECA...

... de Leipzig, na Allemanha, conta mais de 2 milhões de volumes, sem contar as revistas e os folhetos.

UM DOS MAIORES...

... geysers do mundo é o de Yellowstone que jorra agua fervendo a mais de quarenta metros de altura todos os setenta minutos.

O PÃO MAIS VELHO...

... do mundo é o que foi encontrado nas ruinas de Pompeia onde ficou enterrado 2.000 annos!

O LOGAR DA FRANÇA...

... em que se bebe mais vinho é na cidade de Chailly e o curioso é que é nessa cidade que as pessoas vivem mais tempo.

MARAT...

... o famoso Marat da Revolução franceza, appellidado o "Amigo do Povo" nasceu na Suissa, de paes italianos, naturalizados prussianos e procurou durante 20 annos naturalizar-se hespanhol, inglez, e hollandez para acabar francez!.

NO MUNDO DA TELA

AS ALMAS TRAGICAS DO CINEMA

DE L. S. MARINHO

IRENNE DUNNE

Poucos são os artistas do cinema americano que podemos considerar verdadeiras personalidades affeitas á tragedia, isto é qualidades interpretativas com tendencia á tragedia, superando as qualidades superiores do drama.

O cinema, precursor do theatro, cujas vantagens se mostram por excellencia, e ainda mais, o cinema encarado sobre o ponto de vista diversão não póde offerecer, em regra geral, arte mais integralizada, mais purificada, porque a quantidade supera a qualidade — a diversão que o mundo necessita e que se encontra no cinema, a razão mais obvia da falta de arte que o cinema não offerece.

Entre os artistas cinematographicos, a veia emotiva — expressiva varia grandemente; alguns tendem a comedia, outros para o drama e ainda outros que sob a capa de espirito "sophisticated" variam entre o drama e o melodrama. Não esqueçamos, ainda aquelles que são artistas unicamente por questões financeiras, utilisando-se da belleza physica para esse fim.

Mas, personalidades cuja emotividade dramatica póde attingir as raias da tragedia auxiliada pela potente força de expressão e audição, muito embora sob a influencia de um excellente realizador, o cinema offerece poucos exemplares — um numero bem reduzido.

Falando sobre essa poderosa força de expressão; sobre essa sublime arte que o ente humano, ás vezes possue, de saber... e poder exteriorizar á vida, sem chegar ao ridiculo; interpretar o pensamento de outrem como se fôra seu proprio, e ainda obedecendo as artificialidades que a technica do cinema impõe ao artista, occorre-nos á memoria, a figura suave e bella que temos visto diversas vezes e que acabamos de admirar na téla — Irene Dunne, e que se revelou superior desde o film "A Esquina do Peccado".

Todos sabem que, em cinema, o factor primordial é o director. Elle é quem faz e desfaz o artista, mas, em todas circumstancias de sua carreira artistica, "blasé", ou não interprete da historia requer um pouco de talento, para que sua razão de ser deante da camera tenha melhor comprehensão. Porém, se é que aquelle artista possue as qualidades essenciaes para exteriorisar seu sentimento emotivo, o cerebro do director unicamente coopera, em vez de incutir esse sentimento que o artista deve mostrar no espectador, na téla, ao desenrolar qualquer eventualidade.

Irene Dunne está nesse caso. Se ella não possuisse capacidade para interpretar tragedias, na téla, por melhor que fosse o director não lhe infiltraria no espirito a substancia tragica, para a interpretação de certas scenas; faria numa attitude mediocre, porém não daria a vida da realidade sem artificios...

No cinema americano, a revelação de Irene Dunne para a tragedia não é um caso excepcional, embora raro. Todos artistas dramaticos se dizem inclinados ou sentem o poder interpretativo da tragedia, como se esse poder nascesse com a victoria de um concurso de belleza... O proprio Chaplin que jamais deixará de ser um comico, sabendo sómente provocar gargalhadas com as situações ridiculas, diz (e ha quem note sua physionomia sem expressão) sentir no amago de seu espirito, o sabor que a tragedia vivifica seu temperamento de artista. Falta-lhe tão sómente... o apoio do publico para acceital-o nessa forma de arte.

Porém, creio que, se elle experimentasse uma vez, voltaria depois ás interpretações habituaes...

Mas, voltemos ás mulheres...

A revelação de Irene Dunne teve antecessores. Quando "Setimo Céo" foi apresentado, o papel que Janet Gaynor interpretava dava-nos o convencimento de sua personalidade alliada á seu talento artistico, possuidor de alguma capacidade para a tragedia, porém outros films se succederam, e esse convencimento não se estabilisou, porque seu semblante typicamente de ingenua foi aproveitado erradamente em beneficio das exigencias do publico. Foi um erro de supervisão, porque Janet Gaynor possuia as qualidades artisticas para interpretar dramas de alta tensão, demonstrando tão sómente da força dos papeis que lhe deram, o sentimentalismo do director que deveria não ter tão carregadas as suas fibras de todas as convenções cinematographicas.

Devo tambem salientar Joan Crawford.

Toda sua vida Joan sentiu inclinação para o drama e quiçá para a tragedia. Entre os films que temos visto desta estrella "Possuida" deu-lhe elementos para ambas as coisas, e a sua facilidade de exteriorisar a vida com sentimento. A flacidez de seus musculos faciaes, a contracção expressiva de sua boca, a expressão de seus olhos dizem-nos que possue qualidades que lhe dão absoluta personalidade para vencer.

Temos tambem Norma Shearer que iniciou sua carreira cinematographica nas comedias de Mack Sennett. Norma egualmente como Gloria Swanson, possuidora de inclinação para o drama, enveredaram-se por este terreno e hoje estão em posição de destaque, principalmente Norma Shearer. Mas, a esta estrella cinematographica, conquanto tenha qualidades excepcionaes para interpretar dramas intensos, falta outros factores para a tragedia, a que ser auxiliada pela caracterização e qual usurpar sua belleza. Demais, a inflexão de sua voz não a auxiliaria...

Wynne Gibson já nos deu uma faceta de sua inclinação para a tragedia, no entanto, seja porque as historias posteriores ou porque os directores não a comprehenderam bem Wynne vem de perder sua emotividade tragica, na tempestade das coisas futeis que a bilheteria obriga a todo productor render culto, para satisfação de um publico que jamais pode definir-se em materia de preferencia cinematographica.

O publico do mundo inteiro...

Com pequenas restricções podemos tambem incluir o nome da celebre Greta Garbo, nesta lista de entidades supportaveis classicas para as expressões de arte. Temos visto que, Greta Garbo póde facilmente interpretar dramas fortes, sem os convencionalismos do cinema-bilheteria. Não podemos negar que Greta Garbo tem gestos e attitudes facilmente adaptaveis á tragedia. Esta força para interpretar a arte classica, não seria forte para ella, e qualquer appello de sua sentimentalidade emotiva teria resposta immediata e favoravel. Sua personalidade movimenta-se rapidamente, alterando os sentimentos conforme a necessidade da scena.

Helen Hayes é outra artista que não deve ser esquecida. Ruth Chatterton poderia ser a maior interprete do cinema americano se não fossem as historias fracas que lhe confiaram para interpretar dentro de todo convencionalismo cinematographico, depois de "Madame X".

E ahi estamos! Quasi que a maioria das celebridades da téla, cuja força interpretativa tendem facilmente para a tragedia.

Ellas se destacam, talvez, pela perfeição de audição, belleza physica ou pela côr dos cabellos — porém, na arte são analogas.

E dessa analogia toda, salienta-se, ainda, pela sua naturalidade em viver os papeis, a mais preferida de todas — Irene Dunne.

CARTAZ DA SEMANA

Para breve

"Cantar é a minha unica ambição!", diz Jan Kiepura.

"O Canto enthusiasma-me, — disse Kiepura numa recente entrevista. E' elle o unico objecto da minha vida. Contanto que eu possa cantar, tanto se me dá que seja num palco lyrico, num concerto, num film, ou simplesmente num grupo de pessoas amigas.

Ha quem diga que eu canto demais, que a minha voz corre perigo de ser victima dos esbanjamentos a que eu a submetto. Mas eu não creio nisso. Além de que, quando canto sou feliz. E não é porventura a felicidade o verdadeiro ideal da vida?

Já disse antes que me é indifferente cantar num logar ou noutro, mas se me dessem a escolher, creio que preferiria cantar nos studios cinematographicos, devido a serem as condições ideaes, particularmente em Hollywood, conforme pude comprovar desde que ali chegou para filmar, com a grande Gladys Swarthout, a minha primeira producção "Noite Triumphal".

Kiepura e Gladys Swarthout revelarão "Noite Triumphal", ao publico do Rio de Janeiro na tela do Odeon na proxima semana.

"Innocente Peccadora"

Realmente o cinema nos tem apresentado varias modalidades de comedias, de dramas, de aventuras e um sem fim de pelliculas as mais sensacionaes e as mais variadas. Assim tambem tem fornecido as mais sympathicas que tornam-se mais tarde as mais queridas personalidades.

Trata-se de Rochelle Hudson e Henry Fonda, os eleitos interpretes de "Innocente Peccadora" — a pellicula delicada e sensacional da 20 th. Century — Fox a ser lançada na proxima semana no Cine Rio.

Biographia de Conad Veidt.

Conrad Veidt nasceu em Berlim, no dia 22 de janeiro de 1893. Educou-se no Collegio Hohenzollern, de Schonberg. Aos vinte annos decidiu dedicar-se ao theatro, sendo apresentado a Max Reinhardt, o celebre director allemão, sob cujas ordens trabalhou durante todo o anno de 1913.

Por occasião da grande guerra, serviu no exercito de sua patria, lutando com reconhecida bravura nos sectores de Libau e Tilsit. Foi licenciado das armas, depois de haver cumprido rigorosamente o seu dever de patriota, em fins de 1917, voltando á companhia de Reinhardt.

O primeiro papel importante de sua vida cinematographica foi o desempenho que lhe coube em "O Diario de Uma Mulher", e que rapidamente o levou a figurar entre os grandes artistas do momento. Do facto, pouco depois ella surgia, a primeira vez, firma e sua interpretação alcançaram extraordinario renome na Inglaterra, Estados Unidos, e, simultaneamente, em todos os paizes do mundo.

Em 1927 foi á America do Norte com um contracto de 3 annos, actuando com grande brilho na versão ingleza de "O Homem Que Ri", de Victor Hugo.

O advento do cinema sonoro fel-o regressar á Allemanha, onde filmou no seu idioma de origem. Passou logo depois a trabalhar para a Gaumont British, conquistando applausos mundiaes com a apresentação de seu trabalho em "Eu fui uma espiã", ao lado da celebre "estrella" Madeleine Carroll. Desde então, todos os seus trabalhos para a grande fabrica ingleza tem constituido exitos notaveis. Entre elles, podemos citar: "O Judeu Suss", "O Poderoso", "O Desconhecido", e "O Rei dos Condemnados".

Muito breve Conrad Veidt reapparecerá ao publico carioca, interpretando o principal papel de "O Rei dos Condemnados", versão cinematographica da peça theatral de John Chancellor, "King of the Damned". Trata-se de mais uma grande pellicula da serie de ouro do Broadway Programma para 1936 e será exhibido no Cinema Broadway, no proximo dia 15 de junho em diante.

"O Rei dos Condemnados", foi dirigido por Walter Ford que compoz, para secundar o trabalho de Conrad Veidt, um cast magnifico entre cujos membros podemos destacar Helen Vinson, Noah Beery, Cecil Ramage, Edmund Willard e Percy Parsons.

Estréas para amanhã

Representação de Joan Crawford em "Só assim quero viver!", no IMPERIO.

A Metro-Goldwyn-Mayer estará, amanhã, no Imperio, com um film que já foi exhibido no Palacio: "Só Assim Quero viver"! (I live my life), que W. S. Van Dyke dirigiu.

E' bem opportuno, pois a reapparição dessa victoria mostrará amanhã, tambem será o elemento cinema fará logo a seguir, ou seja, dia 15, mostrando os Irmãos Marx em "Uma Noite Na Opera", a "opera de gargalhadas" que tão estrondoso successo marcou no Palacio, não tendo ficado mais uma semana na téla do grande cinema dado o compromisso que a empreza assumira com outra productora, para exhibição de outro film ali na segunda-feira da semana ora finda.

"Guerra sem quartel, no REX.

Guerra sem treguas... guerra de morte... aos malditos "kidnappers", os nefandos raptores de creanças, que nada mais tendo na vida, dedicam-se ao commercio nojento de obter dinheiro á custa da vida de creancinhas infelizes ao preço fabuloso de um resgate infame! E' sob este movimentado assumpto que vamos assistir empolgados ao romance impressionante de Darryl Zanuck sob o titulo de "Guerra sem Quartel" que a 20 th. Century — Fox mostrará na téla do cinema Rex.

Vivem os principaes papeis deste film emocionantissimo, Bruce Cabot, Cesar Romero, Edward Norris, Rochelle Hudson, Warren Hyer, em personagens bem caracteristicos, que realçam ainda mais a suprema sensação deste vibrante celluloide, que revela alguma luz sobre a verdade que acha-se escondida sob o noticiario dos jornaes...

Bert Wheeler e Robert Woolsey em "Em Palpos de Aranha", no BROADWAY.

Bert Wheeler e Robert Woolsey são dois grandes libertadores... Elles, com o seu bom humor inimitavel, com o uma comicidade irresistivel, nos libertam dos pezadelos do mau humor e do fantasma do aborrecimento. Por isso, quando se annuncia um film dos dois celebres bandas do R. K. O. Radio ha sempre um intenso movimento de curiosidade... E é precisamente o que se está verificando agora, pois já amanhã o Broadway iniciará a exhibição do ultimo film destes comicos de primeira grandeza, film todo-gargalhada, que intitula-se "Em palpos de Aranha". E nessa historia de proporções comicas tão vastas, Wheeler e Woolsey têm a mais larga margem para por em evidencia a sua hilaridade e seus recursos, acompanhados de seus afamados figuras de projecção, como o garoto Spanky McFarland.

"Uma ilha de Java", no PATHE'-PALACE.

Finalmente approxima-se o dia da exhibição, deste formidavel film portador de emoções as mais diversas. Naufragios, lutas, homens devorados pelas feras, fome, loucura, odios, traições, tão intercalados no desenrolar do mais recente thema, que vão dar-se mais suggestivo. A parte mais sensacional do drama, é vivida na longinqua ilha de Java, em que um punhado de naufragos se viu forçado... têm logar apenas dos scenarios, têm logar desencadear de paixões violentas.

E este homem perverso é Charles Bickford, o escudo da justiça, o jovem apaixonado é Frank Albertson. Quando a pequena, é uma doce figurinha de mulher, de uma juventude captivante e radiosa, é Elizabeth Young, e ainda encontra Leslie Fenton, vivendo o maneiroso e perfido chinez, sendo de notar o seu formidavel trabalho de caracterização, que é dos mais convincentes.

AS OBRAS CLASSICAS NA TELA

W. P. LISPCOMB

Não cabe duvida que é muito mais difficil fazer um film baseado numa obra literaria famosa do que uma novella ou obra theatral moderna.

A meu juizo, se bem é certo que o trabalho de adaptar uma peça classica é mais difficil, o resultado é muito mais satisfatorio para o escriptor porque o film, uma vez completo, não sómente reunirá maiores meritos como espectaculo, senão de muito maior importancia.

Tenho tido a bôa sorte de adaptar á téla "A Tomada da Bastilha", baseada numa famosa no-

FITA BENKHOFF

vella de Dickens. Esta tarfea iniciei logo após ter terminado egual missão com "Os Miseraveis" de Victor Hugo. Ha sete annos que venho escrevendo para á téla, já preparei innumeros scenarios para novellas e obras modernas.

O adaptar um livro classico tal como "A tale of troocites", tem-se que eliminar cuidadosamente os incidentes e os caracteres que não formam parte da trama principal da historia. O problema é conseguir um director, forte em historia, alijando-o das ramificações e complicações do argumento, ao qual eram propensos a tantos escriptores de antigamente. A obra o publico que não tenha lido o cinematographica deve divertir livro.

Por outro lado, o dramaturgo cinematographico anda por caminho tortuoso, quando pretende manipular as obras classicas para obter um espectaculo cinematographico mais impressionante. Ella sabe, ou aprende em seguida, que cada omissão ou desvio do original, está sujeito a protestos indignados dos amantes do classico. E' chamado de profanador e dizem que seu trabalho é uma colcha de retalhos, quando se altera em algo o que é bastante conhecido.

Para reduzir as muitas paginas da novella "A tale of tirocities" aos limites impostos pelo cinema, tive que consagrar muitos mezes de trabalho insano, e devo deixar que o publico seja juiz dos resultados. Pessoalmente estou contente quando posso reter todos os personagens originaes e toda a illição da historia sem algum desvio ou deslise. No caso desse film mencionado, foi necessario trocar alguma coisa na successão de poucas scenas, e a accentuação de algumas passagens, porém, fóra disto, a historia foi á téla tal qual a escreveu Dickens.

Creio que Ronald Colman, interpretando Sydney Carton é uma inspiração para o scenarista, e creio que Elizabeth Alln, Edna May Oliver, Baisl Rathbone e Donald Wood foram bem eleitos em seus respectivos papeis.

Ainda mesmo quando adaptar um classico á téla seja mais difficil do que uma novella ou obra moderna, não é tão difficil como crear uma obra original para o cinema. O dramaturgo que escreve um original deve estar preparado para ouvir toda classe de objecções. Todo seu argumento póde ser modificado se o emprezario ou o director o suggere. As obras classicas, por outro lado, possuem uma estructura firme de incidentes que devem ser respeitados, e um sabor que deve ser conservado.

Dickens é um problema particularmente interessante para o dramaturmo cinematographico. Elle possuia um poder creador tão abundante, que não é nada difficil encontrar quatro ou cinco argumentos distinctos, com quatro ou cinco grupos de personagens, vivendo a mesma novella e ainda ao mesmo tempo. Isto resulta bem evidente em David Coperfield.

No film "a tale of tivo cities da novella "A tale of tivo Critius encontramos menos desvios da historia principal, porém um argumento mais prolixo. Os estudantes de Dickens encontrarão muito do dialogo original tenha sido conservado na versão cinematographica, e espero que o film resulte egualmente interessante tanto para os que estão integrados na novella, como para os que não estão.

CINEMATOGRAPHIA FRANCEZA

Paris, 6, (Especial) — Com o "film" — "L'Argent" inspirado no romance do mesmo titulo de Emile Zola, e dado pela primeira vez a 26 de maio, Bernard Zimmer reconstitue em vastas imagens varias scenas do mundo das finanças e descripções do movimento da bolsa, com as suas rajadas e os seus panicos.

O productor procurou acompanhar do modo mais fiel a obra de Zola, mas como acontece por vezes em vista da personalidade do principal interprete Pierre Richard Wilm, a figura de Siccard passa mais para o plano sentimental. Apparecem nos outros papeis Jean Worms, Vera Korene e Olga Tcheckwa.

— A fita "Deuxiéme bureau" gira em torno de um caso de espionagem. A idéa principal está na gravação de um disco por uma cantora que, dessa fórma, transmitte uma mensagem de um temivel espião que é ao mesmo tempo empresario da artista. Por fim o capitão Maury dos serviços de informações consegue desmascarar o espião e provar a innocencia da cantora injustamente accusada.

Salada de coisas de Hollywood

O facto de que Ramon Novarro tenha sido estrepitosamente vaiado pelo correcto publico londrino ao apresentar-se ultimamente no His Majesty Theatre com uma revista de grande espectaculo, na qual elle era o autor e actor, não parece tel-o convencido da conveniencia de renunciar ao triumpho theatral e reintegrar-se aos affazeres cinematographicos.

MADALEINE CARROL E CLIVE BROOK

O PAR DA MODA DO CINEMA INGLEZ

Nossos leitores talvez conheçam muito bem a Claire d'Asteck, o personagem mysterioso e inquieto que percorre a Europa, por capricho e sêde de aventuras, na qualidade de "espião, cinematographico", nossa gentil e audaz confidente. Uma sombra que fala e vive a distancias. Esta mulher que fala diversos idiomas e que viaja solitariamente, sem complicações, que disse Gustav Geijestam — do amor, e sim com a gymnastica amavel de algum flirt, nos escreve agora de Londres.

"Estou na capital da loura Albion. Berlim está ás minhas costas, com a sua disciplina maravilhosa, que não me vae bem mais do que um par de semanas. Em meu carnet ha uma divida a saldar com Madeleine Carroll, a encantadora actriz ingleza da téla: tomar chá em sua casa de Londres".

UMA RAINHA DEMOCRATA

"A divida de Madeleine Carroll data dos dias em que filmava nos studios de Ealing, a producção de Victor Saville "O dictador". Saville nos havia apresentado num dos intervallos da filmagem. Madeleine envergando uma indumentaria da época, dirigiu-me a luz intelligente de seus olhos e estendeu-me a dextra para que a beijasse.

— A rainha Carolina Mathilde da Dinamarca!

(Saville no papel de camareiro-mór estava delicioso).

— Tanta honra para mim em ser recebido em audiencia especial por Sua Majestade.

— Podeis desfrutar de meu palacio... de madeira e papelão...

E a rainha, com uma democracia insuperavel, abandona a sua pose e vem beijar-nos no rosto, sem lembrar-se de que estava maquillada. Num canto do studio, ficamos logo a seguir como as duas melhores amigas do mundo. A sympathia de Madeleine Carroll é uma sympathia integral. (Parece mentira que esta bellissima mulher esteja no apogeu de sua fama, accentuada desde sua creação no film "Sou uma espiã". Se assim são todas as estrellas, comprehende-se a paixão desenfreada pelo cinema de tantas e tantas pequenas que se miram ao espelho!)

O HOMEM MAIS ADMIRAVEL DO MUNDO

Saville ordena que se volte ao trabalho. Tudo está novamente, disposto. Madeleine que me tinha conquistado, roga-me que frequente os chás em sua casa, logo que termine a filmagem de "O dictador" Tomo a direcção e prometto visital-a. Alguns beijos. O maquilador vem pressuroso retocar as differenças feitas pela minha effusão... E até hoje, em minha chegada á Londres, não tornei a recordar-me da amiga espontanea, formosa como uma rainha e sympathica, como as essencias da sympathia. Vae liquidar-se uma divida a longo prazo. Porém, quando chego á casa de Madeleine, não tenho temor de que ella me tenha esquecido com todo o seu apogeu de glorias. A casa particular da estrella é do mais puro estylo britannico, construida num bairro elegante e tranquillo. Não me tinha enganado: a Carroll vem receber-me como uma amiga intima que volta, sem avisar, de uma longa viagem.

— Sabia que vinhas, porque Saville descreveu-me teu caracter. Esperava-te ha muito tempo. Chegas em bôa occasião. Estou rodeada de todos os meus amigos. Venha, vou apresentar-te ao homem mais admiravel do mundo: Clive Brook.

O MELHOR FILM DE CLIVE BROOK

Clive Brook, através de suas apparições na téla, parecia-me um homem insupportavel. Demasiado duro, hieratico e frio. Com multas rugas no rosto de Sherlok Holmes. Porém, confesso que meu julgamento foi errado, e algo precipitado. Madaleine tinha razão. Clive é arrogante, correcto e exquisito. Situado numa edade de equilibrio, não tão madura como suppuz. Carece de presumpção. E' delicioso ouvil-o falar, contar algum caso, dar uma opinião. E' a sobriedade feita em

Madeleine Carrol

pessoa. Veste um smoking como um trabalhar a sua blusa. Conversamos:

— Está contente longe de Hollywood?

— Hollywood é distincto. Aqui é minha patria. Sou bastante ingleza. De Hollywood não posso, em verdade, queixar-me...

— Ficará filmando por aqui?

— Não sei senhorita. Depende dos planos que me submettam. Não sou muito ambicioso, demais, gosto de descansar de vez em quando.

— Satisfeito com o seu trabalho em "O dictador"?

— E' o film que realisei com mais prazer em minha vida de actor.

UM DUO DE AMOR?

Madeleine "olha-se" em Clive. E accrescenta:

— Este homem, vestido a época, vae transtornar o elemento feminino.

Vendo-o tão calado, é um conquistador que mete medo. As ingenuas, sobretudo o adoram. E escrevem cada carta!...

Clive protesta com um gesto. E contra-ataca:

— Todas essas manifestações são suspeitas. O amor que minhas admiradores promettem não é sem febre do egoismo. E' o desespero para alcançar a occasião de poderem chamar-se artistas do cinema. Uma vez respondi a uma pequena de Escocia dizendo que ia retirar-me da téla, e não mais me escreveu. A ellas não interessam o homem, sim sua profissão. Não amam a ninguem sinão a ellas mesmas.

Clive e Madeleine olham-se longamente. Depois, elle sem dar-se conta — seguramente — troca os copos onde bebiam alguma coisa e collocam seus labios no mesmo logar onde o outro teria posto... Um detalhe revelador? Não sei! (Em segredo: Madeleine e Clive formam um par estupendo. O par ideal para entoar um duo de amor).

DESEJO

HORIZONTAES

1 — Veja figura acima
8 — Querido
13 — Além (phonetica)
16 — Casa
19 — Rosto
23 — Veja figura acima
29 — Seiva
34 — Agora (inv.)
36 — Dedicação
43 — Proposição
45 — Offerecer
48 — Ida Gomes
50 — Mãe Desnaturada
56 — Rezem
60 — Criado Grave
63 — Vir a proposito
68 — Lingua

VERTICAES:

1 — Pessoa importuna
2 — Hospedar
3 — Cidade Maravilhosa
5 — Gomma resinosa
6 — Nariz Grande
7 — Nota musical (inv.)
8 — Represa
9 — Erva damninha
10 — Circulo
11 — Offerece
26 — Instrumento
29 — Archipelago
33 — Prazer
43 — Acontecimento
47 — Chefe Supremo
53 — Tempo do verbo
59 — Estrella do "Desejo"
61 — Nota Musical (inv.).

PALAVRAS CRUZADAS "DESEJO"

Os vinte primeiros decifradores destas palavras cruzadas receberão por premio uma entrada para ver no Palacio Theatro "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper.

As soluções deverão ser dirigidas á Caixa Postal 179-Rio, acompanhadas do nome e endereço do decifrador.

Os nomes dos premiados, para conhecimento dos mesmos, serão publicados na edição de domingo proximo.

O realisador e a estrella

Fritz Lang, o grande cineasta germanico, vae dirigir um film em Hollywood, e sua estrella será Sylvia Sidney.

A collaboração de Fritz Lang, e de Sylvia Sidney é por demais promissora; são dois magnificos temperamentos de extraordinaria finura e espiritualidade. Nenhuma outra artista póde competir com Sylvia no matiz exquisito, no alarde commovedor de expressões terna e doce, de humanidade sinpathia transbordante. E Fritz cera, de tibieza cordial, de sym- Lang, realisador de vastas concepções espectaculares é um dos poetas mais delicados que falam o idioma das photographias. O creador de tantas pellicula celebres é tambem o creador de "Lilion", poema intimo de um coração simples. São pois dois valores estupendos os que agora, se unem para infundir sua profunda visão de arte em um film. Esse feito encherá de jubilo aos cineastas, e naturalmente o film em questão será esperado com impaciencia.

O CINEMA EM RELEVO

O scientista Sebastião Comporato fará sua apresentação ainda este mez no Cinema Metropole.

Cinema em relevo, a tres, dimensões ou no céo. Estereocinematographia, cinema plastico ou tridimensional. Todas essas expressões designam só e simplesmente aquillo que tem constituido a maior preoccupação dos cinematographistas do mundo inteiro: o cinema como os sêres e as coisas vistos com suas formas proprias, como ao natural.

Dentro de alguns dias, será realisada, nesta Capital, uma prova definitiva sobre o assumpto. Essa prova será devida ao medico brasileiro Sebastião Comparato, na sala de projecções do cine Metropole, da Radial Filmes Ltd.

O cinema se impoz desde o seu inicio até aos nossos dias, primeiro aos curiosos, depois ao publico em geral.

Faltava-lhe, porém, a terceira dimensão, aquella que dá ás figuras os contornos, proporções, e relevo como na realidade. Uma legião de sabios movimentou-se no mundo inteiro, visando um meio de dar plasticidade ás imagens da téla e ás vistas photographicas.

Coube ao medico patricio Sebastião Comparato desvendar esse segredo miraculoso que o mundo aguarda inquieto pela sua revelação. A vida desse sabio tem sido de uma inteira dedicação á descoberta do invento que agora vae apresentar, pela primeira vez, ao julgamento do publico. Faz, isso após vinte annos de estudos sobre a evolução do cinema e os varios processos de dar forma ás imagens do celluloide, pesquizas que realisou num laboratorio de sua propriedade, cujo apparelhamento foi adquirido, aos poucos, de accordo com as necessidades das investigações que fazia, gastando nessa montagem somma superior a mil contos.

Attingido o alvo desejado, escolheu o publico para juiz e a elle se dirige directamente, repetindo experiencias já feitas em o seu laboratorio, na Capital paulista.

---

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MME. DES LILLES

LUA DE MEL

e o jardim como um guarda gigantesco.

Numa commoda cadeira de balanço junto ás columnas, descansava uma linda mulher envolvida num vestido branco de verão.

A seus pés, sobre o tapete, via-se uma creança sentada, de mais ou menos dois annos, cujo delicado semblante, na moldura dos cabellos castanhos, tinha muita semelhança com o da sua bella progenitora.

A menina tinha, deante de si, rosas diversas que uma criada puzera ali; seus dedinhos desageitados esforçavam-se por formar um bouquet de perfumadas flores; depois de muito custo, apresentou-o á mãe:

— Para o papá — disse, importante.

— A baroneza Solingen, pois era ella, ergueu com infinita ternura a filhinha e beijou-a na boquinha.

— Oh, que lindo bouquet minha adorada Heloisinha preparou para o papá! — disse rindo. — Mas agora vae chamar Magdalena que te ajudará a arrumar essas flores.

A menina achou boa idéa e dali ha pouco estava tão entretida que Francis poude ler, sem sobresaltos, a carta que acabara de abrir.

Continha o retrato de um grupo: Heloisa, o esposo e seus dois filhos.

Na verdade, Heloisa, agora condessa Clonn, parecia a mesma de quatro annos atrás o mesmo rostinho de marota e os mesmos olhos azues que pareciam dizer: "O mundo pertence-me e sou tão feliz como só uma pessoa o pode ser!" Escrevia á irmã:

"Minha doce e amada Francis.

"Meus parabens pelo teu anniversario! Aqui vae o nosso retrato. Fredy o estraga, pois afinal não é mesmo nenhuma belleza! Esse é o castigo de sua curiosidade, pois atreveu-se a olhar por cima do hombro o que estou escrevendo. Fez uma careta quando lhe pedi para tirar o rosto de perto do meu por causa do bigode. Quando nós brigamos elle o torce e retorce e isso acontece frequentemente, embora nossas brigas não durem muito porque Fredy não me pode ver zangada. Põe-me á perder fazendo todos os meus gostos e depois queixa-se das consequencias. Mas é injusto.

"Francis, como achas a nossa pequerrucha? Muito bonitinha, não é verdade? Fredy, esse pae deshumano, affirma que todas as creanças com menos de meio anno se parecem; eu porém expuz claramente o meu ponto de vista e elle não me virá mais com taes opiniões ultrajantes.

"Nosso filho, o herdeiro, de dia a dia torna-se mais travesso. Como a mãe, diz Fredy. Elle é, tambem, muito bonito e desenvolvido para os seus tres annos. Gostaria fazer delle um diplomata, mas Fredy quer vel-o no exercito. E o maroto não quer outra coisa senão ser cocheiro de carruagens, imagine! Temos, portanto, que esperar.

"No fim da "saison" fomos a Berlim passar algumas semanas; naturalmente levámos creanças e bolas, porque não nos separamos dos pequenos nem por uma hora.

"A proposito: Sabes com quem me encontrei hontem na egreja de São Luiz? Com Alma. Casou-se com um viuvo e atirou para longe toda a soberba e a vaidade. Alma trazia um vestido muito simples, penteado liso, luvas e guarda-chuva. O nariz tornou-se-lhe mais comprido. Creio que não me virá visitar, pois foge de todos os divertimentos.

"O nosso amigo mais intimo é Rosenberg, que ainda me corteja como dantes e enche nossos filhos de gulodices. Fala muito de ti; creio que agora menos do que nunca sabe com qual de nós perdeu o coração. Quando foi á Italia o anno passado, voltou de lá encantado em relação a vós e á vossa vida caseira, mas irritante a outros respeitos; quando o ouvimos, devemos acreditar que a maravilhosa terra onde florescem os limoeiros é unicamente habitada por cannibaes e ladrões. Taverneiros gatunos, quartos pessimos, comida insipida e camas horriveis; pouca illuminação nas ruas, nenhum conforto nas estradas de ferro: são, mais ou menos, os defeitos que aponta.

"Tendo que falar nos edificios, nos objectos de arte, sacode os hombros. — Como? não temos tudo isso em Berlim? — disse elle. Com respeito ao palacio Pitti, ao Vaticano, nós com o novo palacio e a casa dos tecidos temos coisa melhor. Agora quanto ás terras de Brandeburgo não existe em toda Roma outra que se lhe compare.

"Diz mais, que está cheio da Italia por dez annos; chama ao "cicerone" de scelerado e jura-lhe um odio eterno. Diz que arrasta os viajantes, mostrando-lhes todas as bellezas, até que sintam na cabeça um zumbido estonteador. Deu agora para criticar todos os objectos da Italia, e nisto occupa-se. Desde que herdou de uma velha tia e satisfez seus credores, soffre de accessos melancholicos.

"Para terminar, mais duas coisas: em primeiro logar um segredo de familia: Max que até hoje recusara obstinadamente os pedidos de tio Roderich parece que descobriu ter o coração preso a uma condessa Munster, não aquella loira que sabes e sim uma das irmãs mais novas que acabou de entrar na sociedade. Cabellos escuros, olhos pretos, morena, sem belleza, mas esfusiante de força e amabilidade, que sem mais nem menos virou a cabeça do nosso irmão.

"Estou firmemente convencida de que, qualquer dia, receberemos a noticia do noivado.

"Um segundo segredo: segredo de estado que possivelmente conhecerás melhor do que eu. Fala-se aqui em Berlim que Solingen foi designado para um alto cargo, e que a sua vinda a Berlim é questão de dias.

"Então, minha querida Francis, até á vista e até logo!

"Abraçam-te todos, inclusive tua

Heloisa"

Francis tinha ainda a carta na mão quando se ouviu o rodar de uma carruagem na rua.

Parou, ao ouvir passos apressados; então ergueu-se de sua posição.

— O papá, Heloisinha! — e tomando a pequena nos braços desceu as escadas ao encontro do recem-vindo.

Os annos não tinham poupado o barão, como pouparam Francis. Estava mais velho e mostrava algumas rugas bem como alguns fios prateados em sua fronte, que o tornavam ainda mais interessante.

Uma alegria espontanea brotou-lhe dos olhos quando divisou a esposa e a filhinha. Ergueu a menina ao alto e deixou-se coroar com as rosas. Depois, entregou-a á ama dizendo a Francis:

— Tu em casa, minha querida! Não esperava isso, pensei encontrar-te na festa do lady Sommerst!

Francis tinha enfiado o braço no delle e assim caminharam vagarosamente para casa.

— Não senti nehum desejo de ir — disse cingindo-se a Carlos. Depois provocou-o: — achas desagradavel então encontrar-me em casa?

Por unica resposta o barão levou delicadamente aquella mão aos labios.

— Minha querida, esposa, esposa adorada! — disse baixinho. — Que maior felicidade do que estar a teu lado?

....

Algumas horas mais tarde. No silencio da noite, soava o marulhar da fonte; sobre o cimo das arvores passava a lua grande e luminosa, derramando uma luz prateada e circunscrevendo sombras no caminho de pedregulho deante da varanda onde Francis e Solingen passeavam conversando baixinho.

— Diz-me Heloisa que em Berlim se fala do teu regresso — disse Francis olhando ternamente para o esposo.

Este passou a mão pela barba.

— Oh que tagarella! — disse sacudindo a cabeça. — Quiz reservar-te uma surpresa cumprimentando-te amanhã com o titulo de excellencia, e assim tenho que fazel-o hoje, uma vez que ella se me antecipou! Sim, minha amada, fui chamado; dentro de poucas semanas regressaremos á Allemanha, a Berlim!

A esposa pousou a cabeça no peito do marido; Carlos reparou, com surpresa, que ella chorava.

— Mas creança, por que choras? Então não és feliz por poderes voltar á patria junto de teus irmãos?

Ella ergueu vagarosamente os olhos.

— Sim, Carlos sou tão feliz e comtudo... Aqui passámos, na solidão, annos de verdadeira felicidade... Como não hei de sentir essa separação? Aqui tu me pertencias, lá pertencerás ao mundo! Não me censures por eu ser tão mesquinha, mas não posso seguir o teu vôo de aguia. Sei que teu genio, mais cedo ou mais tarde, te levará á gloria... Esse isolamento feliz em que vivemos aqui não o teremos lá, é isso que me afflige. Sou uma fraca mulher e teu amor é tudo na vida para mim!

— E elle permanecerá, minha esposa adorada! — disse Solingen attraindo-a ao peito. — Onde quer que estejamos e sejam quaes forem as pretenções que o mundo me queira impôr, serás sempre a estrella luminosa de minha vida. Teu amor, será sempre o meu mais precioso thesouro. Das espheras da actividade, da luta e do trabalho, voltarei para junto de ti, sempre o mesmo, no santuario de nossa casa. Serás o meu anjo bom, minha esposa bem-amada! Nada receies! Meu espirito e minha força de trabalho pertencem ao mundo, mas meu coração só a ti pertence agora e para toda a eternidade! Dentro delle reinarás como unica e exclusiva soberana! E então, a nossa lua de mel será eterna!

— E então, a nossa lua de mel será eterna! — terminou Francis, com um sorriso feliz.

Uniram-se num abraço profundo, numa felicidade que promettia ser perenne...

FIM.

no mundo da tela

Jean Kiepura e Gladys Swarthout em "Morte triumphal", da Paramount, amanhã, no ODEON

Figuras centraes do film "Guerra sem quartel", da Zoth Century — Fox, amanhã, no REX.

Paula Wessely, no film "ROMANCE EM VIENNA", da Art-Films, amanhã, no PALACIO THEATRO.

Victor Jory e Victor Rice, em "Fugitivos da Ilha do Diabo", da Columbia, amanhã, no Gloria.

Rochelle Andson e Amry Fonda, em "Innocente peccadora", da Fox, amanhã, no Cine RIO.

Joan Crawford, em "Só assim quero viver", da Metro, amanhã, no IMPERIO.

Charles Bukford, em "Uma ilha de Java", film da Universal.

Wheeler, Woolsey, Mary Carlisle e Spancy Mac Farland, no film da RKO-Radio, "Em palpos de aranha", amanhã, no BROADWAY.

Palpitante scena do film "O rei dos condemnados", da Paramount-British, breve, no BROADWAY.